TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1932 — N. 4.192

A morte inesperada do ultimo rei de Portugal

COMO OCCORREU EM LONDRES O DESENLACE DE D. MANOEL II — TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO MONARCHA DEPOSTO — A SUA PROJECTADA VISITA AO BRASIL — HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS

"Espero que tudo se possa arranjar para que a minha viagem ao Brasil possa ter logar para o anno" — dizia D. Manoel em sua ultima carta ao barão de Saavedra

Uma das ultimas photographias de D. Manoel II

A morte de D. Manoel de Bragança veiu hontem surprehender dolorosamente brasileiros e portuguezes, para os quaes a figura sympathica do antigo rei se tornava tão attraente por um conjunto de circumstancias. Tendo subido ao throno de Portugal no imprevisto da dolorosa tragedia em que, em 1º de fevereiro de 1908, succumbiram seu pae, o rei dom Carlos, e seu irmão, o principe Luiz Philippe, herdeiro da corôa, d. Manoel II reinou menos de tres annos. Ao receber a investidura régia, o joven principe, que deveria ser o ultimo dos monarchas bragantinos, contava apenas 18 annos, tendo nascido exactamente no dia em que no Brasil a proclamação da Republica depuzera o ramo americano da sua dynastia.

A pouca idade e a inexperiencia politica de d. Manoel II concorreram para apressar o curso natural dos acontecimentos, que a rigorosa propaganda republicana vinha preparando desde muito tempo em Portugal. Os ministerios que se succederam no seu curto reinado não puderam deter a onda irresistivel da democracia lusitana, que afinal culminou no movimento de 5 de outubro de 1910. A resistencia offerecida por algumas tropas fieis foi baldada e no dia immediato d. Manoel com sua mãe a rainha d. Amelia e seu tio o infante d. Affonso seguiam no yacht real "D. Amelia" com rumo ao exilio na Inglaterra.

Desde então, o joven monarcha desthronado levou uma vida de retraimento de preoccupações politicas, parecendo não se ter nunca seriamente envolvido nas manobras com que os seus partidarios mais dedicados pretendiam reconquistar-lhe o throno. Se a figura de d. Manoel apagou-se assim tão cedo como expressão combatente das aspirações restauradoras dos monarchistas portuguezes, a sua personalidade sympathica permaneceu envolvida em uma atmosphera discreta, na qual parecia pairar melancolicamente a memoria da velha monarchia portugueza, cujo cyclo historico, iniciado por entre guerras e aventuras gloriosas e arrojados descobrimentos se encerrara com o destino infausto daquelle nobre moço tão tragicamente elevado ao throno, de que pouco depois deveria ser deposto.

Com a morte de d. Manoel dissipa-se o ultimo symbolo da realeza portugueza; mas em torno do luctuoso acontecimento, Portugal e o Brasil, abstraindo do papel politico que d. Manoel ephemeramente representou, sentem-se dominados pelo pezar e associam-se á dôr da illustre familia dos nossos antigos monarchas.

Trecho final da carta do ex-soberano portuguez ao Barão de Saavedra, onde elle se refere á sua projectada viagem ao Brasil

D. Manoel nasceu precisamente no dia em que se proclamou a Republica no Brasil, a 15 de novembro de 1889. O seu nome completo era Manoel Maria Felippe Carlos Amelia Luiz Miguel Raphael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco de Assis Eugenio Bragança Orleans Savoia e Saxe Coburgo Gotha.

Filho segundo do desventurado D. Carlos e da rainha Dona Amelia, nasceu D. Manoel no palacio de Belém. Aos 11 annos de idade, verificou praça como aspirante de marinha, para iniciar o curso naval em 1907. No segundo anno desse curso é que se viu elevado ao throno, em virtude da tragedia de 1 de fevereiro de 1908, na qual perderam a vida seu pae, o rei D. Carlos e seu irmão herdeiro do throno, o principe D. Luiz Felippe.

Moço, inexperiente, D. Manoel iniciou o seu governo sob uma atmosphera pesadissima de dissensões politicas. Fazia-se então e cada vez mais intensamente a propaganda da Republica, com demonstrações as mais provocadoras, como sejam as romarias aos tumulos dos regicidas, considerados heróes nacionaes, para as familias dos quaes são abertas ostensivamente subscripções populares. Cada vez mais intensa se torna a luta politica, com a successão dos ministerios que são successivamente chefiados por Ferreira do Amaral, Campos Henrique, João Franco, Wenceslão Lima, Veiga Beirão e outros. Verificam-se attentados pessoaes. Nas eleições elementos republicanos ganham diversas cadeiras e a situação se torna cada vez mais precaria para o joven monarcha, não obstante toda a sympathia pessoal que delle irradia.

A acção dos republicanos já se faz sentir com audacia e violencia, quando a 3 de outubro de 1910 é assassinado o deputado republicano professor Bombarda. Era o fogo lançado ao rastilho.

No mesmo dia estoura a revolução, chefiada pelo almirante Candido Reis, que, depois de algum tempo de luta, crente de que lançava os companheiros a uma aventura perdida, suicida-se. Mas os combates proseguem e os rebeldes passam a occupar uma parte da Rotunda e iniciam o ataque ao Paço.

Foi então que surgiu a figura do capitão Paiva Couceiro, commandante da bateria de Queluz. Destemido e leal, o official portuguez ataca repetidamente a Rotunda sem conseguir vantagens, o que leva o rei a fugir e as tropas fieis e revolucionarias a se confraternizarem com o povo, proclamando a Republica.

Desthronado, D. Manoel embarcou com sua familia na praia Ericeira com destino á Inglaterra. Ali contrahiu tres annos após, nupcias com a princeza allemã Augusta Victoria, sobrinha do ex-kaiser.

Dessa união não houve filhos. Sua vida de rei desthronado foi uma das mais discutidas na Europa pois D. Manoel passava grande parte do tempo viajando toda a Europa.

Morre, pois, sem successão directa, abrindo um problema de

(Continúa na 2ª pagina)

D. MANOEL II

Pedro de MELLO (Sabugosa)

(Presidente da Liga Monarchica D. Manoel II)

Fui companheiro de infancia dos principes D. Luiz Felippe e D. Manoel, com elles convivi e os conheci intimamente.

Dois caracteres differentes, mas igualmente bons. Quanto a D. Luiz Felippe, o sacrificado na tragedia do Terreiro do Paço, tinha sempre um genio muito expansivo e multissimo brilhante; El-Rei D. Manoel, mais reservado mas altamente intelligente e um temperamento profundamente artistico.

Todos os que com elle conviviam reconhecemos o seu grande talento e o seu grande desejo de saber, mas o grande publico só agora se começava a aperceber da sua capacidade pela admiravel conducta que teve nos seus 20 annos de amargurado e doloroso exilio e pela sua obra literaria dedicada exclusivamente ao conhecimento das letras portuguezas. Como chefe de Estado, a leitura das suas cartas quando Rei, com 19 annos de idade aos seus conselheiros. Toda a sua vida foi uma cadeia de amarguras, que não lhe abateram nem o animo nem o espirito. Nesta hora tão dolorosa o pensamento de todos os portuguezes deve ser para a sua mãe amantissima a Rainha D. Amelia de Portugal, mater dolorosa, que depois de ver tombar seu filho primogenito e seu marido assassinados, vê agora o ultimo filho que lhe restava desapparecer sem ter o consolo de o assistir. E deve ser de joelhos defronte dessa esposa admiravel a Rainha D. Augusta Victoria que tanto o adorava porque tão profundamente o conhecia.

Como seu amigo de infancia, como seu humilde subdito eu choro a sua morte.

A situação politica

Não serão mais reatados os entendimentos das frentes unicas com o Governo Provisorio

Espera-se uma grande reunião de leaders nacionaes, em Bello Horizonte, promovida pelo sr. Olegario Maciel — Os srs. Raul Pilla e Baptista Luzardo seguiram para Irapuá — Solucionado o caso das transferencias de officiaes da guarnição de Porto Alegre — Reunião politica no Cattete — O "Estado do Rio Grande" e a nomeação do novo ministro da Guerra — Uma reunião no Palacio Tiradentes, para a fusão das esquerdas revolucionarias — Outras informações

O ambiente politico continúa a ser apreciado confusamente, permanecendo inalteravel e mesmo sem perspectivas de proximas modificações o singular "impasse" governamental que se creou com o rompimento das negociações entre a dictadura e as "frentes unicas".

A impressão predominante nos circulos que exprimem o pensamento das forças partidarias dos grandes Estados, agora congregadas para a defesa das aspirações nacionaes, é a de que não serão restabelecidas as "demarches" para a recomposição do governo federal. Os passos que o sr. Getulio Vargas tem esboçado, nestes dois derradeiros dias, para reatar as conversações, não lograram impressionar, segundo parece, os proceres gaúchos, paulistas e mineiros, que se mostram retrahidos e incredulos, naturalmente em virtude das successivas contramarchas do Governo Provisorio.

AS NEGOCIAÇÕES DAS FRENTES UNICAS COM A DICTADURA NÃO SE REATARÃO

Ao que estamos seguramente informados, as negociações das Frentes Unicas com a Dictadura não se reatarão mais.

Os partidos que formam hoje a grande Colligação nacional tratam agora de congregar em torno da sua bandeira outras forças politicas do paiz que se identifiquem com o seu programma de acção, não entrando mais, desta forma, em entendimento com o Governo Provisorio.

Essa deliberação das Frentes Unicas foi tomada em inteira harmonia de vistas com todos os seus leaders.

UMA GRANDE REUNIÃO DE LEADERS NACIONAES EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL) — Segundo sabemos, o sr. Olegario Maciel mostra-se inclinado a convidar os leaders gaúchos e paulistas para uma grande reunião, aqui, em Bello Horizonte.

Nessa reunião, ao que se accrescenta, seriam tratados assumptos da maxima importancia para a nacionalidade, ao mesmo tempo que se trataria da organização do programma por que deverá a colligação das forças politicas do paiz pautar a sua acção.

VOLTAM AOS SEUS POSTOS, OS OFFICIAES DA GUARNIÇÃO DO RIO GRANDE, QUE FORAM TRANSFERIDOS

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Confirmo a noticia enviada sobre o regresso, na proxima semana, do general Andrade Neves.

O "Estado do Rio Grande" diz que ficou resolvida satisfactoriamente a situação daquelle militar.

Posso adiantar que o major Rangel e outros officiaes foram transferidos á revelia do general Andrade Neves e que voltarão a assumir seus antigos cargos, pois, segundo se diz aqui, o general Andrade Neves entregou ao sr. Getulio Vargas os nomes dos que foram removidos, afim de serem feitas as designações pretendidas pelo general Andrade Neves.

REUNIU-SE O MINISTERIO, NO CATTETE

Convocado pelo chefe do Governo Provisorio, o ministerio reuniu-se hontem, no Cattete, ás 14 horas. Compareceram todos os secretarios de Estado.

Os srs. Mario Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura, e Almeida Brandão, encarregado do expediente da Viação, não foram convocados, em virtude de se tratar de uma reunião de caracter exclusivamente politico.

A situação nacional, em face do rompimento dos partidos colligados do Rio Grande com o chefe do governo, foi apreciada em seus minimos detalhes, havendo o sr. Getulio Vargas exposto aos seus auxiliares os factos que determinaram a interrupção das "demarches".

Segundo ainda as informações que obtivemos, após a exposição feita pelo sr. Getulio Vargas, ainda de accordo com o ministerio, foram assentadas medidas de caracter geral, attendendo á situação creada em face dos ultimos acontecimentos.

OS SRS. RAUL PILLA E LUZARDO SEGUEM PARA IRAPUA'

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Os proceres libertadores Raul Pilla e Baptista Luzardo seguiram, pelo nocturno, para Cachoeira, de onde se dirigirão a Irapuá, afim de conferenciar com o sr. Borges de Medeiros. Estamos informados de que nessa reunião será assentada a resposta que a frente unica riograndense deverá enviar ao appello que o sr. Olegario Maciel acaba de dirigir aos proceres gaúchos, no sentido de serem reiniciadas as negociações politicas com a dictadura.

A ACTIVIDADE DO SR. FRANCISCO MORATO

O sr. Francisco Morato teve, hontem, um dia cheio. Logo cedo, esteve o chefe da frente unica paulista em conferencia com os srs. João Neves e Oswaldo Aranha, no appartamento do primeiro, no Hotel Gloria.

A' tarde, conferenciou o sr. Francisco Morato com os srs. Djalma Pinheiro Chagas e Adolpho Bergamini, que o procuraram no hotel.

Mais tarde, ainda se avistou o sr. Morato demoradamente com o sr. João Neves.

DECLARAÇÕES DO CHEFE PAULISTA

Antes de embarcar, pelo Cruzeiro do Sul, para S. Paulo, hontem, á noite, abordámos o sr. Francisco Morato, perguntando-lhe se era verdadeira a noticia, hontem divulgada, segundo a qual elle iria de agora em deante chefiar as frentes unicas:

— Absolutamente — disse-nos o leader paulista. Li isso hoje num jornal, mas não é verdade. O chefe natural das frentes unicas é e será o sr. João Neves. Nenhum entendimento se fará sem que seja por seu intermedio. Elle é o "primus inter pares". A elle, cabe o bastão de delegado geral e a sua acção só tem merecido nossos mais calorosos elogios. Aqui vim a chamado do sr. Getulio Vargas. Conversei com o chefe do governo, mas nada resolvi. Disse-lhe mesmo que o nosso representante era o sr. João Neves e que todos os entendimentos com as frentes unicas só poderiam ser feitos por seu intermedio. A minha viagem em nada alterou o antigo estado de coisas, a colligação continúa, como desde 29 de junho, afastada da dictadura.

A PARTIDA DO SR. FRANCISCO MORATO PARA S. PAULO

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu hontem para S. Paulo o sr. Francisco Morato.

Ao embarque do chefe da frente unica paulista compareceu crescido numero de amigos e correligionarios, entre os quaes o sr. João Neves.

O sr. Morato, segundo nos declarou, estará de volta a esta capital terça ou quarta-feira proxima, afim de aqui tratar da coordenação das forças que formarão a grande colligação nacional.

PARA A FUSÃO DAS ESQUERDAS

Houve hontem, á noite, no edificio da Camara dos Deputados, uma reunião de elementos esquerdistas, a que se ligava certa importancia nos meios politicos. Tratava-se de um passo inicial para a fusão de varios agrupamentos partidarios num só partido de concentração, subordinado a um amplo programma de acção nacional.

Fôra esta, pelo menos, a informação que haviamos conseguido colher ás ultimas horas da tarde, vencendo as reservas que cercavam o assumpto.

NO PALACIO TIRADENTES

A's 21 horas, realmente, o palacio Tiradentes apresentava a sua entrada principal fartamente illuminada e os seus portões abertos. No "hall", varios elementos da esquerda dividiam-se em grupos. Palestravam em voz baixa. Divisamos a um canto o general João Francisco. Fomos ao seu encontro.

O QUE NOS DISSE O GENERAL JOÃO FRANCISCO

O velho chefe revolucionario procurou, a principio, fugir á nossa curiosidade sobre os objectivos da reunião, allegando que o general Ximeno de Villeroy, tambem presente, em outro ponto do "hall", poderia nos prestar melhores esclarecimentos. Como insistissemos, não obstante, o general João Francisco nos disse, finalmente:

— E' uma reunião de varios sectores partidarios, quatro ou cinco, para um fim unico de trabalho e esforço pelo Brasil. São elementos dispersos, valores esparsos que vamos reunir, numa concentração de vontades e energias. Trata-se, em summa, da fundação de um partido, no qual se incorporarão o Partido Nacionalista, o Partido Socialista Democratico, a Legião Civica 5 de Julho e o Club 3 de Outubro.

A uma pergunta nossa sobre o pé em que se achavam as negociações, respondeu-nos o general João Francisco:

— Este é o primeiro encontro dos elementos interessados. Tenho, porém, confiança no exito da iniciativa. E se ella for vencedora, cuidaremos de eleger um directorio provisorio que irá dar as "demarches" até o final.

(Continúa na 5ª pag.)

As negociações entre as frentes unicas e o Governo Provisorio

COMO O SR. JOÃO NEVES ESCLARECE OS MOTIVOS DO SEU ROMPIMENTO

"A conclusão é que ha entre a Dictadura e as correntes politicas da Nação dois sentidos differentes" — accentúa o leader da colligação nacional

Do sr. João Neves recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — No telegramma dirigido ao venerando presidente Olegario Maciel, o honrado chefe do Governo Provisorio parece accusar as frentes unicas de haverem rompido sem razão os "pourparlers" para a constituição de um ministerio de concentração nacional.

Para tanto, reporta-se o illustre dr. Getulio Vargas ao texto do meu telegramma de 22 de junho, dirigido ao dr. Synval Saldanha, então á frente do governo do Rio Grande do Sul.

Cumpre reconstituir os factos deante da Nação e aguardar desta o julgamento imparcial.

Um pouco de chronica antes da historia.

A DISCUSSÃO PARA O ENTENDIMENTO GERAL

Durante cêrca de um mez, discuti com o dr. Getulio Vargas um entendimento geral na politica brasileira, para assegurar ao Governo Provisorio um ambiente de paz e permittir a cooperação de todas as correntes de opinião na obra pre-constitucional.

Estavam os riograndenses, como os paulistas, divorciados, politicamente, da dictadura e indifferentes á sorte della. Uma preoccupação dominava e domina sempre o espirito de todos — a volta sem demora do paiz aos quadros legaes.

Tudo o que ahi está para esse objectivo é em grande parte fruto da nossa resistencia omnimoda aos adeptos de uma dictadura sem termo — o codigo eleitoral, a fixação da data das eleições, a entrega do governo de S. Paulo aos paulistas. Temos conquistado o terreno palmo a palmo, mercê de sacrificios ingentes.

A ATTITUDE DO RIO GRANDE

Mas, apesar de tudo, não existia ha um mez, como ainda hoje não existe, segurança de se realizar a 3 de maio vindouro a eleição para a Constituinte. Compenetrado do desejo de garantir o appello ás urnas, approximei-me, por força de circumstancias que desvendarei em tempo, do dr. Getulio Vargas e suggeri-lhe a adopção, pela dictadura, de outros rumos politicos. Sairia s. ex. da "esquerda" e occuparia o "centro". Nenhum de nós é "direitista", no verdadeiro sentido politico da palavra. Directrizes novas, isso era o capital. Dar-lhe-iamos, então, nosso apoio ostensivo e collaboração. Mas, com esse fim, precisariamos de garantias para a execução de um programma médio. Dahi, a idéa de uma recomposição do governo central, que teria o caracter de concentração nacional, como é de habito em todos os paizes, quando para os seus destinos soam as horas de afflicção e perigo.

O desinteresse do Rio Grande era tamanho, que cheguei, de inicio, a propor a ausencia de qualquer dos nossos nas pastas que tocassem ás correntes politicas, então e agora ausentes da dictadura. Queriamos e queremos duas coisas apenas — tranquillidade publica e eleições proximas. Não é muito. Isso desejam todos os brasileiros desapegados dos cargos e de honrarias banaes.

OS DOIS PROBLEMAS CAPITAES

Começada sob taes signos, a discussão foi longa e accidentada. Não a vou narrar aqui por meudo. Fal-o-ei mais tarde, numa solemne prestação de contas ao povo brasileiro para que elle documentalmente saiba da verdade sobre esses tristes dias. No curso das minhas confabulações com o preclaro chefe do Estado, nunca cessei de affirmar-lhe que dois problemas atormentavam a vida do paiz — o militar e o politico. E sempre considerei que o primeiro primava sobre o segundo.

Nenhuma preoccupação pessoal tinhamos nem temos contra o illustre general Leite de Castro. Assistimos sempre á questão militar, de fóra e contristados. Quem caracterizou a impossibilidade do general Leite de Castro permanecer na secretaria da Guerra não fomos nós. Foram os proprios "esquerdistas". Ainda hontem o bravo capitão João Alberto, com a sua dupla responsabilidade de chefe de policia e de "leader" de correntes revolucionarias, dizia em carta publica: "No decurso da crise era unanime a opinião, entre os "revolucionarios" (é meu o grypho) de que o general Leite de Castro deveria sair, para a harmonia do Exercito".

AS FRENTES UNICAS E O PREENCHIMENTO DO MINISTERIO DA GUERRA

Tal é o meu respeito pela ordem militar no meu paiz e pelo prestigio e disciplina de suas classes armadas, que jámais suggeri ao senhor Getulio Vargas o nome de uma só pessoa para occupar a pasta da Guerra, quando saisse o general Leite de Castro.

Ninguem, entretanto, com um grão de senso politico, admittiria que as esmagadoras forças de opinião, que tenho a honra de representar, se desinteressassem do provimento daquella alta investidura nacional.

O dr. Getulio Vargas tem razão. Nem no Imperio nem na Republica, as pastas militares foram objecto de combinações de partidos. Só agora isso succedeu, como se vê nitidamente da carta do capitão João Alberto, relatando as conferencias e decisões das esquerdas sobre os ultimos acontecimentos.

O CIFRADO DE 22 DE JUNHO

Ha, no telegramma do sr. Getulio Vargas ao sr. Olegario Maciel, allusão ao meu cifrado de 22 de junho, endereçado ao sr. Synval Saldanha. Esclareço os factos contra possiveis deturpações. Redigi aquelle telegramma, contendo a summula do que o sr. Getulio Vargas concedia para a constituição do ministerio concentrista. Ali está tudo quanto eu alcançára de s. ex., depois de uma luta pertinaz e de um grande esforço de bôa vontade.

Não representa o conteúdo do telegramma um convite meu aos chefes rio-grandenses para que o aceitem ou o rejeitem.

Era uma exposição do ponto de vista da dictadura, apenas por mim transmittido sob a chancella directa do sr. Getulio Vargas. Tanto assim que não aconselhei a adopção delle aos "leaders" gaúchos. Mesmo a redacção final foi emendada pelo sr. Getulio Vargas.

AS DELIBERAÇÕES DA CONFERENCIA DE CACHOEIRA

Em face do cifrado referido, reuniu-se a conferencia de Cachoeira. Vieram-me de lá instrucções precisas. Quanto á pasta da Guerra, a frente unica limitava-se a pedir que, vaga, a occupasse um militar de notoria independencia de acção e que fosse "uma expressão do glorioso Exercito Nacional".

Recebi a correspondencia domingo, á tarde, por mão do sr. Paulo Nogueira Filho, e della dei sciencia na mesma noite ao sr. Getulio Vargas. Nessa occasião, communicou-me s. ex. que a demissão do general Leite de Castro estava assentada. Não me disse s. ex. em

(Continúa na 2ª pagina)

A MORTE INESPERADA DO ULTIMO REI DE PORTUGAL

(Conclusão da 1ª pagina)

aspecto dynastico de singular importancia. As successivas tentativas de accordos dynasticos entre o ramo bragantino representado por D. Manoel e o ramo legitimista hoje synthetizado em D. Duarte Nuno, não tinham chegado a uma solução definitiva e é assim que os direitos á corôa portugueza passam a D. Duarte Nuno. O ex-soberano que acaba de fallecer subitamente, tencionava visitar brevemente o Brasil, como simples particular, como foi noticiado.

D. Manoel, que foi o 33º monarcha de Portugal, foi acclamado rei a 16 de maio de 1908.

A PROJECTADA VIAGEM DE D. MANOEL AO BRASIL

Ha cerca de um anno, encontrando-se em Londres com d. Manoel o barão de Saavedra, figura das de maior relevo da colonia portugueza, convidou o monarcha deposto a visitar o nosso paiz. Mais tarde, participando ao professor Fernando de Magalhães o convite que havia feito a d. Manoel, o barão de Saavedra teve occasião de ver a sua iniciativa não só vivamente applaudida pelo illustre presidente da Academia de Letras, como, tambem, a affirmativa de que a Academia desejava que a viagem se realizasse a seu convite. Isto por se tratar de um ex-monarcha que se dedicava á literatura, cultuando o vernaculo.

Desde então tiveram inicio as demarches para a realização dessa visita e, embora surgissem alguns oppositores extremados, as negociações caminhavam auspiciosamente.

O barão de Saavedra teve a incumbencia de encaminhar as demarches e nesse sentido mantinha com d. Manoel constante correspondencia.

Ha poucos dias ainda, o illustre banqueiro recebeu do seu amigo uma longa carta, da qual nos forneceu os topicos que a seguir transcrevemos:

"A idéa de ir ao Brasil, sobretudo a convite da Academia Brasileira de Letras, sorria-me sobremaneira. Comtudo, ella apresenta grandes difficuldades, sobretudo neste momento. Tudo que me escreve, sensibilisou-me profundamente e antes de mais, peço-lhe que aceite não só a expressão do meu reconhecimento, mas que, em meu nome, testemunhe ao dr. Fernando Magalhães a minha gratidão pela fórma tão enthusiastica como manifestou o seu desejo de ver effectuar-se a minha visita ao Brasil.

Peço-lhe para dizer ao dr. Fernando Magalhães que esse desejo, assim como o de alguns de seus collegas da Academia, me enchem de alegria e me sensibilizou immenso."

"Agora, meu caro Saavedra, resta saber se convém esse viagem para o anno e mesmo se esse plano que por todos os motivos tanto me sorri — é exequivel.

Parece-me — mas o meu amigo estando no Rio melhor saberá do que eu — que o Saavedra deve entender-se em primeiro logar com o dr. M. Nobre de Mello, a quem muito estimaria que transmittisse os meus sinceros agradecimentos."

"Como disse, eu só posso ir ao Brasil d'accordo — mesmo que tacito, com o governo portuguez e, inutil é dizel-o, com a approvação do governo brasileiro. "Melhor do que a ninguem" o de accordo com o dr. M. Nobre de Mello, o meu caro Saavedra póde avaliar da opportunidade da minha visita.

Pela minha parte julgo que para o anno — se o mundo não tiver enlouquecido completamente — nenhuma seria conveniente."

"Além de innumeros affazeres e de questões sérias a attender e resolver, a publicação do volume II da minha obra — que só agora está terminado e impresso — deu-me um trabalho exhaustivo até ha poucos dias. Eu não teria podido nestas condições ter emprehendido a viagem ao Brasil, viagem cheia de responsabilidades e que, feita a convite da Academia Brasileira de Letras, requeria um importante trabalho de preparação.

Espero, como disse, que o volume II de obra appareça no fim do mez, ao mesmo tempo espero ter terminado diversos affazeres importantes.

Então — visto estar realmente em extremo fatigado, pelo excesso de trabalho de muitos mezes — conto nos primeiros dias de julho partir para o continente, primeiro para fazer a minha cura em Vichy, e em seguida para ter algumas semanas de um completo repouso de que careço absolutamente. Conto, quizer, regressar á Inglaterra em outubro."

"A viagem — mesmo que o governo portuguez tivesse estado de accordo — não teria sido possivel este anno."

....

"A questão da viagem ao Brasil fica-lhe confiada, e especialmente da sua opportunidade e do seu "modus faciendi" não póde, por todos os motivos, estar em melhores mãos. Como esta carta trata de questões muito importantes, pedia-lhe, como um especial favor, que, ao recebel-a, me enviasse um telegramma dizendo simplesmente "recebi": estando de accordo com o seu conteúdo, poderia accrescentar a palavra "concordo".

Renovando os meus sinceros e gratos agradecimentos, esperando que tudo se possa arranjar para que a minha viagem ao Brasil possa ter logar para o anno, e com as nossas affectuosas lembranças para sua mulher e as da Rainha para si, creia-me sempre, meu caro Saavedra, um seu muito amigo. — Manoel R."

A PRIMEIRA NOTICIA

LONDRES, 2 (H.) — Falleceu ás 14 horas d. Manuel, ex-rei de Portugal.

A MORTE SE DEU DE MANEIRA INESPERADA

LONDRES, 2 (A. B.) — Falleceu subitamente, em consequencia de uma inflammação nas amygdalas, que acabou suffocando-o antes que houvesse tempo de ser tomada qualquer medida efficaz, o ex-rei d. Manoel, de Portugal.

O infausto passamento do ex-monarcha portuguez deu-se precisamente ás 14,30 horas, em sua residencia de Twinkenam, perto desta capital.

Assistiu os ultimos momentos de d. Manoel, sua esposa, que se conservou á sua cabeceira, emquanto eram tomadas as providencias no sentido de serem requeridos soccorros urgentes, e se telephonava para o England Club communicando o facto.

Sua Majestade hoje pela manhã esteve em visita a seu medico, em visita de sentir qualquer anormalidade na garganta, tendo se retirado pouco depois, afim de adquirir medicamentos e tomar as providencias necessarias afim de evitar a aggravação do mal. A's primeiras horas da tarde d. Manuel sentiu-se bem peor, tendo por isso sido recolhido ao leito, quando seu estado se tornou subitamente melindroso. Chamado urgentemente, compareceu á residencia do enfermo seu medico assistente, dr. Pess, que se limitou a prescripções mais urgentes, d. Manuel entrou em agonia rapida e expirou.

O EX-SOBERANO PORTUGUEZ NÃO DEIXA SUCCESSOR DIRECTO

LONDRES, 2 (A. B.) — Ao contrario das primeiras noticias divulgadas, os ultimos momentos do ex-rei d. Manoel de Portugal foram assistidos, não só por sua esposa, a princeza allemã Augusta Victoria, como pelo seu secretario particular, que foi quem forneceu detalhes acerca do desenlace fatal aos reporters que immediatamente accorreram á residencia do ex-monarcha portuguez no Fulwell Park, em Twickenam, nas proximidades desta capital.

A imprensa desta capital regista a morte de d. Manoel, com profundo pezar, dizendo que o extincto era um dos grandes amigos da Inglaterra, onde passou a maioria dos annos que se seguiram á sua deportação do throno de Portugal, por occasião da revolta de outubro de 1910.

Com o passamento de d. Manoel, que morre sem successão directa, abre-se um problema dynastico de singular importancia, devendo passar os direitos á corôa portugueza ao chamado ramo legitimista, hoje representado por d. Nuno Duarte.

O rei d. Manuel devia tomar parte hoje na ceremonia do casamento de uma filha de um dos seus auxiliares, mas deante de seu estado de saude, havia tomado providencias no sentido de fazer-se representar durante a mesma.

O "DIARIO DE LISBOA" PUBLICOU UMA EDIÇÃO ESPECIAL

LISBOA, 2 (H.) — De todos os jornaes da capital apenas o "Diario de Lisboa" publicou uma edição especial para annunciar a morte de D. Manoel.

Depois de dedicar algumas palavras á curta vida politica do ex-soberano, o jornal escreve: "Lamentamos sinceramente a morte desse homem que, apezar de exilado desde 1910, nunca deixou de manifestar accendrado amor pela sua patria. Quando Portugal entrou na guerra, d. Manoel aconselhou os seus partidarios a que fossem simplesmente portuguezes. Insensivel ás accusações de fraqueza e indifferença, limitava-se a aconselhar prudencia. Deante da attitude de d. Manoel, o conde de Monsaraz e o dr. Rebello e Braga voltaram-se para o pretendente D. Duarte Nuno. Com a quéda do monarcha attenuou-se um pouco a luta entre ambos dos dois ramos da casa de Bragança. Combateram lado a lado por occasião da invasão das forças aliadas do Porto, Couceiro e em diversas outras tentativas contra o regime republicano. Depois das conversações de Londres, que se seguiram a morte do movimento monarchista de 1919, no norte do paiz, os integralistas separaram-se de d. Manoel e um accordo de Paris sellou a reconciliação entre os dois ramos com a concisão, porém, de que, com a morte de d. Manoel, os direitos á corôa passariam a D. Duarte, neto de d. Miguel que é agora o candidato ao throno dos monarchicos no norte de Portugal."

O conselheiro Azevedo Coutinho, representante de d. Manoel em Portugal, partiu esta manhã para Paris, sem ter ainda tido conhecimento da morte do ex-rei.

O conde de Mafra partiu á tarde para Londres mas recusou-se a fazer qualquer declaração aos representantes da imprensa.

AS HOMENAGENS DA LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

A directoria da Liga Monarchica D. Manoel II, reunida sob a presidencia do sr. d. Pedro de Mello (Sabugosa), deliberou manter-se em sessão permanente durante 8 dias, enviar telegrammas de condolencias á sua rainhas e á Direcção da Causa Monarchica em Portugal, conservar o pavilhão social em funereal durante 30 dias, assim como, promover e associar-se a todas as homenagens que se promoverem por alma de el-rei, seu augusto patrono.

A IMPRESSÃO, EM LONDRES, DA MORTE DO EX-REI D. MANOEL

LONDRES, 2 (H.) — A noticia da morte de d. Manoel causou funda emoção nos altos circulos da sociedade londrina, pois nada indicava que o ex-rei fosse tão rapidamente arrebatado á vida por uma affecção de que soffria ha algum tempo, porque o seu estado de saude era geralmente satisfactorio. Hoje mesmo, d. Manoel devia ir a Wimbledon porque, como se sabe, era um grande amador de tennis. Consagrava tambem grande parte do tempo á sua bibliotheca, em que figurava uma collecção unica de livros consagrados á historia da arte typographica de Portugal até o anno de 1600.

Hoje de manhã, d. Manoel começou a sentir dores na garganta. Chamou immediatamente o medico, que o aconselhou a recolher-se ao leito. A's 13 horas, sentiu-se peior e 40 minutos depois sentia suffocações que se aggravaram com extraordinaria rapidez. Succumbiu alguns instantes depois de uma crise de edema na garganta. A morte foi tão rapida que não deu tempo a que os medicos chegassem junto do leito.

Lord Dawson of Penn, seu medico ha muitos annos, chegou muito tarde. Nada mais poude fazer do que constatar a morte.

ASPECTOS DA "ATERRISSAGE"

As negociações entre as frentes unicas e o Governo Provisorio

(Conclusão da 1ª pag.)

quem recairia a escolha do successor do honrado general.

Dois dias depois, era nomeado para o cargo o general Espirito Santo Cardoso.

A NOMEAÇÃO DO NOVO MINISTRO DA GUERRA

Se não desejavamos, como nunca desejamos, lembrar qualquer nome para a pasta vaga, nunca abrimos mão de examinar as preferencias do chefe do governo para a successão do general Leite de Castro, á luz das razões patrioticas, que nos levavam a buscar um nobre entendimento com a dictadura.

De resto, fôra incurial suppôr que, num governo de concentração, as correntes que para elle confluem não se reservavam o direito de opinar umas sobre os expoentes das outras.

Nenhum de nós contesta virtudes ou predicados na pessôa do venerando ministro da Guerra actual. Não é disso que se trata. E' de muito mais. E' de verificar se s. ex. afastado das fileiras ha mais de um decennio, representa uma expressão exponencial do Exercito na actualidade, para me servir dos termos da fórmula rio-grandense, e ainda se a presença de s. ex. no Ministerio da praça da Republica extinguirá a questão militar.

O QUE QUER A DIRECÇÃO POLITICA DO PAMPA

Esse julgamento cabe á Nação em geral e a cada um dos brasileiros em particular. Espero que ninguem nos negará o direito de apreciar a escolha de s. ex., verificando se ella se conforma com os motivos que dictaram as negociações agora fracassadas.

O sr. Getulio Vargas bem sabe que o seu Estado natal não é politicamente dirigido nem por ambiciosos nem por insensatos.

Os homens, que estão á frente dos partidos, de um dos quaes s. ex. saiu para o governo, são em tudo e por tudo padrões de ponderação e desinteresse.

Taes homens não marcharão, porém, mais para o desconhecido.

Não desejam espectativas, mas affirmações concretas.

Não querem decifrar incognitas.

A CAUSA DO CONFLICTO

Vê aqui a Nação summariadas as razões do rompimento. Ellas só abonam a nossa invariavel coherencia de ideaes e esmaltam a pureza das nossas intenções, buscando, a bem do Brasil, o fim deste crepusculo de intrigas mediocres e ambições desalentadoras.

Ahi está a prova de que não faltamos ao promettido. Possivelmente tambem o eminente chefe do Governo Provisorio não terá faltado, ao menos quanto á expressão literal das palavras.

A conclusão é que ha entre a dictadura e as correntes politicas da Nação dois sentidos differentes.

Talvez ahi resida a causa do conflicto, que ha um anno e meio dilacera as melhores esperanças de paz, progresso e cooperação.

Para terminal-o, tudo temos envidado. Reste-nos ao menos essa consoladora segurança. — (a.) João Neves."

Chegou a Londres o "Graf Zeppelin"

LONDRES, 2 (H.) — Procedente de Friedrichshafen chegou a esta capital o "Graf Zeppelin", que desceu no aerodromo de Hanworth, ás 18 horas, depois de haver feito evoluções sobre a cidade.

Novo tratado de commercio chileno-allemão

SANTIAGO, 2 (U. T. B.) — Está assentado a assignatura de um novo tratado de commercio entre o Chile e a Allemanha, tratado este que já deveria ter sido assignado em substituição ao que terminou recentemente.

Tende a augmentar a concentração de veteranos em Washington

WASHINGTON, 2 (U. T. B.) — O governo do Districto Federal tenta mais uma vez promover a dispersão do exercito de portadores de bonus da guerra que se acha acampado nesta cidade. O numero dos veteranos que agora é de 20 mil tende cada vez a augmentar mais, uma vez que o seu "commandante" insiste em chamar mais veteranos do interior. As autoridades, para tentarem afugentar os veteranos, resolveram dar-lhes trabalho nos serviços municipaes, não parecendo todavia que essa nova tentativa venha a ter melhor resultado do que as precedentes.

O UNICO CULPADO

A carta do sr. João Neves respondendo ao telegramma que o dictador enviou ao sr. Olegario Maciel, colloca a questão da saida do ministro da Guerra nos seus justos termos. Conseguiu o leader riograndense morder o chefe do Governo Provisorio dentro dos tenazes de uma argumentação irretorquivel. Passa, neste instante, o sr. Getulio Vargas pelo supplicio da picota, mas, verdade é que elle tudo fez, pelas suas artes, por merecel-o.

Nunca o dictador teve um céo mais azul, uma luz mais clara e um publico mais sympathico para dar uma sorte notavel. O general Leite de Castro queria sair. Segundo o depoimento do capitão João Alberto, a opinião unanime dos revolucionarios era que elle devia sair. A nação pedia tambem essa partida, deante das directrizes que imprudente adoptava no Exercito o velho e sympathico cabo de guerra. O bonito que o sr. Getulio Vargas devera praticar seria sensacional. Entretanto, o dictador agiu no desenlace da crise com um desaso apenas surpreendente. Se o sr. Washington Luis fosse chamado a resolver o caso da saida do general Leite de Castro e a sua consequente substituição, não houvera sido mais infeliz. Parece incrivel que um calculador frio, um "rusé" consummado como o sr. Getulio Vargas tenha adoptado ultimamente uma tactica tão pouco conducente com a sua fama de prestidigitador solerte. Essa tactica, accentuemos aqui, está fazendo um mal incalculavel ao chefe da dictadura.

⁂

Não é do programma, das doutrinas, ou muito menos da ideologia do sr. Getulio Vargas que é indispensavel precaver a nação. O que ha de perigoso no dictador é a sua tactica. Giolitti costumava dizer que devia a Mussolini o ter aprendido que não é contra o programma de uma revolução que o Estado se deve hoje em dia defender, mas sim contra a sua tactica. A lição do ultimo golpe do dictador brasileiro é tudo quanto poderá existir do mais edificante a tal respeito. Com que programma nomeara o sr. Vargas o general Espirito Santo Cardoso para a pasta da Guerra? Um mysterio. Levado por que ideologia fôra elle buscar um general reformado, ao refugio da existencia mais distante do Exercito, para guia deste, na hora tormentosa que atravessamos? Outro mysterio. Mas a tactica politica e psychologicamente tão desastrada era clara como a luz: mostrar ao Rio Grande que elle não tinha força nem autoridade sequer para debater comsigo a escolha do substituto do general Leite de Castro. A prova é que esse profissional do retardamento que é o dictador, esse homem que deixa vagas ha mais de quatro mezes a pasta da Justiça e da Agricultura, corre, e se atropeia para nomear sem audiencia da outra parte com quem ajustava o gabinete de concentração, a investidura do novo secretario da Guerra. Nunca se viu o sr. Getulio Vargas tão pressuroso, tão afflicto, para dar substituto a um secretario de Estado quanto no caso da vaga da pasta da Guerra. E porque a nação estranha a indelicadeza de que elle deu testemunho com o leader das "frentes unicas", o dictador reclama que a pasta da Guerra é uma secretaria technica, tradicionalmente preenchida sem audiencia dos partidos.

⁂

Perfeito. A these do sr. Getulio Vargas não póde ser discutida. Nunca se fez questão politica em torno das pastas militares, no Brasil. O sr. Epitacio Pessôa nomeou quatro civis para as pastas da Marinha e da Guerra, e militares, marinheiros nem opinião publica fizeram questão disso. Acontece, entretanto, que appareceu no Brasil no anno da graça de 1930 um chefe de Estado decidido a mudar a politica da pasta da Justiça para a da Guerra. O ministro da Guerra deixou de ser um administrador preoccupado com os problemas da sua pasta, com as questões de natureza technica propostas ao seu exame, para se transformar num leader politico, nomeando e demittindo interventores, presidindo um gabinete revolucionario secreto e de tal modo envolvido em toda essa terrivel barafunda de politicalha, que ninguem sabia até onde chegava a autoridade do chefe supremo da dictadura e onde principiava a do general Leite de Castro.

A orgia politica com o Ministerio da Guerra attingiu a proporções verdadeiramente alarmantes. Acabou-se fazendo do general Leite de Castro juiz de dois ou tres ridiculos tribunaes de justiça revolucionaria, que só uma alma da divina candura do major Tavora poderia tomar a sério neste paiz. Cevou-se a pasta da Guerra na obra mais desesperada de desordem politica, a ponto do general Leite de Castro, que tinha paixão pelas questões administrativas tel-a abandonado sem haver resolvido nenhum dos problemas dessa indole, que tanto o interessavam. Desmoralizada a secretaria da Guerra pelas rajadas de partidarismo politico por que foi ella varrida, tinha a nação os olhos em fito para a grave e delicada questão do substituto do general Leite de Castro. Porque no Ministerio da Guerra é que se encontram os escombros da dictadura. O poder civil fôra por elle violentamente açoitado. O Estado, posto em assedio pelo militarismo, recebia daquella cidadella nutrido canhoneio.

⁂

Sem advertir quem quer que fosse de Minas, Rio Grande e São Paulo o dictador surpreende os Estados colligados com a nomeação de outro general para a secretaria da Guerra. E justamente porque se tratava de um official reformado ha 15 annos, sobre a sua personalidade não existia nenhum julgamento actual. O general Leite de Castro creara, a contento do sr. Getulio Vargas, um partido militar no Exercito.

E assim a parte do Exercito com que manobrava, era uma facção em armas.

A nação, intrigada, perguntava: — Será dessa mesma força o novo ministro? O modo clandestino por que foi elle nomeado, mas principalmente porque o dictador, sempre tão obediente aos tenentes, é que se arrogava a faculdade de tel-o escolhido, gerou no espirito publico uma atmosphera de animadversão contra o general Espirito Santo Cardoso.

As noticias que a opinião publica recolheu depois, acerca do novo ministro da Guerra, permittiam julgal- a um luz bem mais digna. Era um velho soldado, que servira com amor a sua profissão, e que sempre vivea afastado das lutas politicas. Soldado, portanto, talhado para o momento. Mas por que o dictador, antes de convidal-o, não poz o sr. João Neves, isto é, São Paulo, Rio Grande e Minas, ao par das qualidades que distinguiam o novo ministro?

O sr. João Neves furtou-se a assumir a responsabilidade de indicar o substituto do general Leite de Castro. O que as "frentes unicas" pediam era um chefe apolitico para o Exercito. Tinha-o o dictador na pessoa por varios titulos decente do general Espirito Santo Cardoso? Optimo. Os objectivos da reacção anti-militarista tinham sido alcançados brilhantemente por iniciativa do proprio chefe da dictadura, que com tanta honestidade de intuitos viera ao encontro da nação, dando-lhe um secretario da Guerra, capaz de ser o instrumento das mais caras aspirações civis do Brasil.

A attitude do sr. Getulio Vargas, pondo as "frentes unicas" deante de um facto consummado é que determinou o malentendido, tão nocivo para a estréa do general Espirito Santo Cardoso. Um tal erro, commettido por um homem de tal astucia, é incomprehensivel e injustificavel.

Assis CHATEAUBRIAND

A admissão da Turquia na Liga das Nações

A ASSEMBLÉA DE GENEBRA EXAMINA O ASSUMPTO

GENEBRA, 2 (A. B.) — Na assembléa extraordinaria da Liga das Nações realizada hontem, o representante da Hespanha, sr. Madariaga, propoz que a Turquia fosse convidada a fazer parte do instituto genebrino, sendo apoiado nesta attitude por grande numero de delegados presentes.

O presidente da assembléa, sr. Paul Hymans, tomou depois a palavra e declarou que a Liga das Nações poderia agora tomar conhecimento da questão da admissão da Turquia em seu seio, o que seria convocada uma sessão especial afim de que pudesse ser discutido o assumpto.

Os meios approximados da Liga acreditam que o governo turco será convidado officialmente a participar da mesma na reunião que terá logar na semana vindoura, sendo que as formalidades finaes para a Turyuia possa tomar o seu assento entre os membros do instituto estarão terminados antes do fim deste mez.

Vão ser revistas as promoções feitas pela Dictadura hespanhola

MADRID, 2 (U. T. B.) — Assegura-se que o sr. Manoel Azaña, ministro da Guerra, vae mandar proceder a uma revisão geral de todas as promoções feitas no exercito durante o periodo da dictadura, annullando as que não tiverem sido feitas dentro dos criterios legaes.

O governo do Paraguay toma medidas contra actividades extremistas

ASSUMPÇAO, 2 (A. B.) — As autoridades policiaes paraguayas, deante das noticias divulgadas acerca das actividades communistas na America do Sul, cujo centro de irradiação a imprensa estrangeira tem affirmado encontrar-se no Paraguay, decidiu tomar uma serie de medidas energicas contra todos os pruridos extremistas de que tiver noticia dentro do territorio nacional, ao mesmo tempo que entrarão em accordo com suas collegas de outros paizes, no sentido de ser iniciada uma acção repressiva commum contra os agentes dos Soviets.

A NOVA SAFRA CAFEEIRA

Eurico PENTEADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

E' fóra de duvida que a qualidade dos cafés da nova safra paulista foi grandemente sacrificada pelas chuvas. Cafés finos vão ser sómente os que puderam ser colhidos e seccos antes das chuvas, isto é, uma parte minima da colheita, pois que as zonas onde melhor se prepara o café, Franca e Ribeirão Preto, por exemplo, são precisamente as de maturação mais tardia.

Dada essa circumstancia, deveras deploravel, parece que todos os esforços devem ser feitos no sentido de se evitar a exportação dos cafés estragados pela chuva.

Já sabemos, por dolorosa experiencia, quaes os funestos resultados da remessa para os mercados estrangeiros — ainda que vendidos a baixos preços —, de alguns milhões de saccas de cafés inferiores, cheios de pretos e ardidos, mofados ou pôdres.

O Conselho Nacional está prestes a iniciar, em S. Paulo, a compra das séries retidas da safra finda. Não seria aconselhavel que desistisse dessa compra, que deixasse os cafés das referidas séries entrar normalmente em Santos, e fosse comprar os cafés da nova safra, damnificados pelas chuvas?

A favor dessa idéa militam os seguintes argumentos:

a) Seria evitada a exportação de cafés deteriorados, que tanto prejudica a reputação do producto brasileiro no Exterior;

b) O Conselho pouparia recursos, uma vez que os cafés prejudicados pelas chuvas poderiam ser comprados por menor preço, não só por serem de typo inferior, como porque seriam recebidos e destruidos em varios pontos do interior, reduzindo-se o frete e poupando-se outras despesas;

c) aos fazendeiros seria preferivel vender ao Conselho café da safra actual, que lhes proporcionariam recursos novos, do que vender as séries retidas, na sua quasi totalidade já financiadas.

d) finalmente, as séries retidas entrariam em Santos sem nenhuma alteração da ordem preestabelecida, não havendo possibilidade de prejudicar os que fizeram seus negocios baseados nessa ordem, e agora a vêm alterada.

Contra tão convincentes razões apenas uma objecção se articula: é que o Conselho Nacional e o Instituto de Café já accordaram a compra das series retidas e já deram inicio aos trabalhos preliminares da operação.

Mas deverá essa fragil objecção sobrepôr-se aos motivos acima expostos? E a superveniencia de um facto novo, tornando desaconselhavel uma resolução anterior, não justificaria a sua reconsideração ou, pelo menos, novo exame do assumpto?

Satisfatoriamente resolvida a crise academica de Recife

OS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS AGRADECEM A COLLABORAÇÃO D'"O JORNAL" PARA A FELIZ SOLUÇÃO DO INCIDENTE

A proposito da solução satisfatoria que acaba de ser dada á questão academica de Recife, o sr. Assis Chateaubriand recebeu o seguinte telegramma, proveniente daquella capital:

"Assis Chateaubriand — O JORNAL — Levamos prazeirosamente ao vosso conhecimento que terminou, hontem, grave dissidio occorrido entre a classe academica de direito e o dr. Virginio Marques, director da Faculdade, motivando o afastamento deste e concommitante posse, no mesmo cargo, do seu substituto legal, prof. Hercilio Souza. Congratulamo-nos comvosco pelo feliz desfecho, que vem normalizar a vida academica. Não podemos deixar de testemunhar, aqui, bem expressamente, nossos melhores agradecimentos pela brilhante e proficua collaboração do vosso jornal. Saudações. — Andrade Lima Filho, pelo Directorio Academico."

Reunião do Conselho de Ministros da Hespanha

MADRID, 2 (UTB) — Esteve hontem reunido o Conselho de Ministros, tendo sido tomadas nas diversas pastas as seguintes resoluções, entre muitas outras:

— Modificou-se o regulamento dos transportes militares em estradas de ferro; — foi feito contra-almirante honorario o capitão de corveta reformado Francisco Gramio; — modificou-se o regulamento da Commissão Hydrographica; — foi concedida a Cruz de Merito Naval aos contra-almirantes honorarios Manoel Sierra e José Riera; — foi concedida a demissão solicitada pelo sr. Vicente Varella, do cargo de governador civil de Orense; — foi augmentada em cinco milhões de pesetas a verba do credito agricola.

As eleições de hontem na Ordem dos Advogados

A Ordem dos Advogados realizou hontem uma importante assembléa dos seus socios para a escolha dos dez nomes que devem completar o quadro do seu conselho director. A reunião teve logar na séde do conceituado instituto que funcciona no 4º andar do palacio da Justiça.

A votação teve inicio ás 9 horas, prolongando-se até a tarde. Só ás 16 horas teve inicio o trabalho de apuração. Estava deste modo constituida a mesa que presidia aos trabalhos: srs. Levy Carneiro, Justo de Moraes, Gabriel Bernardes, Moutinho Doria, Pereira Braga e Nilo de Vasconcellos.

Terminada a apuração foi divulgado o resultado que se segue: Francisco de Salles Malheiros, 709 votos; Augusto Pinto Lima, 625; Targino Ribeiro, 565; Astolpho Rezende, 483; Mario Bulhões Pedreira, 382; Arnoldo Medeiros, 343; Adolpho Oliveira Coutinho, 306; Philadelpho Azevedo, 287; Rego Lins, 270; Aurelio Silva, 225.

Successão presidencial nos Estados Unidos

A CONVENÇÃO DEMOCRATICA ESCOLHEU A CANDIDATURA DO SR. GARNER PARA A VICE-PRESIDENCIA

CHICAGO, 2 (H.) — A convenção do Partido Democrata elegeu candidato á vice-presidencia da Republica o sr. Garner, actual presidente da Camara dos Representantes, que figurará na chapa do partido ao lado do sr. Franklin Roosevelt.

A CANDIDATURA DE WILL ROGERS ALCANÇOU 22 VOTOS

CHICAGO, 2 (U. T. B.) — Will Rogers, o conhecido actor cinematographico e humorista, e que era um dos candidatos avulsos á successão presidencial na grande convenção do Partido Democratico, chegou a alcançar 22 votos dos 1.151 do segundo escrutinio, graças ao conhecido politico William Henry Murray, governador do Estado de Oklahoma, geralmente tratado pela alcunha de "Alfalfa Bill".

Deixou Cuba o ex-presidente Menocal

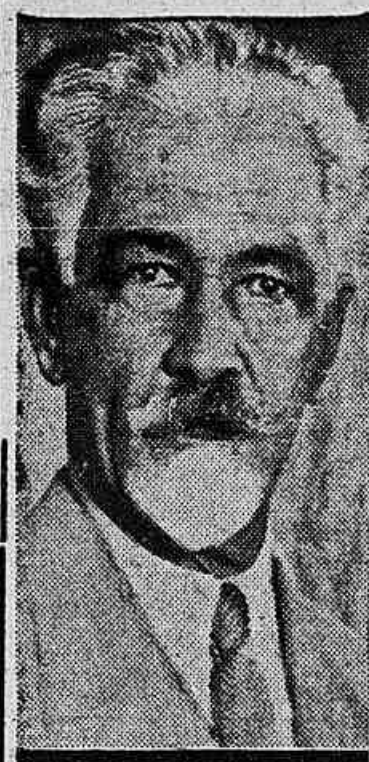
HAVANA, 2 (H.) — O ex-presidente da Republica, acompanhado da senhora Menocal, embarcou no vapor "Carlsruhe".

As autoridades policiaes tinham ordens severas para não permittir que os correspondentes dos jornaes se approximassem do ex-presidente.

Pela união dos soldados brasileiros

UM APPELLO DO MARECHAL ESPIRITO SANTO CARDOSO AO EXERCITO

"Devemos affirmar hoje aos nossos compatriotas que estamos firmes em nossos postos, seguindo, disciplinados uma directriz segura, permittindo a obra de reconstrucção nacional que os dissidios politicos retardam e que urge apressar" — declara o ministro da guerra

O marechal Espirito Santo Cardoso lançou, hontem, a seguinte proclamação ao Exercito:

Marechal Espirito Santo Cardoso

"Paz! Soldados do Brasil!

A nossa Grande Patria clama por vós todos. Quem se recusará attender a esse appello?

Soldados do Brasil!

A nação nos quer unidos, estreitamente unidos. Nesses vinculos está a sua tranquillidade. Quem tentará romper esses laços de fraternidade?

Soldados do Brasil!

Unidos, estaremos todos com a Patria. Separados, alguem entre nós deverá estar contra Ella. Quem se levantará contra seus irmãos e contribuirá para desaggregar a Nação?

Soldados do Brasil!

O Paiz atravessou ainda incolume o periodo post-revolução que, mesmo entre os povos mais civilizados, costuma ser maculado de muito sangue.

Vivemos por entre um turbilhão desencadeado pelas paixões e enthusiasmos que empolgam todos os animos mesmo os mais nobres, depois de uma luta. Os homens aos quaes mais deve a Revolução e a Patria, conquistaram outro merecimento: souberam vencer a si mesmos. Curvemo-nos respeitosos perante esses triumphadores.

E sigamos esse exemplo. O verdadeiro heróe é o que se sacrifica com plena consciencia do seu gesto. Nesse sacrificio está a gloria. A maior prova de amor á humanidade foi o sacrificio de Christo. E esta é a maior gloria divina.

A Nação inteira espera de nós uma palavra de paz, para poder trabalhar.

Que essa palavra se faça ouvir em todo o Paiz, vencendo distancias, galgando encostas, vadeando rios, espargindo-se como a bôa semente, nos corações de nossos irmãos.

Que a nossa voz se eleve unisona para dizer essa palavra.

Unidos em torno do Chefe do Governo que está executando fielmente um programma imposto pela Nação, todos os soldados do Brasil devemos affirmar hoje aos nossos compatriotas que estamos firmes em nossos postos, seguindo disciplinados uma directriz segura, permittindo a obra de reconstrucção nacional que os dissidios politicos retardam e que urge apressar, para que o Governo Provisorio possa entregar o Paiz reorganizado aos homens que o povo escolher.

Soldados do Brasil!

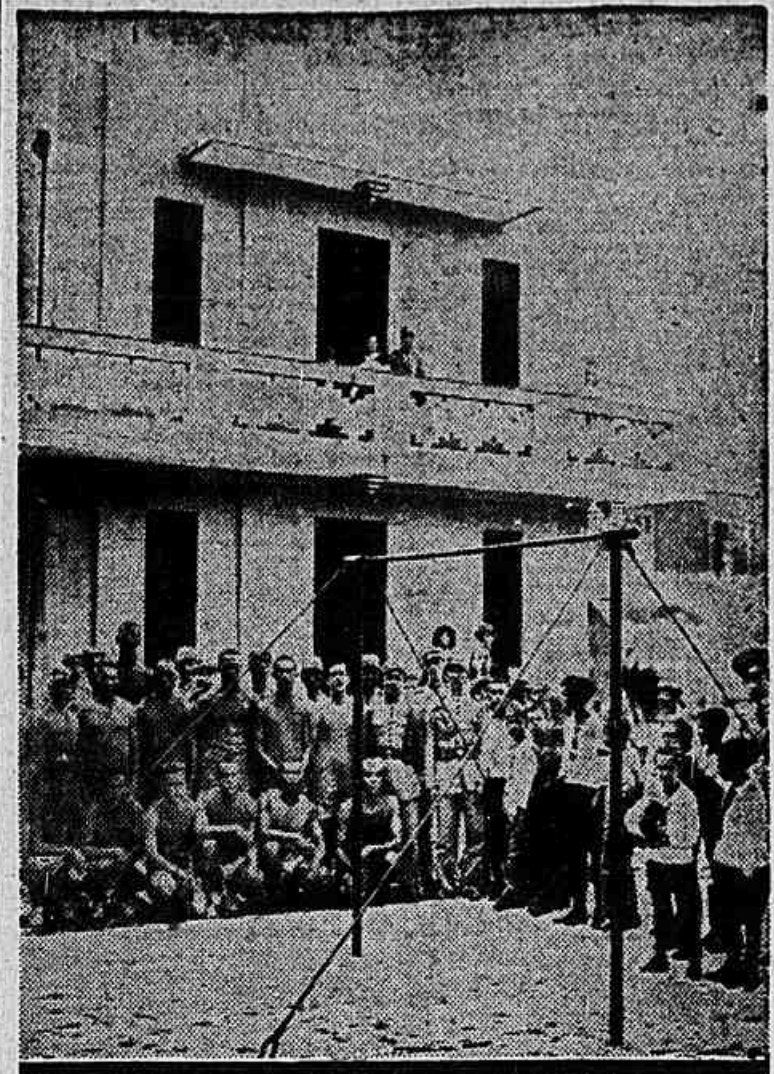
A Nação confia na vossa energia, na grandeza da vossa alma. A luta que devemos vencer é mais difficil do que o prelio das armas. E' o sacrificio de todos os nossos impetos, de todas as nossas paixões pela grandeza do Exercito, pela elevação de nossa estremecida Patria.

Em 2 de julho de 1932. — (a) *Gen. Espirito Santo Cardoso.*"

Um collegio para os padres brasileiros na Cidade do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 2 — (H.) — Estão concluidas as obras do edificio do collegio destinado a receber os padres brasileiros que hajam terminado os seus estudos. O novo edificio fica situado na villa Masei, distante 7 kilometros da praça de S. Padro. Essa villa recebia até agora todos os alumnos matriculados no Collegio Pio Latino Americano. Mas por occasião da peregrinação de 1930 o Papa manifestou o desejo de que fosse augmentado o numero dos alumnos brasileiros. Por esse motivo os catholicos do Brasil enviaram maiores recursos para a referida instituição e assim foi possivel levar a effeito a construcção agora ultimada.

O 76.º anniversario do Corpo de Bombeiros

As solemnidades no quartel e a inauguração da nova estação do Meyer

Uma das novas dependencias, inauguradas hontem na succursal do Meyer

Revestiu-se, hontem, de grande brilho, a commemoração do 76º anniversario da creação do Corpo de Bombeiros.

A's 10 horas, o revmo. vigario da freguezia de Santo Antonio, celebrou a missa em intenção dos bombeiros fallecidos, em um altar armado artisticamente no pateo da Praça da Republica.

A MISSA

Era grande o numero de pessoas presentes, sendo de notar os officiaes e praças com as suas familias.

O revmo. vigario officiante proferiu uma vibrante allocução, relembrando com ardor os serviços prestados por aquella importante corporação á população da cidade. Terminou homenageando a memoria de seus mortos que, no cumprimento de arriscado dever, perdaram a vida para salvar a de seus semelhantes.

A NOVA ESTAÇÃO DO MEYER

Ao meio dia teve logar a inauguração da nova estação do Meyer, com a presença do commandante, coronel Aristarcho Pessoa, tenente Sepulveda, representando o ministro do Interior, além dos representantes de outras autoridades. Notava-se tambem o comparecimento dos representantes da imprensa e varios convidados.

Após uma demorada visita ás novas dependencias, foi procedida a leitura dos boletins do commando geral e do commandante da estação do Meyer, capitão João Eugenio Torres, ficando, assim inaugurada aquella estação.

O boletim do commando do Corpo de Bombeiros começava dizendo, depois de assignalar o jubilo reinante na corporação pela passagem de seu anniversario e a significação do acto inaugural da estação do Meyer, o que era a sua organização e serviços executados para a installação na nova zona.

Termina o boletim, fazendo um appello ao commandante, officiaes e praças, afim de que saibam conservar na melhor ordem e asseio não só as dependencias da estação, como o material de incendio pertencente á mesma.

O boletim do commando da 4ª zona expõe quaes os serviços que lhe estão affectos e termina publicando as nomeações feitas para a guarnição da nova estação.

PESSOAL E MATERIAL

Consta de 36 praças, 8 sargentos e 6 officiaes, inclusive o commandante, o pessoal da nova estação que tem de attender a 4 postos.

Seu material se compõe de um auto-rapido, um auto-bomba, um auto do material, um do pessoal, um caminhão, uma ambulancia e um motobomba em cada um dos 4 pontos.

As dependencias inauguradas estão dotadas de todo o conforto, inclusive o proprio xadrez com todas as condições hygienicas.

O commandante coronel Pessôa, assim como o capitão João Eugenio foram muito felicitados. Tocou durante o acto a banda de musica do Corpo.

BRONZES OFFERTADOS PELAS COMPANHIAS DE SEGUROS

Foram offertados pelas companhias de seguros dois artisticos bronzes. Um delles — "Le Pompier" — traz, em cartão de prata, a designação de "Premio Aristarcho Pessôa".

O segundo bronze representa um bombeiro descendo uma escada, trazendo, nos braços, uma mulher sem sentidos.

UM BATALHÃO DESFILA PELA CIDADE

Desfilou, ás 14 horas, pelas principaes ruas da cidade, um batalhão e os carros de combate ao fogo, sendo muio applaudidos pela população.

A Exposição Cafeeira de Agua Branca

Regressou ao Rio a caravana de lavradores que fôra em visita ao notavel certame paulista

Regressou hontem a esta capital, em demanda dos seus Estados a caravana de fazendeiros que a convite do Conselho Nacional do Café fôra a São Paulo em visita á exposição cafeeira de Agua Branca.

VISITANDO LIMEIRA E CAMPINAS

Na vespera da partida de São Paulo, foi proporcionado aos convidados, uma excursão a Limeira e Campinas, com o objectivo de dar a conhecer aos mesmos, o que é hoje, a citricultura, na primeira dessas localidades, quer quanto ás suas vastas culturas de laranjas etc., quer no que diz respeito com o seu preparo para a exportação.

Em Campinas, os visitantes, foram conduzidos á Fazenda Bella Vista, sendo lhes dado admirar os excellentes typos de animaes lá criados, cujos exemplares mereceram os mais francos elogios dos entendidos.

Após essa visita encaminharam-se todos para uma fazenda modelo, onde encontraram detalhes desconhecidos da maioria dos mesmos visitantes.

IMPRESSÕES DOS VISITANTES

Durante a viagem de regresso o enviado especial d'O JORNAL teve occasião de fazer um inquerito dentre os principaes representantes da lavoura cafeeira dos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, sobre as suas impressões colhidas nessa excursão, ouvindo dos mesmos manifestações do mais franco enthusiasmo por tudo que lhes fôra dado contemplar e admirar, não escandendo mesmo o pezar de, a mais tempo não lhes ter sido possivel conhecer o que é a lavoura cafeeira paulista.

Foram geraes os applausos, a bella e tão util iniciativa do Conselho Nacional do Café, não só pelo principal beneficio que dahi advirá para a lavoura dos Estados que se fizeram representar, como tambem, pelas acquisições de machinismos etc., effectuadas por grande numero de lavradores.

Orientados por uma delegação do Conselho Superior do Café, chefiada pelo sr. Siqueira Campos, encontraram assim os excursionistas todas as facilidades possiveis, mostrando-se muito penhorados ao tratamento e assistencia recebidos.

Tornou-se assim de alcance incalculavel essa magnifica idéa, e, pelos resultados colhidos, é de esperar-se que, daqui para o futuro. em épocas determinadas, sejam reproduzidas essas excursões afim de ser dado a conhecer aos nossos lavradores, os melhoramentos e os progressos introduzidos nesse ramo de actividades.

Os gastos realizados com essas excursões, serão largamente recompensados com a melhoria dos productos e consequente cotação nos mercados consumidores.

Constituido o novo gabinete da Yugoslavia

BELGRADO, 2 (H.) — O rei assignou ás 20 horas e 15 minutos o decreto que concede a demissão solicitada pelo gabinete Marinkovitch e nomeia o novo governo que está assim constituido: presidente do Conselho — Milan Srchkitch, antigo ministro do interior; negocios estrangeiros, Jevtich, antigo ministro da casa real; interior — Zicalazitch, antigo prefeito de Belgrado; justiça — Sumenkovitch; instrucção publica — Kojitch; obras publicas — Srkujl; agricultura — Demetrovitch; finanças — Djorgevitch; communicações — Radivojevitch; commercio — Manovitch; politica social — Butselj; guerra e marinha — general Stovanivitch; florestas e minas — Pogacaik; educação physica — Kraljevitch.

O novo gabinete conta apenas cinco ministros pois nas outras pastas continuaram os mesmos tituares.

LIVROS NOVOS

"O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" — Luis Edmundo.

Após ter affirmado a sua actividade intellectual, como poeta de sensibilidade e como um dos chronistas mais apreciados do paiz, o

Sr. Luiz Edmundo

sr. Luis Edmundo apresenta agora uma nova faceta do seu temperamento literario, surgindo victoriosamente como historiador.

O seu livro "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", que acaba de apparecer nas livrarias, marca, talvez, o espectaculo mais interesante do poder creador do conhecido publicista. Estudando, com uma paciencia enamorada dos themas que investiga, o pittoresco, as curiosidades, as expressões impressionantes e ignoradas do Rio, na éra colonial, o escriptor conseguiu fazer uma obra que offerece o maximo valor documental, ao mesmo tempo que foge, pela graça do estylo e pela palpitação das scenas revividas, á aridez fria da pura analyse historica.

E' antes, como o chronista da cidade antiga, como o descobridor encantado dessa vida carioca tão cheia de mysterio e de excentricidade, que escreve o sr. Luiz Edmundo. Isso, entretanto, não representa nenhum damno para a parte informativa do livro, antes a enriquece, por tornar seductora a leitura e facil de comprehender o ambiente em que se processaram os acontecimentos ali narrados.

"O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" surge em edição do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, num volume graphicamente esmerado, salientando-se mesmo pela sua factura artistica. O texto contém esplendidas illustrações de Wash Rodrigues, Henrique Cavalleiro, Carlos e Rodolpho Chambelland, Marques Junior e Salvador Ferraz, feitas de accôrdo c moos documentos historicos fornecidos pelo autor.

O COMMERCIO ELEGANTE DO RIO

ABRE AMANHA A NOVA CASA "A MEIA IMPERIAL"

A partir de amanhã a cidade terá mais um estabelecimento para o commercio de artigos femininos.

Trata-se de uma casa installada com muito gosto, distincção e conforto, no predio 14 da rua Uruguayana. Foi escolhida para essa nova "boite" destinada ao mundo elegante, a denominação de — "A Meia Imperial" — especialisando-se a mesma em carteiras, luvas e meias para senhoras.

"A Meia Imperial" pertence á firma Miguel Soares & Cia., proprietaria da antiga casa "A Bandeira", da rua Sete de Setembro n. 131.

Passa, pois, o Rio de Janeiro a ter, de amanhã em deante, o seu commercio elegante enriquecido com mais um elemento de progresso.

Retirada de tropas japonezas da região de Shanghai

SHANGHAI, 2 (H.) — Segundo foi noticiado as forças japonezas retiraram-se do territorio chinez em torno da cidade.

Resta porém a solver o problema relativo ás concessões estrangeiras o que leva os meios interessados a discutirem as modalidades possiveis de um accordo. A opinião geral parece inclinar-se á these de reunião de uma conferencia da Mesa Redonda encarregada de resolver todas as pendencias em suspenso entre as concessões estrangeiras e o governo chinez.

O Japão, póde affirmar-se é favoravel a semelhante methodo desde que a assembléa se limite a discussão do caso de Shanghai e não ao conjunto das relações sino-japonezas.

A China, por sua parte, deseja ver examinada novamente a questão da Mandchuria.

Nestas condições existe accordo sobre a opportunidade da reunião da conferencia embora subsistam divergencias a respeito da amplitude e dos objectivos finaes dos debates.

Foi reaberta a Universidade de Berlim

BERLIM, 2 (A.B.) — A Universidade desta capital reabriu hoje novamente, depois de haver sido fechada ante-hontem, por ordem expressa do seu reitor, deante dos conflictos occorridos entre estudantes nacional-socialistas, social-democratas e communistas.

A decisão de reinicio das aulas só foi tomada deante da promessa formal dos academicos de que procurariam de toda a maneira evitar que se reproduzissem acontecimentos semelhantes, abstendo-se d'oravante de tratar de politica no interior da Universidade.

Vae estudar a reorganização do Ministerio da Guerra

O general Espirito Santo Cardoso, por acto de hontem, nomeou uma commissão para estudar a reorganização do Ministerio da Guerra, designando ainda para chefial-a o coronel Paes de Andrade.

São seus membros os seguintes officiaes: major Magalhães Bastos, capitães Alcindo Nunes Pereira, Olympio Mourão Filho e Bandeira de Mello.

HOMENAGEANDO UM CINEMATOGRAPHISTA BRASILEIRO

Um grupo de cinematographistas, representantes da Imprensa e outros amigos do sr. Henrique Blunt offereceram, hontem, ao gerente da Warner-First, nesta Capital, um almoço intimo que teve logar no Restaurante Alhambra. Foi esse almoço pretexto para que se reunissem os admiradores daquelle antigo cinematographista brasileiro, mantendo uma cordial palestra durante o agape. A' hora do brinde, falou pela imprensa, o sr. Joaquim de Oliveira, saudando o cinematographista, que agradeceu em rapidas palavras, repassadas de sinceridade e reconhecimento. Em seguida fez-se ouvir ainda o sr. A. Judall, que usou da palavra em nome da classe cinematographica, offertando o almoço, e que alludiu, num discurso synthetico, de poucas palavras, á camaradagem reinante no seio da familia cinematographica e aos meritos do gerente da Warner-First.

A gravura acima reproduz um aspecto feito pelo O JORNAL, após o almoço.

O JORNAL

RUA 18 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario N. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-6940 (rêde particular ligando dependencias) Directoria: 2-1073; Redacção: 2-7760; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6003.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 65$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez .... 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

A proclamação que o ministro da Guerra acaba de dirigir ao Exercito é um documento que certamente virá formar em torno do general Espirito Santo Cardoso um ambiente de sympathia, tanto na sua classe como na opinião publica. As palavras com que alli se exprimem os verdadeiros conceitos da disciplina e da finalidade das forças armadas, traduzem com dignidade os sentimentos e a mentalidade de um verdadeiro soldado.

Afastado ha muitos annos do serviço activo, o general Espirito Santo Cardoso revela na sua proclamação ter conservado intacto o espirito militar e mostra tambem uma comprehensão clara e exacta da missão que lhe cabe desempenhar no Ministerio da Guerra. O appello que dirige aos seus subordinados traz inequivocamente impresso o cunho das melhores tradições no nosso Exercito. A essas tradições é hoje mais que nunca necessario recorrer, para buscar a inspiração aos actos de sacrificio pessoal que officiaes e praças precisam fazer, afim de que no mais breve prazo possivel o Exercito volte á atmosphera de serenidade, em que a influencia perturbadora das paixões facciosas não se faz sentir e na qual a tropa poderá proseguir no apuro da sua capacidade profissional, como exigem os interesses supremos da defesa nacional. Felizmente, das palavras tão opportunas do novo ministro da Guerra se deprehende que a direcção do Exercito está confiada a um chefe perfeitamente ao corrente do que cumpre fazer para dar ás nossas forças de terra a efficiencia e a cohesão necessarias ao desempenho do papel que lhes cabe representar.

O general Espirito Santo Cardoso iniciou a sua administração com um excellente gesto, que desde já o impõe á consideração publica e tranquilliza perfeitamente o paiz sobre as directrizes que vão ser dadas á direcção da pasta da Guerra. E é de molde a tornar ainda mais accentuada esta optima impressão, a maneira como na proclamação ministerial se allude á necessidade que o paiz tem de paz e de tranquillidade, para poder trabalhar. Com uma noção tão exacta das necessidades immediatas do Exercito e dos aspectos essenciaes do momento brasileiro, o novo ministro da Guerra poderá prestar á sua classe e á nação os mais relevantes serviços.

DIVIDAS A PAGAR

O chefe do Governo Provisorio assignou, em data de 1º do corrente, na pasta da Fazenda, um decreto creando uma commissão constituida pelos directores de contabilidade dos diversos ministerios, com o encargo especial de apurar a totalidade da divida passiva do governo federal, ainda não consolidada e que resulte de actos praticados ou de factos occorridos até 31 de dezembro de 1930, devendo todo aquelle que se considerar credor do governo federal e que até a presente data não tiver obtido a liquidação do seu credito, reclamar perante a Commissão, quer tenham sido as suas contas ou pedidos de pagamento processados ou não nas repartições publicas.

Não se apprehendem do espirito dessa medida os motivos que a justificam e fica a impressão de que ella envolve um recurso protelatorio para adiar a liquidação das contas já processadas.

Com effeito, que se attribuisse a essa commissão o encargo de apurar a divida passiva não processada, a medida seria realmente comprehensivel, justa e util, mas subordinar a liquidação de contas já processadas á condição de ser apurada a totalidade da divida passiva até aquella data, é providencia que aberra das normas do senso commum e equivale a considerar que um devedor relapso, em face de dividas certas e liquidas, se excusasse de pagal-as, a não ser depois que apurasse todas as dividas que houvesse contraido até determinada data.

Só em situação de fallencia é o devedor constrangido a estabelecer igualdade entre os seus credores para a divisão da massa proporcionalmente ás dividas.

Fóra dessa hypothese, não ha como explicar lisamente que um devedor se exima de liquidar dividas incontestes, sob o pretexto de pagal-as depois que apurar quanto deve a todos os seus credores.

Como se vê, a medida que o governo federal ora estabelece deixa entrever o simples proposito de adiar o pagamento das contas já processadas, julgadas certas e acabadas, relativas ao periodo limitado por aquella data, o que contraria substancialmente o Codigo de contabilidade nos dispositivos que regem a materia.

A impressão causada por essa innovação affecta fundamentalmente o bom nome da administração publica e estabelece justo alarme entre os que transaccionam com o governo, pois ninguem terá duvida em admittir a hypothese de que em relação ás contas do exercicio corrente, possa sobrevir medida identica, no regime discricionario em que vivemos, sem observancia das normas communs que regulam a liquidação de dividas, quer no commercio, quer na administração publica, pois a sorte dos credores fica á mercê de decretos que se não apoiam em objectivos claros e legitimos.

DECLARAÇÕES DO SR. MORATO

Interpellado pelos representantes da imprensa depois de haver conferenciado com o chefe do Governo Provisorio, o sr. Morato reproduziu o que lhe dissera o presidente Getulio Vargas, abstendo-se cuidadosamente de dar as impressões que lhe pediam daquella palestra mais que uma vaga declaração de ter-lhe parecido que realmente o dictador desejava reatar as negociações com as frentes unicas. Com essa discreção mostrou o sr. Morato a prudencia que as actuaes circumstancias aconselham aos politicos que confabulam com o chefe do governo.

Nem se póde estranhar que o representante dos partidos paulistas houvesse dado publicidade ao que lhe dissera o presidente Getulio Gargas. Por certo não é usual fazer declarações tão explicitas resumindo uma conferencia politica, como a que o sr. Morato acabava de ter. Mas bem se comprehende que elle tivesse tido a preoccupação perfeitamente justificavel de deixar bem claro o que se passára naquelle encontro, reproduzindo fielmente o que lhe dissera o seu interlocutor. O proprio chefe do Governo Provisorio ha de comperhender que depois dos incidentes occorridos nos ultimos dias, os que ouvem a sua palavra sintam-se inclinados a registal-a como documentação para cotejo com futuras attitudes da dictadura. Na primeira phase das negociações desta com as frentes unicas, o presidente Getulio Vargas aceitou uma formula de conciliação, levando ao espirito dos que com elle tratavam a convicção de que estava afinal realizado o accordo que viria tomar fórma concreta pela organização do ministerio de concentração nacional.

Antes das combinações envolvidas pela formula aceita estarem concluidas, a dictadura inesperadamente tomava rumo differente do que fôra assentado na conferencia com os representantes das frentes unicas. Depois desse episodio, subsiste sempre a possibilidade das decisões e das attitudes do chefe do Governo Provisorio virem a assumir fórmas differentes do que se deveria deprehender do sentido das suas affirmações anteriores. A dictadura parece reservar-se sempre o direito de alterar discricionariamente as combinações feitas, modificando-as, quando não na fórma, por certo no espirito dos compromissos assumidos, o que é evidentemente ainda mais grave.

O sr. Morato é um homem prudente, que sabe aproveitar-se das licções da experiencia. Chamado ao Rio para conversar de novo, teve o cuidado de registar immediatamente os termos da troca de idéas, em que a dictadura deixou entrever o seu desejo de reatar as negociações fracassadas. Se o nosso esforço vier a ser tentado e não redundar em melhores resultados, o sr. Morato terá pelo menos prestado o serviço de supprir antecipadamente mais alguns elementos para quem quizer mais tarde reconstituir a curiosa psychologia do momento politico que atravessamos.

A DIVIDA PASSIVA DA UNIÃO

Segundo o resumo do ultimo despacho do Governo Provisorio na pasta da Fazenda, foi expedido decreto "creando uma commissão constituida pelos directores de Contabilidade dos diversos ministerios, com o encargo especial de apurar a totalidade da divida passiva do governo federal, ainda não consolidada e que resulte de actos praticados ou de factos occorridos até 31 de dezembro de 1930."

O decreto, segundo o noticiario official, consigna outras providencias conducentes ao levantamento de um completo demonstrativo de toda a divida fluctuante contraida até 1930 e ainda não liquidada.

Embora desconhecendo o texto desse acto, a ninguem seria licito negar-lhe inteiro apoio, só tendo de lamentar que a relevante providencia não houvesse produzido seus salutares effeitos, desde os primeiros mezes da actual situação politica.

Não se comprehende, de facto, que alguem, cioso de suas responsabilidades, aceite o encargo de gerir uma fazenda, sem preliminarmente procurar conhecer-lhe a situação economica e financeira. Não parece que, na hypothese, a Fazenda Publica se distancie muito da fazenda privada e, assim pensando, foi que, apenas constituido o Governo Provisorio, lembrâmos a conveniencia absoluta de levantar um balanço completo do Thesouro Nacional, arrolando as dividas activas e passivas e, afinal, providenciando para a liquidação progressiva do acervo em moldes probidosamente democraticos, isto é, sem preferencias, nem preterições, em perfeita ordem chronologica da responsabilidade official.

Não foi, nessa opportunidade, aceita a nossa suggestão e o resultado é que, até hoje, quasi vinte mezes do novo regime, nem o Thesouro, nem a Contadoria Central podem informar ao ministro da Fazenda a quanto monta a divida fluctuante do paiz, em seu total geral, isto é, incluindo os pagamentos em virtude de sentença judiciaria e as demias responsabilidades, legalmente assumidas e comprovadas, embora ainda não apreciadas pelo Tribunal de Contas, nem inscriptas na Contadoria Central.

Quando foi para entrar em vigor o Codigo de Contabilidade, o Poder Legislativo mandou que a escripta do Thesouro fosse iniciada em 1923, com abstracção de todos os factos anteriores a dezembro de 1922, os quaes seriam apurados por um corpo de serventuarios especializados, autorizando o governo a accrescer o pessoal do Tribunal de Contas e a contratar o numero de guarda-livros que julgasse necessario para a tomada de contas dos responsaveis e para o encerramento da escripturação publica no periodo indicado.

Nunca se conheceu o resultado dessa grande commissão, sendo certo, entretanto, que o ultimo balanço definitivo do Thesouro se refere ao exercicio de 1915.

Aguardemos, todavia, a publicação official do decreto em apreço, afim de melhor orientar as nossas considerações sobre a materia.

Decretos assignados

APOSENTADORIAS E EXONERAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Ampliando a inscripção no quadro da Ordem dos Advogados Brasileiros, podendo serem admittidos tambem os bachareis, os doutores, em direito formados por faculdade sob fiscalização do governo federal ao tempo da formatura, ou ulteriormente. Os advogados inscriptos de accôrdo com o art. 101 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.784, de 14 de dezembro de 1931, que não preencham o requisito do art. 13, n. 1 do mesmo regulamento, combinado com o artigo 1º deste decreto serão tambem admittidos nos quadros da Ordem expedindo-se-lhes a carteira de que trata o art. 20, apenas para exercicio de profissão no territorio do Estado respectivo.

Na pasta da Viação

Supprimindo na E. de F. Central do Brasil um cargo de fiel da Inspectoria do Thesouro.

Transferindo de uma para outra sub-consignação da verba 2, Correios e Telegraphos, do orçamento vigente, a importancia de réis 500:000$000.

Considerando Pedro da Silveira Filho exonerado desde 27 de outubro de 1930, do cargo de agente do Correio de Pomba, em Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria: a Antonio Eloy de Carvalho, agente de 1ª classe do extincto quadro da E. de F. Rio d'Ouro; a Luiz Pereira de Souza Guimarães, agente de 1ª classe em disponibilidade, da Central do Brasil; a Dan Corrêa dos Santos, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil; a Mario Frederico de Lima, conductor de trem de 1ª classe da referida via-ferrea; a Albino de Sant'Anna Rosa Junior, conductor de trem de 2ª classe da mesma Estrada de Ferro; a Germano Soares Vieira, machinista de 1ª classe da citada via-ferrea; a Florencio Martins Paz, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, e a Alfredo Godolphim Bandeira, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando a pedido: José Edgard Ramos, de telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Oswaldo Pereira da Silva, estafeta da agencia do Correio de Rio Preto, S. Paulo; Curillo Costa, fiel do thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte; Cecilia Jardim Hummel, de fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo, e em virtude de processo, Cassio José da Conceição, de conferente de 2ª classe da Central do Brasil.

Nomeando: Cecilia Jardim Hummel, para fiel da thesoureira da succursal n. 2, dos Correios de São Paulo; Januario de Marzo, para fiel da thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Genny Reggiani de Aguiar, para fiel de thesoureiro da succursal n. 4, dos Correios de S. Paulo; Maria Ramos Barbosa, para fiel do thesoureiro da succursal n. 3, dos Correios de S. Paulo; e a ex-praticante, pró-rata, da Administração dos Correios do Pará, Maria Amelia Barbosa, para auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do mesmo Estado.

Fugiram da prisão de Sing-Sing

QUATRO "GANGSTERS" PROCURADOS PELA POLICIA YANKEE

ALBANY, Nova York, 2 (U. T. B.) — Foram expedidas ordens de prisão contra o conhecido "gangster" Owney Madden, proprietario de varios clubs nocturnos de Nova York, bem como contra mais tres de seus companheiros.

Todos são accusados de haverem burlado a vigilancia dos guardas da penitenciaria de Sing-Sing, da qual fugiram antes de esgotada a pena que ali estavam cumprindo.

A organização politica das classes productoras

Considerações do sr. Pedro Orlando, director do Centro do Commercio do Café, em torno do momento brasileiro. — "O commercio precisa de liberdade" — affirma esse leader do commercio carioca a O JORNAL

O movimento da agremiação das classes productoras que se opera hoje no paiz, despertado pela idéa da organização do Partido Economista, tem se manifestado, na série de entrevistas que estamos publicando, com uma uniformidade de vistas no sentido geral de apoio a essa iniciativa pelas mais altas expressões das classes no Brasil.

Entre as multiplas opiniões aqui registadas, ora sobre as bases ideologicas do Partido, ora sobre a necessidade imperiosa de sua formação, para o amparo dos interesses economicos nacionaes, sobresaem sempre, de um modo accentuado, palavras de enthusiasmo que revelam o calor de aspirações amadurecidas.

O sr. Pedro Orlando, com quem hontem defrontámos, teve, logo de inicio, expressões calorosas.

SANGUE NOVO

Da firma Vieira Camões & Cia., o director do Centro do Commercio de Café, sr. Pedro Orlando, é uma figura que se impõe em nosso alto meio commercial.

A' nossa primeira pergunta, declarou:

— Desde o inicio acolhi a idéa da organização do Partido Economista com sympathia viva. A acção de Serafim Vallandro, Pedro Vivacqua, João Daudt, José Mendes, Hernani Duarte, deu um sopro novo de vida á apathia reinante nas classes productoras do Brasil. O nosso meio commercial vivia tradicionalmente limitado á burocracia dos negocios, de modo que o negociante agia isolado no seu ramo. A propria Associação Commercial conservava uma attitude placida sem a vibração que os interesses de classe deviam provocar. Com entrada agora em sua directoria desses elementos novos, que por outro lado representam tambem a successão de homens novos na direcção das grandes firmas commerciaes, houve essa agitação de idéas, que outra coisa não é senão o reflexo da época de renovação por que estamos passando.

Esse sangue novo, por certo, ha de crear energias novas. E é essa visão que me anima a apoiar a iniciativa da organização das classes productoras. Além disso, o momento é de real opportunidade. A revolução de outubro póde apparentemente revelar não ter trazido nenhum beneficio ainda ao paiz. Mas, encarada sob o ponto de vista real ninguem póde negar que a revolução está operando uma grande transformação do nosso meio. De modo que, desse cáos apparente, uma vida nova ha de surgir.

O EXEMPLO DOS OUTROS PAIZES

Falando sobre a organização das classes, declarou:

— Acompanhando o phenomeno social que assoberba o mundo moderno o Brasil ha de se valer do exemplo dos outros paizes, para sua nova organização, procurando adoptar as medidas que se nos afigurem mais sensatas. A organização das classes é, indiscutivelmente a principal defesa da ordem economica no momento. E o commercio, a industria e a lavoura devem se ligar, porque da harmonia entre ellas é que depende a sua prosperidade. Uma não vive sem as outras.

O QUE O COMMERCIO QUER E' LIBERDADE

Continuando, referiu-se ao commercio:

— A idéa do Partido Economista encontrou logo no commercio o mais decidido apoio, pelo seguinte: o commercio sempre viveu á margem, nunca foi chamado para coisa nenhuma por parte dos governos. De modo que os seus direitos nunca foram acatados, nem zelados pelo poder competente. O commerciante comprehendeu, á primeira vista, as finalidades do Partido Economista. Elle vem supprir uma necessidade imperiosa para sua classe, que é levar aos parlamentos representantes que possam legislar com propriedade no justo amparo de seus interesses.

As leis que temos tido — continuou o sr. Pedro Orlando — só têm peiado a acção do commercio. Ellas nos tolhem, nos asphyxiam, impedindo-nos, quasi sempre, a expansão e o desenvolvimento. O commercio vive preso. E nós queremos a liberdade.

Essa ansia de liberdade é que levou o commercio ao enthusiasmo pelo Partido Economista.

A IRRADIAÇÃO PELOS ESTADOS

Interrogado acerca da aceitação da organização pelos Estados, concluiu:

— O norte já tem-se manifestado auspiciosamente. Os outros Estados certamente o seguirão do mesmo modo. O meu Estado, que é o de Minas Geraes com os dois grandes centros industriaes de Bello Horizonte e Juiz de Fóra, não deixará de incorporar-se ao movimento, em virtude de seus grandes interesses, que certamente reclamarão a sua participação.

O cruzeiro do Touring Club

NA SUA SEGUNDA PASSAGEM POR BELE'M, OS EXCURSIONISTAS DO "ALMIRANTE JACEGUAY" SÃO HOMENAGEADOS

Aluizio BARATA

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BELE'M, 1 — A recepção dos turistas do "Almirante Jaceguay", esta manhã, em Belém, foi brilhantissima.

Em automovel posto á nossa disposição pelo secretario da Agricultura, acabamos de realizar visitas a varios estabelecimentos industriaes, entre os quaes a Fabrica de Guaraná Simões e a Fabrica S. Vicente, especializada em compotas de frutas tropicaes.

Essas fabricas enviaram para bordo do "Almirante Jaceguay" afim de serem distribuidas entre os excursionistas, numerosas amostras dos seus productos, as quaes deram a todos excellente impressão.

Retribuiremos esta tarde a visita pessoal do interventor Magalhães Barata, do prefeito de Belém e de outras autoridades.

Os jornalistas Edgard Proença, representando o "Estado do Pará", e José Santos, representando a "Folha do Norte", acompanham-nos nas principaes visitas e excursões.

Em homenagem a Berilo Neves e aos demais companheiros, jornalistas do Rio, a Associação Paraense de Imprensa offerece, hoje, ás 18 horas, no Café da Paz, um amistoso sorvete, devendo usar da palavra os principaes oradores e homens de letras do Pará.

A realização do grande baile da "Assembléa Paraense", em honra dos excursionistas, dependerá da resposta do director do Lloyd ao appello do interventor Barata, no sentido da demora do "Almirante Jaceguay" em Belém mais 12 horas.

Até agora, a partida está marcada para ás 19 horas, com grande magua dos excursionistas, os quaes desejariam prolongar sua estada no meio da admiravel gente paraense.

Todos os jornaes voltam a tratar do sentido patriotico da iniciativa do Touring Club, elogiando os srs. Octavio Guinle, Cerqueira Lima e demais directores dessa instituição.

Os jornaes publicam cópia do telegramma enviado aos jornaes do sul pelos jornalistas cariocas que viajam no "Almirante Jaceguay", fazendo um appello no sentido de trabalharem todos na propaganda do norte do Brasil.

O commandante Muller dos Reis, os demais officiaes e toda a tripulação do "Almirante Jaceguay disputam a primazia no bom tratamento aos turistas.

Radio de bordo do "Almirante Jaceguay" — 1 de julho — Saimos hoje, ás 8 horas, com destino a São Luiz. O interventor Barata esteve a bordo até o momento da partida, tendo-se interessado junto ao ministro da Viação para que o "Almirante Jaceguay" se demorasse mais 12 horas em Belém, afim de que os excursionistas tomassem parte nas grandes festas já preparadas.

A Associação de Imprensa Paraense prestou uma homenagem, hontem, aos jornalistas cariocas, tendo respondido aos discursos, em nome de todos, Berilo Neves.

A' noite, realizou-se no Café da Paz um jantar offerecido pela Academia Paraense de Letras, em homenagem a Berilo Neves. Falaram o presidente da Academia, dr. Acylino Leão, e os academicos Elmano e Remigio Fernandes, tendo Berilo Neves agradecido em improviso. Em seguida, realizou-se um grande baile na "Assembléa Paraense", com a presença do interventor, dos secretarios do governo da officialidade da flotilha da Marinha e da alta sociedade do Pará.

A festa deixou no espirito de todos magnifica impressão, tendo acabado hoje ás 4 horas.

O dr. Salgado Filho homenageado pela passagem do seu natalicio

MISSA VOTIVA E EM ACÇÃO DE GRAÇAS NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Passou hontem a data natalicia do dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Aproveitando o ensejo, um grupo de seus amigos e admiradores mandou celebrar no altar-mór da Cathedral Metropolitana uma missa votiva e tambem em acção de graças pelo seu restabelecimento da enfermidade que o acamou por alguns dias.

Grande foi o numero de senhoras e cavalheiros da alta sociedade carioca que assistiram o acto religioso, achando-se o templo completamente repleto, vendo-se ainda representantes do Ministerio do Trabalho, da Policia Civil, de outras autoridades e da imprensa.

S. ex. chegou ás 10,15 horas á Cathedral, recebendo cumprimentos de todos os presentes, que o felicitaram não só pela passagem de seu anniversario mas principalmente pelo seu restabelecimento.

A ceremonia teve um cunho de grande solemnidade, acompanhada de canticos sacros, fazendo-se ouvir o grande orgão do templo.

O dr. Salgado Filho, em companhia de seu filhinho e rodeado de amigos e pessoas da relação de sua familia, assistiu o officio religioso na capella-mór da Cathedral.

NÃO TEM FUNDAMENTO A NOTICIA DA DEMISSÃO DO TITULAR DO TRABALHO

Em palestra com o dr. Costa Miranda, soubemos que não ha o menor fundamento nas noticias, espalhadas de que o dr. Salgado Filho havia definitivamente pedido a sua demissão da pasta do Trabalho.

O dr. Costa Miranda considera absurdos taes boatos uma vez que o Governo Provisorio continu'a a depositar a sua inteira confiança no ministro do Trabalho.

A SAUDAÇÃO DO CONEGO DR. VASCONCELLOS

Ao terminar a missa o conego dr. Vasconcellos fez uma rapida allocução para saudar o dr. Salgado Filho, louvando a iniciativa dos amigos e auxiliares de s. ex. que, com a celebração daquella missa votiva e em acção de graças, deixaram bem patente a grande estima em que é tido o dr. Salgado Filho.

Antonio de Alcantara Machado

A SUA VOLTA AO QUADRO DE COLLABORADORES DOS DIARIOS ASSOCIADOS

Antonio de Alcantara Machado, o scintillante chronista moderno que já emprestou tantas vezes ás secções literarias d'O JORNAL a palpitação dos seus commentarios deliciosos, reinicia hoje a sua collaboração para os "Diarios Associados".

Sendo um dos observadores mais vivazes e vibrantes dos aspectos do mundo, nos quaes sabe descobrir sempre o imprevisto e o "humour" da vida contemporanea, Antonio de Alcantara Machado constitue um dos temperamentos mais singulares entre os elementos rebeldes da nossa literatura.

Já em nossa edição de hoje, publicaremos o primeiro artigo de Antonio de Alcantara Machado, sob o titulo "Illusão e desillusão do distincto belletrista".

Defesa e valorização dos vinhos italianos

ROMA, 2 (H.) — Inaugurou-se em Turim o primeiro congresso nacional technico incumbido do estudo dos meios de defesa e valorização dos vinhos italianos.

O acto foi presidido pelo subsecretario de Estado da Agricultura, sr. Marescalchi, representante do governo

A ATTITUDE DO P. R. P. NO CASO DAS SUBSTITUIÇÕES DE PREFEITOS

Reparos de um leader do Partido Democratico. — Em entrevista aos Diarios Associados o sr. A. C. de Abreu Sodré estranha que "os companheiros da "frente unica" tenham ido levar as suas queixas directamente ao interventor á revelia dos chefes do P. D.

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito das divergencias que se têm verificado ultimamente na politica paulista por motivo das substituições de prefeitos municipaes, o sr. A. C. de Abreu Sodré, membro do Directorio Central do Partido Democratico, fez aos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite", as seguintes declarações:

"Não seria capaz de tecer commentarios em torno desse assumpto se não fosse o legitimo direito que assiste aos democraticos de rebaterem as accusações ou suspeitas que pesam sobre o meu partido como consequencia de reunião havida hontem na séde do P. R. P.

Antes de mais nada, estranho que os companheiros da "frente unica" tenham ido levar as suas queixas ao sr. interventor á revelia dos chefes do P. D. Esse procedimento contrasta com o mantido pelos democraticos, que nada occultam ao seu alliado, e a elles dão satisfação de todos os seus actos e pensamentos.

O P. D. repelliu convites de insinuações para constituição do governo sem concurso de perrepistas. Soube presar assim os seus compromissos, revelando tambem um desprendimento notavel.

Não é razoavel, portanto, essa grita de que estamos pretendendo empolgar as prefeituras.

Aliás, seria pouco recommendavel que o P. R. P. confessasse que os duzentos e tantos prefeitos dos municipios paulistas pertencem á sua fileira. Esses homens, que estiveram a serviço e prestigiando o governo de intruso que o povo paulista combateu e poz abaixo, no memoravel dia 23 de maio. Foram quasi todos nomeados pela Legião, que hoje promette guerrear o actual governo até pelas armas se fôr preciso.

Poucos são os que protestaram solidariedade de apoio á "frente unica", isto é, á interventoria Pedro de Toledo.

Em consequencia, nada mais natural que haja, aos poucos, as substituições apontadas, o que importa até em medida de defesa. Se os prefeitos em exercicio são, realmente, perrepistas, a meia duzia de democraticos nomeados estaria ainda em berrante desproporção. Os nossos correligionarios deixaram os seus postos quando prestavam relevantes serviços ao Estado, muitos dos quaes faziam administrações exemplares nos municipios.

Os seus substitutos eram "mão forte" de prestigio aos que até ha pouco dominaram o Estado contra a vontade de seus filhos.

Mudada a situação, querem, com a mesma semceremonia, permanecer nos cargos, negando o direito de accesso aos que tiveram uma attitude nobre e altiva, que concorrente decisivamente para a victoria que afinal foi alcançada, reconquistando S. Paulo a sua autonomia.

Acredito que os chefes do P. R. P. não tenham autorizado nem tolerado que seus adeptos fossem prestar collaboração aos homens que depuzeram o seu partido que attribuem ao perrepismo todos os males da Republica Velha.

Estou certo de que homens de bem e de valor não se prestariam a esse papel, commungando com uma situação sua inimiga e repudiada pelos bons paulistas. Os que se submettem a tão condemnavel posição, mesmo representando uma mystificação, não trepidarão em trair, por sua vez, o governo que o povo paulista elegeu em praça publica. Agarrados aos cargos, servirão, indifferentes, a todos os governos. O que elles prezam e cultivam são as vantagens do poder, pouco importando os homens que estão com o mando e muito menos principio ou idéas.

De tal pecha não poderiam ser accusados os democraticos, que têm vivido uma vida de lutas e sacrificios.

Ninguem terá elementos para attribuir ao Partido Democratico propositos de quebrar ou de enfraquecer a "frente unica".

Os secretarios pertencentes ao P. R. P. nomearam, á vontade, os candidatos que bem entenderam, reconduzindo correligionarios e aproveitando amigos em logares de destaque.

Alguns tinham, pelo seu passado, incompatibilidades sérias com os democraticos. E, no emtanto, não houve sequer protesto, muito menos publico, condemnando taes nomeações. Estão todos prestigiados por nós, que nos puzemos ao dispor do governo para o que se tornar necessario. Não pensamos em controlar os actos dos adversarios que seguram no secretariado, mesmo porque isso consideraria uma desconsideração pessoal que não seriamos capazes de commetter.

Não vejo razão, por isso, para que tal medida seja tomada somente quanto ao Departamento Municipal, que, em absoluto, não está agindo com partidarismo, tanto que nomeou prefeitos perrepistas e a maioria foi indicada pela "frente unica" de certos municipios, conforme documento em poder do dr. Sampaio Vidal.

O P. R. P. é ainda senhor de quasi totalidade do funccionalismo publico, dos serventuarios de justiça, da collectoria, do professorado, das autoridades policiaes, etc. A sua machina, como se dizia, está intacta.

Com que direito querem, então, combater algumas nomeações de democraticos que deram provas cabaes do seu valor e amor a São Paulo?

Da nossa parte não apparecem protestos, os poucos amigos que tentam criticar actos dos adversarios são logo advertidos de que o momento não comporta discussões dessa natureza.

Os outros, ao contrario, multiplicam os "casos", admittindo que seus correligionarios agitem cidades, insubordinando-se contra actos do governo, vehiculando noticias tendenciosas, forjando telegrammas, trazendo listas de apoio obtidas por funccionarios municipaes, que abusam de sua profissão junto aos municipes ingenuos ou timidos, etc.

Essa historia de fechamento do commercio, em signal de protesto, é obra de um turco desclassificado, procurando favorecer um elemento notoriamente indesejavel.

E' curioso que estejam dando tanta importancia a manifestações de semelhantes procedencias, quando certamente estão achando natural e legitima a substituição, por exemplo, do prefeito de Ituverava (cuja conservação foi pleiteada por centenas de nomes arrolados em publicação saida nos "A pedidos" do "Diario da Noite"), por um perrepista, a pedidos insistentes do P. R. P.

Urge que tudo isso tenha um fim. Essas creaturas que mais reclamam, provocando escandalo ou disturbio, não passam de opportunistas vulgares, que servem ao senhor do momento, seja elle qual fôr, não mudando de cara nem de habitos.

Os elementos bons do P. R. P. precisam refrear esses individuos que agora querem passar por seus amigos fieis e dedicados. A elles pouco importa que essa apparente desharmonia reforce os inimigos de São Paulo ou mesmo ponha a perder a situação conquistada. Estarão bem com os que vierem, por que encontram sempre um geito de conservarem os postos, embora, com ares de victimas, alleguem que a isso se prestam apenas para salvar essa nobre terra... Soceguem os que pensam que o P. D. abandonará São Paulo nessa hora decisiva para o seu destino, mas tambem tomem tento os que querem se aproveitar da delicadeza do momento.

Chegará a vez de podermos discutir com liberdade os nossos peccados e os nossos meritos.

Os democraticos, com prefeitura ou sem prefeitura, no governo ou fóra do governo, estarão sempre ao lado de São Paulo, cumprindo leal e integralmente os seus deveres de paulistas ou melhor de brasileiros.

Recebemos a tregua estabelecida com a instituição da "frente unica". Haja reciprocidade de proseguimento para que não sejamos obrigados a manifestações tão desagradaveis como a presente.

São Paulo reclama, exige a união de seus filhos e de seus amigos. Essa cohesão não pode depender de casos que não affectam o interesse geral, que é o unico que está em jogo."

Será provavelmente modificado o projecto financeiro francez

PARIS, 2 (H.) — Diante das opiniões já externadas por alguns elementos do partido radical-socialista e das reservas manifestadas pelos grupos moderados da Camara, prevê-se que o projecto financeiro apresentado pelo governo soffrerá algumas modificações notadamente no tocante ao imposto sobre a renda e á reducção das despesas militares.

Os socialistas deliberaram não tomar parte nos debates até que o respectivo grupo parlamentar adopte uma decisão definitiva a respeito.

O GOVERNO VAE ARRISCAR SUA POPULARIDADE

PARIS, 2 (H.) — O governo, commentam os circulos politicos, vae arriscar corajosamente certa impopularidade com a adopção de medidas julgadas necessarias ao restabelecimento do equilibrio orçamentario.

Não ha negar a reserva da commissão de Finanças da Camara dos Deputados, a qual, entretanto, não poderá deixar de tomar em consideração os interesses superiores e duradouros da nação.

O protesto contra as medidas projectadas pelo governo apresentado pela "Federação dos Contribuintes" não é considerado de molde a interromper a marcha do plano traçado em vista da menor importancia dos interesses representados pela referida organisação.

O governo argentino desmente a noticia sobre uma conspiração militar

O QUE REALMENTE SE PASSOU

BUENOS AIRES, 2 (A.B.) — O governo desmentiu officialmente que tenha sido descoberta uma conspiração envolvendo elementos do exercito e capaz de pôr em perigo a segurança do actual regime tendo sido divulgado que o que se passou foi unicamente a descoberta de varios documentos compromettedores na residencia de um official reformado, em Purujuquatiá, distante desta capital, e onde sempre se suspeitou existir um nucleo de elementos perturbadores da ordem publica.

As autoridades policiaes da localidade levaram a effeito uma diligencia na residencia do citado official, por haverem recebido denuncias com a apresentação de provas cabaes de que o mesmo estava mancommunado com inimigos do estado de coisas estabelecido depois da ultima revolução.

Compressão de despesas orçamentarias nos Estados Unidos

REDUCÇÕES NO DEPARTAMENTO DA MARINHA

S. FRANCISCO, 2 (A. B.) — Diversos officiaes deste districto naval, ao receberem um despacho acerca das modificações e reducções que serão procedidas nas despesas do Departamento da Marinha, foram unanimes em declarar que, deante da approvação do projecto de economia de 150 milhões de dollares, hontem assignaod pelo presidente Hoover, provavelmente todo o pessoal activo e alistado na marinha nacional será solicitado a passar trinta dias sem receber seus vencimentos, no periodo de descanso.

As medidas de economia attingirão mais directamente, na costa do Pacifico, o districto naval daqui, de Bremeton, Maryland e a base naval de San Diego. As mudanças que passarão a vigorar a partir de segunda-feira, em cumprimento ao plano de reducções de despesas, serão as seguintes: cinco dias de trabalho para todos os empregados civis; abolição de seus trinta dias de descansos com vencimentos; nenhum augmento em pagamento ou prorogação de férias, excepto com ordens expressas do Poder Executivo; abolição de trabalhos extraordinarios nos domingos e feriados. Na execução de algum serviço sem interrupção, nelle serão utilizados desempregados ou substitutos regulares.

Congresso Mundial de Escolas Dominicaes

IMPRESSÕES DO SECRETARIO GERAL DA UNIÃO NACIONAL DAS ESCOLAS DOMINICAES DO JAPÃO

A bordo do "Montevidéo Marú" chegou ao Rio de Janeiro o rev. Sabrow Yasumura, secretario geral da União Nacional das Escolas Dominicaes do Japão. O rev. Sabrow Yasumura, da Igreja Baptista do Japão, é um "lider" da obra de educação religiosa em sua terra.

Nas linhas abaixo damos a sua primeira impressão do contacto com o Brasil e o povo brasileiro:

Depois de quarenta e cinco dias de viagem, amanhecemos na bahia de Guanabara, contemplando uma das mais lindas cidades do mundo — o Rio de Janeiro. E' uma cidade encantadora, não somente em virtude de suas avenidas bem calçadas e de seus grands edificios, mas tambem em consequencia do ambiente de cordialidade e do espirito fraternal de seus cidadãos, que proclamam a grande verdade, nem sempre praticada pelos homens, a despeito de sua decantada civilização, a saber, o principio —

Sr. Sabrow Yasumura

a humanidade acima da raça e da cor.

A bordo, um sorriso brotou dos labios de quantos viram, no crepusculo matutino, a cidade do Rio de Janeiro, e atraz della, quaes guardas de honra, as suas bellas montanhas.

Quando deixei minha terra, o barão Sakataiu, um proeminente estadista, um lider de destaque e um enthusiasta da obra da Escola Dominical no Japão, pediu-me que, na primeira opportunidade, transmittisse ao povo brasileiro as suas saudações e expressasse os seus agradecimentos, pela franca acolhida que aqui têm os nossos conterraneos, e pela bondade com que são tratados, quando se estabelecem nesta terra.

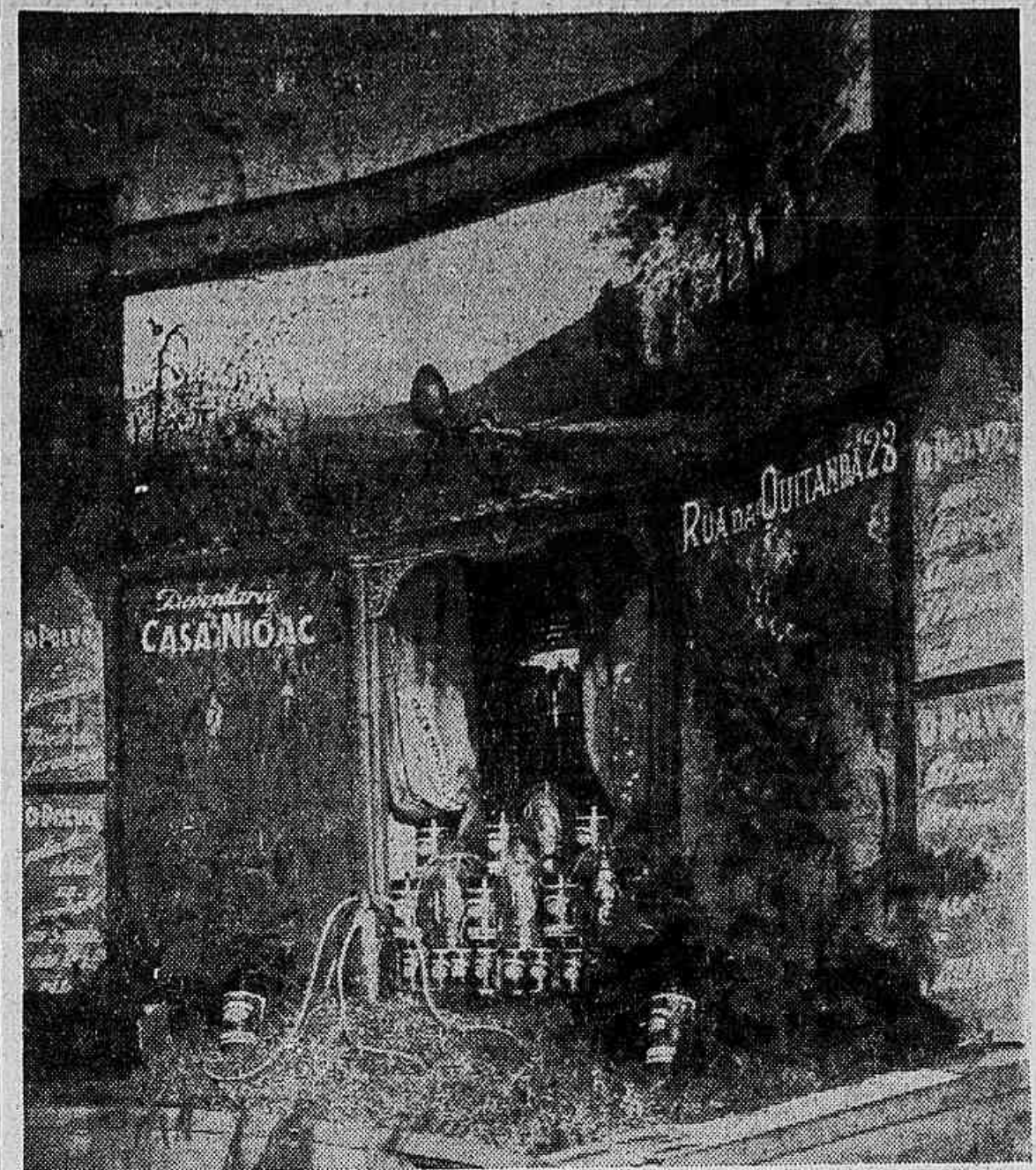
Quanto a mim, desejo tambem, na qualidade de secretario geral da União Nacional de Escolas Dominicaes do Japão, representando 180.000 alumnos, de 3.500 escolas de Domingo, e na qualidade de deputado destas escolas á 11ª Convenção Mundial, a se realizar ainda este mez nesta cidade, estender as minhas saudações ao grande e hospitaleiro povo do Brasil.

A Convenção no Rio de Janeiro trar-me-á, por certo, á memoria, a 8ª Convenção Mundial, que, ha 13 annos tivemos a opportunidade de hospedar em Tokio, convenção de que ainda usufruimos beneficios.

Aprecio sobremaneira a collaboração dos lideres da obra evangelica no Brasil e o apoio que aqui tem recebido o proximo Congresso das Escolas Dominicaes.

Tenho a certeza de que os 2.000 delegados procedentes de muitas terras e paizes, e que aqui chegarão dentro m breve, terão a 11ª Convenção Mundial na conta da melhor das que já assistiram, em virtude do ambiente de cordialidade, do interesse geral e da magnificencia da cidade, em que temos o prazer e privilegio de nos demorar alguns dias, que virão a ser para nós de grata recordação.

O grande combate ao maior flagello da lavoura: as formigas

O suggestivo mostruario do Extinctor "Polvo" na Feira de Amostras

O bellissimo "stand" do Extinctor "Polvo", o famoso apparelho contra as formigas, na Feira de Amostras, constituiu, sem duvida alguma, um quadro bem suggestivo. Nelle se reflectiu a pujança efficientissima do Extinctor "Polvo" dentro de um ambiente muito proprio, desenvolvido com muito gosto na sua bella confecção artistica.

Pelo que já conhecemos do Extinctor "Polvo", é elle de facto um apparelho verdadeiramente privilegiado e que vem realizando grandes commettimentos em beneficio da nossa agricultura.

Sabemos de fontes autorizadas ser esse apparelho o mais positivo, senão o absoluto destruidor das saúvas, entre os muitos inventos e processos até hoje adoptados.

Caminhamos, pois, desassombradamente, para um futuro sorridente, onde o nosso lavrador jamais terá nas formigas o pavoroso fantasma que ellas têm sido para a agricultura do nosso paiz.

Podemos affirmar, ante o que acabamos de observar, que daqui por deante só terá formigas em seus terrenos quem as quizer supportar.

Dignos são, pois, das melhores felicitações os fabricantes do Extinctor "Polvo", pela acção patriotica que vêm desenvolvendo em beneficio da nossa lavoura, felicitações estas extensivas ao sr. Abel A. Gouvêa, chefe da conhecida "Casa Nioac", depositaria do referido apparelho e installada á rua da Quitanda 28.

O sr. Abel A. Gouvêa, espirito operoso e emprehendedor, tem sido incansavel no combate ao terrivel flagello da lavoura, apoquentador dos pequenos e grandes agricultores. Elle póde ser mesmo considerado, sem favor, um cidadão benemerito da patria pelos desinteressados serviços que, nesse particular, vem prestando aos que se dedicam ao arduo labor do campo, onde a vida se é cheia de encantos e de belleza, tambem tem, não raro, as suas dolorosas surpresas.

O resurgimento da Empresa Viação do Rio S. Francisco

Foi lançado ao rio, completamente reformado, o navio "Cleto Campello"

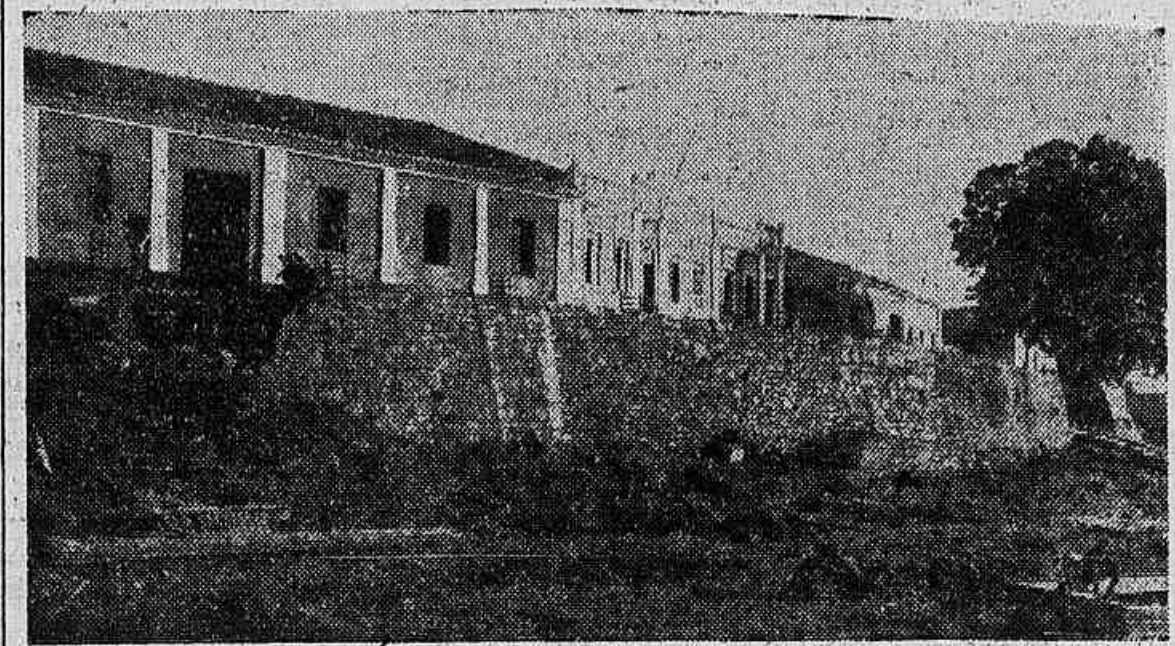
JOAZEIRO, Bahia, 1 — Retardado (Do correspondente) — A Empresa Viação do Rio S. Francisco acaba de lançar nagua, afim de fazer carreira Joazeiro-Pirapora, o navio "Cleto Campello", que, após quatro mezes de reparos nos estaleiros da empresa, foi agora reentregue ao serviço.

O "Cleto Campello", antigo "Barão de Cotegipe", tendo construcção propria para o periodo de estiagem, representa hoje, diante das reformas radicaes por que passou, no casco, no convés e em todas as suas dependencias, além das installações sanitarias, frigorificos, agua corrente, filtros etc., o melhor vapor da empresa, ficando considerado na opinião geral, inclusive da imprensa local, e do commercio embarcador, a mais confortavel das unidades que transitam pelo rio São Francisco.

Todos esses trabalhos foram executados com recursos proprios, sem que o superintendente da empresa dr. Nelson Xavier, tivesse necessidade de procurar empregados fóra do quadro.

Um outro grande melhoramento com que foi dotada a empresa é o que se refere ao caes Antigamente as aguas do rio ameaçavam até as proprias construcções da empresa situadas á margem do São Francisco.

O superintendente fez construir um caes fortissimo de pedra e cal, de fórma que, alem de garantir aquelles edificios, tornou muito melhor o aspecto do local.

Os frutos da actual administração são incontaveis e reconhecidos por todos os que têm de utilizar-se das embarcações da Empresa.

Um trecho do caes construido com pedra e cal, em Joazeiro

EM FAVOR DA IGREJA DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

UM FESTIVAL LITERO-MUSICAL NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A igreja de Santo Christo dos Milagres é um dos templos mais antigos da cidade. Ha necessidade de reconstruil-o, de fazer no mesmo obras de vulto. Agita-se por isso a alma catholica em bello movimento de solidariedade iniciado pela Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, cujo orago se festeja no mesmo templo. Assim é que se vae realizar no proximo dia 9 do corrente, sabbado, ás 21 horas, um grande festival litero-musical com esse alevantado objectivo.

O local escolhido é o salão nobre do Instituto Nacional de Musica, estando o programma a cargo da professora sra. Iza de Queiroz, que terá o concurso de distinctos e apreciados profissionaes e amadores, não só da musica de camera, como de canto e declamação.

A procura de bilhetes tem sido bastante animadora, não havendo pois exaggero em affirmar-se que essa festa vae resultar uma encantadora reunião de elementos da nossa melhor sociedade.

Partiu para a Bahia um avião pilotado pelo commandante Dante de Mattos

A CHEGADA DO APPARELHO A CARAVELLAS, DE ONDE PROSEGUIRA' VÔO HOJE

O commandante Dante de Mattos, que, depois do desastre do "Savoia Marchetti" em que viajava para esta Capital o ministro José Americo, só ha poucos dias reiniciou o seu treinamento, já hontem levantou vôo desta Capital pilotando um apparelho igual áquelle em que se verificou o desastre.

O avião em questão levantou vôo ás 11 horas, seguindo directamente a Caravellas, onde amerissou ás 17 horas, para ali pernoitar, proseguindo hoje vôo com destino á Bahia.

E' passageiro do avião o dr. Manoel Novaes, official de gabinete do tenente Juracy Magalhães.

A A. B. I. e as excursões academicas

UM OFFICIO DO EMBAIXADOR DA ARGENTINA

Em resposta a uma solicitação da Associação Brasileira de Imprensa, attendida com uma gentileza verdadeiramente captivante, acaba de chegar á séde daquella associação o seguinte officio, muito expressivo:

"Sr. presidente — Accuso, com prazer, o recebimento de sua attenciosa carta do dia 10 solicitando-me que prestigiasse, perante as autoridades, os estudantes e a imprensa do meu paiz, a missão academica da Faculdade de São Paulo, chefiada pelo dr. A. Macedo Soares de Affonseca. Com prazer, venho declarar, em resposta, que em attenção áquella solicitação, tive a grata satisfação de recommendar o dr. Macedo Soares aos ministros do Exterior e da Instrucção Argentina e aos presidentes da Federação e do Club Universitario de Buenos Aires, tendo já obtido de todos a affirmação de que os estudantes paulistas serão recebidos como merecem. Aproveito o ensejo para saudar o sr. presidente com distincta consideração. — (a) Mora y Araujo."

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

O voto das mulheres maiores de 21 annos e dos homens maiores de 60 — Serão incluidos na qualificação todos os cidadãos, sem distincção de sexo e de idade — A posse do titulo eleitoral determinada aos detentores de funcções publicas ou outras para as quaes se exija a nacionalidade brasileira

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Superior Tribunal Eleitoral, que procura activar seus trabalhos no sentido de apressar a conclusão dos Regimentos Internos dos Tribunaes regionaes, bem como da expedição de instrucções indispensaveis ao inicio de alistamento para eleições da Assembléa Constituinte.

Presentes todos os juizes e aberta a sessão pelo presidente, ministro Hermenegildo de Barros, foi lida e approvada a acta anterior.

Passando-se ao expediente, apresentaram-se varios assumptos de palpitante interesse, entre elles o referente á obrigatoriedade de qualificação e alistamento ex-officio" das mulheres e dos homens maiores de 60 annos, afim de se evitarem duvidas ou controversias, como já tem succedido.

PRONUNCIA-SE A RESPEITO O MINISTRO CARVALHO MOURÃO

Com a palavra o ministro Carvalho Mourão e, reportando-se á materia, de accordo com factos anteriores dos quaes resultou o voto feminino, disse o seguinte:

"E' facto que o artigo n. 121 do Codigo declara que os homens maiores de sessenta annos e as mulheres em qualquer idade podem isentar-se de qualquer obrigação ou serviço de natureza eleitoral. Mas o proprio Codigo, no seu artigo 2º, considera eleitor o cidadão maior de 21 annos, "sem distincção de sexo", e mais adeante vamos encontrar o paragrapho 1º do art. 37, estabelecendo que os chefes das repartições publicas civis ou militares, os directores de escolas, os presidentes das ordens dos advogados, os chefes das repartições onde se registem os diplomas e as firmas sociaes são obrigados nos 15 dias immediatos á abertura do alistamento, a fornecer ao juiz eleitoral, listas de todos os cidadãos qualificaveis "ex-officio". Ora, para a organização de taes listas, não ha, nem póde haver, nenhuma interferencia do cidadão. Sendo assim todos devem ser qualificados (homens ou mulheres). Depois do juiz ordenar a qualificação e quando tiver inicio a segunda phase do alistamento, que é a inscripção só ahi então, poderá ser invocada a isenção constante do artigo 121 citado."

Logo depois o ministro Carvalho Mourão se mostra ainda mais radical, pois pensava que, se foi permittido ao sexo feminino o direito de voto, permittindo-se-lhe tambem o ingresso na administração publica, não deveria haver isenção. Usufruindo as mulheres proventos dos cofres federaes, estaduaes ou municipaes, ou exercendo cargos liberaes, não comprehendia que ellas, qualificaveis "ex-officio", não tivessem desejos de votar, fugindo assim ao direito civico que se lhes deparava, e aos homens maiores de 60 annos.

A obrigatoriedade entretanto era materia de que o Tribunal deixava de cuidar, em virtude dos termos expressos da lei.

A RESOLUÇÃO DO TRIBUNAL

Sobre o mesmo assumpto pronuncia-se a seguir o ministro Eduardo Espinola, que segue a orientação de seu antecessor na tribuna. E' igualmente favoravel á inclusão dos cidadãos maiores de 60 annos nas listas de qualificação "ex-officio" e das mulheres maiores de 21 annos, comquanto lhes seja facultado o direito da não inscripção, de accôrdo com o Codigo Eleitoral.

Manifestam-se com identico pensamento os srs. Affonso Penna Junior, juizes Prudente de Moraes Filho, José Linhares e Renato Tavares, sendo que todos justificam seus votos.

Dessa maneira resolveu o tribunal que "nas listas exigidas pelo art. 37, paragrapho 1º do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932 (Codigo Eleitoral), devem ser incluidos todos os cidadãos, sem distincção de sexo e idade e que a isenção a que se refere o art. 121, só poderá ser invocada quando tiver inicio a inscripção, que constitue a segunda phase do alistamento".

Relativamente aos que não se acham nas condições previstas no alludido artigo 121, são obrigados á inscripção e só poderão desempenhar ou permanecer desempenhando funcções de empregos publicos ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira, desde que até 31 de março de 1933 possuam titulos de eleitores, aliás de accordo com o que resolveu o Codigo Eleitoral, no seu artigo 120.

QUESTÕES RELATIVAS AO FUNCCIONAMENTO DOS TRIBUNAES REGIONAES

Os componentes do Superior Tribunal Eleitoral proseguiram relatando diversas consultas que tinham sido distribuidas anteriormente. A respeito ficou decidido como segue:

1.º — Que as nomeações dos funccionarios das secretarias dos Tribunaes Regionaes, compete, exclusivamente, ao governo, independentemente de proposta, emquanto não estiver esgotada a lista de funccionarios em disponibilidade; 2.º — que os serviços de identificação nas capitaes serão feitos pelos Gabinetes, e nos municipios por identificadores nomeados pelos juizes eleitoraes; 3.º — que os demais funccionarios dos cartorios serão designados pelos presidentes dos Tribunaes Regionaes por força art. 1º do decreto numero 21.283.

De accordo com um voto do ministro Espinola, deliberou tambem o Tribunal que qualquer Estado poderá ser dividido em zonas em menor numero de comarcas, integrando, assim, cada zona mais de uma comarca; entretanto, seria impedida a constituição de zona eleitoral em municipio ou districto, cuja autoridade judiciaria não seja vitalicia.

O ALISTAMENTO NO RIO DE JANEIRO

Após longos debates, resolveram os juizes encaminhar ao Governo a representação dos juizes criminaes, esclarecendo as difficuldades que occorrem na realização do alistamento nesta capital, justificando-se plenamente a installação de cartorios privativos. A referida representação foi relatada pelo desembargador Renato Travassos.

O Tribunal, a esta altura, entrou a discutir o Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes.

Pela gloria de Quintino Bocayuva

UM APPELLO DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, que reune á sua acção tutelar o decidido intuito de manter bem altas as tradições da classe, faz um appello no sentido de render toda a imprensa brasileira homenagens devidas ao grande vulto da Republica e insigne jornalista que em vida se chamou Quintino Bocayuva, no proximo dia 11 de julho, quando passará o 20º anniversario de seu fallecimento.

O general Mariante parte amanhã para Lorena

O general Alvaro Guilherme Mariante, director de Engenharia Militar, parte amanhã á noite para Lorena, afim de visitar as fabricas de Piquete e Trotyl.

Durante a sua ausencia o coronel José Osorio, ficará respondendo pelo expediente da directoria de engenharia.

O capitão Ary Salgado Freire deixou a guarda civil

O capitão Ary Salgado Freire, deixou hoje as funcções de commandante da Guarda Civil, indo exercer as de official de gabinete do novo ministro da Guerra.

Occurrencia tragica num asylo de velhos em Madrid

A MORTE DA IRMÃ MATHILDE

MADRID, 2 (H.) — Um pensionista de 75 annos de idade assassinou, hoje, num asylo de velhos desta Capital mantido por irmãs de caridade, a irmã Maria Mathilde, que, apesar da resistencia do criminoso, tentava encaminhal-o á enfermaria onde devia ser internado. Depois de abater a facadas a indefesa victima, o assassino, que se chama Francisco Manzano precipitou-se sobre o pensionista Pablo Castro, de 70 annos, e vibrou-se duas facadas, ferindo-o gravemente no ventre. Francisco Manzano tentou em seguida fugir, mas foi agarrado e preso por um grupo de pessoas que accorreu aos gritos de soccorro de uma outra irmã, testemunha da terrivel scena.

A PEDIDOS

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Caros amigos Deolindo Couto e Aresky Amorim:

Por esta lhes faço o appello de retirar a minha candidatura á presidencia da Sociedade de Medicina e Cirurgia, e, assim, ficam os nossos amigos desobrigados de suffragar o meu nome, no proximo pleito.

Alheio inteiramente á ultima campanha eleitoral, compareci á posse do prof. Clementino, como iria á do prof. Fialho, ambos nomes merecedores de occuparem a presidencia da Sociedade. Procurado pelo dr. Luiz Sodré, meu prezado amigo, dei a solidariedade de meu nome e de meus amigos á moção que encerrava o incidente decorrente do ultimo pleito presidencial, e, se acquiesci em aceitar a minha candidatura, fil-o na persuasão de que poderia representar um nome de conciliação.

O aspecto faccioso que alguns inimigos meus, servindo-se da opportunidade, querem dar á luta eleitoral, obriga-me a esta resolução inabalavel, pois, se pouco me importa a obtenção do cargo, hoje méro fruto de cavação de votos, no emtanto não permittirei que meu nome lhes sirva de pasto a suas intrigas e despeitos.

Peço-lhes ampla divulgação desta carta, com que tambem cordialmente lhes agradeço, e aos nossos innumeros amigos, as provas de amizade que me dispensaram.

Sou o amigo grato

ARNALDO DE MORAES

Rio, 1 de julho de 1932.

A QUESTAO DAS CONSIGNAÇÕES

A "VIA-CRUCIS" DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O funccionalismo publico tem tido neste governo as maiores decepções. A Alliança Liberal, que preparou e desencadeou o movimento de outubro, pela voz do seu candidato hoje installado no Cattete, tudo promettera aos servidores do paiz. Entretanto, logo nos dias immediatos que succederam á victoria da revolução, começaram as perseguições e a má vontade contra a classe, animadas pela palavra de ordem do major Tavora, que lançara a "grande idéa" da sua extincção.

O funccionalismo entrou então a percorrer a sua "via-crucis". Demissões em massa, transferencias, augmento de horas de trabalho, reducção de vencimentos, tudo isso se fez á sombra de um falso pretexto de salvação publica.

Percebendo, porém, a impopularidade em que ia caindo, o governo tratou de emendar a mão. Fez algumas reintegrações e, ultimamente, procurou resolver a questão das consignações em folha. Appareceu uma lei nesse sentido, mas o funccionalismo a recebeu com reservas porque ella não attendia as suas necessidades. Diante dos protestos, annunciou-se a sua reforma. Espectativa sympathica. O funccionalismo queria a dilatação do prazo para o pagamento dos juros e amortizações dos emprestimos, afim de diminuir o volume das consignações. Promessas.

Veiu, entretanto, a nova lei e com ella mais uma decepção a se juntar a tantas outras. A questão dos prazos, que era capital, foi posta á margem, conservando-se, a respeito, o espirito tacanho da legislação antiga.

Por estas e outras é que se diz que a revolução foi feita apenas para perseguir automoveis officiaes e funccionarios publicos.

(Do "Diario", 2 julho 1932).

Estado do Rio de Janeiro

Prorogado o prazo para pagamento de impostos, na Prefeitura de Nictheroy

O Centro de Commercio e Industria de Nictheroy dirigiu ao prefeito dessa cidade o seguinte officio:

"Este Centro, attendendo ao pedido de alguns proprietarios que, como negociantes e industriaes, são nossos associados, vem solicitar de v. ex. uma nova prorogação de prazo para pagamento, sem multa, de imposto predial e taxa sanitaria, de agua e esgoto, referentes ao primeiro semestre do corrente anno. Certo de que v. ex. não se negará a vir mais uma vez ao encontro dos desejos daquelles que contribuem para o erario publico, em momento de tão graves difficuldades, tomamos a liberdade de alvitrar que tal prorogação não seja por prazo inferior a trinta dias, para que possam reunir recursos e gozar do novo favor, todos ou quasi todos aquelles que por circumstancias independentes de sua vontade, estão, no momento, impossibilitados de effectuar os pagamentos respectivos. Confiados no espirito de equidade de v. ex. esperamos benevolo acolhimento para o nosso pedido. Apresentamos a v. ex. os protestos de elevada consideração."

Attendendo a esse pedido, o prefeito de Nictheroy assignou um decreto concedendo a prorogação solicitada.

Os novos chauffeurs de Petropolis

A policia do Estado do Rio concedeu carteiras de chauffeurs aos srs. Frederico Nicolau, Ricardo Francisco Xavier, Miguel Lourenço Tavares, Abilio Cesar Leão, Guilherme de Mello, Antonio Mayterno, Luiz José Alves, Francisco Duarte Seabra, Jovino de Andrade e Pinkwos Unger, todos approvados nos exames realizados naquella cidade no dia 30 de junho proximo findo.

Nictheroy sem policiamento

A população de Nictheroy continua a solicitar providencias contra a falta de policiamento, não só na zona urbana como ainda nas proprias repartições fiscaes e arrecadadoras do Estado. Para provarmos a ausencia de acção policial, vamos referir um facto occorrido quinta-feira ultima.

No momento em que uma pessoa conceituada em Nictheroy effectuava certo pagamento de impostos, na Recebedoria do Thesouro, um agil larapio, prevalecendo-se do instante de distracção do contribuinte, furtou-lhe 200$000.

Claro está que o gatuno não ficaria impune se ali estivesse, attento ao desempenho das suas funcções, um agente de policia. Ao que se affirma, em Nictheroy, a policia prefere provocar os jornalistas que commentam ou profligam a displicencia dos chamados "mantenedores da ordem", e, sabedores disso, os ladrões vão agindo á vontade.

Não pedimos providencias ao chefe de policia, porque essa autoridade tem recebido innumeras reclamações nesse sentido.

Varias noticias de Campos e Petropolis

Os melhoramentos introduzidos no serviço de bondes em Campos, segundo noticias dali transmittidas para Nictheroy, têm sido muito elogiados pelo publico, deante dos beneficios verificados com essas modificações. Entre ellas avulta a subdivisão das passagens, verificando-se o augmento de 57.000 passageiros, depois de posta em pratica, do dia 10 de junho até agora.

— Por iniciativa de advogados do fôro local, vae ser collocado na sala das sessões do Tribunal do Jury de Petropolis, o retrato do saudoso desembargador Arthur Annos.

— Noticias procedentes de Campos, no Estado do Rio, informam que falleceu nessa cidade na avançada idade de 141 annos, a macrobia Maria Fernandes, natural do Estado de Pernambuco.

— Commemorando o dia de Santa Ignez, a administração da Santa Casa de Misericordia de Campos, fez inaugurar, hontem, no saguão principal desse pio estabelecimento, o busto do saudoso usineiro campista, João Alves de Magalhães, grande bemfeitor dessa casa hospitalar. O discurso official, a convite da administração, foi feito pelo dr. Pereira Nunes.

Na Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos: n. 234, meio fio e bonde; n. 162, desobediencia; n. 162, excesso de velocidade, e motorneiro regulamento 73, imprudencia.

A Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy arrecadou no dia 2 do corrente a importancia de 657$500, em sellos.

Syndicato Fluminense de Engenheiros

Realizar-se-á impreterivelmente no dia 5 do corrente, ás 21 horas, a solemnidade da installação do Syndicato Fluminense de Engenheiros.

A reunião terá logar no salão nobre do Centro de Commercio e Industria de Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado n. 30.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, realizar-se-ão as seguintes provas parciaes:

Resistencia — 2º anno — A's 9 horas.

Geodesia — 3º anno — A's 15 horas.

Hydraulica — 4º anno — A's 9 horas.

Portos de mar — 5º anno — A's 15 horas.

Concursos

Continuam abertas as inscripções para o provimento effectivo nas vagas de cathedraticos das cadeiras de Construcção Civil, Architectura, Estradas de Ferro e de Rodagem e Hygiene Geral, Hygiene Industrial e dos Edificios, Saneamento e Traçado de Cidades.

As informações que se tornarem necessarias aos interessados, serão fornecidas pela Secretaria.

Exames orais

Na proxima terça-feira, dia 5 do corrente, terão inicio os exames vagos de Descriptiva e Geologia, cujas chamadas serão affixadas na portaria da Escola.

ORÇAMENTIVOROS

(ESPECIAL PARA A "GAZETA")

E' muito interessante notar a importancia que tomam certas abstracções no espirito publico. Assim, falla-se solemnemente no "Club 3 de Outubro", como uma entidade notabilissima.

Se, porém, alguem quer saber quaes os componentes dessa entidade, verifica que todos são personagens muito secundarios ou devem a sua actual importancia aos cargos, que exercem. Falando-se, porém, no "Club 3 de Outubro", a coisa assume um ar de gravidade especial.

Ha dias, houve uma reunião de revolucionarios. Deu-se a isso uma grande solemnidade.

As deliberações foram tomadas em segredo. Jornaes, mysteriosamente, asseveraram que nessa reunião se tomaram decisões de "grande sacrificio" para os seus socios. E boquejava-se que essas decisões de grande sacrificio consistiam na eliminação summaria dos opposicionistas, caso predominasse a orientação das frentes unicas...

O "Correio da Manhã" publicou, dias depois, a lista dos que tomaram parte nessa reunião: nenhum havia que não tivesse alguma commissão do governo. Entre os officiaes do Exercito e da Marinha, que lá estiveram, nenhum está cumprindo simplesmente os deveres do seu posto. Todos têm, além disso, uma achega qualquer.

Elles não falam, portanto, como interpretes autorizados dos seus companheiros, que estão apenas, modestamente, cumprindo o seu dever nas fileiras. O que elles defendem é a achega, é o que os faz estar acima dos camaradas.

No emtanto, nos seus communicados, elles falam muito em "orçamentivoro".

Orçamentivoro — é todo aquelle que devora qualquer parte do orçamento. Todos elles estão nesse caso. Todos!

Não ha, porém, desdouro algum em receber do orçamento a paga do serviço que se faz legalmente.

O orçamentivoro censuravel é o que recebe por uma funcção, que não exerce ou que a essa funcção junta por favor, por protecção, por camaradagem, outros ganhos. E' precisamente o caso de todos os militares que figuraram na famosa reunião.

Ganham para servir no Exercito ou na Marinha — e não servem.

Uns são interventores, outros são ajudantes de ordens ou addidos a gabinetes.

O receio delles é precisamente o de que tenham de voltar para as fileiras; de que se limitem a devorar do orçamento a fatia que lhes cabe e só a que lhes cabe.

São, portanto, typicamente orçamentivoros da peor especie.

E só por ouvirem falar em que podem ter de voltar ao cumprimento do seu dever, afiam punhaes e preparam-se para ir até o assassinato...

Medeiros de ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)
(Transcripto da "Gazeta", de São Paulo — 30-6-1932).

SERVIÇOS DOMESTICOS

Quando terá o Rio de Janeiro a sua organização de serviços domesticos, para sanear o meio e acabar com tanta gente vagabunda e ordinaria?

Quando se instituirá aqui a carteira profissional domestica?

Quando teremos uma organização policial que obrigue os malandros e as vagabundas a procurar trabalho?

Quando serão fiscalizadas as habitações collectivas onde ha gente bôa, mas que tambem são abrigo de gente suspeita?

Quando teremos a represeão aos mendigos, obrigando gente sadia e valida a procurar trabalho?

Terra onde se ganha uma fortuna com o apparelho policial, já era tempo de termos tudo isso muito direitinho e devidamente lubrificado.

Véritas.

Avisos e Declarações

BERNARDINO JOSE' MONTEIRO

Pharmaceutico

Convidamos este senhor a comparecer em nosso escriptorio, á rua São Carlos n. 25 — "Estacio de Sá (Laboratorio Sian) para assignar a baixa de responsabilidade technica do preparado "Neoseptina" que pertencia a Adriano Mattos de Almeida Santos e hoje nos pertence.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1932.

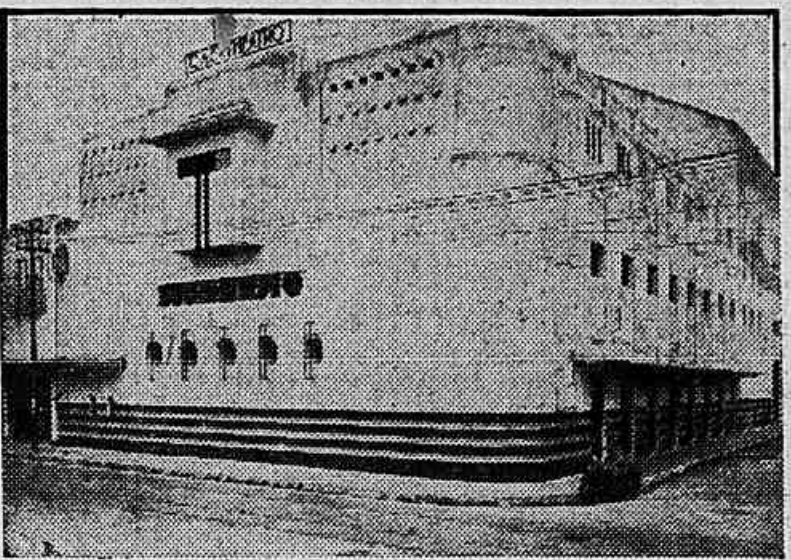
Manoel Alves Martins & Cº, Lda.

AO COMMERCIO

A Empresa de Café Brasil-Oriente, Limitada tem a honra de communicar ao Commercio desta praça e do Interior, que conforme o contrato devidamente archivado na M. M. Junta Commercial do Rio de Janeiro, estabeleceu o seu escriptorio á rua Conselheiro Saraiva 30-sob. para o negocio de compra, venda e exportação de café, sendo seus socios componentes William H. Lawrence, William E. Lee e William Sonnenfeld.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1932.

UMA REALIZAÇÃO QUE HONRA O PROGRESSO DE RECIFE

O Theatro Moderno, ampla e confortavel casa de espectaculos, ostenta linhas architectonicas de notavel effeito — Detalhes do imponente edificio inaugurado na praça Joaquim Nabuco

O novo predio do Theatro Moderno, em Recife

O mais recente marco evolutivo desse progresso ultimamente vertiginoso de Recife, verificou-se agora com a inauguração do novo edificio do Theatro Moderno, que ostenta suas linhas modernas, de imponente architectura, na praça Joaquim Nabuco. O autor do projecto desse monumento de arte e bom gosto é o renomado architecto Palumbo, cuja carreira tem justificado successivos triumphos.

O grande theatro, já agora o melhor e mais confortavel de Recife, não terá por emquanto movimentado o seu palco, isso devido á situação da arte theatral em nosso paiz, impedida de resistir ao surto do écran. Assim funccionará o Theatro Moderno como cinema, exhibindo programmações seleccionadas com os melhores films americanos e allemães.

A impressão definitiva que empresta o majestoso conjunto da nova casa de espectaculos ao visitante não é facil de descrever, mas apesar disso tentaremos a tarefa, procurando esclarecer aos leitores d'O JORNAL o brilho do notavel emprehendimento.

O SALÃO DE ESPERA

Attingindo a porta de accesso, disposta de maneira a deixar passar o ar puro sem que a attinja qualquer gota da chuva, passa o visitante ao salão de espera, onde verdadeira "feerie" de luz faz destacar os "degradées" beijes claros e escuros, com tonalidades em ouro, tudo apresentando estylo ultra-moderno. Applicações estylizadas tornam requintado o ambiente. Vitrines para exposições commerciaes e quadros para photographias dos films afastam qualquer monotonia do vasto salão. Ao fundo está a entrada para o palco e installações sanitarias e, logo á direita, a escada que conduz ao balcão, guarnecida de metaes. Mais atraz se sobrepõe aos demais detalhes a entrada majestosa das "loggias", que nos preoccupará a seguir.

O "piso" do salão de espera é todo colorido, adaptando-se aos lustres luxuosissimos moveis confeccionados por Laubitsch & Hirth, do Rio.

As "loggias", compostas de cinco camarotes de luxo, dispõem-se em linha, ao fundo do theatro; contam com grades nickeladas, "piso" de acajú encerado e poltronas amplas do mesmo feitio. Para usufruir das "loggias", o publico pagará apenas, por localidade, mais 1$000. Cada "loggia" dispõe de seis poltronas.

A PLATÉA

A platéa possue 800 localidades. Com a nova disposição das filas de cadeiras, póde o espectador ter accesso a uma fila sem incommodar os que estão sentados. O salão é amplo. Até o balcão, que é uma enorme platéa superior, é sustentado por duas enormes vigas de cimento armado, cada uma pesando 200 toneladas! Não ha mais, no salão de projecções, aquellas columnas que tomavam a vista do espectador.

O BALCÃO

A grande platéa superior, que está collocada no imponente balcão, tem capacidade para 400 poltronas, de outro estylo, confortaveis, que se fecham automaticamente, quando o espectador se levanta para sair.

As cadeiras estão collocadas em plano exacto, separadas as filas por degráos. Em cada degráo notamos uma originalidade, que será muito util ao publico que de preferencia se utilize do balcão. Trata-se de um pequeno fóco vermelho, encaixado no granito, afim de orientar o publico na descida dos degráos. Ao fundo está a enorme cabine de projecção, que exhibirá com perfeição a primeira grandeza, pois é bom que se pense ser sómente aquella parte que avança da fachada, mas que no interior do theatro se observa ser muito maior para comportar a installação dupla R. C. A. Photophone, equipada de dois projectores Simplex, com dois movietones e dois Vitaphones, além da amplificação dupla, alto-falante da cabina, etc., possuindo ainda a cabine, um porão, onde estão localizadas as baterias do apparelho.

A capacidade de sua cabine projector sonoro dá para passar, ao mesmo tempo, dois films falados, reproduzir o som, dialogos e musica de dois films e ainda, simultaneamente a tudo isso, a musica de duas orchestras, tudo distinctamente, fazendo um total de 6 reproducções sonoras de uma só vez, graças ao novo equipamento sonoro produzido pela grande fabrica no genero, que é a R. C. A. Phonophone.

O NOVO PALCO

Foi reconstruido totalmente o palco do Moderno. De modo que o Recife poderá comportar agora grandes companhias.

Os scenarios sôbem inteiros, existindo uma distancia igual, para cima, além da bôca de scena, que é a maior de Pernambuco. Com 32 camarins, o novo palco do Moderno está apparelhado para receber as maiores companhias lyricas do mundo, afóra revistas, operetas e comedias. No porão do palco, poderão ser accommodadas as bagagens de 100 artistas. O palco foi construido sob as vistas de um technico especialista. Depois de collocada a coberta do palco, toda em telhas de barro, verificou-se que dava má acustica, sendo immediatamente substituidas as telhas por material proprio, de fibra comprida com asphalto. O restante do theatro é coberto com cimento armado, todo impermeabilizado, com asphalto e amianto.

A bôca de scena foi feita pelo conhecido artista Mario Nunes. A ribalta é modernissima e unica no norte. A caixa da orchestra comporta folgadamente 40 musicos, estando encravada muito abaixo do nivel da platéa, para effeito de acustica. O velario da bôca de scena é todo em sêda, nas côres da decoração.

Sómente a cortina custou á empresa 30 contos de réis.

A DECORAÇÃO

A decoração dos salões de espera e de projecções foi executada pelo artista Avelino Silva, aproveitando os motivos architectonicos. E' um trabalho que honra o artista que o executou.

A Casa Internacional dos Artistas e suas finalidades

Programma delineado pelos pintores Bruno Lechowski e Oswaldo Teixeira — Uma visita do O JORNAL á Exposição Portatil de Pintura, a ser inaugurada nesta capital

Um suggestivo aspecto da Exposição Portatil, vendo-se, ladeando o circulo de panno, livros cujas paginas são quadros apresentados á apreciação publica

A palavra artista, para Bruno Lechowski, tem um sentido illimitado quando na sua verdadeira accepção de belleza.

Tomada em consideração, entretanto, por quem nunca tenha sentido o deslumbramento que transmitte o som, a composição literaria ou pictoria e qualquer outra manifestação de arte, aquella palavra não tem significação alguma.

Dahi pensar o artista Lechowski na cohesão integral de seus irmãos creadores de emoções, afim de despertarem a sensibilidade humana de tal maneira que o maior numero possivel de creaturas possa comprehender o esforço dos artistas que procuram amenizar a materialidade da vida.

O artista Lechowski chegou á conclusão de que uma obra prima vale pela comprehensão que empresta ao espectador. Os seus quadros, que resumem uma escola, não trazem inscripções. Isso porque, segundo sua opinião, a interpretação dos titulos retarda a impressão subjectiva do observador.

Assim, suprema conquista do homem, a arte não deve suggerir, mas apurar o senso esthetico da humanidade. Como tudo existe em mysterio, embora seja o artista um predestinado, um antecipador mesmo, deve acolher com serenidade toda opinião ou critica de seus trabalhos.

E Bruno Lechowski, na sua peregrinação pelo mundo, veiu diffundir suas generosas idéas entre nós. Tendo abstraido, com sua modestia, a cogitação de sua propria individualidade, quer tornar viavel, praticamente, a confraternização mundial dos artistas, ao cumprimento a significante missão que lhes determinou o destino.

O ideal dynamico do artista encontrou no Rio um adepto fervoroso, um collaborador enthusiasta — é o laureado pintor Oswaldo Teixeira. Irmanados para a mesma tarefa de tão elevados objectivos, pretendem os dois pintores porfiar por tornar realidade a Casa Internacional dos Artistas, symbolo da alliança dos artistas de todo o globo.

A SIGNIFICAÇÃO DA CASA INTERNACIONAL DOS ARTISTAS

Procuraremos aqui esclarecer o que significa a Casa Internacional dos Artistas, projectada pelo pintor Bruno Lechowski.

O proprio autor assim explica o seu emprehendimento:

"A Casa Internacional da Arte — centro onde todos seus aspectos serão representados e cultivados — será o ninho onde deverá renascer e se rehabilitar a pura concepção do valor da arte para a humanidade e da missão que os artistas, filhos de todos os povos e irmãos intimos por sua vocação e comprehensão artistica, devem desempenhar no presente para o futuro".

O alcance da realização planejada, e incentivando o trabalho de todas as modalidades artisticas, visa de inicio o aproveitamento da pintura como factor da independencia do autor de télas capaz de se resumir em suas creações o aspecto cultural de povos e nações.

Em nucleos irradiados de uma organização central, serão recebidos os trabalhos que, de preferencia, adornarão residencias particulares por determinado tempo, recebendo em troca, a Casa dos Artistas, uma remuneração a titulo de aluguel. As proprias relações do depositario dos quadros favorecerá a diffusão das composições obtidas pelos artistas, pois estas passariam em seguida para outros pontos, vigorando o concerto visual como complemento do adorno indispensavel aos ambientes de bom gosto.

Tambem as exposições realizadas pela Casa Internacional dos Artistas, em qualquer parte, deixarão de ser meros apparatos mercantilizadores da arte. Os quadros não terão preço. Estarão expostos para serem admirados mediante modica retribuição que o visitante pagará para vel-os.

Os recursos obtidos convergirão para o fundo de reserva da instituição, utilizados após em beneficio dos artistas expositores.

Sendo assim, o pintor não terá a preoccupação immediata de vender as suas producções, insensivelmente influenciado pelas exigencias e vicios do publico. O patrimonio artistico geral se enriqueceria com taes resoluções e medidas.

UM NOVO MODELO DE EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Encontrando o pintor Bruno Lechowski, como salientámos acima, um artista brasileiro que tem idéas identicas no sentido de valorizar a arte unicamente emotiva e desprovida de transigencias prejudiciaes, resolveu prolongar sua estada em nosso paiz, agindo, desde já, com a collaboração do pintor Oswaldo Teixeira. A este cabe o encargo de dar execução, no Rio de Janeiro, á Casa Internacional dos Artistas.

Os pintores Oswaldo Teixeira e Bruno Lechowski deram as primeiras providencias para esse fim, funccionando desde já a séde da C. I. dos Artistas do Rio de Janeiro no 13º andar do Edificio Odeon. Nesse local será inaugurada, segunda-feira proxima, a demonstração de um novo modelo de Exposição Portatil projectada e construida pelo pintor Bruno Lechowski.

PALAVRAS DO PINTOR POLONEZ A "O JORNAL"

Na tarde de hontem, fizemos uma visita á séde da Casa Internacional dos Artistas do Rio de Janeiro, e fomos cordialmente recebidos pelos pintores que procuram tornar realidade a confraternização geral dos artistas.

Os artistas pintores Oswaldo Teixeira e Bruno Lechowski

O pintor polonez sr. Bruno Lechowski mantinha-se em actividade, ultimando os preparativos da Exposição Portatil. Estavam presentes tambem o ministro da Polonia, sr. Thadeu Grabowski; o pintor Oswaldo Teixeira e outras pessoas dedicadas, que se promptificaram em secundar os trabalhos da exposição.

Sobre sua iniciativa, assim se pronunciou, para o redactor d'O JORNAL, o sr. Bruno Lechowski:

— "Sou, agora, como vê, um simples ajudante do meu "irmão" Oswaldo Teixeira. A elle caberão os louros da victoria que obterá para a Casa Internacional dos Artistas do Rio de Janeiro. Felizmente descobri uma alma gemea, que pensa como eu proprio. E' um reconforto para mim, que luto, ha longos annos, em favor de uma idéa que julgo ser capaz de redimir a arte, arte que não quero para mim, porque a todos compete usufruir qualquer beneficio ou valor que tenha, seja nos modestos quadros que tento fazer, seja na pujança dos que faz o meu amigo sr. Oswaldo Teixeira."

A EXPOSIÇÃO PORTATIL

Observamos agora o modo pelo qual está feita a Exposição Portatil. Trata-se de um circulo rodeado de panno. Do lado exterior vê-se columnas largas encimadas por livros de madeira, sendo que cada pagina emoldura télas dos mais variados aspectos, apresentando paysagens e typos nacionaes. Na parte interna pendurados, deparam-se outros tantos quadros que se incluem entre os 500 que já produziu no Brasil o sr. Bruno Lechowski.

Dentro dessa simplicidade, consegue o pintor levar á apreciação do publico todos os seus quadros em espaço irrisorio, de tão pequeno que é. O visitante entre e põe-se a folhear os volumes da montra original, que se póde chamar, com propriedade, de bibliotheca.

O sr. Bruno Lechowski vae dentro de poucos dias a Minas Geraes, conduzindo em excursão artistica sua Exposição Portatil.

Voltando ao Rio, dentro de um mez organizará, na Casa Internacional dos Artistas, em elaboração, uma exposição collectiva das obras suas e do pintor Oswal-

(Continua na 8ª pag.)

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continua na 4ª pag.)

A INICIATIVA DA FUSÃO

Indagamos do general João Francisco a quem cabia a iniciativa do movimento, e elle nos respondeu, em termos vagos, dando a entender que ella nascera de uma conjugação de vontades communs.

FALANDO AO GENERAL XIMENO DE VILLEROY

Procuramos ouvir, em seguida, o general Ximeno de Villeroy, que o general João Francisco nos dissera ser o principal elemento ra reunião. Quando lhe pedimos, porém, esclarecimentos sobre a mesma, elle nos respondeu:

— Nada sei. Sei tanto quanto o senhor, Aqui estou attendendo a um convite.

A REPRESENTAÇÃO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Passava já de 22 horas. A reunião, que havia sido marcada para ás 21 horas, ainda não tivéra inicio.

Aguardava-se a chegada dos elementos do Club 3 de Outubro. Estes saltaram, emfim, de um automovel do gabinete do interventor. Eram elles: — o coronel Moreira Lima, os tenente Ruy de Almeida e Malvino Reis e o sr. Rodolpho Motta Lima. O sr. Pedro Ernesto, embora esperado não compareceu.

A REUNIÃO

Iniciou-se, então, na sala da Commissão de Finanças, no primeiro andar, a reunião que se cercou do maior sigillo. Os empregados da Camara tiveram ordens terminantes para não deixar entrar quem quer que fosse estranho ao conciliabulo. Essa prohibição foi. mesmo taxativa em relação aos representantes da imprensa.

Do corredor em que nos achavamos, entretanto, pudemos acompanhar, de certo modo, o decorrer da sessão que foi muito agitada, cheia de discussões acaloradas e debates animadissimos. Os trabalhos terminaram ás 22,35, durante, assim, cerca de hora e meia.

NADA RESOLVIDO

A' saida, interpellamos novamente o general João Francisco sobre os resultados do conclave.

— Nada resolvido — disse-nos o chefe do Partido Nacionalista — Vamos ter outra reunião para continuarmos a discutir.

AO QUE PARECE, FRACASSOU A INICIATIVA

Ouvimos, em seguida, outros proceres. A impressão geral era a de que se não chegaria a uma solução pratica do assumpto. O general Ximeno de Villeroy, que presidira a sessão, resumiu-nos, mesmo, a sua impressão nesta phrase:

— Muita palavra e nada mais.

O PONTO DE VISTA DOS REPRESENTANTES OUTUBRISTAS

O sr. Rodolpho Motta Lima, representante do Club 3 de Outubro, declarou-nos nada ter sido possivel resolver, dada a propria importancia da materia. Mesmo porque — accrescentou — a commissão de que se achava investido tinha um caracter restricto: — era para tomar conhecimento do assumpto, e não para deliberar sobre elle. Assim, iria, com os seus companheiros, communicar o succedido ao Club 3 de Outubro. Era o que tinha a fazer.

A FALTA DE UM PROGRAMMA

Conseguimos saber que o motivo principal da reserva manifestada pelos que tomaram parte na reunião, foi a impossibilidade de se satisfazer, no momento, áquelles que, convidados para o movimento de fusão dos seus respectivos partidos num partido unico, reclamavam, preliminarmente, antes de qualquer outra coisa, os pontos principaes do programma da futura entidade. Sem isso — allegavam — nenhum accordo poderia ser estabelecido.

Ficou então estabelecido que cada uma das correntes ali representadas elabore, dentro de um principio geral, em que todas possam caber, as bases que queira ver figurar no futuro programma partidario.

E assim terminou a reunião.

"RIO GRANDE E O MINISTERIO DA GUERRA"

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande" publica hoje o seguinte editorial, sob o titulo "Rio Grande e o Ministerio da Guerra". "Clara, desde o começo das negociações ora interrompidas, foi sempre a posição do Rio Grande. Ha varios mezes afastados da dictadura, por divergencias fundamentaes, os dois partidos riograndneses só poderiam voltar dignamente a collaborar com ella desde que se lhes dessem garantias insophismaveis de uma mudança na orientação. Não se tratava de reconquistar postos voluntariamente abandonados, mas mudar as directrizes erroneas, nocivas e perigosas.

Surgiu assim a idéa do Ministerio de Concentração Nacional, logo aceita, em principio, pela ctador. Esta formula, clara foi por si mesma, implicava a demissão collectiva do actual Ministerio, para a constituição de um outro que fosse buscar sua força nas correntes da opinião dominantes no paiz, conciliadas todas no mesmo objectivo supremo. Tal formula, embora não offerecesse todas as garantias necessarias, porque entre o sr. Getulio Vargas e seus ministros existia a mesma distancia que vae de um soberano a simples auxiliares, poderia conduzir aos resultados almejados, se fosse sinceramente aceita e cabalmente executada. Mas, de conferencia em conferencia, de transigencia em transigencia, ella foi se estreitando até reduzir-se ao provimento de duas pastas vagas por um riograndense e um paulista. Poder-se-ia chamar a isso Ministerio de Concentração? Não, evidentemente. Eram os proprios amigos, mais chegados da dictadura, os primeiros a proclamar que a dictadura não se abalava, não se commovia e não estava disposta a dar qualquer segurança de uma modificação em seu rumo. Rio Grande que, em todo este lamentavel dissidio, tem peccado por demasiada longanimidade, tentou ainda um ultimo esforço. A formula primitiva estava mutilada, talvez irreconhecivel. Pouco importaria isso se, dentro de uma simples e incompleta recomposição ministerial, fosse possivel encontrar um solido ponto de apoio para a nova politica que o paiz inteiro reclama. A nomeação do illustre general Flores da Cunha para o Ministerio da Justiça, era já um penhor. Mas, por mais valiosas que fossem suas qualidades pessoaes, não bastaria sua presença no governo para preservar-nos das surpresas desagradaveis. Mais de que tudo, demonstrava a experiencia. Mauricio Cardoso, cujos predicados de energia, intelligencia, e caracter não são menos notaveis que os do illustre interventor no Rio Grande, já occupara a mesma cathedra, cercado por um prestigio sem par. Entretanto, foi obrigado a abandonar o posto, ao cabo de dois mezes, mal tendo iniciado a patriotica tarefa que se propusera. E tudo isso por que? Porque no Ministerio da Guerra residia o fóco principal da indisciplina e de desordem, que estava dividido o exercito e conturbando toda a vida nacional.

Possuidor desta dolorosa experiencia, Rio Grande poderia transigir, abandonando o Ministerio de Concnetração por uma simples recomposição ministerial, desde que esta offerecesse sufficientes garantias. Onde buscal-as, porém, se não no Ministerio da Guerra? Como obtel-as, senão entregando a administração do Exercito a um general alheio ás competições politicas e que fosse a expressão legitima e prestigiosa da sua corporação? Foi por isso que, recebendo as bases fixadas no telegramma do dia 22, bases que já quasi nada representavam do proposto Ministerio de Concentração Nacional, fez Rio Grande um supremo esforço para a conciliação, alvitrando que o general Leite de Castro fosse substituido na pasta da Guerra por qualquer dos grandes nomes do Exercito Nacional.

Como se vê, não havia nenhum intuito partidario ou faccioso, em tal exigencia.

Não se indicavam pessoas; queria-se apenas que a escolha fosse feita segundo um criterio superior. Assim não o quiz entender o sr. Getulio Vargas, tendo em mão a chave da questão, pois o general Leite de Castro lh'a dera, reiterando seu pedido de demissão.

O dictador preferiu ir buscar um official reformado, ha quinze annos afastado das fileiras, para preencher a vaga que se abria. Vê-se, pois, claramente do exposto: 1º — que, contrariamente ao que refere o dictador em seu telegramma ao presidente Olegario Maciel, o Rio Grande não pretendeu envolver-se na politica da escolha do ministro da Guerra e, pelo contrario, quiz restituir este departamento ás suas antigas e honrosas tradições; 2º — que não foi a Frente Unica riograndense quem rompeu as negociações, mas sim o sr. Getulio Vargas quem as impossibilitou com um gesto intempestivo, retirando ao negociado accordo sua principal garantia".

A RESPOSTA DO GENERAL FLORES DA CUNHA AO SR. ANTONIO CARLOS

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha respondeu da seguinte maneira ao telegramma que lhe dirigiu o sr. Antonio Carlos:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento do telegramma que me enviou o eminente e prezado amigo. Infelizmente, como já deve ser de seu conhecimento, foram interrompidas as negociações iniciadas, sob tão bons auspicios, com o Governo Provisorio. Nutro, comtudo, a esperança de que serão reatadas novamente dentro em breve. Não medirei esforços para o conseguir, no intuito patriotico de ver a nação brasileira completamente pacificada, como exigem os seus altos interesses. Abraça-o effectuosamente — *Flores da Cunha.*"

O SR. SYNVAL SALDANHA E O TELEGRAMMA ENVIADO PELO GENERAL FLORES DA CUNHA AO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — O sr. Synval Saldanha dirigiu ao "Correio do Povo" a seguinte carta:

"Tendo o vosso jornal publicado uma noticia, procedente do Rio, em que me é attribuido haver protestado solidariedade ao Governo Provisorio, cumpre-me declarar-vos que assignei tão somente um telegramma do general Flores da Cunha, em que se declarava, em resposta a uma consulta do dr. Getulio Vargas, que o governo do Estado manteria a ordem quando mesmo fossem rompidas as negociações politicas que entretinha na Capital Federal o dr. João Neves. Saudações cordiaes. — (A.) *Synval Saldanha.*"

UMA DECLARAÇÃO DO SENHOR FLORES DA CUNHA A'S NOTICIAS DE SEU TELEGRAMMA AO CHEFE DO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Acerca das noticias falsas aqui publicadas, sobre um telegramma que o general Flores da Cunha teria dirigido ao sr. Getulio Vargas apresentando sua solidariedade, divulga-se agora que no dia em que foi transmittida para aqui a noticia os srs. Luzardo e Pilla estiveram em palacio e alludindo ao assumpto o general Flores da Cunha teria dito:

— "Ora, eu seria incapaz de tamanha prova de deslealdade. O Rio Grande conhece o meu caracter e sabe que eu jamais trairei os compromissos assumidos por elle perante a Nação. Os meus patricios, se eu tivesse passado, realmente, o telegramma, conforme divulgaram os jornaes daqui, poderiam dizer, com a maior justiça que o seu "interventor é um canalha". Não sei mesmo a que attribuir essas noticias, senão a pessoas interessadas em baralhar as coisas."

O SR. ARTHUR BERNANDES VIRA' AO RIO

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL) — E' corrente que o sr. Arthur Bernardes, que se acha grippado em Viçosa, logo que se sinta em condições de viajar irá ao Rio, devendo antes passar alguns dias nesta capital.

A VAGA DO SR. PINHEIRO CHAGAS

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL) — Em conferencia hontem com o sr. Mario Brant, que já se acha aqui ha alguns dias, o presidente Olegario Maciel declarou que, sobre o preenchimento da vaga deixada pelo fallecimento do sr. Pinheiro chagas, ainda não havia cogitado da mesma.

A RESPOSTA DO RIO GRANDE AO PRESIDENTE DE MINAS

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Ha grande curiosidade, em todas as rodas, acerca da resposta que os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla vão dar ao appello do presidente de Minas. Pelo que conseguimos saber a resposta será dada de commum accordo entre os dois chefes gaúchos, affirmando-se que o Rio Grande não se afastará da attitude assumida, não querendo mais proseguir nos entendimentos, afim de por termo a confusão politica no paiz.

O NOVO DIRECTOR DA "FEDERAÇÃO" SERA' O SR. LINDOLFO COLLOR

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Dentro de poucos dias deverá assumir o cargo de director da "Federação", por indicação do sr. Borges de Medeiros, o sr. Lindolfo Collor, em virtude do dr. João Carlos Machado ter de ir para Pelotas como prefeito.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO VAE PARA A PREFEITURA DE PELOTAS

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Esteve em demorada conferencia com o general Flores da Cunha, o coronel Joaquim Assumpção Junior, ha pouco chegado a esta capital.

Esse encontro versou sobre a politica de Pelotas, ficando resolvida a substituição do sr. João Oy Crespo, actual prefeito daquella cidade, pelo director da "Federação", dr. João Carlos Machado.

UMA COMMISSÃO DA LEGIÃO 5 DE JULHO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Esteve hontem no gabinete do ministro da Viação uma commissão composta do almirante Saddock de Sá, drs. Abilio Borges e Bernardo Carmo e major Carlos Schuler, que alli foi convidar o titular daquella pasta para assistir á sessão que será realizada no dia 5 (cinco), no Theatro Municipal, ás 17 horas, promovida pela Legião Civica 5 de Julho.

PARTIDO REPUBLICANO UNIVERSITARIO

E' o seguinte o programma do Partido Republicano Universitario:

PARTE POLITICA

Art. 1º — Propugnar pela volta do paiz ao regime constitucional.

Art. 2º — Ultimar tão cedo quanto possivel as questões de limites entre os Estados, por meio de uma commissão nomeada pelo ministro da Justiça e pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Art. 3º — Fortalecer a unidade nacional, incentivando o espirito nacionalista, de sorte que os brasileiros se tornem cada vez mais identificados pelos mesmos interesses e ideaes.

Art. 4º — Empenhar-se para que a Constituinte mantenha a forma de governo republicano-federativa, de regime presidencial, com a discriminação das responsabilidades de Poder Executivo.

Art. 5º — Propugnar, em principio, pela continuação da constituição de 24 de fevereiro, estabelecendo modificações necessarias a uma vigilancia mais directa no que importa ás funcções administrativas e á unidade nacional ameaçada economicamente por varios obstaculos decorrentes da faculdade de creação de injustos e inexplicaveis impostos inter-estaduaes;

Art. 6º — Especificar clara e expressamente os casos de intervenção federal nos Estados.

Art. 7º — Bater-se pelo respeito á autonomia dos Estados e municipios, resalvando os direitos de intervenção da União claramente especificados no texto constitucional, sobretudo em assumptos de ordem financeira.

Art. 8º — Assegurar a liberdade e igualdade de cultos perante a lei e a livre manifestação do pensamento, assim como propugnar pela ampla liberdade de imprensa, instituindo o regime de responsabilidade dos abusos commettidos.

Art. 9º — Batalhar pela obrigatoriedade do serviço militar, e apoiar todas as medidas tendentes a dar maior efficiencia á nossa defesa territorial.

PARTE SOCIAL

Art. 10 — Defender a instituição da familia como base da organização social brasileira, ampliando os direitos da mulher e estabelecendo sancções rigorosas para todos os individuos que por qualquer modo venham perturbar os fundamentos da sociedade e suas instituições.

Art. 11º — Auxiliar o Estado na severa repressão de tudo e de todos que venham perturbar ou procurar subverter a ordem social e juridica da Nação, assim como estimular as instituições fundadas com este intento.

Art. 12º — Procurar desenvolver e intensificar o serviço da saude publica em todos os seus aspectos.

Art. 13º — Velar pela propriedade individual, subordinando, porém, o seu uso ás limitações do interesse collectivo e do Estado.

Art. 14º — Bater-se para que seja instituido quanto antes, no Brasil, um Codigo Nacional de Trabalho, de accordo com as realidades ambientes nacionaes.

Art. 15º — Bater-se para que sejam votadas leis que regulem a situação das mulheres e menores nas actividades industriaes, e que garantam aos operarios os preceitos de hygiene nas officinas, fabricas e usinas.

Art. 16º — Lutar pela adopção de leis que garantam aos operarios, em caso de accidentes, de velhice, de "chomage" e de invalidez.

Art. 17º — Subordinar o criterio da immigração ao problema do povoamento, da ethnica e sobretudo ás conveniencias fundamentaes da nacionalidade.

PARTE PEDAGOGICA

Art. 18º — Propugnar pela adopção de leis que tornem o ensino primario obrigatorio, apoiando todos os actos que venham favorecer esta obrigatoriedade, inclusive a utilização dos academicos das escolas superiores.

Art. 19º — Apoiar a instrucção secundaria e universitaria existente e mais ainda, pugnar pelo desenvolvimento profissional technico, commercial e normal; e pela creação official de escolas de ensino: profissional e pratico profissional, technico, agricola, commercial.

Art. 20º — Defender a gratuidade do ensino primario e a menor contribuição possivel para todos os outros cursos de ensino.

Art. 21º — Esforçar-se pelo desenvolvimento physico de todos os brasileiros, principalmente na infancia e na mocidade.

Art. 22º — Pelejar pela unidade de todo o ensino, sob a orientação didactica do Conselho Nacional do Ensino e seus orgãos annexos. — Oswaldo Soares Monteiro — Antonio Balbino — Rubens Ferraz — Manoel Pinto dos Reis Junior — Rubenstein A. Rolando.

UMA NOTA DO "ESTADO DO RIO GRANDE" SOBRE O DESLIGAMENTO DO SR. ANTUNES MACIEL

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande", em vista de haver o sr. Maciel Junior dado á publicidade a resposta da carta que lhe dirigiu o Partido Libertador, estampa, hoje, na sua primeira pagina, a seguinte nota:

"Como é publico, o sr. Antunes Maciel, secretario da Fazenda, em entrevista ao "Diario de Noticias", declara ter-se afastado do Partido Libertador. Ao reunir-se, ha dias, nesta capital, o directorio do Partido Libertador não poderia deixar de tomar conhecimento de um facto tão publico e notorio, embora o secretario da Fazenda não se houvesse dignado fazer-lhe a menor communicação a tal respeito. Deixando de entrar na analyse dos precedentes, pois era o sr. Maciel Junior um pioneiro e poderia ter esclarecido louvavelmente sua situação perante o Partido, o directorio central limitou-se a registal-a, para que mais tarde não pudese haver duvidas. Assim é que lhe foi dirigido o seguinte officio:

"Exmo. sr. Francisco Antunes Maciel — Cumpro o dever de communicar-vos que, em sua ultima reunião, o directorio central do Partido Libertador tomou conhecimento das declarações por vós feitas ao "Diario de Noticias", desta capital, em sua edição de 12 de maio do corrente anno. Lamentando embora a perda de um antigo companheiro de lutas, nada mais restava ao directorio senão registar o vosso desligamento. Taes são os termos em que foi posta a questão. Aproveitando a opportunidade, apresento-vos os protestos da minha mais alta consideração. — (a) Firmino Torelli, secretario geral."

Accusando o recebimento deste officio, escreveu o sr. Maciel a carta que foi hoje publicada pela imprensa de Porto Alegre.

Depois de transcrevel-a, o "Estado do Rio Grande" accrescenta:

"A carta que acima publicamos contém materia para muitos commentarios. Não os faremos, pois o Partido conhece perfeitamente a conducta politica do sr. Antunes Maciel. Apenas queremos recolher uma insinuação: a de que o sr. Assis Brasil, talqualmente como o mui illustre sr. Maciel, está alheio ás deliberações que norteiam o Partido. Ninguem ignora que, desde abril do anno passado, o preclaro chefe do Partido Libertador deixou, por deliberação propria, a presidencia effectiva do directorio, ficando como seu presidente de honra, com voto deliberativo. Disso a ficar alheio ás deliberações do Partido ha, como se vê, um abysmo. Mas os factos falam ainda mais eloquentemente. O sr. Maciel não póde ter esquecido que a memoravel reunião do directorio central, que se realisou por occasião da demissão dos riograndenses dos cargos que occupavam no Governo Provisorio, foi presidida pelo sr. Assis Brasil e que todas as deliberações foram tomadas com a sua assistencia. Mais ainda: o illustre chefe do Partido Libertador tomou parte nas reuniões da frente unica, realizadas em palacio, e foi quem redigiu e assignou uma notabilissima epistola ao chefe do Governo Provisorio. Mais tarde, ainda, o sr. Assis Brasil compareceu tambem na já celebre conferencia de Cachoeira. Como se isto não bastasse, não faz muito que o sr. Pilla lhe dirigiu um longo relatorio sobre a situação, recebendo, em contestação, um expressivo telegramma, no qual o presidente de honra manifesta, em linhas geraes, o seu accôrdo com o presidente effectivo. Como ousa, pois, o sr. Maciel collocar-se na mesma situação do sr. Assis Brasil, dizendo publicamente que este se acha alheio ás deliberações que norteiam o Partido Libertador? Se publicos e notorios são os factos que testemunham o contrario? Que s. s. tenha sentido incommoda sua situação no seio do Partido, é natural e condiz com suas attitudes anteriores. Mas que, para retirar-se, pretenda cobrir-se com o nome preclaro do chefe do Partido Libertador, é que absolutamente passa a medida commum e a coragem de affirmar."

A CARTA DIRIGIDA AO SECRETARIO DO PARTIDO LIBERTADOR PELO SECRETARIO DA FAZENDA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — E' a seguinte a carta dirigida pelo sr. Antunes Maciel ao Partido Libertador:

"Sr. Firmino Torrely, muito digno secretario geral do Partido Libertador nesta capital — Em resposta ao vosso communicado datado de hontem, no qual me participa haver esse directorio em officio, registado o meu desligamento do Partido, por isso que tomou conhecimento das declarações contidas em entrevista do "Diario de Noticias" desta capital, edição de 12 de maio ultimo, cumpre-me dizer que rectifico taes declarações para effectivamente considerar-me liberto de compromissos com o Partido Libertador pelo menos emquanto o orientar a sua actual direcção; faço-o com profunda magua porquanto fui um dos collaboradores de sua fundação depois dos insistentes appellos do grande brasileiro J. F. de Assis Brasil, hoje tambem alheio das deliberações que o norteiam.

Minha attitude foi adoptada desde a primeira hora, sem segredo nem hesitação: expliquei a longa carta, ha dois mezes, áquelle preclaro chefe e não a publiquei por dois motivos: para evitar qualquer estremecimento no seio do Partido e por entender que os membros de um governo devem poupar-se de gestos ou expressões que porventura pudessem denotar quebra de isenção e da serenidade que precisam guardar para não desmerecerem a confiança publica.

Divulgal-a-ei mais tarde se a tanto me arrastarem as circumstancias. Devo declarar-vos que, como corollario de minha attitude, julguei meu dever solicitar exoneração da Secretaria do Estado e o fiz por tres vezes sendo duas por escripto, sem ser attendido pelo interventor. Renunciar ás respectivas funcções a revelia de s. ex. não me fôra possivel até porque seria imperdoavel que, em hora de tamanhas attribulações, eu abandonasse "tout-court" o amigo illustre que me honra com a mais absoluta confiança e timbra em confirmal-a.

Apresento protestos da mais alta consideração. — (a) **Francisco Antunes Maciel**".

O 3 DE OUTUBRO CEARENSE E A FORMAÇÃO DE UMA FRENTE UNICA

FORTALEZA, 2 (Do correspondente) — Proseguindo no inquerito que vem publicando acerca da formação de uma frente unica cearense, a "Gazeta de Noticias" divulga as opiniões do capitão Olympio Falconieri, presidente do Club 3 de Outubro do Ceará.

As suas declarações positivam que o pensamento existente é de se transformar o club em um partido politico com outra denominação, de modo a poder congregar todos os cidadãos possuidos do mesmo espirito revolucionario, que aceitarem os seus principios.

Continuou, desmentindo boatos, affirmando que o club local está definitivamente desligado do Club 3 de Outubro do Rio, apesar de ter recebido da entidade carioca um convite para representar-se no Congresso Revolucionario, a reunir esse mez.

Referindo-se á frente unica, disse que estranhava a união da Alliança Liberal com os velhos partidos cearenses, Considerava, entretanto, muito natural a mesma união, por ser ella a luta pela vida, gerada tambem pela saudade dos tempos idos.

UM TOPICO DO ESTADO DE MINAS SOBRE A ATTITUDE DO RIO GRANDE

BELLO HORIZONE, 2 (Da Succursal d'O JORNAL) — O "Estado de Minas" publica hoje a seguinte nota:

"A decisão da frente unica do Pampa de regressar á situação anterior ao inicio dos entendimentos para um ministerio de concentração nacional apresenta aspectos de singular correcção. A sua attitude demarca uma avançada na apparencia de um recúo, Furtou-se a um envolvimento que o dictador, com aquella sua malicia ingenua e aquelle seu temperamento mongol, preparava habil e astuciosamente.

Os gauchos mantiveram-se coherentes dentro da fórmula que rege a sua actividade politica na esphera federal. O sr. Borges de Medeiros, que proferiu a palavra final, preferiu que o Rio Grande se subordinasse aos imperativos da hombridade, não cedendo dos seus pontos de vista que a Nação conhece e respeita, Não preponderou no animo dos gauchos o espirito de intransigencia, menos ainda o de hostilizar a dictadura. Simplesmente, quizeram respeitar as suas affirmações anteriores, demonstrando que procuram agir com sinceridade e desassombro.

Os lideres do povo riograndense preferiram ainda ensejar ao dictador mais uma opportunidade para que este se inspire melhor e trace directrizes ao seu governo menos influidas do espirito de facção. Essa magnanimidade dos gauchos talvez não seja bem comprehendida pelo dictador que se move num ambiente suspeito, sob a influencia de mentalidade pouco permeavel ao bom senso e ao claro raciocinio.

Os partidos riograndenses, unidos por um ideal commum de expressão caracteristicamente nacional, ao colligarem-se com a frente unica de São Paulo, foram movidos por uma affinidade de aspirações e por uma similitude de interesses collectivos. Apresentando-se á dictadura para lhe conferirem um sentido nacional, provavam que, superior ás divergencias, aos melindres e ás incompatibilidades, pairava o patriotismo esclarecido que lhes indicava estender a mão á dictadura para salvar a Revolução, resguardando os destinos do Brasil das surpresas de um futuro incerto e trevoso, Mesmo que desvirtuados os seus intentos, a frente unica proseguiu no seu proposito, possuida da serena compreensão de que a sua conducta era a que melhor se adequava áquelles que têm responsabilidades perante o paiz. Forçada a interromper o curso das negociações, que tocavam o seu termo, não quiz abrir lucta franca, muito embora razões houvesse, talvez, para uma attitude mais decisiva, Voltou-se ao stato quo ante, á base do heptalogo. A jornada constitucionalista não se interrompe. O Brasil caminhará para a Constituinte possivelmente menos embaraçado do que se, com a dictadura, os partidos partilhassem das responsabilidades do poder.

A frente unica do Rio Grande respeitou os principios em que se firma e deu um alto exemplo de isenção e de cordura, Dentro da dignidade, agiu sem intolerancia e sem incoherencia, Tomou uma attitude correcta que attrai e que se dignifica.

A SUSPENSÃO DO "JORNAL DE ALAGOAS"

MACEIO', 2 (Do correspondente) — Tendo o interventor federal dado ordens para que circulasse de novo o "Jornal de Alagôas" e mantido, no emtanto as restricções que havia imposto á liberdade de imprensa, nomeando um censor, que, logo no primeiro numero, inutilizou a noticia explicativa da suspensão, o director do "Jornal de Alagôas" resolveu, por esse motivo, sustar o reapparecimento da folha.

OS CASOS MUNICIPAES EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal d'O JORNAL) — Espera-se que, no decurso de poucos dias, serão resolvidos os casos dos municipios de Uberaba, Ubá, Caratinga, Queluz e Diamantina.

Instituto Brasileiro de Estomatologia

A 4ª sessão ordinaria do corrente anno

Em sua séde, á Avenida Mem de Sá, 197, realizou-se a 4ª sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Abelardo de Britto, accusando o livro de presença 72 assignaturas.

Tomaram parte á mesa os professores Maurillo de Mello e Henrique Carpenter, servindo de secretario "ad-hoc" o dr. Labatut Simões.

Sobre a acta falou o dr. Durval Bandeira de Souza, rectificando equivocos alli havidos.

Foi lido um pedido de renuncia do professor Manoel B. Góes do cargo de 1º secretario, allegando ausencia de tempo para dar desempenho ao cargo, reiterando porém apoio ao Instituto. Resolveu-se recusar a exoneração solicitada.

O presidente lamentou não poder o dr. Xavier de Britto actualmente exercer a commissão de que fôra incumbido.

Aceitaram-se as propostas dos novos socios drs. José Ferreira Alves, José Leão Ferreira Mulatinho, Thiers Caire Perissé, tendo o orador official dr. Plinio Senna saudado-os em nome do I. B. E.

Foi lido um telegramma do dr. Salles Cunha excusando-se de comparecer á sessão por motivo de força maior.

O dr. Abelardo de Britto se referiu elogiosamente ao acto do Interventor Federal effectivando os dentistas contratados da Prefeitura Municipal, mostrando o empenho neste sentido do Instituto, e referindo-se ás demarches havidas, lendo cópia do ultimo telegramma enviado ao dr. Pedro Ernesto, esperando que além da effectividade haja augmento do quadro, afim de satisfazer ás necessidades prementes da população escolar do Districto.

Sobre o assumpto, que causou optima impressão na odontologia nacional, se manifestou o professor Henrique Carpenter.

Foi objecto de elogios por parte dos presentes a acção repressiva da policia ao charlatanismo, ficando deliberado enviar-se officios ao chefe de policia.

Antes de passar á segunda parte da ordem do dia, o presidente falou detalhadamente sobre a personalidade do professor Maurillo de Mello, dizendo o grande praser que tinham os presentes em ouvir o eminente especialista em oto-rhino laryngologia.

O professor Maurillo de Mello durante 60 minutos proporcionou aos presentes bellos ensinamentos, esplanando o thema de sua conferencia "o dente pathologico e sua repercussão em oto-rhino", mostrando a acção desenvolvida pelo saudoso cirurgião dentista e medico dr. Lima Netto.

Referiu-se longamente á infecção focal, citou trabalhos de Rosenom, de Price, Mangabeira, mostrando a responsabilidade do dente na etiologia de varias infecções graves, trazendo ao conhecimento da casa varios casos clinicos occorridos com pacientes seus, terminando a sua conferencia com os seguintes periodos:

"O combate aos charlatães e aos praticos, sem os requisitos legaes deverá ser feito sem treguas e sem peias, de vossa parte, assim como nós o fazemos, com os nossos imitadores e falsos medicos. Anceiemos para o ensino odontologico de nosso paiz coisa parecida com o da Argentina e do Chile; se tal não fôr possivel, que ao menos volte a o que já foi.

Combatei a liberalidade de nossas leis para com os contraventores, porque a victoria deste combate, como bem disse o vosso presidente, affectará menos aos cirurgiões dentistas, que ao grande publico, victima da insania dos ignorantes.

Com a vossa profissão nobilitada pelo saber, vós sereis os batedores da hygiene, os vanguardeiros da saude. Assim pensando, Pershing, o grande general americano, desembarcou com o seu exercito em Bordeaux, trazendo a sua soldadesca dentes sadios, para que na expressão deste mesmo general, não ficasse metralhada antes de entrar em combate.

Está mais que provado que a hygiene de um povo começa pela boca e a nossa raça terá na odontologia os seus maiores esteios. Ao vosso progresso scientifico ficarão confiados os brazões de nossa sadia nacionalidade, na vossa bemfazeja missão preparareis uma nova e patriotica mentalidade brasileira.

Hontem ereis meros arrancadores de dentes e protheticos, hoje sois auxiliares e coadjuvantes da medicina, amanhã sereis, sem favor, os hygienistas do futuro."

Ao terminar, foi o professor Maurillo de Mello alvo de muitos applausos pelo brilhante trabalho apresentado.

Em seguida, falou sobre as causas da má occlusão, com erudição e clareza que lhe é peculiar, o professor Henrique Carpenter, que está fazendo um curso de especialização no I. B. E.

O presidente, ao terminar, agradeceu a presença de todos e convidou para a 5ª sessão, que se realizará no dia 13 de julho, quando occuparão a tribuna os drs. professor Coelho e Souza, A. R. Sharp e Guedes de Mello.

Major Jack Coats

FALLECEU REPENTINAMENTE ESSE SPORTMAN E MILLIONARIO INGLEZ

LONDRES, 2 (A. B.) — O millionario sportman major Jack Coats grande caçador, famoso pela facilidade com que entabolava apostas sob qualquer pretexto, foi hontem encontrado morto em uma das alamedas de seu grande parque, victimado por um collapso cardiaco.

O rico sportman era membro da famosa familia Paisley Cotton, tendo sido, por morte de seu pae, um dos herdeiros de uma fortuna avaliada em cerca de sete milhões de libras.

Um livro sobre o embaixador Magalhães e Azeredo

ACABA DE APPARECER EM ROMA

ROMA, 2 (A. B.) — A imprensa noticia o apparecimento do livro de Giuseppe Alpi sobre o embaxador do Brasil, Carlos Magalhães de Azeredo, no qual o escriptor italiano mostrou varios aspectos da vida do nosso representante no Vaticano, acentuando a sua personalidade literaria e a sua profunda amizade com a Italia.

S. PAULO

NÃO SE PRETENDE VENDER A MAYRINK SANTOS A S. PAULO RAILWAY

S. PAULO, 2 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Voltou á baila novamente, como já se deu uma vez, a noticia de que a Mayrink Santos seria vendida a S. Paulo Railway, noticia essa publicada pelos jornaes em telegramma vindo do Rio, onde fora vehiculado por um matutino.

Hoje tivemos occasião de ouvir sobre esse assumpto o secretario da Viação. O dr. Fonseca Telles oppoz o mais formal desmentido a essa noticia, dizendo-nos nada haver na sua repartição, que se pareça com entendimento para a venda daquella Estrada em construcção.

Tanto isso é falso que o governo do Estado está proseguindo nas obras em construcção.

A "CAIXA CENTRAL DE RESERVAS" VAE PROMOVER AMANHÃ UMA REUNIÃO DA IMPRENSA

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone)) — Recebemos hoje um convite da directoria da "Caixa Central de Reservas" desta capital, afim de participarmos de uma reunião que a mesma vae promover amanhã, ás 15 roras, especialmente dedicada á imprensa.

O fim dessa reunião — segundo o alludido convite — é esclarecer os jornaes desta capital sobre os fins principaes por que foi fundada aquella instituição, e, ao mesmo tempo proporcionar uma visita ás installações que foram montadas para bem servir o publico paulistano.

A Casa Internacional dos Artistas e suas finalidades

(Conclusão da 7ª pag.)

do Teixeira, de accordo com as bases e condições que estão definitivamente adoptadas, fixando-se o ponto de partida para maior irradiação do emprehendimento.

O ENTHUSIASMO DO MINISTRO DA POLONIA

Constatamos hontem, em nossa visita á Casa Internacional dos Artistas no Rio, um facto que se tornou auspicioso para o futuro da instituição. O ministro da Polonia, sr. Thadeu Grabowski, no sentido de demonstrar o seu enthusiasmo apoiando sem reservas a idéa da fuldação da Casa Internacional dos Artistas do Rio, adquiriu um dos trabalhos da Exposição Portatil de autoria do pintor Oswaldo Teixeira.

Ultimam-se as negociações sobre o problema das reparações

As conversações franco-britannicas de hontem em torno da somma global a ser reclamada do Reich — A impressão é de que o resultado da conferencia de Lausanne não satisfará as reivindicações allemãs nem proporcionará a regulamentação definitiva das reparações

LAUSENNE, 2 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Emquanto as cinco potencias credoras da Allemanha, a saber: Grã-Bretanha, França, Italia, Belgica e Japão, deliberavam, o devedor commum reflectia.

Nestas palavras póde resumir-se a physionomia dos trabalhos de hontem da Conferencia das Reparações.

As potencias credores reunidas debaixo da presidencia do sr. Mac Donald, chefe da delegação britannica, procuravam estabelecer as modalidades juridicas, as condições de emissão, a época desta, a respectiva taxa de juros e a percentagem de amortização da somma total e definitiva correspondente ás obrigações do Reich em substituição dos actuaes compromissos das reparações estitpuladas no Plano Young, cuja applicação foi suspensa desde 1º de julho de 1931 em consequencia da moratoria Hoover.

Todas as potencias credoras manifestaram-se de accordo no tocante á concessão condicional da annullação das reparações de guerra devidas pela Allemanha mediante pagamento pelo Reich de uma contribuição final.

Não foi, entretanto, possivel fixar o montante do pagamento liberatorio da Allemanha, o que se dará provavelmente na reunião de hoje das delações interessadas.

PROPOSTAS

As varias propostas apresentadas oscillaram entre 2.000 e 6.000 milhões de marcos ouro, aos quaes seria accrescentada a somma devida pela Allemanha, durante o anno em que esteve em vigor a moratoria Hoover. Nestas condições é licito prever a fixação de um total médio de 4.000 milhões mais a annuidade Young vencida.

Embora não houvesse discrepancia essencial no tocante ao referido ponto restava concertar os varios pontos de vista da correlação entre o pagamento final, dado que fosse aceito pela Allemanha, e os compromissos entre os governos credores do Reich, a titulo de reparações, e devedores aos Estados Unidos em virtude de emprestimos de guerra.

AS OBRIGAÇÕES DO PLANO YOUNG

Para comprehensão dos factos não é inutil rememorar que de accordo com o plano Young a Allemanha obrigou-se a effectuar duas séries de pagamentos: uns chamados condicionaes correspondentes ás dividas dos seus credores para com os Estados Unidos; outros, incondicionaes e improrogaveis correspondentes ás reparações dos damnos de guerra.

Com relação aos ultimos é licito affirmar que a Allemanha está por assim dizer livre. Resta saber como resolver o ponto attinente aos pagamentos condicionaes. Dahi a clausula inserta no projecto das potencias credoras tendente a estipular que a quitação pura e simples dado ao Reich a respeito das dividas das indemnizações de guerra não teria pleno vigor emquanto os Estados Unidos não consentissem na annullação das dividas de guerra contraidas pelos Estados europeus.

Deante, porém, do silencio do sr. von Krosigk e do desconhecimento da attitude final do governo de Washington a questão das reparações continúa aberta sem que seja possivel affirmar-lhe a solução definitiva no decurso da actual assembléa. — H. Roigt.

A IMPRENSA ALLEMÃ JULGA INACEITAVEIS AS "EXIGENCIAS DOS ALLIADOS"

BERLIM, 2 (H.) — Commentando os ultimos resultados das negociações de Lausanne, a imprensa governamental declara inaceitaveis as "exigencias dos alliados" e concita a delegação do Reich á Conferencia das Reparações a não afastar-se da attitude até agora mantida.

AS RESOLUÇÕES PARECE QUE NÃO SATISFARÃO A' ALLEMANHA

LAUSANNE, 2 (H.) — A delegação do Reich ainda não definiu a sua attitude deante do accordo das potencias credoras sobre a liquidação final das reparações.

Nos meios bem informados observa-se, entretanto, que o accordo não satisfez as reivindicações essenciaes da Allemanha nem proporciona a regulamentação immediata e definitiva reclamada pela opinião publica allemã. Os delegados do Reich inclinar-se-iam por algumas modificações de fórma que approximassem o accordo do ponto de vista allemão.

Nas rodas ligadas á delegação do Reich formulam-se especiaes objecções contra a clausula norte-americana, que estabelece ligação entre o problema das reparações e as dividas inter-alliadas. Observa-se a proposito que a diplomacia allemã sempre contestou o fundamento juridico da relação entre essas duas ordens de obrigações. A Allemanha não desejaria de modo nenhum tornar-se responsavel pelas dividas européas para com os Estados Unidos.

Os meios da extrema direita vão ainda mais longe e inclinam-se a subordinar a adhesão do Reich á suppressão do Tratado de Versalhes da parte que precisa a responsabilidade do Reich pela guerra. Segundo informações de boa fonte, o governo allemão não se deixaria, entretanto, influenciar nesse terreno por considerações politicas de ordem interna.

REUNEM-SE AS POTENCIAS CREDORAS

LAUSANNE, 3 (H.) — Os delegados das cinco potencias promotoras da Conferencia das Reparações, isto é, a Grã-Bretanha, França, Italia, Belgica e Jopão, reuniram-se esta manhã, sob a presidencia de sir John Simon, para examinar a questão das reparações orientaes.

Ficou decidido convocar-se, á noite, os representantes das demais potencias interessadas, quer dizer: Portugal, Grecia, Rumania, Tcheco-Slovaquia e Yugo-Slavia, afim de fixar a data de uma reunião plenaria, de caracter privado, em que deverão ser ouvidos os delegados da Hungria e da Bulgaria.

A CONFERENCIA ECONOMICA INTERNACIONAL

LAUSANNE, 3 (U. T. B.) — Sabe-se com toda a certeza que foi conseguido um accordo provisorio entre os diversos delegados afim de que se reuna, em outubro proximo, em Genebra, sob os auspicios da Liga das Nações, a Conferencia Economica Internacional.

A impressão geral é de que a referida Conferencia servirá para aplainar as difficuldades que possivelmente surgirão ao serem postas em pratica as medidas que estão sendo approvadas na actual Conferencia das Reparações.

O ACCORDO DOS PAIZES CREDORES

PARIS, 2 (H.) — Os jornaes assignalam, com visivel satisfação, o accordo geral a que, depois do estabelecimento da frente franco-britannica, chegaram as potencias credoras da Allemanha sobre todos os pontos em discussão.

A impressão predominante é a de que, já agora, se o Reich persistisse na attitude ultimamente mantida, cairia num isolamento que poderia ser-lhe bastante prejudicial.

Pertinax observa por outro lado que, pela primeira vez, tende a manifestar-se certa solidariedade entre os devedores europeus dos Estados Unidos. "E' esse — accentúa o conhecido commentarista — o facto mais notavel ultimamente assignalado".

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-BRITANNICAS

LAUSANNE, 2 (H.) — Estiveram reunidos, de 9 ás 13 horas, os delegados principaes da Grã-Bretanha e França. Representavam a Grã-Bretanha os srs. Mac Donald, Neville Chamberlain e Walter Runciman, respectivamente, primeiro ministro chanceller do Erario e ministro do Commercio do gabinete de Londres. A França estava representada pelos srs. Herriot, Germain-Martin e Georges Bonnet.

A entrevista girou em torno dos debates a respeito da fixação da somma global a ser reclamada da Allemanha como compensação final das indemnizações de guerra, e da clausula suspensiva do accordo sobre as reparações até decisão do problema das dividas entre governos por factos de guerra.

Ao que se annuncia, está marcada para as 16 horas nova entrevista franco-britannica á qual deverão igualmente comparecer os representantes das demais potencias credoras do Reich.

ESPERA-SE EM LAUSANNE, UMA SOLUÇÃO DEFINITIVA DO GRANDE PROBLEMA

LAUSANNE, 3 (A. B.) — Aproxima-se o momento de ser tomada uma decisão definitiva na Conferencia das Reparações, sem que se possa dizer que já foi encontrada uma formula satisfactoria.

Sem essa formula, as duas commissões incumbidas de assegurar a duração indefinida da Conferencia até a proxima reunião em Londres, terão muita difficuldade em conseguir esse objectivo, pois será quasi impossivel occultar a impotencia do certame para resolver o problema que lhe foi imposto.

A Allemanho declarou desde logo como inaceitaveis as propostas apresentadas pelo sr. Herriot, depois do seu regresso de Paris, e entregues á delegação allemã com caracter simulativo.

Embora demonstrando a intenção de não crear obstaculos á Conferencia, a delegação do Reich mantem-se intransigentemente dentro do ponto de vista que adoptou desde o principio, isto é, de que somente aceitará uma formula que represente a liquidação completa das reparações, quer em seu aspecto economico, quer politico.

Negaram-se a vivar a Republica hespanhola

OFFICIAES QUE ENTRAM EM CONSELHO DE GUERRA

ALICANTE, 2 (U. T. B.) — Estão presos e vão entrar immediatamente em Conselho de Guerra os tenentes Fernando Martinez e Jorge Roque, que por occasião de um banquete militar a que estavam presentes negaram-se a acompanhar os demais convivas em um "Viva a Republica".

Homenagem á Warming

A EXCURSÃO PROMOVIDA PELO JARDIM BOTANICO A' LAGÔA SANTA

O Jardim Botanico, por iniciativa do naturalista dr. Paulo Campos Pinho, vae prestar no proximo dia 8, uma expressiva homenagem á memoria dos grandes scientistas estrangeiros que têm collaborado no estudo dos segredos da nossa natureza, fazendo inaugurar, em Lagôa Santa, Estado de Minas, um monumento a Eugenio Warming.

Este sabio dinamarquez, tendo vindo para o Brasil muito joven, em 1863, para ajudar os trabalhos de Lund, notabilizou-se pelos conhecimentos de que deu prova, principalmente na determinação dos phenomenos climaticos.

A solemnidade promovida pelo Jardim Botanico conta com a solidariedade do governo brasileiro, e do Estado de Minas e entidades ou personalidades de representação nos meios scientificos do paiz e do estrangeiro.

O programma está assim organizado:

Dia 7 — A's 18,30 — Partida do Rio.

Dia 8 — A's 10,45 — Chegada á Bello Horizonte; ás 12 horas, almoço; ás 13,30, partida para Lagôa Santa; ás 15 horas, chegada á Lagôa Santa; das 15 ás 16 horas, inauguração do monumento; das 16 ás 17 horas, passeio pelos arredores da Lagôa Santa; ás 17 horas, volta a Bello Horizonte; ás 1,30, chegada a Bello Horizonte; ás 19 horas, jantar.

Dia 9 — A's 12 horas, almoço; ás 14 horas, audiencia do presidente do Estado; ás 17 horas, jantar; ás 18,10, regresso ao Rio.

Dia 10 — A's 10 horas, chegada á esta capital.

A viagem será em carro-dormitorio especial, ligado ao trem da carreira.

Interrompido o raid de confraternização de Elly Beinhorn

A CONHECIDA AVIADORA ALLEMÃ EMBARCOU NO "CAP NORTE", RUMO A' EUROPA, DEVENDO PASSAR NO RIO A 6 DO CORRENTE

Dos srs. Herm, Stoltz & Cia., agentes do Norddeutcher Lloyd Bremen, nesta capital, recebemos a seguinte communicação, relativa ao raid de confraternização que a conhecida aviadora allemã Elly Beinhorn vinha realizando pela America e que, por motivos materiaes, a ruptura de uma parte essencial do apparelho, acaba de ser interrompido na Argentina:

"Levamos ao conhecimento de vv. ss., que conforme telegramma recebido hoje, a afamada aviadora Elly Beinhorn seguiu viagem hontem de Buenos Aires com destino a Lisboa, no vapor "Cap Norte", esperado neste porto em 6 de julho."

Casa do Estudante do Brasil

A VIAGEM DE DOIS EMISSARIOS DA C. E. B. A' CAPITAL PAULISTA

Em viagem de approximação e estudos, visitarão a capital paulista os srs. Paulo Celso Moutinho e H. O. Sant'Anna, respectivamente secretario geral em exercicio e chefe do Serviço de Informações da Casa do Estudante do Brasil.

Os dois academicos, que seguem pelo nocturno de segunda-feira, já se communicaram com seus collegas paulistas, com os quaes trocarão idéas sobre a Casa do Estudante e lançarão as bases da futura Federação das Casas de Estudantes do Brasil, que terá a finalidade de garantir uma unidade de vistas e de acção entre as diversas Casas de Estudantes do territorio brasileiro.

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, da capital paulista, offereceu sua séde para ponto de reunião dos universitarios paulistas e cariocas.

Encerrou-se a Conferencia Internacional Pró-Ensino da Historia

HAYA, 2 (H.) — Encerraram-se os trabalhos da Conferencia Internacional pró-Ensino da Historia, reunida pela primeira vez nesta cidade.

O discurso de encerramento foi pronunciado pelo professor Altamira, representante da Hespanha, que assignalou os importantes resultados obtidos pela assembléa e accentuou que as possibilidades do futuro estavam nas mãos dos homens. Deante de uma vontade firme e unanime todas as influencias nefastas acabariam cedendo.

A conferenciou creou um comité permanente presidido pelo professor Altamira e resolveu publicar um boletim periodico destinado a ligar os differentes agrupamentos subordinados á sua acção. O secretariado funccionará em Haya. A segunda reunião da conferencia realizar-se-á em Madrid em 1934.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

SUL-AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se na séde da Companhia no dia 6 do corrente para eleição de um director.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

Está marcada para o dia 5 do andante uma assembléa geral extraordinaria, ás 14 horas, para que os accionistas tomem conhecimento do laudo de avaliação dos bens da Companhia.

S. A. "O LIVRO VERMELHO DOS TELEPHONES"

No dia 7 do corrente será realizada uma assembléa geral extraordinaria, para deliberar sobre uma proposta de reforma dos estatutos e eleição de um director.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Os portadores de debentures estão chamados a receber o coupon 11, no escriptorio, á Avenida Rio Branco, 87, das 9 ás 11 e das 14 á 16 horas.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES GARANTIA

No escriptorio, á rua 1º de Março, 83, será pago do dia 20 do corrente, em deante, das 13 ás 15 horas, o dividendo relativo ao 1º semestre de 1932.

O presidente Terra favoravel á reforma da Constituição Uruguaya

MONTEVIDÉO, 2 (H.) — Em entrevista concedida á imprensa o presidente da Republica sr. Gabriel Terra manifestou-se em favor da reforma da Constituição Uruguaya. Disse que o objectivo capital dessa reforma deveria consistir em obter uma harmonia maior entre os poderes publicos os quaes precisavam ter unidade e responsabilidade, mais completas de acção, assim como organização menos onerosa.

O presidente Terra declarou esperar que a reforma obtenha os dois terços de votos necessarios para ser approvada pelo Parlamento e accrescentou que o respectivo projecto será oportunamente divulgado.

Impressionante desastre no Japão

TOKIO, 2 (A.B.) — Noticias provenientes de Nasikikmachu informam que rebentou um dique naquella cidade, causando forte inundação de grande extensão do territorio, a qual produziu o desrubamento de muitas casas e causando a morte de trinta pessoas. Em outros pontos do Japão as chuvas torrenciaes caidas ultimamente produziram inundações que arruinaram completamente a lavoura.

A formação do novo gabinete portuguez

LISBOA, 2 (H.) — O dr. Oliveira Salazar submetteu á apreciação do presidente Carmona as primeiras providencias tomadas para a formação do novo ministerio. Nada se sabe ainda de definitivo, pois o dr. Oliveira Salazar continu'a a guardar reserva.

Acredita-se que a composição do ministerio será conhecida amanhã, á noite.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

149ª Extração de 1932 — 27ª do Plano 51

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 2 DE JULHO DE 1932

9997 — 100:000$ — Capital Federal

19471 — 10:000$ — Capital Federal

20529 — [illegible]:000$ — S. Paulo

[illegible]

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 97

O Ajudante do Fiscal do Governo — Dr. Octaviano de Pio Galvão — O Director Gerente — Henrique Dunham, Presidente — O Escrivão — Firmino de Cantuaria

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Em torno da escolha da representante feminina na commissão do ante-projecto constitucional

Pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, foi dirigida a seguinte carta a proposito de um telegramma que hontem foi enviado a s. ex.:

"Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio. — Chegou hontem ao nosso conhecimento, pela leitura dos jornaes da tarde, que a v. ex. fôra um telegramma passado, em que senhoras reivindicavam o direito á escolha de representante feminina para a commissão do ante-projecto de lei institucional, que, preliminarmente é de vossa exclusiva attribuição, protestando contra a indicação do nome da dra. Bertha Lutz por quasi cinco mil assignaturas femininas, feito a que prestou apoio o escól cultural da sociedade brasileira, de ambos os sexos.

Nós, abaixo firmadas, em nome das signatarias daquelle memorial onde se acham representadas as personagens feministas de maior valor e acção comprovados, nos sentimos orgulhosas com a alta victoria que para o feminismo brasileiro representa o publico reconhecimento da competencia feminina com o suffragio masculino a um nome de mulher, não nos reconhecemos tuteladas porque, na defesa de um ideal social, a nós se irmana intelligencia, consciencia, até de adversarios convencidos.

Assim estreitamente comprehendido nunca foi o feminismo, nem mesmo pelas suffragistas inglezas que, em seu apoio, evocavam a palavra de Stuart Mill, mórmente no Brasil, quando poderes publicos concedem victoria á causa de 10 longos annos de lutas terçada, com o applauso do outro sexo pelas precursoras para a integração em seus proprios direitos de mulher.

Ha 10 annos, quando iniciou a organização do movimento feminista, Bertha Lutz encontrou bem poucas mulheres capazes de comprehender o alcance das reivindicações que se iniciavam e, se 10 annos depois, por ella é tão efficientemente em longa, ardua, continua e intelligente propaganda, o meio trabalhado permitte o despertar do interesse feminino pelo feminismo, ao toque da victoria afirmada em movimentos collectivos como o de hontem, de reivindicação do que já está acordado, não podemos nós, que ao seu lado nos encontramos, esquecer o que significou, para a victoria, a adhesão da intelligencia, da cultura, da consciencia masculina representada pelos Rio Branco e Ruy Barbosa no Imperio e na Republica, e ainda agora pelos nomes illustres inscriptos no memorial que a apresentou.

Movimento de preparo e aperfeiçoamento da mulher para a integração na vida publica, visando a melhoria da sociedade, não interessa só e exclusivamente a mulher se como elemento de cooperação para a obra do progresso se apresenta, não póde repellir, desdenhar o applauso que por parte dos homens lhe venha, a menos que lhe conceda o direito de repellil-a na cooperação a que se propõe tambem.

No noticiario de hontem, onde se verifica o acto de sessão feminista por homem presidida, em assembléa onde a presidencia cabe a quem por ideaes politicos ao lado de homem se collocou, procurando de outra feita com maximo interesse auscultar de homens opiniões, buscando e prestando apoio, é bem expressivo para que se desminta. E' feminista a campanha porque não é exclusivamente feminina.

Não se sentem diminuidos illustres homens em publicamente reconhecer competencia vastamente demonstrada de personalidade feminina, como não se reconhecem tuteladas pelo simples facto da constatação dessa solidariedade, aquellas feministas militantes e cultas que o nome illustre de Bertha Lutz suffragaram, e ellas trazem, representando as cinco mil signatarias do appello que vos foi dirigido de todo o paiz pela candidata nacional, o seu vehemente protesto contra a estreiteza de visão das signatarias do telegramma de hontem. — (aa.) Maria Luiza Bittencourt, advogada; Orminda Bastos, advogada; Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, Alice Pinheiro Coimbra, Ignez Mathiesen, Marina Bandeira de Oliveira Luiza Sapienza, medica; Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Maria Sabina, Georgina Barbosa Vianna, Edith Fraenkel, Antonietta de Souza, Carmen Portinho, engenheira; Rackel Haddock Lobo, Carmen de Carvalho, Nair Haddock Lobo Adelaide Cortes, Nydia Moura, Carmen de Moura, Maria Amalia de Faria."

NA HORA DA CEIA

Sim, o baile foi um delirio de alegria!

Que decoração a daquelles immensos salões!

E as mulheres que lá estavam: todas lindas, elegantissimas, gentis em toda a extensão do termo.

Tambem entre os cavalheiros, nenhuma dessas caras antipathicas que sempre apparecem.

As orchestras então cada uma era melhor do que a outra.

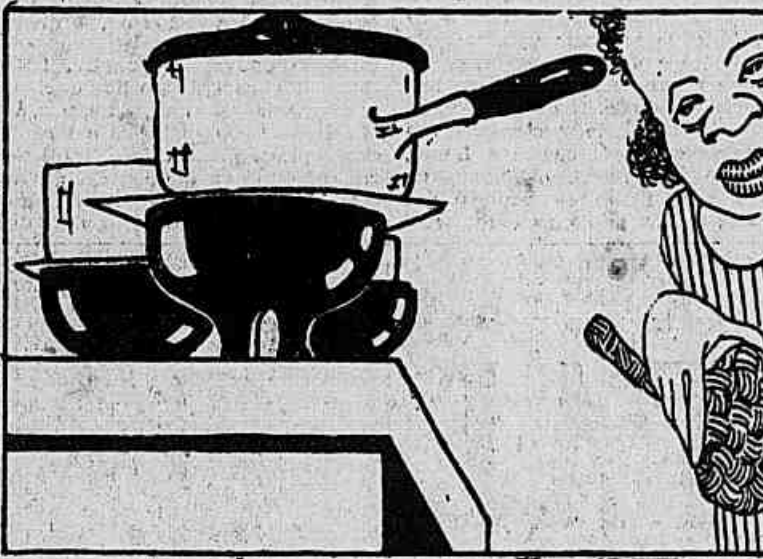
Até artistas entre os melhores que possuimos foram contratados

Emfim a festa foi uma allucinação.

E toda aquella gente de capas rebrilhantes e casacas impeccaveis saiu dali fatigadissima.

Mas ninguem podia dispensar a ceia por mais ligeira que fosse.

Alguns pares foram para os restaurantes perturbar a somnolencia dos garçons de caras melancolicas.

Outros porém, os mais felizes quizeram logo chegar á residencia.

para cantar durante as dansas.

Dona Aracy Côrtes de Palos fez um successo louco no "Verde e Amarello":

"Vocês quando falam em samba,
Trazem á mulata na frente,
Mas ha muito branco e bamba
Que no samba é renitente"...

Isso foi repetido mais de dez vezes em seguida e dona Aracy saiu do baile rouca e com o corpo moido porque como os senhores sabem, ella

"quando canta
balança
as ancas"...

Lá sim é que a ceia é gostosa.

E ás damas gentilissimas, alegrissimas até mesmo de luvas, graças á limpeza absoluta dos fogões á gaz em rapidos minutos arranjaram para os respectivos "caras-metades" a refeição saborosa que noutros tempos, quando ainda haviam fogões de lenha ou carvão só mesmo a boa preta velha poderia fazer.

Na verdade é agradavel ter-se em casa um fogão a gaz!...

E será que ainda existam espiritos rotineiros que não o possuem?

E' difficil...

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

RECREIO — "O homem mysterioso", revista dos irmãos Quintilliano.

Os irmãos Quintilliano, que já exerceram a critica theatral, estão, ha muito, constituidos em parceria, e já fizeram representar um consideravel numero de revistas. Hontem, no Recreio, foi dada a primeira de "O homem mysterioso", em que a parceria Quintilliano mais uma vez deu provas de conhecer a palmo o "metier". Todavia, em "O homem mysterioso" "hay algo" que reparar. Os "sketches" são todos elles mais salgados que o lombo de Minas... Aliás, no que diz respeito ao sal e á pimenta, os irmãos Quintilliano não fizeram ceremonias. Afóra isto, e de mistura com scenarios já vistos e revistos em outras peças, ha em "O homem mysterioso" quadros de fantasia e cortinas que encantam. No primeiro acto destacam-se: "Minha dôr", "Sou infeliz", "Fogos de... artificio", "Parceira do sereno", "Os...ca...ri...tú", "E' minha sina" e a apotheose, que, se não fôra impropria para uma revista e não chocasse o sentimento religioso do carioca, valeria por toda a peça. Os autores, com este quadro, "Ouvindo o coração", estão habilitados a escrever uma peça sacra.

No segundo acto, merecem referencia: "Viva o novo cidadão", "A melhor das tres", "Sonho de amor", "Encosta... lá", "Katucha", "Moreninha", "O homem do... tonel" e "Deliciosa", apotheose em homenagem a Roullen.

Quanto ao desempenho, nada ha que destacar. Foi homogeneo. Oscarito esteve em um dos seus melhores dias: Mesquitinha e Arthur aguentaram firmes a "compérage". Pedro Dias teve, em "Maria Alice", uma formidavel creação, em que não se sabe mais que admirar — se a maquilhagem, se os "tics" ou se a voz da grande interprete do fado. Outra optima creação tem Raul Soares, no escriptor Benjamin Costallat. Mais uma vez João de Deus transformou-se no ex-presidente Washington.

Na "melhor das tres", coube a Jurandyr a "Bertha Cardoso", que elle fez bem e a Oscarito a "Adelina Fernandes". Oscarito fez uma Adelina grotesca, mas agradou tanto que foi obrigado a bisar. Oscar Cardona andou muito proximo do autor da "1ª bateria, fogo!".

No naipe feminino, Vanize, Luiza, Diva, Sorrento, Olga Bastos, Leonor, Carmen, Amelia de Oliveira e Isabel Ferreira, optimamente no desempenho da parte que lhes coube, tudo alegrado com musica de varios autores e com a presença das "girls" leves, graciosas e lindas.

O cançonetista Albuquerque está "off-side" no meio daquelle "team" de gente nova e, sobretudo, moderna.

M. HORA

"Mimi Gandaia", no Phenix.

A Empresa Smokein inaugurou os seus espectaculo, annunciados ora como genero Palais Royal, ora como genero Spinelly (o que é tolice, pois que Spinelly não tem genero), com o vaudeville "Mimi Gandaia" escandalosamente livre, desses feitos para velhos "gagos" que não se respeitam ou para jovens que ainda não viveram e que, portanto, ainda deliram deante de espectaculos escabrosos. Uns e outros é possivel que encontrem interesse nos espectaculos do Phenix. Os homens normaes, porém, aquelles que querem no theatro arte de representar e não comprehendem que, em um paiz novo como o nosso, onde elle é incipiente, o abastardem assim, por certo não terão maior interesse em tornar ao theatro da rua Almirante Barroso.

O desempenho, por um grupo de artistas não habituados ao vaudeville, foi falho. Scenarios de Jayme Silva, de effeito. Nos intervallos, Gus Brown contou anecdotas tão escandalosamente picantes quanto o espectaculo e quanto as fitas que no mesmo theatro foram anteriormente exhibidas.

A. de Q.

Um homem que dá corpo aos sonhos

DANTE E A FANTASIA DA BONECA ANIMADA

Não parece que as bonecas devem ter vida, uma vida que foge ao alcance dos nossos olhos e ao poder da nossa imaginação?

Ha bonecas tão meigas! Bonecas allemãs, de olhos que roubam a côr do céo, de cabellos que lembram raios de sol reunidos pela mão do Eterno! Bonecas francezas, de negros cabellos e negros olhos, de faces carminadas e de labios rubros! Até mesmo essas toscas bonecas napolitanas, feitas de trapos, muito pobres e sem adornos, que lembram mulheres do povo, ataviadas com fitas, trazendo nas faces uma belleza que nem mesmo a pobreza dos trapos consegue esconder.

Ha mulheres, na rua, que lembram certas bonecas! E ha certas bonecas que lembram mulheres, bonecas que a gente lamenta não tenham vida, não sejam feitas de carne, não possam ser amadas!

Aquella pagina de Julio de Goncourt é eterna e muito humana:

"Aquella boneca vestida de azul, com os cabellos fugindo por baixo da aba larga do chapéo, com os olhos azues meio occultos pela sombra dos cilios, acabou fazendo-me mal, de tanto que me lembrava Aurelia. Era o mesmo cabello, a mesma a curva da boca, o mesmo o olhar a um tempo meigo e indagador. Até a posição em que a criada collocára a boneca, um pouco reclinada sobre a almofada, lembrava-me o abandono com que Aurelia se deixava cair no divan...

A's vezes eu tinha a impressão de que a boneca ia mover-se, ia tomar corpo, ia estender-me os braços para que eu nelles me lançasse, louco de amor e de desejo!"

E quantos homens, apaixonados ou não, sonhadores ou materialistas, não pensaram ou não desejaram que certas bonecas — umas bonecas provocadoras que ás vezes encontramos no aconchego de salas envoltas em penumbra — tomassem corpo e se fizessem humanas?

E dizer-se que ha um homem a quem esse desejo irrealizavel não tortura, um homem que consegue, que pode, quando o quer e onde bem entende, dar vida, e forma e corpo, a quantas bonecas lhe passam pelas mãos!

Dante faz isso! Dante, o homem para quem a magia se transformou em um brinquedo, o homem para quem o mysterio e o impossivel não existem, o homem que altera e transforma as leis physicas e naturaes, pode, em uma sala repleta de povo ou no aconchego de uma alcôva acolhedora, dar corpo e vida a uma boneca!

E' transformr o sonho em realidade!

Quantas vezes não tem elle feito isso? Sempre que o quer, com o mais simples de todos os apparelhamentos: uma cadeira e uma boneca; uma concentração violenta da vontade; um lampejo de força; e o resultado lá está: uma mulher numa cadeira!

Isso, que tem maravilhado multidões, o mago prodigioso vae realizar, uma vez mais, no Eldorado, quando lá se apresentar na proxima semana, para provar aos que o forem ver que as leis da materia e da chimica nada representam deante da vontade do homem.

DIVERSAS NOTICIAS

OS ACTORES DO ELENCO DE GABY MORLAY

Além de Jean Debucourt, o actor elegante, sobrio e vigoroso, o admiravel creador para nós, de "Le Dompteur", que ao lado de Spinelly, conseguiu attrair todas as attenções do publico carioca, traz Gaby Morlay, em seu magnifico elenco, Maurice Dordese, o "jeune premier" por excellencia, que nos seus tres annos do Gymnase adquiriu grande prestigio, que ainda mais se affirmou em "La Route des Indes", um dos grandes exitos de Paris e que lhe valeu os melhores applausos; Henry Darbrey, magnifico interprete de "Topaze", papel que desempenhou centenas de vezes em Paris, em substituição ao seu creador; Maurice Jacquelin, galã joven que brilhantemente figurou ao lado de Gaby Morlay no Gymnase, onde interpretou, entre outras peças, "Felix", "Le Fauteuil 47", "Melo", etc., que veremos na proxima temporada e, finalmente, Lucien Gadry, René Delsinne e Darlys, nossos velhos conhecidos, figuras indispensaveis nas "tournées" sul-americanas. A Companhia iniciará a sua temporada a 23 do corrente, encerrando-se definitivamente a assignatura no proximo dia 18.

(Continua na 11ª pagina)

O presidente Hoover véta um regulamento sobre salarios

WASHINGTON, 2 (U.T.B.) — O presidente Hoover vetou o projecto de lei que lhe foi remettido pelo Senado, e que regulamenta os salarios dos mecanicos e operarios em geral, quando contratados por particulares ou por firmas para a construcção de edificios publicos.

O secretario do Trabalho, commentando o projecto, disse que elle é absurdo e absolutamente impraticavel por parte da administração.

Theatro e Musica

(Conclusão da 10ª pag.)

A "FESTA ARTISTICA" DE TEIXEIRA PINTO, NO TRIANON

O acontecimento artistico que maiores attenções desperta no momento é, sem duvida, a festa do actor Teixeira Pinto, figura destacada do elenco da Companhia do Trianon. O querido galã escolheu para seu festival, em primeiras representações, a magnifica peça "A Castellã de Shenstone", uma peça cheia de encantos que o theatrologo francez André Bisson extraiu do conhecido romance "A Castellã de Shenstone", de Florence Barclay, que Alberto de Queiroz passou para o nosso idioma. Trata-se, pois, de uma peça precedida das melhores credenciaes, pois que reune os nomes dos mesmos autores e do traductor de "O Rosa Rio", que os applausos do publico levaram ao centenario.

Completando o programma, haverá ainda, um acto mundano, composto de elementos de grande evidencia.

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPE'OS VERDES", A' TARDE E A' NOITE, NO TRIANON

"As Solteironas dos Chapéos Verdes", comedia que conseguiu setenta e quatro representações em pleno verão, fóra da estação theatral, voltou ao cartaz do Trianon com surprehendente successo de bilheteria. Hoje, em matinée, ás 3 horas, e em soirée, ás 8 e 10 horas, a famosa peça de Acrement terá mais tres representações.

DANTE' VAE ESTREAR, AMANHA, NO ELDORADO

O homem que transforma a realidade em mysterio e o mysterio em realidade, eis Danté, o maior illusionista que já appareceu na face da terra.

Danté executa, sob a luz intensa dos reflectores, á vista de milhares de pessoas, todos os prodigios que já espantaram milhões de individuos, em todas as partes do mundo.

Danté traz comsigo uma verdadeira companhia, um material numeroso e variado, scenarios de luxo e guarda-roupa riquissimo.

O NOVO PROGRAMMA DO "MOULIN BLEU"

"Moulin Bleu" offereceu um espectaculo devéras interessante e divertido: apresentou novo programma com optimas estréas de artistas de variedades, novos sketches bregeiros, novo quadro plastico, novas piadas e anecdotas pela gozada dupla comica Genesio Arruda e Tom Bill e ainda a representação da chanchada em dois quadros "Tres homens para dez mil virgens".

"Moulin Bleu" realiza hoje os seus espectaculos do costume, aos sabbados: matinée, ás 15 horas e, á noite, sessões continuas.

Estes espectaculos são rigorosamente improprios para menores e senhoritas.

ELEIÇÃO DO NOVO CONSELHEIRO DA S. B. A. T.

Pela assembléa geral ante-hontem realizada em primeira convocação, foi eleito unanimemente membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, o escriptor Paulo de Magalhães. A presidencia da mesa foi occupada pelo dr. Alvarenga Fonseca, servindo como secretarios a dra. Guilhermina Rocha e o sr. Pacheco Filho. A mesma assembléa approvou em segundo escrutinio a proposta do sr. Sophonias Dornellas, de figurar na galeria de honra daquella Sociedade o retrato de seu fallecido socio o eminente moestro Henrique Oswald.

ACADEMIA BRASILEIRA DE THEATRO

Esteve reunida, hontem, em sessão ordinaria, a A. B. T. Lida a carta do sr. Alvaro Moreyra apresentando os motivos justos por que deixava de realizar a sua conferencia marcada sobre "A Poesia no Theatro", foi lido pelo autor, sr. Marques Pinheiro, o 3º acto de uma comedia cujo 1º acto fôra escripto pelo sr. Joracy Camargo, tendo sido, em seguida, sorteado o sr. Alvaro Moreyra para escrever o 3º acto. A terceira conferencia, da série deste anno, será realizada no proximo dia 30 deste mez de julho, pelo sr. Eustorgio Wanderley, sobre "A musica no theatro".

POUSO ALEGRE, EM MINAS GERAES, VAE TER NOVO THEATRO

A conhecida Empresa Amaral, Valle & Cia., de Pouso Alegre, linda cidade do sul de Minas, pretende inaugurar nos primeiros dias de agosto, uma elegante e moderna casa de espectaculos.

Chamar-se-á Cine-Theatro Eldorado, pois além de exhibir na sua téla os melhores films, terá um palco onde poderá ser representado todo o genero de peças theatraes.

A Empresa Amaral, Valle & Cia. pretende inaugurar a sua téla com a pellicula "Deliciosa", onde o nosso patricio Raul Roulien ao lado de Jannette e Farrell, tem soberbo trabalho.

Olavo de Barros, Itala Ferreira, Malena de Toledo, Placido e Cordelia Ferreira e os ballarinos Lou e Janot, serão convidados para inaugurar o palco do novo Eldorado.

MUSICA

CONCERTOS DE JAZZ E CANÇÕES AMERICANAS

A Companhia Radio C. A. Victor vae realizar um grande concerto de jazz e canções americanas, a exemplo do que tem feito em Paris e Nova York.

As ultimas novidades trazidas dos Estados Unidos pela esplendida orchestra que está ora discando para a Companhia, serão apresentadas ao publico apreciador do jazz moderno — e é grande — na quinta-feira, 7 de julho, ás 21 horas, no Theatro Casino Beira-Mar.

A Companhia resolveu ainda ceder ao Patronato Operario da Gavea os lucros dessa noite, que terá tambem uma parte artistica confiada ao fino gosto de Majoy, que é a illustre sra. Paulo de Bittencourt e ao brilhante chronista Marcos André, que é o sr. Victor de Carvalho. O concurso gracioso e brilhante das senhoritas Lucilia Noronha Santos, Gilda Abreu, Alda Verona e do sr. Mauricio Joppert, garante umas horas das mais agradaveis.

Os bilhetes, a preços populares, encontram-se á venda nas Casas Christoph, Ouvidor 98, e Collette, Alcindo Guanabara 5, 1º.

A ASSIGNATURA PARA A GRANDE TEMPORADA LYRICA

Será brevemente aberta pela Empresa Artistica Associada a assignatura para a temporada lyrica deste anno. Está na memoria de todos a realização dos lindos espectaculos organizados pela mesma Empresa no anno passado, depois de estar o Rio, durante tantos annos, privado de sua habitual temporada de opera.

Agora falta apenas seleccionar definitivamente o elenco entre os melhores cantores disponiveis na Italia e no elenco do Theatro Colon, de Buenos Aires, e coordenar os espectaculos de maneira que o nosso publico possa ter um bom elenco e um interessante repertorio, a preços que não sejam prohibitivos, pois a Empresa Artistica Associada preoccupa-se este anno em resolver o problema de dar grandes espectaculos lyricos ao preço basico razoavel de cincoenta mil réis a poltrona.

OS CONCERTOS DA EMPRESA ARTISTICA ASSOCIADA

Proseguindo em seu programma, a Empresa Artistica Associada nos apresentará ainda este mez, dois notaveis pianistas dos mais queridos da nossa platéa: Nicolai Orloff, o celebre pianista russo que todo o Rio admira, e Dyla Josetti, a grande pianista brasileira, que tão recentemente conquistou os louros da celebridade, em uma grande série de concertos na America do Norte. Orloff dará o seu primeiro concerto no Municipal no proximo dia 14 e Dyla Josetti na quarta-feira, dia 20.

Espectaculos de hoje

Trianon — "As solteironas dos chapéos verdes" (reprise) — A's 15, 20 e 22 horas.

Republica — "Zé Povinho", revista, pela Companhia Estevão Amarante — A's 14,45, 19,45 e 21,45.

Phenix — "Mimi Gandaia", vaudeville, ás 15, 20 e 22 horas.

Recreio — "O homem mysterioso", revista — A's 15, 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu, variedades — A's 15 e ás 20 horas.

Eldorado — Variedades.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-3.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA
CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia. Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 3º and. Cons. 2as., 4as. e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÊA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIÃO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4
Phones: 2-7816, 7-2834, 6-161

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação
Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. J. Ramos e Silva

Da Policlinica Geral e da 26ª Enf. Sta. Casa. PELLE E SYPHILIS (14 annos de pratica da especialidade). Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353. 3 ás 5.

Dr. Asdrubal Rocha

(DA POLICLINICA GERAL)

MOLESTIAS DE SENHORAS
Das 13 ½ ás 16 horas. Gonçalves Dias 50-2.º - Tel. 2-2509

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas
Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15 - 3º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowaruchik, Vienna). Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

COQUELUCHE
THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.

43, R. Republica do Perú'

Clinica Dr. Souza Araujo

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telegramma: Souzaraujo.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-3º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

POR QUE BEBE ASSIM

— arruinando sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA, ITABIRITO, E. F. C. B. — MINAS.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que EVITA A CALVICIE

Base suco de Piteira

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabelos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pele: sarna, eczêmas, empingens, dartros, pruridos, etc., é preventivo de todas ellas. Dep| Drogaria Baptista -- R. 1º de Março, 10.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

APARTAMENTO

Aluga-se um, com tres peças, banheiro e garage, em casa de centro de jardim, situada no saluberrimo bairro das Laranjeiras. Rua Pereira da Silva, 138.

AS ESSENCIAS DIVINAES!

(FAZER PERFUMES EM CASA!)

A CASA FAFE a mais acreditada desta Capital, acaba de receber as ultimas novidades, em essencias seleccionadas entre as dos melhores fabricantes francezes.

Vendemos em vidros, rigorosamente sellados, de accordo c| a lei:

Princeza Azul. Sublime como o peccar 10 grs. . . .	12$000
Noite de Bagdad (o assombro da actualidade) . .	7$000
Constantinopla	10$000
Stambul.	7$000

e outras maravilhas.

CASA FAFE, importadores dos mais afamados fabricantes francezes.

Remettemos pedidos para o interior

RUA DOS OURIVES, 58

BICYCLETAS
300$000

"FLYING-WHEEL"

ALFREDO PAVAGEAU

R. Constituição, 63 — Rio

EDIFICIO BRASIL

Rua Alvaro Alvim, 27 — ao lado do Itajubá Hotel
Alugam-se salas e appartamentos aos menores preços da capital

ATTENTADOS AO PUDOR

por Viveiros de Castro

Summario da obra:

Os Exhibicionistas. Os Necrophilos. A Lubricida de Senil. Os Satyros. A Nymphomania. Os Allucinados. O Amor Fetichista. A Erotomania. O Sadismo. Os Suicidas. Os Clumentos. Os Incestuosos. A Bestialidade. Os Hermaphroditas. As Tribades. Os Pederastas, etc., etc.

DELICTOS CONTRA A HONRA DA MULHER

por VIVEIRO DE CASTRO

Summario da obra:

Adulterio. Defloramento. O estupro. Aggravação da penalidade. Acção publica e privada. Repertorio de Jurisprudencia, etc.

Estas obras que são illustradas pelo autor com innumeros casos verificados no Brasil, constitue o mais ruidoso successo de Livraria.

PREÇO DE CADA — Br. . . 15$000

Edições da Livraria

FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva 21-A
Caixa Postal 899 — RIO

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA SÃO FRANCISCO. Largo São Francisco, 19 (junta á igreja).

EMPRESTIMOS

Sobre Apolices, Acções de Bancos e Companhias

DESCONTOS
DE LETRAS PROMISSORIAS E DUPLICATAS

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

Casa fundada em 1884

Séde no PORTO (Portugal), Agencias em LISBOA, Braga, Ovar, Matosinhos e RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega 24 e 26

Sacam sobre Portugal, Hespanha, Londres, Paris, Italia, ás melhores taxas do mercado.

Encarregam-se de COBRANÇAS de Letras, Dividendos e Alugueis de Predios

CONTAS CORRENTES

PAGAM SOBRE DEPOSITOS:

A' ordem: 4% ao anno

(Com livros de cheques e retiradas livres)

Sobre depositos a prazo de 6 mezes, 6 % ao anno e sobre depositos a prazo de 12 mezes, 7 % ao anno.

A SYPHILIS

E O METHODO SEGURO, RAPIDO, ECONOMICO E INFALLIVEL DE TRATAL-A EM SUA PROPRIA CASA

FURNIER, o eminente Professor da Faculdade de Medicina de Paris, reputado syphiligrapho mundial, apoiado pela maioria dos Mestres, diz:

"a via buccal é o grande e verdadeiro methodo de tratamento da SYPHILIS; tenho consciencia de haver curado milhares de doentes da syphilis com o tratamento por via gastrica, sem causar o menor damno a seus estomagos e intestinos".

Com o GALENOGAL, qualquer pessôa pode fazer o tratamento da Syphilis, em sua propria casa, sem auxilio de ninguem e com a grande vantagem de não soffrer as dôres das injecções, nem expôr-se aos seus perigos, pois é sabido que, pela sua absorpção rapida, as injecções podem produzir abalos violentos, perturbações gastricas e outras consequencias funestas.

O GALENOGAL não contém alcool; tem paladar tão agradavel que as proprias crianças o tomam com prazer, e devido á sabia e scientifica combinação de elementos vegetaes, depuradores e tonicos, não ataca o estomago, nem intestinos, não provoca, emfim, phenomeno algum de intolerancia.

O GALENOGAL é formula do eminente medico inglez, especialista em Syphilis, Dr. Frederico W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro.

Na Grande Exposição Internacional do Centenario no Rio de Janeiro, em 1922, foi o UNICO classificado — PREPARADO SCIENTIFICO — obtendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção esta que nenhum outro depurativo conseguiu.

O GALENOGAL encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. L. D. N. S. P. — N. 311)

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8º, sala 809.

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Direcção technica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima

BELLO HORIZONTE — MINAS

ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" — CAIXA POSTAL 450 — TEL. 2148

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: C. Villela — Rua General Camara 66 - 1.º and. — Telephone 4-4686

5.000:000$000

ou mesmo mais, para os srs. capitalistas sem demora, em pequenas ou grandes parcellas, em propriedades ou hypothecas. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

MOEDAS E MEDALHAS

Compra e paga o justo valor numismatico,
O ANTIQUARIO
RUA SAO JOSE' N. 65 — Phone 2-2614

QUER VENDER?

Predios, moveis ou qualquer objecto de valor? Venda por intermedio do leiloeiro ARLINDO com amplo armazem á Rua S. José n. 76 proximo á Avenida Rio Branco. Sem compromisso, á pedido, mande fazer qualquer avaliação. Telephones — 2-7114 e 2-7382

GOSTA DE COMPRAR BARATO?

Então aproveitem as grandes reducções em todo stock da casa mais barateira do Rio!

A' NOBREZA

Pechinchas por todos os cantos de seu vasto armazem!

Sedas, tecidos em geral, robes-manteaux, e qualquer artigo para inverno, muito abaixo do custo!

Aproveitem.

95 URUGUAYANA 95

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez	— Tomar as — **Pastilhas Wantuil**
Colicas das regras e intestinaes.	— Tomar as — **Gottas do Boticario**
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — **Neocál**
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — **Gramissúba**
Dôres de cabeça, nevralgias . . .	— Tomar pastilhas de — **Erolêno**
Dyspepsias, má digestão	— Usar o — **Elixir de Mamão**
Falta de appetite.	— Usar o — **Elixir de Carquêja**
Flores brancas, corrimentos . . .	— Usar lavagens de — **Leuco-Tin**
Fraquezas, anemias, chloróses . .	— Usar o forfificante — **Hemiôn**
Fraqueza do coração, insomnia .	— Usar o tonico cardiaco — **Xeneól**
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — **Orchi-ópo**
Impaludismo, malaria, sezões . .	— Usar o especifico — **Anophól**
Inflammação do figado.	— Usar - **Pilulas Melão de S. Caetano**
Inflammações dos rins e bexiga	— Usar as pilulas de — **Uriân**
Inflammações dos olhos	— Pingar o — **Collyrio Dr. Freitas**
Irregularidades das régras . . .	— Usar as — **Drágeas Wantuil**
Lombrigas, vermes em geral . .	— Tomar uma dóse de — **Zenotân**
Lymphatismo, rachitismo.	— Usar o reconstituinte — **Iodêno**
Manifestações Syphiliticas	— Usar o medicamento — **Panargil**
Opilação, verminóses	— Tomar um vidro de — **Nematól**
Perébas, feridinhas, eczemas . .	— Untar pomada de — **Arcolân**
Perturbações digestivas.	— Tomar — **Solúto Pépto-Sthénico**
Prisão de ventre e seus males .	— Usar as pilulas — **Tuil**
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — **Medióse**
Syphilis das crianças	— Usar o remedio — **Heredyl**
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — **Formiól**
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — **Azucrine**
Antiséptico para Senhóras. . . .	— Usar comprimidos — **Lanurita**

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

EVITE A GRIPPE

Tosse Resfriados Rouquidão?

Pastilhas RAPALLO

Superiores ás similares estrangeiras

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas
PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

TERRENOS EM 60 PRESTAÇÕES

No Engenho de Dentro, em ruas centraes, a partir de 4:800$000. Informa Rossini, aos domingos até 1 hora, á rua Borges Monteiro 95 JUNQUEIRA & CIA., LTDA.

Pneus, Camaras de ar e peças em geral para Bicycletas, sómente nas casas Universal. Depositario das melhores fabricas da Europa. O maior e mais completo sortimento no Brasil, aos menores preços. Rua Visconde de Maranguape, 36, Rio de Janeiro e Avenida São João, 197, São Paulo.

LOUÇAS e ALUMINIO

Só compra caro quem quer!!...

GRANDES ABATIMENTOS NO MEZ DE JULHO

MARMITAS de aluminio, reforçadas com 5 pratos a

8$000

Escovão para encerar 11$800

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS
ENTREGA-SE A DOMICILIO
RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

Regressou a Roma o ministro Italo Balbo

ROMA, 2 (A. B.) — O ministro Italo Balbo chegou hoje de avião, descendo no campo de aviação de Ciampino e proveniente de Berlim.

O ministro da Aeronautica veiu pilotando um apparelho de ultimo typo "Breda" com o qual fez a viajem a Allemanha.

Precaria a situação financeira da Municipalidade de Madrid

MADRID, 2 (U.T.B.) — Pela primeira vez, em cincoenta annos, a Municipalidade de Madrid deixou de pagar hoje os vencimentos de seus funccionarios, pois é quasi de absoluta bancarrota a sua situação financeira.

Um cidadão yankee assassinado por operarios na Yugoslavia

BELGRADO, 2 (U.T.B.) — O sr. Vistor Lacke, cidadão americano, que representava a Companhia Ingersoll & Rand nas obras que se estão realizando nas minas proximas a Pristina, foi hoje morto a tiros por um grupo de mineiros despedidos.

NOTAS MUNDANAS

Doutores em jornalismo...

A Universidade do Rio de Janeiro vae inaugurar, dentro de pouco tempo, um Curso de Jornalismo. Já commentei o facto. Mas dêem licença que volte a elle. E' interessante. Equivale a dizer que vamos ter mais uma fabrica de doutores — "doutores em jornalismo"... Esse curso, com effeito, não poderá ter, em ultima analyse, outra utilidade. E' exacto que elle pretende uma coisa elevada e louvavel: levantar o nivel intellectual da nossa imprensa. E deseja levantal-o de um modo muito simples: creando, entre nós, profissionaes instruidos e capazes. Os organizadores desse Curso de Jornalismo se esquecem, porém, de uma coisa importante: é que o profissionalismo jornalistico no Brasil não existe nem existirá tão cêdo, por motivos exclusivamente de ordem economica. Ninguem póde entregar-se de corpo e alma a uma profissão, em cujo exercicio tem a certeza de que irá morrer de fome. E a imprensa, no Brasil, é ainda, por emquanto, um excellente treino para... "cavallo de inglez"... O Curso de Jornalismo da Universidade naturalmente vae fornecer ao paiz uma vasta fornada de bacharéis e doutores... Isso não impedirá que nos nossos jornaes continuem a trabalhar, sem diplomas e sem cursos, os mesmos abnegados proletarios que, humilhados e desprezados, no regime permanente e precario em que hoje vivem, têm feito até agora, no seu labor anonymo e inglorio, a fortuna de muita gente, — a celebridade, a gloria, a popularidade, o triumpho politico de todos os homens e idéas que têm infelicitado o paiz! Esse é que é, na sua crua nudez, a verdade. O mais são sophismas ingenuos ou solertes. E a Escola de Jornalismo evidentemente, no final de contas, só servirá para os ingenuos e os solertes — para aquelles será o consolo e para estes, trampolim... E' ou não é?

PEREGRINO.

Elegancias

O mez social do Botafogo F. C. será iniciado hoje, com o jantar dansante que o club offerece aos socios e suas familias, ás 21 horas, no salão restaurante, com a participação de excellente orchestra.

* *

Realiza-se amanhã, na séde do Botafogo, um grande baile em beneficio da Viagem da Embaixada Sportiva Brasileira ás Olympiadas de Los Angeles.

Letras e Artes

Amanhã, ás 20 1|2 horas, haverá na Pró-Arte mais uma reunião literaria.

— Só amanhã apparecerá o numero de julho da "Vida literaria".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Rodrigues Maciel; a sra. Elmano Ferreira; o dr. Jorge Dutra da Fonseca; o sr. Israel França.

Nascimentos

O lar do nosso confrade dr. Belfort de Oliveira e de sua esposa sra. Fausta Ferreira de Oliveira foi alegrado com o nascimento de uma menina, que se chamará Fausta.

[illegible]ões

A Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal realiza amanhã uma sessão ordinaria de neurologia, no Pavilhão Austregesilo, ás 20 horas. A ordem do dia é a seguinte:

1) Professor E. Vampré — Meningites lymphocitarias agudas benignas — Signaes de corticalidade nas lues.
2) Fabio Sodré — Alguns casos de paralysia cerebral infantil (continuação).
3) David Sanson — Syndrome hemi-bulbar.
4) Costa Rodrigues — Encephalopathia infantil.

Matte dansante

Realiza-se no proximo domingo, 10, a elegante reunião dansante que o Centro Mattogrossense offerecerá aos seus associados, servindo de ingresso o recibo do corrente mez.

Hospedes e viajantes

Em companhia de sua familia, regressa hoje a S. Paulo, de automovel, o professor Jayme Pereira, cathedratico de Pharmacologia da Faculdade daquella capital e que veiu ao Rio receber o grande premio da Academia Nacional de Medicina que lhe foi conferido este anno.

— A bordo do "Cap Arcona", esperado no dia 18 do corrente, regressa de sua viagem de estudos á Europa, o dr. Gabriel de Andrade, conhecido oculista e titular da Academia de Medicina.

— Seguiram hontem para São Paulo, pelo segundo nocturno, os srs.: Henrique Kilier, Camargo Neves, Oscar Baptista da Silva, Annibal Ferreira Alves, major P. Roscoria, Oscar Silveira Campos, José Peres de Oliveira, dr. Washington Alvares de Abreu e Silva, dr. Alcides Penna Firmo, José Carlos de Toledo Piza, Roberto Mortari, Claudio Silveira, Walfredo Leal e Pretestato Athayde.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: dr. Alexandre Marcondes Filho, coronel Newton Braga, Manoel Guimarães, Tibor Rombauer, Teodolindo Categlioni, A. Oliveira, Antonio Augusto Machado, Mendes Cruz, Guilherme Maya e Humberto Rebizzi.

Fallecimentos

Ao que informam noticias particulares chegadas de Pernambuco, falleceu em Recife a sra. Anna Cavalcanti, mãe da sra. Antonia Cavalcanti, esposa do dr. João Marques, avó materna do dr. Aluizio Marques, docente livre da Faculdade de Medicina e assistente do professor Austregesilo no tradicional serviço da 20ª Enfermaria da Santa Casa.

O fallecimento da sra. Anna Cavalcanti causou grande pezar em Recife, onde ella era muito estimada.

Missas

Na matriz de Bomsuccesso, será rezada no dia 5, terça-feira, ás 8 horas, a missa de 7º dia, por alma da sra. Emilia Caldeira Martins (Patichelrinha), esposa do sr. Joaquim de Souza Martins, funccionario da Light e irmã dos srs. Fausto e Hariberto Caldeira, nossos collegas de imprensa.

— Commemorando a passagem do 1º anniversario da morte do nosso collega de imprensa sr. Olympio de Niemeyer, sua familia manda rezar uma missa, amanhã, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

ENSINAMENTOS ás MÃES
Dr. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)

O PREMATURO

(Para O JORNAL)

Como já fizemos vêr, a creança deve nascer com um peso medio de 3.200 a 3.500 grammas; numerosos são, entretanto, os casos em que observamos, ao nascer, pesos de 5, de 6 e mais kilogrammas, e, doutra parte, recem-natos que attingem apenas 800 a 1.000 grammas. São estes ultimos que nos acompanharão aqui, attraindo para os mesmos a attenção das illustradas leitoras.

Conta-nos a literatura medica o caso de uma criança que, apenas com 719 grammas, póde viver e desenvolver-se.

Uma circumstancia interessante occorreu na criação desta fragil creatura, que, tendo a debilidade natural, esfriava, apezar de muito agasalhada. A mãe, extremosa, pondo-a no seu leito, deitava-se ao lado della, e, assim, com o carinho e o calor maternos, mantinha acceso o lume dessa vida fragil, que ameaçava extinguir-se. Era o sacrificio de uma mãe pobre que suppria com o calor de seu proprio corpo a falta de estufa.

O termo "prematuro" comprehende não só as creanças nascidas antes da epoca normal (9 mezes) como tambem aquellas que, vindo ao mundo no prazo regular, trazem uma deficiencia de desenvolvimento e, por conseguinte, de peso. Abaixo de 2.500 grammas, todo recem-nato deve ser considerado prematuro, carecendo de cuidados especiaes, dispensaveis ás creanças com desenvolvimento regular. Cerca de 1|10 de todos os nascituros fazem parte do grupo que nos occupa (isto é, não attingem 2.500 grammas). Os partos gemellares occupam um logar saliente como causa da prematuridade, pois 1|3 destas creanças podem ser assim consideradas. (Na Allemanha, dentre 77 partos, ha um gemellar).

As doenças das mães (syphilis, tuberculose, doenças agudas) e os abalos physicos e moraes são factores, igualmente, de grande importancia.

Quanto menor a creança, menores as probabilidades de viver; dentre 100 meninos de menos de 1.000 grammas, apenas cinco attingem o primeiro anno de vida; igualmente, dentre 100 de 2.000 a 2.500 grammas, apenas 35 chegam á referida idade.

Certos caractéres são peculiares ás creaturas de que nos occupamos.

Ellas dão, pela magreza e a lanugem (pello desenvolvido) a impressão de velhice. A cabeça é grande, as pernas curtas, a testa proeminente e os olhos salientes (olhos de rã).

E' sobremodo importante a falta de resistencia que apresentam em face de infecções, e, por mais banaes que estas sejam, offerecem sempre grande perigo, devido á ausencia de immunidade (resistencia).

O que mais nos interessa, no prematuro, são os cuidados especiaes de que carece a sua creação. Emquanto que a creança normal, vestida de accordo com a estação, é capaz de manter a sua temperatura regularmente em torno de 37º, o prematuro tem uma grande propensão para as temperaturas baixas. Têm-se visto médias de 26º, ao chegar ao hospital, em prematuros que, posteriormente aquecidos em estufas, puderam crear-se. Em muitos casos deve-se, antes de tudo, recorrer ao banho quente, tendo o temperatura inicial de 35º e elevando-se gradativamente a agua para 39º. A creança deve ahi permanecer dez minutos. Tem-se visto, com essa medida, elevarem-se as temperaturas excessivamente baixas, de 3º a 4º. Fóra dos hospitaes de creanças, providos de estufa, o aquecimento constante póde ser feito com tres botijas, collocadas uma de cada lado e a terceira aos pés do petiz, de maneira a formar um "U". E' necessario que as botijas sejam bem envolvidas em pannos, para evitar queimaduras ou super-aquecimento.

A alimentação do prematuro deve tambem seguir certos preceitos.

Lactantes abaixo de 1.300 grs. são incapazes de sugar no seio; é necessario, pois, em taes casos, extrair artificialmente o leite da mulher com uma bomba e ministral-o ás colherzinhas.

Crianças de 700 a 1.000 grammas são incapazes de engolir, devendo-se, nessas circumstancias, lançar mão de uma sonda, o que, aliás, só o medico ou a enfermeira experimentada podem fazer. Os prematuros um pouco mais fortes devem deitar-se amiudadas vezes ao seio, para que aprendam a sugar e para manter a secreção lactea da mãe, que só a sucção póde conservar. Sendo o esvasiamento completo do seio a condição basica para estimular o seu funccionamento, convem, todas as vezes, deitar tambem ao seio uma criança forte de outra mulher.

Caso a secreção da glandula mammaria desta ultima seja facil, podem-se mesmo trocar as crianças, fazendo sugar nella o prematuro.

Assim fizemos com o filho debil de distincta familia de Ipanema, fazendo-o sugar na criada, que tinha abundancia de leite, e o filho desta na patrôa.

O numero de refeições deve ser de 10 a 12 por dia (de meia em meia hora), sendo necessario acordal-o, pois a sensação de fome ainda não está bem desenvolvida. E' de notar que, devido ao rapido crescimento, o prematuro necessita de maiores qualidades de alimento, isto é, um quinto de seu peso de leite materno, por dia.

A alimentação artificial só excepcionalmente póde dar resultado, devendo-se, de qualquer fórma, procurar conseguir leite de mulher, unico genero de alimentação com que se poderá contar com exito.

CORRESPONDENCIA

Mme. Abineder (Barão de Vassouras) — As crianças já devem ser vaccinadas, aos seis mezes.

Mme. Anna Luiza — A criança de 7 mezes deve tomar, além do leite, 1 sôpa de vegetaes e 1 papa de bananas (vide "Guia das Mães"). A sôpa póde ser preparada com qualquer hortaliça.

Mme. A. C. (Piquete) — Havendo escassez de leite para a criança de 5 mezes, póde dar, alternativamente, o seio e mammadeiras de 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. d'agua de arroz e 1 colhér, das de sôpa, de assucar.

Mme. Aguiar (Rio) — O regime é bom. E' necessario tratamento especifico a ambos. No consultorio attendemos gratuitamente a filhos de collegas.

Mme. Figueiredo (Rio) — Siga o regime indicado a Mme. A. C. A criança deve sentar-se livremente, aos 6 mezes. Dê banhos de sol e deixe o petiz ao ar livre.

Mme. Hesio Honorio de Almeida (Campos) — Nunca se dilue o leite a 1|3. Havendo escassez de leite para a criança de 2 mezes, dê 2 mammadeiras de 70 grs. de leite, 70 grs. de cozimento de aveia, 1 colhér, das de sôpa, de assucar. A prisão de ventre é consequencia da fome. Dê 2 a 3 colheres, das de sôpa, de caldo de laranjas com assucar, no intervallo das refeições.

NOTA — As distinctas leitoras d'O JORNAL podem dirigir consultas, sobre regime alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados necessarios ás crianças, ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

O novo director da Repartição Internacional do Trabalho

BEM ACOLHIDA EM GENEBRA A ESCOLHA DO SR. BUTLER

GENEBRA, 2 (H.) — Foi escolhida com satisfação em todos os meios a escolha do sr. Butler para succeder ao sr. Albert Thomas nas funcções de director da Repartição Internacional do Trabalho.

O sr. Butler, nascido em Oxford em 1888, depois de brilhantes estudos nas universidades de Eeton e de Oxford entrou para a administração em 1907. Fez parte em 1910 da delegação britannica á conferencia internacional aerea, e, durante a guerra, do Ministerio do Trabalho. Foi um dos redactores da carta do trabalho e do tratado de Versalhes. Serviu igualmente como secretario na conferencia do trabalho de Washington. Em novembro de 1919 quando foi creada a Repartição Internacional do Trabalho obteve nove votos contra doze dados a Albert Thomas, que o escolheu para o seu adjunto.

A eleição do sr. Butler foi realizada a despeito da opposição inflexivel dos representantes do bloco operario e da proposta do grupo patronal allemão que desejava adiar para outubro proximo a escolha do substituto de Albert Thomas.

Tentando reconciliar o rei Carol com o principe Nicolau

MADAME LUPESCU VAE A PARIS

VIENNA, 2 (UTB) — Madame Magda Lupescu, a favorita do rei Carol, da Rumania, deixou hoje Bucarest a caminho de Paris, onde vae tentar mais uma vez reconciliar com o soberano rumeno o seu irmão, principe Nicholas, que actualmente reside na capital franceza.

Factos Policiaes

Um encontro macabro num terreno baldio, em Nictheroy

Durante a madrugada de hontem, em Nictheroy, a 1ª delegacia auxiliar dessa cidade recebeu um aviso, pelo telephone, de que, nos terrenos baldios situados junto ao n. 276 da rua Miguel de Frias, havia sido encontrado um embrulho, em jornaes velhos, suspeito.

Mandando ao local um investigador, este encontrou, no ponto citado, um embrulho. Abrindo-o, constatou que ali se achava uma caveira.

Levada a peça para a delegacia, ao delegado e ao pessoal que ali trabalha occorreu logo a hypothese de pertencer a mesma a algum estudante de medicina, resolvendo a autoridade guardal-a até que fosse reclamada.

Alvejado a tiros, em Nictheroy

O CRIMINOSO FUGIU

Hontem, á tarde, numa das ruas mais movimentadas de Neves, districto de São Gonçalo, deu-se uma scena de sangue, que revoltou a todos quantos a assistiram.

O facto passou-se da seguinte maneira:

Pela rua Floriano Peixoto passeava, montado em uma bicycleta, o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Duca", residente áquella rua n. 526. Esse individuo é mão cyclista e, por isso, ia atropelando Clodoaldo Martins, pardo, de 21 annos, solteiro e residente á rua Tenente Jardim n. 281. Como Martins reclamasse de "Duca", teve como resposta uma série de desaforos. Clodoaldo, acovardado com a attitude do valentão, bateu em retirada, sendo perseguido por "Duca", que o alvejou com dois tiros, tendo um dos projectis alcançado a victima, que tombou baleada no thorax.

O criminoso, commettida a façanha, evadiu-se, ganhando um mattagal existente nos fundos da igreja de Santo Antonio, ahi desapparecendo.

A victima foi removida, em ambulancia, para o Prompto Soccorro de Nictheroy, de onde, depois de medicada, foi transportada, em estado grave, para o Hospital São João Baptista.

A policia encetou diligencias para a captura do criminoso.

Diversas noticias de aviação mundial

PROJECTA-SE O PRIMEIRO VÔO REDONDO NOVA YORK-PARIS-NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (A. B.) — Foi annunciado hontem, nesta capital, pelo aviador Paul F. Collins, piloto veterano do correio aereo dos Estados Unidos, o projecto do primeiro vôo redondo Nova York-Paris-Nova York.

Os preparativos para esse vôo já se acham bastante adeantados, contando o aviador Collins partir sozinho, por estes dias, afim de tentar a grande prova.

Reappareceu o maestro Borah Minnovitch

NICE, 2 (A. B.) — Segundo noticia recebida pelo consulado norte-americano, nesta cidade, o sr. Borah Minnevitch, conhecido musicista nova-yorkino, que era tido como desapparecido a bordo do hiate de sua propriedade, durante uma tempestade no Mediterraneo, encontra-se são e salvo nas proximidades de Toulon.

Foi immediatamente avisada do facto, sua esposa, que partira de Paris especialmente para iniciar novas pesquizas em torno do seu paradeiro.

Melhora o estado de saude do principe de Galles

LONDRES, 2 (UTB) — Embora ainda recolhido ao leito, por prescripção medica, o principe de Galles melhorou consideravelmente da grippe que o atacou ante-hontem.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — A. Lisboa & Cia. e P. B. Pires.

Na 5ª Vara Civel — Lemos & Barbosa.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Luiz Pereira Telles, João da Cunha Mendes, Deribio Alves, Nemezio Etelvino Macedo, Quintino Soares de Castro e Pedro Ferreira.

SEGUNDA VARA

Firmo Pereira de Mello, Fortunato Henrique Vieira e Joaquim Augusto Martins Lima.

TERCEIRA VARA

Alfredo José da Silva, José Corrêa e José Gonçalves Frota.

QUARTA VARA

Roberto Barbosa, Thomaz Maria Tavares, José Julio de Vasconcellos, Antonio do Prado Vasconcellos e João Honorio de Barros.

QUINTA VARA

Luiz Carlos Sanches e Antonio Pinho Santos.

SETIMA VARA

Joaquim de Gonzaga Sampaio, Sidney Ribeiro, Aristides Pinto Portinho, Benjamin de Souza, José de Castro, Mario Muniz e Durval Silveira Santos.

OITAVA VARA

Francisco da Silva Bruno, João Antonio dos Santos, Moacyr Siqueira Passos e Alfredo Lopes.

A Casa do Advogado

Parece que emfim se vae transformar em realidade o sonho de alguns idealistas em favor da Casa do Advogado. Nunca se tornou tão necessaria uma instituição dessa ordem. De simples campo da propaganda, do esforço intellectual de alguns, passa-se ao terreno concreto, com a designação de um grupo de elementos de destaque para trabalhar, coordenar, realizar.

A numerosa classe dos advogados já hoje está officialmente preparada para os embates profissionaes. A criação da "Ordem", de fins tão necessarios e amplos, tende a evitar o perigo, ainda há dois dias denunciado pelo sr. Rego Lins, da intromissão de estranhos no exercicio de uma carreira rigorosamente technica. Todas as classes, neste momento de selecção de valores, renovação de methodos, e novos objectivos sociaes e economicos, se organizam para o trabalho, e se preparam contra as surpresas da velhice, da má fortuna, da invalidez, de quantos imprevistos podem fazer cessar as actividades de um profissional. Os seguros sociaes — infelizmente não adoptados no Brasil —, as caixas de pensões e aposentadorias, são institutos de real importancia, cuja adopção realizaria em grande parte esse ideal de amparo ao futuro incerto dos trabalhadores.

Parece, á principio — e muitos pensarão assim — que os advogados não passam de excellentes burguezes, bem apessoados todos, regularmente installados na vida... Puro engano! Somos simples operarios. Se os nossos braços não se cansam no cultivar dos campos ou no agitar das machinas, o nosso cerebro se fatiga nas torturas da intelligencia e os nossos nervos se despedaçam nas competições da vida. Assim como nas fabricas alguns operarios chegam a chefes de secção e sobem a postos mais elevados, não deixam outros de ser, sempre e sempre, simples tecelões... Tambem, na classe dos advogados, quantos, por mais que trabalhem, não param na mais humilde das posições, emquanto outros, por vezes bem menos dotados, se elevam aos pincaros dos triumphos definitivos! Mas aos que a ventura não protegeu, dê-se o conforto da solidariedade humana e social, quando as energias fraquejam e lhes cortam as possibilidades de trabalho.

Institua-se a "Casa do Advogado", onde se hão de recolher os despojos humanos de uma batalha intensa, qual seja a que o advogado tem de travar para vencer; construa-se um abrigo para o "camarada" que não poude chegar ao fim da carreira ou da vida com o amparo da sua propria sorte, mas a quem não faltou a protecção dos collegas, dos operarios da mesma fabrica, na qual a intelligencia, o preparo e o estudo nem sempre constituem elementos seguros de victoria.

JOAQUIM INOJOSA

JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Está marcado para amanhã, o primeiro julgamento do corrente mez no Tribunal do Jury, sendo chamado o réo Claudionor Alves da Fonseca.

O accusado, no dia 18 de outubro de 1929, matou a golpes de faca sua afilhada Neuza, de 15 annos, no interior da casa da rua Andrade Pertence n. 120.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Abusou de uma menor

Perante o Juizo da 1ª Vara Criminal o promotor offereceu denuncia contra Manoel de Azevedo Sobrinho, que em setembro do anno passado, abusou de uma menor.

Promovia desordens

No Juizo da 1ª Vara Criminal foi hontem denunciado Manoel Francisco de Lima, ou Francisco Manoel de Lima, que, no dia 21 de maio deste anno, foi preso, na rua Marechal Floriano, onde promovia desordens.

SEGUNDA

Furtou um terno de roupa

O promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal, Ataliba Soares, accusado de ter no dia 18 de junho do corrente anno, escalado a janella do predio da rua Carminda n. 85 e furtado um terno de roupa no valor de 140$000.

TERCEIRA

Um caso antigo que resurge com a condemnação de Moreira Machado e Mandovani

Em longa e fundamentada sentença, o juiz José Duarte condemnou Alfredo Moreira do Carmo Machado a 9 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão, não podendo o condemnado exercer durante tres annos e seis mezes emprego publico e Pedro Mandovani a cinco mezes, sete dias e 12 horas de prisão, não podendo exercer emprego publico durante um anno e dois mezes.

Os condemnados foram autores do seguinte crime:

No dia 4 de novembro de 1925 Moreira Machado como delegado de policia mandou recolher á Casa de Detenção, incommunicavel, o menor Alberto José Fernandes. No dia 20 do mesmo mez foi o menor por ordem daquelle então delegado enviado ao 11º districto policial, onde ainda por ordem de Moreira Machado, Pedro Mandovani espancou o referido menor a tubo de borracha, na presença do mandante, tudo para que o menor confessasse ser o autor de um incendio. Alberto José Fernandes ficou preso até 6 de dezembro de 1925. Na mesma sentença o juiz José Duarte julgou prescripta a condemnação.

OITAVA

O promotor denunciou-o

Como incurso no art. 267 do Codigo Penal, o promotor denunciou João da Cunha Machado.

Improcedente a denuncia

O juiz Ary Franco, da 8ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia contra Sergio Salles Rosa.

O accusado, no dia 27 de setembro do anno passado, ao dirigir uma motocycleta pela rua Uruguay, atirou sua esposa Maria de Lourdes ao chão, resultando o fallecimento da victima em virtude dos ferimentos recebidos.

Conduzia armas prohibidas

O juiz da 8ª Vara Criminal, por sentença de hontem, condemnou Miguel Antonio de Oliveira a 15 dias de prisão, porque conduzia armas prohibidas.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Miguel C. Monteiro — Sellados á conclusão os autos da reivindicação do Donat & Cia.

Martins Mulheiros & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos da habilitação de credito de Jayme Guimarães.

Joaquim Dias Ribeiro — Diga o curador sobre o pedido do fallido que deseja uma remuneração mensal de 600$000.

Empresa Nacional Auto Viação Ltda. — Approvado o contracto com o dr. Etienne Paul Richer.

David Bilmes — Concedida ao fallecido a diaria de 30$000.

B. Gomes de Carvalho — Intime-se novamente a firma Muniz & Cia. a prestar depoimento.

Adelino de Souza Pinheiro — Junte-se a nota do leilão e a prova do recolhimento, do producto á Caixa Economica.

SEGUNDA

Fallencia decretada — Delphim Castilho & Cia. — O juiz Santos Netto, em exercicio na 2ª Vara Civel, decretou em sentença de hontem, a fallencia da firma supra, estabelecida á travessa Senador Euzebio n. 68, com o commercio de calçados, attendendo ao requerimento de F. Miguel & Cia, credores por duplicata de 1:340$000. O termo legal foi fixado a partir do dia 20 de maio, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito e assignado o dia 29 de agosto para a assembléa de credores.

Fallencias — J. Soares & Irmão — Sellados e preparados á conclusão das reivindicações a The Caloric Co. e Ribeiro Teixeira.

Bath & Vasconcellos — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação de M. Vieira & Cia.

Granjas Citricolas Ltd. — Prosiga-se na reivindicação de J. Bettega & Cia.

TERCEIRA

Fallencias — Joaquim Mattos — No juizo da 3ª Vara Civel, a firma Almeida Chaves & Cia., credora de 738$880, por duplicata, requereu a decretação da fallencia de Joaquim Mattos, que é estabelecido á rua Annita Garibaldi n. 89, na estação de Bento Ribeiro.

SEXTA

Fallencias — A. L. de Alvarenga — Vista aos drs. Ulysses Barreto Vinhas e Ary Coelho Barbosa, por 24 horas para arrazoarem os embargos que oppuzeram á concordata extinctiva.

ACÇÃO CATHOLICA

O DIA DO PAPA

Os catholicos desta archidiocese commemoram hoje o dia do Papa.

Além de outras solemnidades, ás 15 horas as directorias e representações das Ordens Terceiras, Irmandades e Associações religiosas irão cumprimentar o nuncio apostolico em sua residencia, Palacio da Nunciatura, á Praia de Botafogo.

A PROCISSÃO MARITIMA DE S. PEDRO

Realiza-se, hoje, como expressão maxima da duléa dos pescadores ao apostolo S. Pedro, uma grande procissão maritima que, saindo de Botafogo, percorrerá as aguas da Guanabara.

A Confederação dos Pescadores, que é a organizadora da festa, fez baixar as seguintes instrucções:

1 — As embarcações das Colonias Z—1, Z—2, Z—3, Z—4, Z—5, Z—6, Z—7, Z—8, Z—9, Z—16 e avulsas, tripuladas pelos pescadores e suas familias, deverão estar em suas respectivas sédes, ás 7 horas de hoje, onde aguardarão as lanchas que o Ministerio da Marinha enviará para rebocal-as. 2 — São convidadas as directorias das Colonias para se collocarem á frente dos pescadores de suas respectivas zonas, de modo a promoverem o comparecimento de todos ás solemnidades projectadas. 3 — Espera-se que todas as embarcações concurrentes, bem como aquellas que, expontaneamente, se associarem, compareçam embandeiradas e ornamentadas. 4 — O cortejo maritimo partirá ás 9 horas, em ponto, da doca fronteira á Confederação Geral dos Pescadores, com a marcha aproximada de uma milha, sendo que as canôas sem motor irão a reboque das lanchas referidas, em columna dupla, desfilando o cortejo na seguinte ordem de formatura: a) Barcos automoveis, que abrirão o prestito, navegando em ida e volta a grande velocidade; b) barco de pesca "Bandeirante", conduzindo a imagem de S. Pedro e levando a seu bordo as autoridades ecclesiasticas, instituições religiosas e irmandades; c) rebocador com a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes; d) barco de pesca typo "Bandeirante" com as diversas commissões religiosas convidadas; e) flotilha da Federação dos Escoteiros do Mar, em columna singela; f) barcos de pesca de alto mar e columna singela; g) embarcações de pesca em columna dupla, formando a BE as Colonias Z—1, Z—3, Z—5, Z—7, Z—9 e a BB as Colonias Z—2, Z—4, Z—6, Z—8 e Z—16. As canôas a motor formarão na vanguarda da lancha que rebocar as canôas a remos, sempre por ordem numerica das Colonias; h) os barcos dos clubs de regatas escoltarão a imagem de S. Pedro, navegando a BE e a BB do "Bandeirante", em varias columnas; i) as canôas que dispensarem o reboque das lanchas, navegarão a remos na retaguarda de suas respectivas Colonias; j) as embarcações dos navios de guerra formarão em columna singela a BE e as particulares a BB das de pesca; k) as embarcações avulsas de pesca, bem como as que chegarem com atrazo, formarão na retaguarda do prestito. 5 — Quando o barco "Bandeirante" attingir o morro da Viuva, serão desfeitos todos os reboques, passando todas as embarcações concurrentes a navegar com os seus proprios meios e na mesma ordem até o caes do Yatch Club Fluminense, para onde se concentrarão na mais completa ordem, de modo que todos possam assistir á missa campal que será então celebreda em terra, junto ao caes. 6 — Todos os que se acharem no mar permanecerão em suas respectivas embarcações para assistir ás solemnidades, não sendo permittido atracar nas escadas da dóca. O Radio Club do Brasil collocará alto-falantes locaes para que todos possam ouvir as palavras das ceremonias. 7 — A lancha testa de cada Colonia terá a seu bordo um escoteiro do mar signaleiro para receber as ordens que serão dadas, por semáphoras, da lancha do director do cortejo. Esta mesma lancha envergará o pavilhão ou o galhardete, contendo o numero da Colonia, de modo a poder ser identificada. 8 — Os signaleiros de cada Colonia deverão ficar, sempre, attentos ao da lancha do director do cortejo, de modo que as ordens possam ser executadas com pontualidade, garantindo assim a ordem necessaria ao cortejo. 9 — Todas as embarcações farão funccionar seus apitos ou businas periodicamente. 10 — Após as ceremonias, as embarcações regressarão ás suas zonas de origem, na mesma ordem e utilizando os mesmos reboques. 11 — No interesse da boa ordem do prestito, durante a procissão, todos deverão obedecer exclusivamente, ás ordens emanadas da lancha do director do cortejo. 12 — São convidadas todas as embarcações concurrentes a se acharem, ás 9 horas, em ponto, de hoje, nas proximidades da dóca do antigo mercado, afim de se poder organizar o esfile, rigorosamente, de accordo com as presentes instrucções.

IGREJA DE SÃO PEDRO

Festa do padroeiro

Realiza-se, hoje, ás 11 horas, em honra do glorioso apostolo São Pedro, solemne missa pontifical, em sua igreja.

Pontificará d. frei Armando Bahlmann, O. F. M. bispo de Argos, prelado de Santarém, no Pará. Haverá sermão ao Evangelho pelo irmão definidor revmo. conego dr. Olympio Alves de Castro.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", n. 23, do Radio Club do Brasil. Das 12 ás 13.30: programma de musicas populares, com o concurso do Conjunto Josué Barros. Das 15.30 ás 18 horas: programma sportivo: irradiação, do posto de observação n. 2 (perto do Botafogo F. C.), do encontro do Campeonato Carioca de Football, entre as equipes do Botafogo F. C. e do Bomsuccesso F. C. Das 19 ás 20 horas: programma de discos variados. Das 20 ás 21 horas: programma de musicas ligeiras, com o concurso do barytono Adacto Filho e do pianista do Radio Club do Brasil. Das 21 ás 21.30: boletim sportivo do Radio Club do Brasil. Das 21.30 em deante: concerto vocal e instrumental de trechos de operas, com o concurso da soprano Carmen Gomes, do tenor Reis e Silva e da orchestra do Radio Club do Brasil.

— Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", n. 34, do Radio Club do Brasil. Das 13 ás 14: programma de discos variados. Das 16 ás 17: programma de discos variados. Das 17 ás 17.10: "Radio Jornal", da tarde. Das 19 ás 20 horas: programma de discos variados. Das 20 ás 21 horas: programma de musicas populares, com o concurso da srta Alicinha Archambeau e dos excentricos Canario e Tira-Tira. Das 21 ás 21.20: boletim do Departamento do Serviço de Publicidade Das 21.20 em deante: concerto vocal e instrumental com o concurso da senhorita Lola von Wiltgen, da pianista prof. Isabel Madureira e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 8.30: hora certa; "Jornal da Manhã" (noticias e commentarios); "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco. A's 12 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical. Das 13 ás 15 horas: transmissão da Radio-Miscellanea, com o concurso das senhoritas Ogarita Dell'Amico e Almerinda Campos e srs. Alvaro Miranda Ribeiro, Renato Murce com o conjunto "Os Gaturamos", Rubem Bergmann, Pery Cunha, Luiz Americano, João Nogueira, Aureo Maranhão e Hervé Cordovil. A parte theatral estará a cargo dos artistas Amelia de Oliveira, Violeta Ferraz, Arthur de Oliveira e Saint Carvalho. A's 16 horas: transmissão de discos seleccionados da casa "A Melodia". A's 18 horas: previsão do tempo; transmissão de discos variados. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite"; supplemento musical. A's 19.30: Programma Odol. A's 20 horas: "Arte Culinaria Bhering". A's 21 horas: palestra, pelo dr. Octavio Mendes, sobre "O Cinema Nacional". A's 21.15: notas de sciencia arte e literatura; concerto, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso de Romeu Ghipsmann (violino) e Arnaldo Estrella (piano).

— Programma para amanhã:

A's 8 horas: aula de gymnastica, pelo prof. Silas Raeder. A's 8.30: hora certa; "Jornal da Manhã" (noticias e commentarios): "Ephemerides Brasileiras" do barão do Rio Branco. A's 12 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical. A's 17 horas: hora certa; "Jornal da Tarde"; supplemento musical. A's 18 horas: transmissão de discos variados. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite"; supplemento musical A's 19.30: Programma "Odol". A's 20.30: programma especial de discos da casa "A Melodia". A's 21 horas: lição de Historia do Brasil, pelo prof. doutor Marcos Baptista dos Santos. A's 21.15: notas de sciencia, arte e literatura; transmissão de um programma artistico "Victor" em combinação com a casa Paul J. Christoph. Serão apresentadas algumas das mais recentes edições européas em discos "Victor".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Transmissão do "Esplendido Programma" das 12 1/2 ás 16 horas com o concurso dos seguintes artistas: Brenno Ferreira, Patricio Teixeira, Irmãos Tapajós, Alberto Ribeiro, Tute, Luperce, Pixinguinha, Kalu'a, senhorita Madelou de Assis, Jayme Vogeler e The Venenous Jazz; ás 20 horas — Transmissão especial de P. R. A. K., com o concurso das senhoritas Sonia Barreto, Carmen Miranda, Moacyr Bueno Rocha, Sylvio Caldas, Lopes Filho, H. Dornellas, J. Corujo, Josué de Barros, Alberto de Barros e Orchestra Typica Argentina Fernandes.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

De accordo com as eleições feitas, no dia 1º deste, pela assembléa geral, ficaram constituidos a directoria e o conselho fiscal desta sociedade, como se segue:

Directoria — Presidente, dr. Waldemar Ferreira de Souza; vice-presidente, dr. Alberto Francisco Moreira; secretario geral, dr. Jayme da Cruz Guimarães; director, artistico, dr. Abias Octavio Vieira; 1º thesoureiro, dr. Renato Octavio Britto de Araujo; 2º thesoureiro, Jayme Borges de Araujo; director-technico, Olympio Santos.

Conselho fiscal — Presidente, dr. Alceu Sá Freire; relator, dr. Epaminondas Moura; dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães, dr. Jovino Lopes, Mario Moreno de Alagão, João Almeida Santos, Manoel Martins Ferreira.

Supplentes — dr. Adalberto Herminio de Alcantara, dr. Benjamim de Moraes Filho, Nestor Mariah Costa, Mario dos Santos e José Mourão Junior.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Radio-Theatro, no qual tomam parte os seguintes artistas: sta. Margôt Louro, srs. Barbosa Junior, Teixeira Pinto, Oscarito Brennier Ao plano, sta. Carolina Cardoso de Menezes; das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo revo. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica; das 19,45 ás 20 horas — Discos variados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 20,45 — Discos da Joalheria Baptista; das 20,45 ás 21 horas — Discos variados; das 21 horas em deante — Transmissão de discos escolhidos.

— Para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados; ás 18,15 — Occupará nosso michrophone o dr. Adamastor Barbosa, assistente do inspector de Hygiene Infantil, que fará uma ligeira palestra sobre "Algumas idéas sobre alimentação das crianças"; das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal dos Diarios Associados; das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 20,45 — Discos da Joalheria Baptista; das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Aula de inglez, pelo prof. Tyler; das 21,15 em deante — Transmissão de discos escolhidos.

No Ministerio da Fazenda

O sr. ministro da Fazenda tendo chegado, hontem, cerca de 9 horas, ao seu gabinete de trabalho no Thesouro, de onde retirou-se cerca de meio-dia, recebeu em conferencias os srs. Antunes Maciel, interventor federal em Matto Grosso, com quem palestrou demoradamente, sobre as finanças daquelle Estado; dr. Carlos de Figueiredo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Mr. R. L. Kup, representante da firma Wilsons, Sons & Cia.

O sr. Oswaldo Aranha recebeu, ainda, os srs. Seraphim Vallandro, presidente, e João Daudt de Oliveira, 1º secretario, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que lhe foram solicitar providencias junto ao chefe do Governo Provisorio sobre as recentes modificações no decreto do imposto sobre a renda.

O sr. ministro da Fazenda marcou a proxima segunda-feira para uma nova reunião da mesma commissão, que lhe trará suggestões sobre o assumpto.

Os officiaes de gabinete do ex-ministro da Guerra continuam se apresentando

Apresentaram-se ao chefe do Departamento da Guerra os seguintes officiaes que serviram no gabinete do ex-ministro Leite de Castro: tenente-coronel Alvaro Fiuza de Castro, major Juarez Tavora e os capitães Henrique Hall e Alcindo Nunes Pereira.

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO E DESCONTOS

DESCONTOS

LONDRES, 2 de julho.

Taxas de desconto	Fecham.	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 5/16 %	1 5/16 %
Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Nova York, 3 mezes (compra)	¾ %	¾ %

CAMBIO

Londres s/Bruxellas, á vista	25.67	25.65
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	—	70.75
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	—	43.50
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	—	77.30
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 2 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.58.13	3.57.12
S/Genova, á vista, por £ L.	69.70	70.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.55	43.32
S/Paris, á vista, por £ F.	91.00	90.75
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.06	15.00
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.85	8.85
S/Berna, á vista, por £ F.	18.32	18.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.67	25.65

LONDRES, 2 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.57.00	3.57.12
S/Genova, á vista, por £ L.	70.00	70.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.40	43.37
S/Paris, á vista, por £ F.	90.80	90.75
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.00	15.00
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.85	8.85
S/Berna, á vista, por £ F.	18.32	18.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.67	25.65

NOVA YORK, 1 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.57.12	3.59.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.50	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.10.50	5.09.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.24.00	8.25.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.41.00	40.35.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.50.00	19.47.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.91.00
S/Berlim, tel., por M.	23.77.00	23.77.00

NOVA YORK, 2 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.57.62	3.57.12
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.50	3.93.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.10.50	5.10.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.25.00	8.24.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.40.00	40.41.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.52.00	19.50.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.91.00
S/Berlim, tel., por M.	23.77.00	23.77.00

BUENOS AIRES, 2 de julho.

Fechamento:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39	39 1/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 3/8	39 7/16

MONTEVIDÉO, 2 de julho.

Fechamento:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31 15/16	31 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	32 3/16	32 3/16

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado do café fez feriado, hoje, nesta praça.

HAMBURGO, 2 de julho.

Fechamento:

O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	27	27
Para setembro	29	29
Para dezembro	31	31
Para março	33	33

Mercado: Calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 2 de julho.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para julho	235 ¾	234 ¾
Para setembro	235 ¾	236 ¾
Para dezembro	235	236
Para março	232 ½	233 ¾

Mercado: Estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de ¾ a 1 franco.

LONDRES, 2 de julho.

O mercado de café disponivel, de Santos e Rio, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	62.0	62.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	51.0	51.0

SANTOS, 2 de julho.

Unica chamada:

O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para julho	15$200	15$200
Para agosto	15$000	15$000
Para setembro	14$975	14$975
Para outubro	14$975	14$975
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 2 de julho.

Unica chamada:

O mercado de café typo 7, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato B:

	Hoje	Ant.
Para julho	12$875	12$875
Para agosto	12$775	12$775
Para setembro	12$750	12$750
Para outubro	12$775	12$775
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 2 de julho.

O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$200
No dia anterior	15$200
Em igual data de 1931	16$400
Entradas até ás 14 hs.:	*Saccas*
No dia de hoje	10.574
No dia anterior	16.276
Em igual data de 1931	38.333
Embarques:	
No dia de hoje	13.053
No dia anterior	34.568
Em igual data de 1931	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hontem	960.553
No dia anterior	958.562
Em igual data de 1931	983.706
Saidas:	
Para a Europa	4.493
Para os Estados Unidos	8.453
Para outros portos	100
Total	13.046

Nota — Foram deduzidas do stock 3.533 saccas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 2 de julho.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 13.000 saccas de café, contra 16.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy: Pela F. Paulista	*Saccas*
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	10.000
Em igual data de 1931	16.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	6.000
Em igual data de 1931	5.000
Total das entradas:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1931	21.000

JUNDIAHY, 1 de julho.

As entradas de café hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 4.000 saccas, contra nenhuma no dia anterior e 2.000 no mesmo dia do anno passado.

Para S. Paulo	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	—
Para Santos:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	2.000

ASSUCAR

S. PAULO, 2 de julho.

Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para julho	n/cot.	n/cot
Para agosto	n/cot.	n/cot
Para setembro	n/cot.	n/cot
Para outubro	n/cot.	n/cot
Para novembro	n/cot.	n/cot
Para dezembro	n/cot.	n/cot

Mercado: Paralysado.

Vendas (saccos) —

Preços do disponivel:

Branco crystal	—	—
Somenos	—	—
Mascavo	—	—

PERNAMBUCO, 2 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas (Saccos de 60 kilos):

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.194.100
No dia anterior	4.194.100
Existencia:	
No dia de hoje	495.400
No dia anterior	495.400

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	—	5$625
Dia anterior	—	5$625
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$200
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou, ás 12 horas e 30 minutos, estavel, com alta de 2 e 3 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No americano a termo, alta de 3 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.74	4.72
Maceió "Fair"	4.74	4.72
American Fully Middling	4.67	4.65
Opções:		
Para outubro	4.40	4.42
Para janeiro	4.45	4.42
Para março	4.51	4.47
Para maio	4.55	4.52

S. PAULO, 2 de julho.

Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para julho	n/cot.	38$500
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Estavel.

Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 2 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas (Saccos de 80 kilos):	
No dia de hontem	800
No dia anterior	800
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	169.500
No dia anterior	163.000
Existencia:	
No dia de hoje	11.400
No dia anterior	10.900

Preços de 1.ª sorte:

Por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Embarques: Não houve

CAMBIO

PRAÇA DO RIO

O mercado monetario abriu, hontem, pouco movimentado e mais accessivel, pois as taxas accusavam melhoria.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas transacções com o bancario cotado á taxa de 5 9/128 (£ 47$334) e o particular á de 5 21/128 (£.... 46$400), com os bancos estrangeiros operando a essas mesmas taxas de conformidade com os fundos de que dispunham.

Nestas condições, deixámos o mercado, ás 12 horas, no seu fechamento, estavel e inalterado.

O Banco do Brasil affixou, hontem as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 9/128	—
Libra	47$334	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	A' vista	
Londres	5 1/32	—
Libra	47$791	—
Paris	$539	—
Italia	$697	—
Portugal	$447	—
Provincias	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$127	—
Provincias	—	—
Suissa	2$570	—
B. Aires, papel	3$526	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	6$511	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	1$905	—
Allemanha	3$257	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 21/128	—
Libra	46$400	—
Nova York	12$960	—
Paris	$507	—
Allemanha	3$040	—
Italia	$657	—
	A' vista	
Londres	5 1/8	—
Libra	46$500	—
Nova York	13$040	—
Paris	$513	—
Allemanha	3$100	—
Italia	$666	—
Por cabogramma:		
Londres	5 13/128	—
Libra	47$000	—
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Réis, por £	47$334,360	47$776,054
Londres	5 9/128	5 3/128
Paris	—	$539
Italia	—	$697
Allemanha	—	3$257
Portugal	—	$440
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$905
Hespanha	—	1$127
Suissa	—	2$670
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	2$650
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$410
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$527
Japão	—	4$025
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 9/128	—
C. Mafris	5 9/128	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	63$000
Escudo (papel)	—	$620
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$850
Peseta (papel)	—	$500
Reichsmarks (papel)	—	3$500
Florim	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra (papel)	62$800	63$300
Libra (ouro)	79$000	80$000
Dollar	16$600	17$000
Franco	$690	$700
Marco	3$900	4$000
Peseta	1$280	1$420
Lira	$840	$850
Escudo	$595	$610

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de valores trabalhou, hontem, pouco activo e sem maiores negocios sobre os papeis em actividade.

As apolices da União regularam em posição de estabilidade, assim como os demais papeis em evidencia, tudo como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:		
Federaes:		
Uniform. de 1:000$	10 a	780$000
D. Emissões, nom. de 200$	6 a	750$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	31 a	778$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	196 a	780$000
D. Emissões, port. de 1:000$	130 a	775$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	2 a	494$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	2 a	988$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	1 a	1:000$
Estaduaes:		
Obrigs. de Minas, de 1:000$	181 a	907$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	15 a	908$000
E. de Minas, 7 %, dec. 9.625, port.	3 a	730$000
Est. do Rio, 4 %	44 a	95$000
Municipaes:		
Emp. de 1906, port.	30 a	152$000
Emp. de 1931, port.	2 a	155$000
Emp. de 1931, port.	3 a	160$000
Dec 1.535, 7 %, port.	135 a	161$000
DEBENTURES:		
Nova America	50 a	1:000$
ALVARA':		
Acções:		
Banco Commercial	50 a	$050
Fabril S. Joaquim	30 a	$500
T. e Carruagens	200 a	15$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	790$000	—
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	810$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	—	779$000
Idem, idem, port.	777$000	773$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	760$000	740$000
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1931	—	985$000
Idem, idem, 1930	995$000	987$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:001$	998$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	152$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	144$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	140$000	—
De 1920, port.	144$000	—
De 1931, port.	150$000	145$000
Dec. 1.535, 7 %	162$000	160$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.632, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	155$000	154$000
Dec. 1.948, 7 %	165$000	—
Dec. 1.999, 7 %	156$000	155$000
Dec. 2.093, 8 %	158$500	158$000
Dec. 2.097, 7 %	160$000	—
Dec. 3.264, 7 %	155$500	154$000
Dec. 2.339, 7 %	160$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	665$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	163$000	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	890$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	—	870$000
Idem, idem, port. 7 %	—	750$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
Obgs. Minas, 9 %	903$000	907$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	95$000	94$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	419$000	—
Boavista	—	—
Commercio	—	100$000
Regional	—	—
Func. Publicos	—	42$000
Mercantil	—	420$000
Economico	—	86$000
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	3:800$
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:300$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	180$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	300$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	65$000	50$000
Nova America	—	142$000
Prog. Industrial	—	70$000
Petropolitana	115$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	106$000	105$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	—
Docas de Santos, port.	—	—
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	140$000
Conf. Industrial	—	158$000
Prog. Industrial	—	—
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	1:002$	1:000$
White Martins	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	—
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	—
Brasil Cine	—	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada em 1 de julho	88:101$238
Em 2 de julho	537:205$882
Total	615:307$120
Em igual periodo de 1931	696:661$634
Differença para menos em 1932	81:354$514
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 2 de julho	115.507:884$580
Em igual periodo de 1931	104.976:326$732
Differença para mais em 1932	10.531:557$857

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 2 —

PAUTA SEMANAL DE 4 A 10 DE JULHO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem, torrado, em grão	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel revelou-se, hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma, com preços inalterados e com a procura bastante retraida para a realização de novos negocios, sendo, assim, fechadas vendas em pequena escala.

Effectivamente, cotou-se o typo 7 á base anterior de 12$400 por 10 kilos, limite ao qual foram vendidas apenas 3.267 saccas, durante o dia, contra 6.140 collocadas na vespera.

Fechou o mercado, inalterado.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 1

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	—	
São Paulo	1.990	1.990
Reguladores:		
Reg. do Espirito Santo		545
Reguladores de Minas		7.220
Total		9.755
Em igual data de 1931		8.617
Desde o dia 1.º		9.755
Média		9.755
Embarques:		
Para a America do Norte		500
Para a Europa		3.961
Total		4.461
Em igual data de 1931		33.265
Desde o dia 1.º		4.461
Stock		349.133
Menos:		
Consumo local do dia 1		500
		348.633
Café retirado do mercado pelo Conselho N. do Café, em 1 de julho		—
Existencia:		
No mercado		348.633
Em igual data de 1931		539.133
Vendas realizadas:		
No dia 1		6.140

Mercado: Calmo.

Pauta semanal (kilo)	1$250
Imposto do Est. do Rio	4$500
Imposto do Est. de Minas	—
(junho)	48.567

NO DIA 2

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.267
A' tarde	—
Total	3.267
Preços:	
Typo 7	12$400
Typo 7 em 1931	18$200

Mercado: Calmo.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 kilos*
Typo 3	14$700
Typo 4	14$100
Typo 5	13$500
Typo 6	13$000
Typo 7	12$400
Typo 8	11$400

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 2 DE JULHO

Entradas		*Saccas*
De São Paulo:		
E. F. Central do Brasil		2.003
De Minas Geraes:		
A. G. São Paulo		2.894
A. G. Metropolitana		1.739
A. G. Carioca		1.553
A. G. Sul Mineira		954
A. G. Sul Americana		100
Estado do Rio:		
A. Reg. Rio		1.004
A. Reg. Nictheroy		1.070
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		245
A. G. E. Santo e Minas		301
Somma		11.853
Existencia anterior		348.633
		360.486
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	435	
Para a America:		
Do Norte	12.528	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	50	
Por cabotagem:		
Para o Norte	278	
Para o Sul	23	
Somma	13.293	
Retirado do mercado	12.017	
Consumo local diario	500	25.810
Existencia ás 17 horas		334.676

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para o Japão:	
A. A. de Assumpção	235
Para Nova York:	
Paiva Nunes & C.	439
Para Stockholmo:	
E. G. Fontes & C.	375
C. N. do C. de Café	250
Rebello Alves & C.	188
Para o Rio da Prata:	
Pinheiro Ladeira & C.	565
Para Antuerpia:	
Sinner & C.	125
Theodor Wille & C.	713
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	250
Para Portos do Sul:	
S. Fernandes & Garcia	200
Para Portos do Norte:	
L. B. por ordem do governo federal	4.900
Para Antuerpia:	
Castro Silva & C.	63
Total	8.993

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel assucareiro fechou a semana na mesma situação dos dias anteriores, isto é, paralysado, com preços inalterados e negocios desenvolvidos em escala muito restricta.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 5.400 saccos, sendo 4.500 de Maceió, 500 de Pernambuco e 400 de Campos; sairam 3.125, ficando o stock em.... 84.966 ditos.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO DO DIA 1

	Saccos
Entradas	5.400
Saidas	3.128
Stock actual	84.966

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	39$000 a	40$000
Crystal amarello	34$000 a	35$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	27$000 a	28$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Esse mercado evidenciou-se, ainda hontem, em posição paralysada, com negocios escassos e com todos os typos mantidos nas cotações anteriores.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 154 fardos do Rio Grande do Norte, 271 de João Pessoa e 320 de Santos, num total de 745 ditos; sairam 108, ficando o stock em 16.283 fardos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 1

	Fardos
Entradas	745
Saidas	108
Stock actual	16.283

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	39$000 a	39$500
Typo 4	38$000 a	38$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	37$500 a	38$000
Typo 5	33$500 a	34$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	34$000 a	35$000
Typo 5	32$500 a	33$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	32$000 a	33$000
Typo 5	30$000 a	31$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	33$000 a	34$000
Typo 5	30$000 a	31$000

Mercado: Paralysado

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CEREAES

MERCADO DO RIO

Cotações do Centro de Commercio de Cereaes:

FEIJÃO

Sacco de 60 ks.:		
Feijão preto, de Porto Alegre	33$000 a	34$000
Feijão mineiro (novo)	36$000 a	38$000
Feijão branco	34$000 a	35$000
Feijão manteiga	50$000 a	52$000

Mercado: Firme.

ARROZ

Sacco de 60 ks.:		
Arroz de 1.ª	58$000 a	60$000
Idem de 2.ª	52$000 a	57$000
Idem, Piemonte	44$000 a	45$000
Idem, idem, 2.ª	40$000 a	43$000
Idem, regular	37$000 a	39$000

Mercado: Estavel.

MILHO

Sacco de 60 ks.:		
Vermelho	14$500 a	15$000
Mesclado	14$000 a	14$500

Mercado: Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Sacco de 50 ks.:		
Typo Suruhy	24$500 a	25$000
Commum	21$000 a	22$000
Commum de 2.ª	17$000 a	18$000

Mercado: Estavel.

BATATAS

Por kilo:		
Estrangeiras	$600 a	$640
Nacionaes, superiores	$400 a	$600
Idem, regulares	$300 a	$340

Mercado: Frouxo.

ALHOS

Por 100:		
Estrangeiros	5$500 a	6$000
Nacionaes	2$000 a	3$600
Caixa	125$000 a	130$000

CEBOLAS

Por caixa:		
De primeira	30$000 a	31$000
De segunda	28$000 a	29$000

Mercado: Estavel.

XARQUE

Por kilo:		
Mantas	2$500 a	2$700
Patos e mantas	2$000 a	2$400

Mercado: Firme.

BACALHÃO

Por caixa:		
Especial	145$000 a	150$000
Regular	110$000 a	115$000
Cascudo	90$000 a	95$000

Mercado: Estavel.

TOUCINHO

Por kilo:		
Especial, mineiro	2$100 a	2$200

Mercado: Estavel.

LOMBO

Por kilo:		
Mineiro, especial	2$700 a	2$800
De Laguna	—	2$600
Do Paraná	—	2$500

Mercado: Firme.

BANHA

Por caixa:		
De Porto Alegre e Laguna	157$000 a	158$000
Marca "Rosa"	168$000 a	170$000

Mercado: Estavel.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana — ARTIGOS	*Unidade*	*Preços para lotes* — *Minimo*	*Maximo*
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	64$000	66$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha especial	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha superior	60 kilos	52$000	54$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	48$000	50$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	42$000	44$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	44$000	45$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	41$000	43$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	38$000	40$000
Arroz japonez regular	60 kilos	36$000	37$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	20$000	21$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$420	$460
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	5$000	5$500
Alpiste nacional	Kilo	1$050	1$100
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$500	1$600
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão superior	58 kilos	108$000	112$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	85$000	90$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	158$000	168$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	163$000
Batatas do interior	Kilo	$520	$580
Batatas do sul	Kilo	$320	$460
Batatas estrangeiras	Kilo	$580	$620
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	31$000	32$000
Cebolas nacionaes de segunda	Caixa	29$000	30$000
Ervilhas	Kilo	2$600	3$000
Farinha de mandioca fina P. Alegre	60 kilos	20$000	25$000
Farinha entre-fina	50 kilos	16$000	17$000
Farinha grossa	50 kilos	15$000	15$500
Fubá mimoso	20 kilos	—	12$000
Fubá extra fino	50 kilos	—	21$000
Feijão preto especial	60 kilos	34$000	41$000
Feijão preto bom	60 kilos	31$000	32$000
Feijão branco	60 kilos	35$000	36$000
Feijão enxofre	60 kilos	38$000	40$000
Feijão manteiga novo	60 kilos	52$000	53$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	30$000	32$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	40$000	42$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	25$000	40$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas	Uma	2$000	2$400
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$600	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$400	2$500
Herva matte	Kilo	$650	$700
Manteiga do interior	Kilo	6$000	6$500
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	14$500	15$000
Milho cattete amarello	Kilo	—	—
Milho cattete mesclado	60 kilos	13$000	13$500
Milho cunha ou dente de cavallo	60 kilos	—	—
Polvilho do norte	Kilo	—	—
Polvilho do sul	Kilo	$700	$720
Tapioca	Kilo	$700	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$000	2$100
Toucinho paulista	Kilo	2$600	2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	3$200
Xarque — Mantas	Kilo	—	—
Xarque nacional	Kilo	2$500	2$700
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	2$000	2$200
Xarque — Patos e mantas, do sul	Kilo	2$100	2$400

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral		
Bois	848	
Vitelos	40	
Porcos	88	
Carneiros	13	
Vendidos em Santa Cruz		
Bois	186 ½	
Vitelos	9	
Porcos	24	
Carneiros	3	
Vendidos em São Diogo		
Bois	154 ¼	
Vitelos	31	
Porcos	64	
Carneiros	10	
Rejeitados		
Bois	7 ¼	
Vitelos	—	
Porcos	—	
Carneiros	1	
Preços	Maximo	Minimo
Bois	1$120	1$020
Vitelos	1$200	1$200
Porcos	2$500	2$500
Carneiros	—	—
Entrada nos curraes		
Bois	438	
Vitelos	60	
Porcos	15	
Carneiros	20	
Stock		
Bois	1.059	
Vitelos	158	
Porcos	135	

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo	
Bois	47 ½
Vitelos	15 ¼
Porcos	—
Para os suburbios	
Bois	224 ¾
Vitelos	20 ½
Porcos	26
Para D. Clara	
Bois	85
Vitelos	15
Rejeitados	
Bois	¾
Vitelos	¼
Porcos	—
Preços	
Bois	1$100
Vitelos	1$400
Porcos	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Abatidos	
Bois	66
Porcos	16 ½
Carneiros	—
Preços	
Bois	1$100
Porcos	2$600

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1932 — N. 4.192

ITALIA

A descripção do escaphandrista Raffaelli, do "Artiglio II", sobre os trabalhos submarinos

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — O chefe dos escaphandristas Raffaelli, da equipagem do "Artiglio II", que está recuperando o thesouro sepultado no "Egypt", descreve, na seguinte fórma, a perigosa immersão, a 120 metros de profundidade, no mar, para se alcançar a carcassa do navio sinistrado: "Logo, ao descer, enxergamos de encontro aos vidros do capacete, uma immensa mancha de tinta. Tal qual na revelação da photographia, começam as coisas a tomar figura. As correntes marinhas cercam-nos de difficuldades quasi intransponiveis. Sua força é enorme, obrigando o escaphandrista a successivas e rapidas mudanças de posição. Suspendido como uma aranha á sua teia, o cabo que o sustenta não pára um minuto sequer, ora dobrando-se como um arco, ora impulsionando em mil evoluções. Lá em cima, porém, essa terrivel luta do homem contra os elementos bravios, passa despercebida. Se a bola de 800 kilos, que nos serve de ancora, se despregasse, seriamos arrastados como uma pluma, no sentido da corrente marinha e, provavelmente, achatados sobre a muralha de ferro da carcassa do "Egypt". Envidamos os melhores esforços para conservar-nos na posição de a prumo, no centro da abertura, sobre a casa forte. As trevas são intensas Sómente olhos acostumados, conseguem lobrigar alguma coisa na pequena torre. Com o escaphandro, torna-se impossivel ler as indicações do manometro, cuja sensibilidade nos indica o momento opportuno para a abertura da torneira do oxygenio. A's vezes não notamos que o ar está-se tornando viciado, mas nosso companheiro, na ponte do "Artiglio", percebe, ouvindo nossa respiração arquejante, o perigo immediato em que nos achamos e salva-nos. A segurança do escaphandrista em immersão, acha-se confiada aos companheiros de bordo. Por isto, os accidentes são rarissimos. Foi publicado que o escaphandrista Sodini, a 70 metros de profundidade, teve os vidros partidos e que tapou os buracos com farrapos. Esta noticia não reproduz a verdade. Os vidros não se haviam partido, mas sim descollados. Se um vidro se quebrasse, o escaphandrista, em dois segundos, ficaria esmagado pela pressão. Aconteceu-me ter perdido um parafuso que tapava um buraco de um millimetro. Por esse furo penetrava um jacto de agua, de effeito perfurante como uma agulha. A pequena torre contendo o ar quente e a soda caustica, absorvendo o acido carbonico, tornou-se abrasada, emquanto a parede externa esfriava abaixo de zero. Sentimos o rumor da draga no seu trabalho maravilhoso de salvamento do thesouro e, em alguns fugazes momentos de maior visibilidade, conseguimos distinguil-a. O companheiro de guarda, lá de cima, chama periodicamente, na duvida que um mal subtaneo nos haja accommettido e nos faz emergir, sendo preciso, em tres minutos da profundidade de 130 metros. A's vezes, desaparafusando a tampa, o ar escapa assobiando pela super-abundancia de oxygenio e, ás vezes, não é facil separar a tampa do capacete, o que quer dizer que a pressão interna é minima".

OS TRAJES DE BANHO E A ACÇÃO DA POLICIA

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa italiana desmente categoricamente a noticia, propalada por alguns jornaes londrinos, segundo a qual a autoridade italiana havia imposto restricções quasi absurdas aos frequentadores das estações balnearias.

Nenhuma medida determinada para a salvaguarda do pudor ridiculo foi adoptada na Italia. Particularmente em Veneza, os banhistas podem até frequentar, em traje de banho, os locaes situados longe da praia.

As autoridades policiaes sómente intervêm nos casos de flagrante attentado á moralidade publica.

O SUCCESSO DOS TRENS POPULARES

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — A iniciativa do Fascio, instituindo os trens, a preços populares, para os dias feriados, permittindo excursões de milhares e milhares de pessoas, de uma cidade a outra da Peninsula, continúa a despertar o maior successo. Domingo ultimo, funccionaram 51 trens especiaes, transportando 39.964 passageiros.

DESCOBRIU-SE UMA JAZIDA DE FOSSEIS DA EPOCA QUATERNARIA

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Desio informam que, durante os trabalhos de exploração na caverna denominada "Buraco do Chumbo", descobriu-se, numa zona de 300 metros de comprimento, um deposito de fosseis do periodo quaternario. Um pequeno lago existente na região difficulta uma mais completa exploração. Os resultados até agora obtidos são notaveis. A direcção da empresa exploradora alvitrou desseccar o pequeno lago ou fazel-o examinar por escaphandristas.

O FALLECIMENTO DE UM COMICO CELEBRE

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Napoles que acaba de fallecer o actor Giovanni Monzeluzzo, um dos comicos mais celebres da scena italiana.

MODIFICAÇÕES NA LEI DE EXPLORAÇÃO DOS HOTEIS

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — De accôrdo com a recente deliberação do Conselho de Ministros sobre a necessidade de disciplinar a industria dos hoteis e garantir mais ampla segurança aos interesses da clientela dos hoteis, entrou a vigorar, desde hoje, o chamado "boletim de hospedagem".

Nesse documento deverão ser indicados o nome do hotel, o numero do quarto e o preço diario, comprehendendo todos os serviços.

O "boletim de hospedagem" deverá ser entregue a todos os clientes, no acto de sua entrada no hotel.

Foi tambem supprimida a gorgeta, que será substituida por um direito fixo.

O maior problema que se apresenta ao novo governo chileno

Como a Junta presidida pelo sr. Davila vae procurando resolver os assumptos referentes ao nitrato — A provavel dissolução da Companhia Cosach

SANTIAGO, 2 (U. T. B.) — O governo chileno, depois de passada a natural confusão dos primeiros dias da revolução e da contra-revolução, tendo conseguido consolidar a situação da nova junta presidida pelo espirito socialista mas moderado do sr. Davila, procura agora resolver, antes do mais nada, o problema maximo do paiz que é o da Companhia Salitre do Chile (Cosach).

O governo tem a comprehensão perfeita de que resolvido o caso dos nitratos o paiz retomará o seu rythmo normal, voltando a prosperidade á uma vasta zona do paiz, restabelecendo-se a confiança em todas as demais transacções.

O ponto de vista do ministro da Fazenda foi posto hoje em evidencia com a publicação surgida do "Financial News" jornal que se publica nesta capital, em lingua ingleza e tido como o melhor orientador dos que se interessam por assumptos economicos e financeiros no Chile.

O que parece assentado, segundo essa publicação é de que o governo dissolverá a Cosach, não se sabendo ainda como serão conduzidas as negociações entre o governo e a firma Guggenheim, maior portadora das acções da referida companhia, na qual estão investidos, como é do dominio publico, cerca de 400 milhões de dollares.

A commissão economica encarregada de estudar a situação geral do paiz, aconselhou o governo para crear o monopolio do assucar medida essa que visará, sobretudo combater o actual trust que provocou o encarecimento dessa utilidade publica.

CERTAS NOTICIAS DÃO AINDA A SITUAÇÃO COMO INTRANQUILLA

BUENOS AIRES, 2 (A. B.) — As noticias recebidas nesta capital, na noite de hontem e na madrugada de hoje, acerca da situação reinante no Chile, indicam que voltou a imperar na nação vizinha uma intranquillidade geral, motivada ao que tudo indica, por um descontentamento observado nas classes operarias e entre alguns militares, em torno da volta do ex-presidente Ibañez ao paiz.

A Junta Governativa tomou uma serie de medidas afim de evitar manifestações de maior repercussão, tendo sido reforçada a guarda do Palacio La Moneda, das repartições publicas e dos estabelecimentos bancarios.

Está sendo exercida rigorosa censura telegraphica. Todavia, a Junta Governativa annunciou que carecem de fundamento os boatos de desordens occorridas em algumas localidades, julgando-se em situação de completa estabilidade.

TERMINARAM AS NEGOCIAÇÕES COM A COSACH

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H.) — A Junta Governativa annuncia que as negociações entre o Ministerio da Fazenda e o consorcio Cosach dos nitratos terminaram. De accordo com a solução final não serão lesados os interesses do fisco.

PRISÃO E DEPORTAÇÃO DE POLITICOS

SANTIAGO, 2 (H.) — O governo chileno acaba de publicar uma nota na qual explica os motivos pelos quaes mandou prender e deportar varios politicos. Segundo a declaração official, esses politicos haviam distribuido armas aos operarios para tentar violentamente a mudança do actual regime.

A conversão do emprestimo de guerra na Grã Bretanha

O APPELLO AOS PORTADORES DE BONUS

LONDRES, 2 (U. T. B.) — Na allocução que hontem pronunciou ao microphone e que foi irradiada por toda a Inglaterra, o sr. Stanley Baldwin, tratando do significado e do alcance do plano de conversão ora adoptado pelo governo britannico, leu a seguinte passagem da carta que sobre o assumpto o primeiro ministro MacDonald dirigiu ao sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario.

"Estou certo de que os grandes portadores de "bonus", como os pequenos, corresponderão ao appello do governo com a mesma boa vontade e o mesmo patriotismo que o povo britannico sempre mostrou quando o exige um esforço supremo pela nação. Se cada portador de um "bonus" do emprestimo de guerra desempenhar o seu papel, respondendo immediatamente ao appello do governo, teremos dado mais um grande passo para a frente, a caminho da restauração integral da prosperidade nacional".

OS QUE RESPONDEM AO APPELLO

LONDRES, 2 (H.) — Numerosos possuidores de titulos do emprestimo da guerra responderam ao appello do sr. Neville Chamberlain e resolveram aceitar titulos com os juros reduzidos de 5 para 3 1|2 o|o.

Já foram recebidas mais de duas mil declarações nesse sentido.

O comité executivo da união nacional dos professores resolveu converter a totalidade dos seus titulos na importancia de 172.000 libras.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 18 do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, passando a instavel.

Temperatura — Noite menos fresca e estavel de dia.

Ventos — variaveis, frescos, predominando os de norte.

NOTA — A tendencia geral do tempo, após 18 horas, é: perturbado com chuvas e temperatura em declinio.

Estado do R. de Janeiro — Tempo — bom, passando a instavel, salvo a léste, onde se conservará instavel.

Temperatura — Noite menos fresca e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo — perturbado com chuvas e trovoadas em S. Paulo Melhorará nos demais Estados, principalmente no interior.

Temperatura — Em declinio accentuado. Geadas provaveis no Rio Grande, dentro de 24 a 48 horas.

Ventos — predominarão os do quadrante oéste, com rajadas fortes no litoral.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos de hontem, previne que o litoral entre Buenos Aires e Paraná está sujeito a ventos fortes do oéste e sul.

Onda de frio — O territorio argentino, em grande parte, está sob o regime de baixa temperatura: este declinio thermico deverá attingir os Estados meridionaes do paiz e o sul de Matto Grosso.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do terceiro dia util: Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria de Immigrantes — Serviço Geologico — Departamento do Commercio.

TELEGRAMMAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos em 2 de julho

Succursal 15 de Novembro — Pedro de Carvalho para Casemiro Mea, Angite, Bartenco, Recardina Cunha, José Rodrigues, Mario Marques dr. Democreto Almeida, Scheeffer, Salmonte.

Cattete — Prof. Sergio Macedo, Semper (2), Venicium, Senhorita Luiza, Pequetita, Familia. Octaviano, Nozinho (2).

Tijuca — Nadyr Grimmer, Marti Lima Jeronimo Mesquita, Caio Valladares.

Villa Isabel — Zulmira Santos, Frederico Manzono, Augusto Pantaleão.

Lapa — Chefe Araujo, Crespo, Ferdinando Schayer, Jayme Joanninha, Abrahão Husch, Eisen, Hanhler, Bella Teito.

Copacabana — Marcella Raé.

Riachuelo — Gilberto Lyra Familia, Carlos Cruz.

Haddock Lobo — Mario Silva.

São Francisco — Dede, Alzira Guimarães Alfredo Pinheiro.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma

Extracção do 1 de julho de 1932:

9898 (Rio)	50:000$000
5555	5:000$000
15444	3:000$000
11397	2:000$000
11888	2:000$000
5937	1:000$000
9846	1:000$000
10120	1:000$000
10985	1:000$000
16172	1:000$000

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

PARTIU PARA A AMERICA DO NORTE A DELEGAÇÃO OLYMPICA DA ITALIA

NAPOLES, 2 (H.) — Partiu hoje, ás 14 horas e 30 minutos, o "Conte Biancamano", que leva para Nova York 108 athletas italianos que vão tomar parte nas Olympiadas de Los Angeles.

A delegação segue sob a chefia do professor Grattabola, sendo secretario geral o sr. Coni.

Os athletas chegaram de Forli, onde foram incorporados cumprimentar o sr. Mussolini.

Pelo mesmo paquete seguiram dois filhos do artista cinematographico Charlie Chaplin, chamados Charlie e Antony, que estão contratados por uma empresa cinematographica de Hollywood.

A REUNIÃO PUGILISTICA PROMOVIDA PELO CLUB POLICIAL

Foram vencedores R. Lima, Loffredo, Pires e Virgolino, tendo empatado os finalistas

Reunindo no melhor programma os boxeurs de mais expressivo cartel em nosso paiz, conseguiu o novel Club Policial, colher notavel exito na sua festa pugilistica do Campo de Sant'Anna, hontem á noite realizada e que finalizou cerca das 2 horas.

Um publico numeroso accorreu áquelle local, não escondendo applausos e satisfação pelo programma que Antonio Rodrigues Alves conseguiu seleccionar e que sufficientemente compensou quaesquer outras sessões da organização. Dado o adeantado da hora, em que finalizou o espectaculo, damos apenas os resultados das lutas:

JIU-JITSU

1ª prova — Demonstração de "jiu-jitsu", pelo professor Geo Omori e Namiki em varios golpes de defesa e ataque. Carlos Gracie e seu irmão Helio realizaram igualmente uma apreciavel troca de golpes de ataque e defesa desse jogo o japonez, inclusive com a faca, em acção terrivel e impressionante.

BOX

2ª prova — Rodrigues Lima x William Dawis.

No 4º round, a victoria foi dada a Rodrigues Lima, por k. o. technico ante um golpe inexistente, que William reclamou injustamente, na nuca.

3ª prova — Annibal Prior (portuguez) x Attilo Loffredo (brasileiro).

O combate, que se travou vivo desde o round inicial, assignalou, desde logo, a iniciativa de Loffredo no ataque. Numa actuação technica, o brasileiro se impôz ao portuguez, a quem se deve assignalar, meritoriamente, a valentia com que se houve. A victoria foi conquistada, com justeza, por Attilio Loffredo.

4ª prova — Gabriel Pena (argentino) x Manoel Pires (portuguez).

Mais movimentado ainda que o anterior, esse combate empolgou. Após dois fortes golpes de Pires, Pena passou a controlar a luta, havendo tróca violenta de sôcos, sempre bloqueados em melhor fórma pelo argentino. Nos 6º e 7º rounds, o argentino foi surprehendido rudemente pelo punho do adversario, desapparecendo a superioridade até então existente. A decisão final foi favoravel a Pires, o que não satisfaz. Um empate seria o resultado mais aceitavel, se bem que, a nosso ver, tivesse vencido o argentino.

5ª prova — Tobias Bianna x Virgolino de Oliveira.

Combate sem expressão e de box fraco. Virgolino dominou em todos os rounds sendo vencedor por pontos.

Final — Antonio Rodrigues (portuguez) x José Gonzalez (Argentina) — Aguardado com vivo interesse, os pugilistas terçaram luvas com decisão desde o inicio. Rodrigues buscou sempre o golpe decisivo, cabendo a Gonzalez, em esquivas habeis collocar quasi sempre. O argentino foi melhor nos quatro rounds iniciaes e empatou o seguinte. Rodrigues se impoz no sexto e setimo.

No oitavo round, ambos não evidenciaram vontade positiva de vencer, creando duvidas á certa parte da assistencia...

No penultimo round, o luso voltou a predominar, havendo embora alternativas. O round final foi violento aos olhos dos inexperientes, evidenciando-se aos mais vivos o "tongo" O resultado foi o desejado: o empate!

As mistificações em torno do caso de Hoppewell

O JULGAMENTO DO ARMADOR CURTIS

NORFOLK, 2 (U. T. B.) — Segundo as noticias de Flemongton, do Estado de Nova Jersey, o constructor naval John Hughes Curtiss deverá ser julgado ainda hoje a noite, do crime confessado de ter illaqueado a bôa fé das autoridades e do coronel Lindberg no triste caso do assassinio do pequeno Charles August.

OLYMPIO DE NIEMEYER

✝ A viuva e a familia de Olympio de Niemeyer communicam aos seus parentes e amigos que farão rezar, amanhã, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, missa pela passagem do primeiro anno do fallecimento do seu saudoso chefe.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1932 — N. 4.192

III

SAUDAÇÃO A S. MIGUEL ARCHANJO

Abençam sob a Bandeira

Além de Ogum, S. Jorge, a saudação a S. Miguel Archanjo é obrigatoria em certas macumbas, por isso que Xangô (S. Miguel) é um protector poderoso e o proprio espirito caboclo, chamado — Oxósse, deve obedecer aos dois grandes santos.

O CANTO A XANGÔ

O canto a Xangô tem o estribilho — Quilombô real, que como os demais, é monotonamente repetido e faz prolongar a sessão durante tempo indeterminado, pois o prazer da dansa influencia de certo modo para essa duração, fazendo o — "Dá capo", ás primeiras copias, tres e mais vezes.

Quilombô real
Quilombô real
Oh! Xangô.
Quilombô na mesa
Quilombô real,
Quilombô Xangô.
Eu quero vêr.

Quilombo real
Quilombo real
Oh! Xangô
Oxósse Oxósse
Oh! Bambeá
Oh! Bambeá
Bambei. Bambeá.

DEBAIXO DA BANDEIRA

Algumas macumbas fazem trazer ao Terreiro a Bandeira da Devoção, para que os irmãos se colloquem debaixo de sua protecção.

A Bandeira é um apanhado de fitas de todas as côres, entrelaçadas ao alto de um mastro, encimado por uma pomba de metal branco.

E' guardada em um dos cantos da sala do altar e depois da invocação de Ogum ou de Xangô, é trazida para o meio do terreiro e entregue a um devoto, designado pelo Pae do Santo.

Cada irmão segura uma ponta de fita, levantando-a por sobre a cabeça, para formar como uma tenda, em toda a volta do terreiro.

O Pae do Santo, tendo em volta do pescoço um collar de contas pretas, faz uma préce ao Protector e rodeia a Bandeira. Cada devoto faz a mesma volta em redor do mastro e formúla, no momento, o pedido que o levou á sessão, emquanto o Pae do Santo benze-o com o rasario, traçando cruzes por sobre a cabeça do devoto. Após a passagem dos devotos, a Bandeira é recolhida á sala do altar, e a sessão continúa, seguindo-se as praticas de cada Devoção.

Assim, algumas invocam Oxalá, o Senhor do Bomfim; outras, Mangá, Nossa Senhora da Conceição, da especial devoção dos homens do mar e dos navegantes. E' conhecida como: Rainha do Mar, Sereia do Mar e Mãe d'Agua.

São, assim, interminaveis, correndo pela noite a dentro, até pela madrugada, as sessões nocturnas, entre dansas e bebidas.

INVOCAÇÃO A OXALA'

Samba. Samba.
Sambalelê.
E' meu Pae.
Samba. Samba.
Sambalelê.
E' minha Mãe.
Samba. Samba.
Sambalelê.
Vamos vêr.
Samba na mesa de Ubanda

INVOCAÇÃO A MANGA'

Sereia, minha Sereia,
Sereia do mar sagrado.
D'onde vens tão bonitinha
Sereia, minha Sereia.

Sereia, minha Sereia
Que nos vens do mar sagrado
Sereia, minha Sereia
Torna a metter-te no mar.

A invocação á beira do mar, póde, tambem, ser dirigida a Nossa Senhora da Gloria, outra modalidade de Mangá.

Rainha do mar
Oh! Sereia do mar
Sereia, Sereia
Oh! Sereia do mar.

Oh! Sereia que nadas
No fundo do mar,
Oh! Sereia, Sereia
Sereia do mar,
Que és dona do mar,
Sereia, Sereia,
Gangá, Gangá.

INVOCAÇÃO A S. COSME E S. DAMIÃO

No dia da festa de S. Cosme e S. Damião, os "Dois-Dois" são especialmente invocados, havendo farta distribuição de doces e brinquedos ás crianças que, para isso, são convidadas.

Os cantos de invocação dos dois santos, são:

Eu vou contar a Mãezinha:
Camaradinhas, Ogum.

Oh! Dó Um.
Oh! Dó Um.

Sem mesmo ser,
Sem mesmo ser,
Oh! Dó Um.
Merecedor.

Oh! Dó Um.
Oh! Dó Um.

Tudo brinca,
Tudo brinca,
Vamos brincar,
Oh! Dó Um.
Vamos brincar,

INVOCAÇÃO A OXUM

Eh! Eh! Eh!

Mamãe cadê Oxum.

Eh! Eh! Eh!

Mamãe Oxum t'ahi.

Eh! Eh! Eh!

Mamãe t'ahi Oxum.

Eh! Eh! Eh!

Mamãe cadê Oxum.

Eh! Eh! Eh!

AS CONSULTAS DO "PAE DE SANTO"

Após as ceremonias em que o "Pae de Santo" toma parte, recolhe-se elle ao Santuario para dar consultas, onde cada consulente é recebido, separadamente.

O "Pae de Santo" interroga o paciente e receita o remedio que o deve curar: beberagens, banhos de hervas, unguentos, fumigações, etc.

Casos de curas assombrosas são propalados, celebrizando o "Pae de Santo e sua macumba e muitas dessas curas permanecem inexplicaveis á sciencia medica, sendo attribuidas aos espiritos acodem ao chamado do "Pae de Santo".

Ilusão e desilusão do distinto beletrista

António de Alcântara MACHADO

(Para O JORNAL e o "Diario de S. Paulo")

Faz pouco tempo eu conversava no Rio de Janeiro em certo edifico da avenida das Nações com um homem de ciencia e literatura admiradas em todo o país, quando se anunciou uma visita: era um moço de oculos amarelos. Recém-chegado do Norte, ali estava para conhecer o conterraneo ilustre. Balbuciou algumas palavras e sentou-se timido no sofá de couro. Sôbre a secretária havia um exemplar das **Espumas flutuantes**. E o visitado (ora sentado, ora em pé, ora com um joelho dobrado na beirada do sofá) começou a recitar Castro Alves. A declamação só era interrompida pelo proprio declamador que chamava a atenção para esta ou aquela imagem, êste ou aquele verso mais notavel. E assim foram recitadas duas, três, quatro, uma porção de poesias. No silêncio do rapaz de oculos amarelos era visivel que Castro Alves naquele momento lhe interessava muito menos que o leitor das **Espumas flutuantes**. Várias vezes tentou dizer alguma coisa. Mas não disse porque o recitativo se fazia sem intervalos. Foi preciso porêm recorrer ao indice para descobrir o **Sub tegmini fagi**. E o moço de oculos amarelos pôde murmurar: Ha quanto tempo, mestre, eu ansiava por êste momento! O mestre, simpaticissimo, inquietissimo, em pé, sentado, ajoelhado, disse rapidamente quatro ou cinco palavras. Uma delas era desilusão. O rapaz do fundo do sofá esboçou um gesto de protesto. E ouviu o **Sub tegmini fagi**. Eu tambem.

Depois me despedi. No saguão ainda pude perceber dois ou três versos bem ditos do **Genio-Ashaverus**. E saí cismando, me lembrando de Castro Alves. Ha mais de sessenta anos, que nem o jovem literato de oculos amarelos, ele se apresentara a um consagrado da Côrte. Como aquele, viera do Norte suando literatura José de Alencar com certeza deante da admiração do poeta falara tambem qualquer coisa em que entrava desilusão. E o poeta igualmente tentara um gesto de protesto.

Na vida do homem de letras é esse sem dúvida nenhuma o periodo mais feliz: periodo da crença, da admiração absoluta pela gente e pelos outros. O rapaz faz versos ou contos, se acredita otimo, dá nele um comichão de glória que não ha o que contenha. Quero dizer: há sim mas ele não sabe. Não sabe que é o conhecimento dos gloriosos que falam sempre em desilusão. Tanto assim que os procura, os namora de longe, depois de perto. Vem a vaidade de apertar a mão dos grandes, de se mostrar ao lado deles. Se o jovem literato tem um album está frito. Passa o resto da vida obtendo autógrafos. E ninguem lhe pede o seu. Sem album já leva uma vantagem. Sôbre os que possuem, antes de mais nada.

Essa emoção sentida deante dos gloriosos é coisa que nunca mais se esquece. Eu pelo menos tenho sempre bem nitida a sensação que me produziu faz uns dezeseis, dezesete anos a descoberta de Bilac num café da avenida Rio Branco. Nesse tempo eu não fazia versos. não. Ou melhor (antes que me esqueça): já não sabia fazer versos nem sentia nenhuma necessidade de. Como agora. Mas recitava (estropiando com método) os sonetos da **Via Lactea**. Parando na calçada dei uma espiadela répida e identifiquei o poeta com os retratos das revistas e jornais. Seria o proprio? Outra espiadela menos furtiva: era o proprio. Não entrei logo. Para disfarsar (o quê?) fiquei olhando a vitrina mais proxima. Depois entrei no café. Minha intenção era ficar na mesa ao lado da do poeta. Mas não pude parar onde queria. Não pude por timidez boba. E fui sentar meio distante. Quando procurei o poeta, ele já se tinha levantado e se encaminhava para a saida. Pronto: desapareceu. Para adoçar o desaponto dei de pensar que talvez não fosse o homem que não queria morrer num aid assim, de sol assim. Sol danado, com efeito. O garçon recolheu a chicara, se dirigiu para o meu lado. Perguntei: Sabe se o cavalheiro que acaba de sair é Olavo Bilac? Respondeu: Não sei. Tomei não me lembro o quê. Com certeza refrêsco por causa daquele dia assim, de sol assim. Não fumava. De modo que fiquei sem saber o que fazer não-me-lembro-o-quê tomado. Saí. Percorri a avenida á procura de um vulto magro, de palheta e perfil antipatico. Meses mais tarde o observei á vontade em São Paulo (depois de uma conferência dedicada aos escoteiros) e o ouvi queixar-se longamente com uma voz estupenda do calor exagerado.

Esse ridiculo da puberdade quasi todos conheceram. Como tambem esse outro de enviar produções literarias aos admirados, em geral sob pseudonimo. Para receber em troca palavras vagas de animação. De que deve ficar sempre (calculo eu) uma lembrança incômoda. Mesmo porque dessas primeiras admirações pouquissimas se justificam e persistem. Na cegueira da juventude a gente agarra qualquer um sem procurar coincidencia de temperamento, tendencias, o que seja. O tempo é que se incumbe de rever as admirações juvenis e dificultar a aquisição de novas. A' medida que vai ficando cada vez mais exigente e insatisfeito comsigo mesmo, o distinto beletrista das amabilidades da imprensa vai ficando com os outros. Nesse sentido não resta dúvida que todas as confissões de jovens escritores confirmariam as famosas de George Moore. O que nos chamados mestres atrai os principiantes não é quasi nunca o que torna essa atração perduravel, quando isso tambem raramente acontece. O que parecia qualidade se torna defeito e vice-versa. As afinidades

(Continua na 3ª pag.)

A ULTIMA VONTADE DO REI

Conto de MALBA TAHAN

Naquelle tempo, em Mokalla, reinava o poderoso Hibban, um dos mais vaidosos monarchas que têm vivido em todos os tempos. Sua preoccupação unica era imitar os imperadores celebres e os vultos notaveis da Historia.

Ouvira elle contar que os soberanos mais famosos do mundo pronunciaram sempre, antes de morrer, palavras que se tornavam celebres. Alexandre — por exemplo — em seu leito de morte, rodeado de amigos, quando lhe perguntaram a quem deixava as immensas terras e thesouros conquistados, respondeu: "Ao mais digno"! Cesar, o pedoroso dictador de Roma, ao sentir-se apunhalado por seu filho adoptivo, exclamou: "Até tu, meu filho"! Nero — imperador, assassino e incendiario — pouco antes de suicidar-se, lastimando seu proprio desapparecimento, fez ouvir, com ridicula jactancia o: "Que artista o mundo vae perder"! O austero Flavio Vespasiano, que durante dez annos dominou o mundo, sentindo chegar-lhe a derradeira hora, erguendo-se no leito, exclamou: — "Um imperador deve morrer de pé!"

— E não poderia elle, tambem — pensava o rei Hibban — glorificar a sua morte pronunciando uma phrase notavel, digna de figurar nos annaes da Historia, uma phrase fulgurante que ficasse perpetuada, através dos seculos, pela Fama e pela Gloria?

Mas qual seria? Que deveria elle dizer aos seus subditos mokallenses no derradeiro momento de sua vida? Um conselho? Uma imprecação? Um pensamento famoso?

Na duvida — e como não lhe occorresse uma idéa aproveitavel — mandou o rei Hibban chamar o seu talentoso secretario Salin Sady, homem de sua inteira confiança, e contou-lhe pedindo-lhe absoluto segredo, o grande desejo de sua vaidade doentia: — Queria honrar a sua morte com uma phrase que ficasse celebre, que viesse a ser conhecida e repetida pelo mundo inteiro!

Depois de pensar algum tempo, o digno secretario respondeu:

— Conheço, ó Rei dos Reis! um verso de Mazuk, o celebre poeta kurdo, que é magistral! Se Vossa Majestade pronunciar esse verso em dialecto kurdo, fará uma coisa original, nunca vista. Nem o invencivel Alexandre, nem os Cesares famosos tiveram essa idéa! Ademais o verso a que me refiro, exprime um desejo nobre, um pensamento genial, digno de um verdadeiro rei.

— E' bella, é grandiosa, a tua lembrança — respondeu o Rei. E' exactamente um verso emocionante que mais me agrada e que melhor poderá servir ao rei de Mokalla. Mas qual é, afinal, o verso do grande Mazuk? Quero decoral-o.

E o intelligente Salin Sady, honrando a confiança do Rei ensinou ao bom monarcha o verso magistral de Mazuk, o maior dos poetas do Afghanistan!

"Naibf aq wast y hardi nosteby katib".

Cuja traducção declarou Sady, devia ser, mais ou menos, a seguinte: "Esquecei os meus erros, pois só errei com a intenção de acertar".

Guardou o rei Hibban de memoria o verso, reptindo-o mentalmente varias vezes.

E um dia, sentindo-se muito doente, mandou chamar seus conselheiros, vizires, cadis e todos os grandes dignatarios do reino, e disse-lhes que ia pronunciar as ultimas palavras e exprimir a ultima vontade.

Erguendo-se no leito, tremulo, macilento, exclamou bem alto, devagar e solemne, para que todos o ouvissem:

"Naibf aq wast y kardi nosteby katib".

E tão violenta foi a commoção daquella momento, que o vaidoso

principe, ferido por uma syncope, morreu.

Aquella scena, do tão inesperado desfecho, impressionou profundamente a todos os presentes.

— Mas o que tinha dito o rei Hibban? — perguntavam uns aos outros, os cortezãos, pois ninguem no palacio conhecia o complicado dialecto kurdo.

Dez escribas haviam registado, palavra por palavra, a ultima phrase do rei. A traducção feita, pouco depois, pelos doutores mais illustres de Mokalla caiu como uma bomba no meio da nobreza e repercutiu com estrondo pelos salões repletos de mussulmanos.

Que teria dito o rei de Mokolla ao morrer?

A extraordinaria verdade foi logo conhecida no paiz. Graças aos esclarecimentos dos ulemás e sabios philologos, puderam todos verificar com assombro que o poderoso rei Hibban, senhor de Mokalla, havia dito, apenas, o seguinte:

— "Deixo tudo o que tenho para o meu bom secretario!"

Mais aventuras de um pescador de perolas

AGRIPPINO GRIECO.

(Para O JORNAL" e o "Diario de São Paulo")

"A alma do Altissimo Poeta vibrou tambem nesta casa. evocada pela vibrante personalidade de Luiz Pastonchi..." Isso. segundo se lê na "Revista da Academia Brasileira de Letras", de janeiro de 1930, pag. 69, figura em trabalho do sr. Gustavo Barroso. Mas o nome do recitador e commentador de Dante é Francesco Pastonchi.

Um joven polygrapho bahiano que se fez o varejista em nossa praça do atacadista allemão Ludwig escreveu no "Correio da Manhã" de 30-12-30: "Ludwig não estuda o homem através a sua obra, nem através o seu tempo procurando comprehendel-o e interpretal-o por um ou outro meio. O seu processo é, justamente, o opposto. Faz o homem surgir no seu tempo e a obra sair do homem".

No "Diario Carioca" de 28-1-30, alguem chama a progenitora de Bonaparte de "corça" de alma ardente supersticiosa". Tratamento prejudicial á illustre filha da Corsega...

A' pag. 31 do numero de 1-3-31 da revista "Lusitania", desta capital, transmudam em estatua de Hercules a estatua de Achilles da ilha de Corfú, a mesma que dava o nome de Achilleion á residencia da imperatriz Elisabeth d'Austria.

Quantos trabalhos passam por ahi tão despercebidos como libretos de opera! Taes os do rabiscador que nasceu porteiro de museu e trás o cerebro entulhado de manuscriptos. Deve ter elle bastante talento, mas, se o tem, occulta-o com todo o cuidado, talvez para não estragar a carreira...

No Porto lançaram de uma feita a candidatura do poeta Teixeira de Paschoaes ao premio Nobel de literatura. Tambem aqui no Brasil, uma patricia nossa, offertando ao ministro do Exterior certo trabalho da autora de um "Jardim Secreto" onde não penetrou nenhum leitor, suggeriu ao Chanceller que o conjunto da obra da illustre literata era digno de receber a polpuda somma que os academicos de Stockholmo distribuem annualmente. Segundo me affirmam, o volume, com a insinuação officiosa, ainda se encontra na bibliotheca do Itamaraty...

E' conhecida a pilheria da senhora que mandou gravar no tumulo do esposo: "Aqui jaz F., negociante de seccos e molhados. A viuva, inconsolavel, continúa com o estabelecimento á rua tal n.º tal." Pois uma dessas reclames funebres appareceu no noticiario d'"O Globo" de 14-4-32: "Será rezada amanhã, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, a missa do 7º dia, por alma do barão de V., pae do escriptor theatral V. V., autor da peça **Papoulas Rubras**".

Um anachronismo de ao menos oito seculos, colhido á pag. 384 do volume sobre a campanha abolicionista, de um dos nossos melhores advogados do fôro criminal, tambem autor de um saboroso volume de memorias forenses: "O avisado e experimentado autor da "Imitação de Jesus Christo" já escrevia, no 5º seculo da éra christã..." Attribuindo-a a Gerson, a Thomaz de Kempis, ou julgando-a uma simples collectanea, ninguem admitte que a "Imitação" haja sido escripta antes do seculo XIII.

Triste contingencia da gloria no Brasil: ser esculpido pelo sr. Pinto do Couto e entrar na anthologia de Eugenio Werneck.

Redacção ambigua de uma noticia d'"A Noite": "Falleceu hoje, em sua residencia, á rua V. de C., 38, o dr. C. de M., pae do nosso distincto confrade e homem de letras, dr. P. de M., em virtude de um ataque de uremia".

"...uma comedia hollandeza, de Nicoláo Fodor, traduzida por Edmundo Lys". (Do "Diario da Noite", de 22-1-31). Nicoláo Fodor é um comediographo hungaro.

(Continua na 4ª pag.)

Para a Mulher no Lar

LINGERIE

BORBOLETA AZUL

Cada vez mais, certas peças classicas da indumentaria feminina perdem seu aspecto estereotypado em tantos annos de uso.

Antigamente uma camisola para a noite era reconhecivel... a olho nú. Olhava-se essa roupa nocturna e dizia-se logo: isto é camisola.

Agora...

Francamente, amiguinhas leitoras, se eu não lhes dissesse, á fé da minha antiguidade como chronista de modas, que esse traje que vêem na gravura é uma camisa de noite, não supporiam que se tratasse de um gracioso vestido para a tarde ou, no minimo, um modelo caseiro?

A mulher hoje faz questão de ser bonita mesmo dormindo. Está a vêl-a assim, muitas vezes, a creatura ante a qual mais lhe importa, no mundo, ser bella: o esposo, o companheiro da sua vida, que a vê a ella, na intimidade e só olha as outras, todas as rivaes anonymas que lhe podem roubar seu amor, nas horas de apparato, cuidadosamente preparadas.

Por isso, a mulher moderna tem camisas de noite como essa da gravura. De voile, de seda azul, com a saia inteiramente plissada e um fichu de seda estampada azul e branco.

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

A moda para a noite continúa a aconselhar a cintura alta e justa, reminiscencia do Directorio. Em geral esses vestidos deixam ver os pés, e, sobre suas blusas se usam casacos curtos, dos quaes alguns são écharpes com mangas. Fazem-se tambem, para acompanhar os vestidos de jantar e da noite, casacos tres quartos e outros longos, alcançando a baira da saia.

Os tecidos imitando a lã, os crêpes grossos, tornam-se importan-

tes para a noite; como aliás a lã verdadeira, o gurgurão de algodão branco ou de côres vivas.

A innovação dos tecidos de algodão para a noite vem dos casinos das praias de banho, e não impede que nos salões de Paris dominem os tecidos mais luxuosos como o setim, o chamalote, o velludo, o filó de seda, o georgette, os organdis de seda, as musselines engommadas, as rendas e alguns lamés.

Para os manteaux, o velludo Mehari, as sedas grossas, são aconselhaveis.

Em materia de côres para a noite, o todo branco e o todo negro são chics. Os tons marrons e doirados lhes servem de adversarios. Depois vêm os verdes. As côres pallidas como o azul e o rosa dominam para as pequenas jaquetas.

Modelos plissados, alguns da collecção de Augusta Bernard, têm tido muita aceitação.

Mainbocher executou para Mrs. Fellowes um bello conjunto de crêpe azul sombrio, guarnecido de rapoza azul com jaqueta curta.

As pastilhas e as barras continuam a ser desenhos fundamentaes da moda. A condessa Jean de Polignac e Mme. Henry Bernstein foram vistas com lindos vestidos negros estampados de pastilhas brancas, de feitios no emtanto bem diversos: um modelo era de Lanvin, o outro de Mainbocher.

E' para a noite que se encontra a innovação das blusas para jantar. Fazem-se em crêpe georgette, tulle, setim, em tons claros. Põem as costas nuas emquanto que têm a parte deanteira modestamente aberta. A' tarde, essas blusas podem ser usadas sob um casaco que condiga com ellas. Uma saia de setim ou de velludo é necessaria para fazer um conjunto harmonioso e proprio para qualquer occasião elegante á tarde.

Os decotes continuam a ser a preoccupação maxima dos costureiros francezes nas toilettes para a noite. Alguns se complicam de uma ou duas écharpes amarradas e cruzadas que ora velam as costas ora as descobrem.

Lucien Legon compoz esse modelo de crêpe da china negro, guarnecido, nos hombros, de uma pala de crêpe amarello que cruza atrás e forma dois longos pannos caidos.

Ao lado, um decote original de Jenny, num vestido de crêpe romano negro. As hombreiras se alargam nas costas e amarram na cintura.

COMPLEMENTOS ELEGANTES

Os franzidos nas mangas

As mangas curtas têm aspectos tão differentes quanto é possivel á imaginação dos modelistas. Uma creação muito graciosa é a da manga franzida no alto do braço; faz-se de fita flexivel, de renda, de tulle. Esse franzido é retido no meio por uma fita terminada num pequeno nó chato. E' principalmente nos vestidos para a noite e será nos trajes leves, para a tarde, quando vier o verão, que se vêem e se hão de ver essas mangas tão imprevistas quanto seductoras.

A's vezes esse franzido só constitue a metade da manga, sendo lisa a outra metade, a inferior. Assim nesse modelo de Mirande.

Uma manga frouxa, até pouco abaixo do cotovello é aberta desde o hombro até ao cotovello, num modelo de Lenief. Muito interes-

sante o modelo de manga proposto por Martial et Armand: num vestido branco, a parte inferior da manga é vermelha, emquanto a superior, branca, é ornada de botões vermelhos.

Deixa beijar querida

LORO DE PANFA.

Tu me disseste, a rir, com magico sorriso
e a bocca aberta em flôr,
Deixando-me entrever, de tal modo impreciso,
mil coisas, meu amôr;
Que eras, feita, mulher; que eras maior de idade,
que sabias lutar,
Que ninguem tiraria a tua liberdade
de agir e de pensar!

Que nada, neste mundo, e ninguem, poderia
impedir nosso amôr;
Que, por elle e por mim, a propria dôr seria
uma suave dôr!
Disseste-me, tambem, que a tal sociedade
mentirosa e falaz,
Despertava em teu ser, sómente, alacridade,
desprezo e nada mais!

Embalado por ti, sonhei que tu me amavas
impossiveis sonhei;
Foi triste o despertar ao ver que recuavas,
ao ver que me enganei!
Um só telephonema, uma simples caçoada
de uma amiga qualquer
Te fez logo tremer, medrosa, alvoroçada,
mostrando que és mulher!

E me queres privar do prazer innocente,
elegante, subtil,
E beijar, respeitoso, alegre e reverente
a tua mão gentil!
Tu queres impedir meus labios sequiosos,
sedentos de paixão
De beijarem, de leve, esses dedos, sedosos,
de tua linda mão!

... ...
... ...

Tu me pedes demais! attenta ao soffrimento
de minha triste vida!
Não tentes aggravar a dôr, o meu tormento,
deixa beijar, querida!

Junho de 1932.

Para a Mulher no Lar

A Sciencia da Belleza

Tatuagem therapeutica

Dr. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Dia a dia augmentam os recursos therapeuticos de que podemos lançar mão em esthetica. A tatuagem, por exemplo, é uma das maiores conquistas dessa nova especialidade. Ao lado da tatuagem de esthetica pura, para colorir permanentemente em vermelho os labios, em rosa a face ou para fazer signaes de belleza, ha ainda a tatuagem que se faz com o fim de pintar as superficies achromicas.

Consiste a technica em introduzir na pelle grãos coloridos insoluveis, como por exemplo, tinta da China para o negro, oxydo de ferro para o vermelho, oxydo branco de antimonio para o branco, etc. (Dufourmentel).

Os resultados da tatuagem são bons, mas é preciso que se tenha muito cuidado na technica, sendo preferivel ter que repetir a applicação do que fazer uma côr muito escura. E' bem difficil clarear uma superficie tatuada.

Nos casos de tatuagem definitiva, como labios, sobrancelhas, signaes de belleza, etc., ha uma questão importante a resolver: caso os caprichos da moda venham exigir colorações pallidas é impossivel modificar a superficie tratada.

O modo pelo qual se faz a tatuagem é relativamente simples e a applicação pouco dolorosa. Ha agulhas especiaes para esse mistér sendo preferiveis as que não sejam muito estreitas nem muito grossas.

CORRESPONDENCIA

Sr. N. E. P. (Bello Horizonte) — Applicar sobre as espinhas e cravos o Vaccinosan. A causa da acne é variavel mas, sem duvida, a seborrhéa é o factor principal.

Mme. Macedo (Ponta Grossa) — Segue carta com a resposta.

Mlle. Rosita (Minas Geraes) — Passar uma mistura de quatro colheres de agua distillada para uma de agua oxygenada. O sol é um grande inimigo de sua pelle.

Mme. Caldas (S. Paulo) — O banho de luz é excellente no tratamento da obesidade.

Mlle. Aspasia (E. do Rio) — Massagens. E' o unico meio de que póde dispôr para fazer augmental-os de volume.

Mme. Dalva (Porto Alegre) — Para fechar os póros usar todos os dias, ao deitar, o Dissolvente Natal.

Mlle. Augusta Lopes (Recife) — Escreve-nos: "Com seus conselhos do O JORNAL, acho-me livre dos pannos que tanto prejudicavam a belleza de minha pelle. Queria saber se"... Uma vez por semana.

Mlle. Magnolia (Rio) — Limpeza semanal da pelle e applicações de raios ultra-violetas. Passar ao deitar, nos cravos, o Vaccinosan.

Mme. Z. F. F. (Conquista) — Leia a resposta acima (segunda parte). Quanto á primeira pergunta, depende do caso. Evitar o sol com o uso do creme Pelsan.

Mme. Margarida (Paraná) — Enviarei para seu endereço, confórme me pediu o livro sobre as operações de rugas.

Mme. Suzi (Matto Grosso) — Aguarde proxima resposta.

Mme. C. Cardoso (Pará) — Os pellos do rosto são curaveis perfeitamente pela electricidade medica.

Mlle. Laura (Parahyba) — Para a quéda dos cabellos esfregar a Loção Pilosil.

Mme. Martinho (Santa Catharina) — Sim.

Sr. Barcellos (Maranhão) — As operações de rugas são feitas no proprio consultorio e completamente indolores.

Mlle. Silva (Alagôas) — Evitar o uso de agua fria na sua pelle.

Mme. Cabral Costa (Bahia) — Usar o pó de arroz Natal ao sair.

Mme. Souza (Santos) — Para a pellada applicações com a Lampada de Kromayer.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL pódem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista Dr. Pires, na redacção desse diario.

A MULHER E O DIABO

BERILO NEVES

Apresentando a segunda edição de "A mulher e o diabo", Berilo agradece singelamente a "sympathia excepcional" com que o publico acolheu seu segundo livro. Pode o escriptor crer que nenhum caracter de excepcionalidade tem esse favor das massas que lêm. Pelo contrario, é naturalissimo, considerando o estylo e o genero do autor. A razão, Pitigrilli — de que Berilo é companheiro no genero leve, ironico, de sabor moderno, si bem que ambos sejam diversos — a dá, quando faz o editor Zimmermann explicar a Esaú os motivos que o levam a crer no successo de um romance que este escrevera sem pensar em publical-o. "Nunca pensei fazer-me escriptor. Consegui juntar um romance porque meus meios de fortuna não me permittiam outras distracções", foi a resposta do modesto professor ás ponderações do editor. Mas este tinha razão quando dizia: "O grande publico, o que determina o successo, as tiragens elevadas, a popularidade, gosta dos escriptores que o fazem avançar para a civilização e não retroceder para o preconceito, que lhe mostram a simplificação dos problemas e não as complicações dos symbolos." — E n'outro trecho: "como não tem tempo de verificar a logica e a coherencia de um systema de meditações, prefere ao raciocinio que é o paradoxo". E adeante, resumindo sua exposição: "Tem successo o escriptor que faz precipitar, sob a forma de narrativa, as idéas e os estados de alma que estão em suspensão no ar".

Esqueceu-se Pitigrilli de indicar uma outra razão e talvez a mais essencial de todas que determinam o successo dos ironistas na actualidade. A hygiene physica trouxe como consequencia a hygiene moral.

O povo que vive ao sol das praias fazendo gymnastica e jogando medine-ball, já não póde comprehender Werther. Quer impressões que o façam rir, e não solicitações para a tristeza.

Ora, Berilo faz sorrir e não faz pensar demasiadamente. Neste seculo de surpresas scientificas e reivindicações feministas, elle, na verdade precipita, sob a reacção da fantazia, as ironias e as preoccupações que andam suspensas nas conversas de todos. Seus contos continuam a ter aquelle mesmo dom de alegria moça e jovial, de malicia sem maldade que eu assignalava em 1929, commentando A Costella de Adão, a fallecida Selecta.

O que justamente caracteriza Berilo, para quem acompanha sua actividade nos jornaes e revistas, é a inexgotavel fertilidade desse escriptor. Em innumeros pensamentos, em contos frequentes, espalha-se sua "verve", quasi sempre em torno do assumpto feminino em que se especializou e se celebrizou. Parece assim que seria inevitavel tornar-se monotona sua penna. Tal não succede entretanto. Berilo repete-se raramente e, embora nem todos seus pensamentos ou entrechos sejam de uma originalidade notavel, não se lê uma collecção de maximas suas, nem uma chronica ou fantasia que não surprehendam pelo imprevisto, o chiste e não se possam marcar nellas duas ou tres idéas merecedoras de serem guardadas e citadas.

Possuindo um espirito natural e espontaneo, Berilo exerce-o facilmente sobre as manias e tendencias do seculo, ou sobre os eternos contrastes da vida. Sente-se que elle foi ironista sem o querer, como o Esaú de Pitigrilli foi escriptor, o que o differencia litterariamente de outros que, como o sr. Agrippino Grieco, por exemplo, cuja maior ambição sempre foi, no dizer mesmo de amigos da sua mocidade obscura, tornar-se celebre pelo espirito fino e ferino, vivem a forçar ironias no afan de chegarem ao fito almejado.

Esse espirito facil e borbulhante, é que dá sabor, no livro de Berilo a qualquer thema, mesmo aos que já estão um pouco explorados como o do dominio absoluto da mulher sobre o homem, no do "Ex-Defuntos".

E' tão vivo e tão comico, segundo as ainda actuaes idéas do mundo o quadro que apresenta o escriptor que não se póde deixar de sorrir ao lêl-o: "**Se o senhor se casar, prepare-se para mudar os paninhos nos seus garotos e lhes dar a mamadeira electrica de 2 em 2 horas. De resto, são ellas que nos namoram, ellas que nos pedem em casamento ás nossas mamãs, ellas que nos dão pancada quando nos pegam namorando a empregadinha portugueza, na cozinha...**"

Outras vezes, o imprevisto da idéa, o disparatado da juncção de duas imagens, formam os elementos do comico nos contos de Berilo. Como a novella americana. Um yankee na Côrte do rei Arthur, descrevendo automoveis cheios de cavalleiros de armaduras, aeroplanos, voando sobre castellos medievaes em pé de guerra, Berilo reune, tal se resultasse dessa justaposição a idéa mais simples e banal do mundo, uma figura absurda e um meio muito real, um personagem e um quadro que não se adapta a elle formando um todo inesperado que se torna ainda mais engraçado pelo contraste com o tom singelo e natural da narrativa. Assim, no conto já citado a scena em que o ex-defunto é abordado por "**um sujeito magricela, com uma caveira em punho, tomando notas a lapis**".

— **O sr. tambem é ex-defunto?**

— **Da classe de 1920.**

— **De que morreu? Era casado? Qual foi a sua doença e tratou? Quaes as suas impressões do "outro mundo"?**

Corri espavorido. Era um jornalista.

"**A paixão do bacillo**" "**O divorcio de Adão e Eva**" obedecem ao mesmo processo. Assim descreve Berilo os encantos da bacilla Josephina Kock:

"**Dizia versos com uma graça irresistivel e tinha, até, sido votado no concurso de belleza de um garden-party realizado, ha tempos, no pulmão direito do commendador Jeremias...**"

"No "O Divorcio de Adão e Eva", conta Berilo as proezas de um jornalista americano que, num sensacional furo de reportagem consegue desvendar os mysterios da vida das mulheres, seggregadas dos homens no planeta Venus e publical-os no "Chicago Tribune".

Certas idéas de Berilo ramificam-se em dois contos, como se tivessem excesso de seiva. Assim a dos raios que desvendam o pensamento humano que se desdobra em: "Almas synchronizadas e "Os raios Z".

Em "Historia de uma casa velha", Berilo muda evidentemente de genero. Aborda, aliás com leveza e felicidade o thema obscuro da reincarnação, deixando margem hypothese de suggestão ou simples allucinação.

Em "Uma Paixão", e "A vingança de Tommy", Berilo desce ao mundo real.

O primeiro desses dois contos destaca-se em todo o livro pela melancolia que o reveste. No segundo, dentro do thema da vida normal, reponta a ironia de escriptor para com as mulheres.

Num naufragio tragico, seu heroe abandona o cão fiel para salvar uma moça. Casa-se com esta e é infeliz. Quando está para se divorciar, encontra novamente o pobre Tommy que não morrera, mas fora salvo por um marinheiro, seu novo dono, a quem dedicava desde então sua fidelidade e suas caricias.

Emfim "A Viagem ao céo" e "Eva no outro mundo" são terriveis "boutades" contra as mulheres. No primeiro, quando S. Pedro pede ao Padre Eterno que envie á terra para converter suas companheiras de sexo, a mulher de mais juizo, do Paraizo, sabe que esta fugira do céu com um espirito vagabundo que passara tocando violão e cantando modinhas.

No segundo, Eva castigada pelo Diabo a pedido de Adão, até ao Demo engana e illude, conseguindo escapar-se da prisão em que este a encerrara.

Terminando esta despretenciosa apreciação da "A mulher e o diabo" por onde talvez a devesse ter principio, tenho a dizer que Berilo não podia melhor escolher o titulo de seu livro. E o leitor ao fechal-o fica a perguntar-se a si mesmo si o autor não teria pensado antes em "A mulher é o diabo", suprimindo depois o accento por uma questão de bôa educação.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

O chefe do Governo Provisorio compareceu hontem ao palacio do Cattete, onde conferenciou com todos os ministros de Estado, collectivamente.

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foram assim despachados os seguintes processos:

Associação do Commercio Varegista de Santos — Consultando sobre a greve dos empregados na industria hoteleira. — "A materia, podendo ser apreciada pela Commissão Mixta de Conciliação e, por fim, pela Commissão Especial, escapa á minha deliberação actual."

Major Arthur Andrade — Apresentando suggestões sobre o Serviço Domestico. — "Aguarde-se o momento opportuno da sua apreciação".

Sylvano Alves da Rocha Loures — Relativo á introducção de immigrantes em territorio nacional — "Sejam satisfeitas as exigencias no parecer do director de secção".

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro — Solicitando providencias no sentido de não serem reconhecidos os syndicatos de profissões especializadas do commercio desta capital — "Como parece ao dr. consultor juridico. Só em cada hypothese sujeita á apreciação é que poderá ser decidido, respeitada a lei."

MINISTERIO DA FAZENDA

O novo imposto sobre a renda — Com o ministro esteve hontem uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. Seraphim Vallandro, presidente, e João Daudt de Oliveira, 1º secretario, que foram solicitar providencias sobre alguns dispositivos do novo decreto alterando o imposto sobre a renda.

O ministro Aranha receberá essa commissão, amanhã.

Restituição de um credito á Inspectoria Sanitaria — O ministro declarou ao do Trabalho não ser possivel a restituição do saldo de 81:608$980, ao inspector da engenharia sanitaria, Domingos Josée da Silva Cunha, recolhido ao Thesouro Nacional em 24 de dezembro de 1931, proveniente de adeantamento feito em stembro do mesmo anno, por conta do credito aberto pelo decreto n. 19.530, de 27 de dezembro de 1930, porque a restituição solicitada teria de correr á conta do credito aberto pelo mesmo decreto, cuja vigencia perdeu em 31 de dezembro ultimo.

Para assumir o cargo de collector de Utinga, Alagôas — O ministro prorogou por mais 40 dias o prazo para que Sergio Guimarães preste fiança para assumir o exercicio do cargo de collector federal em Utinga, no Estado de Alagôas, para o qual foi nomeado.

Despachos do Consultor da Fazenda Publica — O Consultor da Fazenda, tendo em vista a communicação de não haver B. Hart, denunciado pela pratica clandestina de operações bancarias, feito o deposito da multa de 30:000$ que lhe foi imposta, resolveu não encaminhar o seu recurso ao Conselho de Contribuintes, de accôrdo com o disposto no art. 7º do decreto numero 20.350, de 31 de agosto de 1931, e mandou que fosse extraida a certidão de divida para a cobrança executiva.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Divisão de serviços — A organização mixta, departamental e divisionaria da Central do Brasil, determinada pela reforma, vae aos poucos demonstrando os pontos fracos que a administração superior procura corrigir. A autonomia dada a cada inspector no seu trecho tem produzido variado criterio em assumpto que deve haver um verdadeiro e unico padrão administrativo.

Ademais ha a collisão fatal entre os It, II, Iv, etc., que redunda em mal-estar administrativo. Homem experimentado, o dr. Veras actual director verificou que reduzido o raio de acção dos inspectores, o tiro de sua gerencia, dahi decorre um incontestavel augmento de despesa com a manutenção de escriptorios, almoxarifados, destacamentos de pessoal, que longe de beneficiar o serviço o tormenta e confunde.

Só desta maneira póde-se dizer do acerto da providencia que baixou, subordinando a 2ª Inspectoria, como séde na Barra do Pirahy, as inspectorias do ramal de São Paulo (3ª), que fica com o seguinte raio de acção: para o Centro, Barra, Entre Rios e todo o ramal de São Paulo, até Norte.

Se o dr. Veras se deter em estudo mais aprofundado, verá que multas criações inspectoriaes, poderiam ser meras secções administrativas, ou até simples turmas, tão restrictos são os seus encargos. Volte suas vistas para a 1ª Divisão.

Impostos — Os talões de recibos de impostos estaduaes ou municipaes e federaes, deverão ser enviados á repartição fiscal até, no maximo, a primeira quinzena do mez seguinte ao em que forem esgotados.

Estatistica telegraphica de junho — Durante o mez de junho ultimo, foram transmittidos pela sala de apparelhos de D. Pedro II, 9.778 telegrammas, que produziram a renda de 54:536$700; foram recebidos 8.822. Palavras transmittidas, 445.377; recebidas, 193.570. Todos em publico serviço. O serviço de telegrammas particulares via Central foi o seguinte: 58 telegrammas, com 900 palavras, na importancia de 143.700; estas cifras referem-se á transmissão. Foram recebidos: 274 telegrammas com 4.897 palavras.

O serviço de radiotelegraphia — Transmittidos 512 radiotelegrammas com 24.300 palavras, na importancia de 2:487$000.

Concurso — Estão chamados ás provas na estação de Silva Freire, no dia 5 do corrente, os p. g. t. José Figueira Galvão, Jovino José da Silva, Julio Narciso Mendes, Juvenal Coelho Guimarães, Leonel Vieira Lima, Lincoln Candido Gouveia; os praticantes de conductor Lindolpho Alves, Lindolpho Gastão Figueiredo, Lourival Vieira Borges, Luiz Alfredo Oliveira Paixão, Luiz Antonio Domingos de Barros Vasconcellos e Luiz Chamarelli.

Ilusão e desilusão do distinto beletrista

(Conclusão da 1ª pag.)

literarias obedecem áquelas mesmas leis das amorosas (odio depois amor, amor depois odio) tão exploradas no teatro e no romance.

Seja como fôr, a verdade é que o distinto beletrista em regra acaba isolado. Voluntariamente porque tomado de imenso nojo, já não digo da literatura e dos literatos, mas da vida literaria. Impossivel com efeito imaginar coisa mais mesquinha, aborrivel e desprezavel do que essa parte integrante da literatura que não vem a publico, não se escreve e (quando muito) se registra nos diarios intimos. E por isso mesmo êstes só se publicam depois da morte dos autores e sempre para desservir a memoria deles. E' mais uma insidia literaria.

As intrigas, as maldades, as imundas miseriazinhas inerentes a toda corporação se sublimam na dos literatos. Porque aí (mais do que em qualquer outra parte) ganham inteligencia, espirito criador, dom inventivo. De forma que a perfidia pode virar obra-prima. E muito escrevinhador faz a sua assim. As reuniões quotidianas nas portas das livrarias, nas redações dos jornais, em cafés e bares não têm outra finalidade. A literatura, essa escamoteação, vive aí uns momentos sinceros. E a irmandade confraterniza na espinafração do ausente. E' divertido. Muito. Com esses lixeiros ou vira-latas da literatura acontece muitas vezes aquilo mesmo de certas mulheres que (segundo a observação profunda dos cronistas sociais) só são interessantes quando falam mal das outras. Por fim se torna um vicio de inuteis reunidos em panelinhas que o foguinho da maledicencia vai aquecendo. E os inuteis ficam aquecidos, esquecidos.

Mas é claro que tudo isso não impede seja sempre desejavel a viagem anual para a Côrte de jovens do Norte e do Sul em busca da glória literaria. E que nas livrarias finjam examinar um volume qualquer só para pescar a conversa dos gloriosos. E morram de vontade de fazer parte da roda. E perguntem para o caixeiro quem é aquele ali, depois aquele outro e o gordo e o nervoso e o que solta gargalhadas compridas. E (de acôrdo com o tipo classico) subam as escadas das redações com uma colaboração para submeter ao secretario. E de desilusãozinha em desilusãozinha caminhem para a grande e definitiva. E vão guardando as noticias dos jornais sôbre seus livros ou suas pessoas até o enfaro absoluto. E etc.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Ho rizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 148|C. 4-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.800	7	1-9-31	333	Manhuassu'	Gomes Filho & Cia.	Os mesmos
1.803	5	1-9-31	315	Coimbra	Paiva, Costa & Cia.	Os mesmos
1.804	3	1-9-31	233	Providencia	Monteiro Barros & Cia.	Ed. Figueira & Cia.
1.805	23	1-9-31	234	P. Nova	Pedro Maffra	C. N. C. Café
Total			1.115 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 147|MT. 4-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.226	9	1-9-31	250	Caratinga	Azevedo & Moura	C. N. C. Café
1.229	5	1-9-31	250	Caratinga	Azevedo & Moura	C. N. C. Café
1.268	7	1-9-31	333	Caratinga	Azevedo & Moura	C. N. C. Café
1.306	2	1-9-31	21	Tapirussu'	Andrade Lemos & Cia.	Os mesmos
1.338	13	1-9-31	234	P. Novo	Jorge J. Tostes	Theodor Wille & Cia.
1.339	1	1-9-31	233	Providencia	A. Jabour & Cia.	Os mesmos
Total			1.320 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de liberação n. 163|SP. 4-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.636	1	1-9-31	299	Bicas	J. J. Souza	Galeno Gomes & Cia.
2.652	1	1-9-31	322	Viçosa	A. Bhering	E. G. Fontes & Cia.
2.653	3	1-9-31	322	Viçosa	A. Bhering	O mesmo
2.662	7	1-9-31	233	P. Nova	Vasconcellos Filhos & Cia.	Banco C. Real
2.670	7	1-9-31	234	P. Novo	P. Villela Pedras	Thewico
2.671	7	1-9-31	333	R. Casca	Vasconcellos Filhos & Cia.	B. C. Real
2.672	13	1-9-31	200	Muriahé	Amador P. Barros & Cia.	Barros Siano & Cia.
2.673	1	1-9-31	250	Pomba	J. Mendonça dos Reis	Araujo Maia & Cia.
2.674	11	1-9-31	251	Muriahé	Amador P. Barros	Barros Siano & Cia.
2.677	5	1-9-31	250	Muriahé	Gabriel J. Oliveira	Pedro Treidler & Cia.
2.682	9	1-9-31	112	P. Novo	P. Villela Pedras	Thewico
Total			2.306 saccas			

O lote 2.682 é de 140 saccas, tendo 28 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 68|SA. 4-7-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
281	237	1-9-31	281	Tuyuty	Antonio Sá	C. N. C. Café

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 82|SM. 2-7-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
432	5	1-9-31	250	S. J. Nepomuceno ..	Lincoln & Cia.	Os mesmos
448	9	1-9-31	228	Bicas	Bertholdo Machado	Bertholdo Machado & Irmão
450	3	1-9-31	231	P. Novo	Ed. Figueira & Cia.	Os mesmos
451	5	1-9-31	233	P. Novo	Ed. Figueira & Cia.	Os mesmos
453	3	1-9-31	250	Carangola	Fraga Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos
Total			1.192 saccas			
CAFE'S DESPOLPADOS						
4.020	1	31-5-32	211	A. Florencia	C. A. V. Martins	C. A. G. S. Anna
4.019	2	31-5-32	102	A. Florencia	C. A. V. Martins	C. A. G. S. Anna
4.018	3	31-5-32	15	A. Florencia	C. A. V. Martins	C. A. G. S. Anna
4.043	5	10-6-32	168	A. Florencia	C. A. V. Martins	C. A. G. S. Anna
4.042	6	10-6-32	25	A. Florencia	C. A. V. Martins	C. A. G. S. Anna
4.040	8	10-6-32	3	A. Florencia	C. A. V. Martins	C. A. G. S. Anna
Total			524 saccas			
Total geral			1.716 saccas			

A liberação acima foi concedida em P-25539|32.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (Processo n. 23.483) — Credite-se.

A mesma Companhia (Processos ns. 23.110, 23.632 e 23.722) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processo numeros 23.456 e 23.731) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processos numeros 23.276, 23.429, 23.482) — Credite-se.

A mesma Companhia (Processos ns. 23.357, 23.481 e 23.637) — Credite-se, de accordo com o parecer.

Armazens Geraes Guanabara S. A. (Processo n. 23.461) — Credite-se.

Companhia Sul-Americana de Armazens Geraes (Processos numeros 23.273, 23.419, 23.420 e 23.485) — Credite-se.

Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes (Processo n. 23.584 e 23.654) — Credite-se.

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes (Processo n. 23.578 DSP) — Credite-se.

CIRCULAR

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1932

AOS SRS. PRESIDENTES E MEMBROS DAS COMMISSÕES CENSITARIAS

Sendo já em grande numero as cartas e telegrammas dirigidos a este Instituto, todos pedindo explicações sobre a maneira por que foram distribuidas as quotas de embarque da proxima safra, peço-vos dar a maior publicidade, de fórma a que cheguem ao conhecimento dos interessados, os seguintes esclarecimentos:

a) O Instituto Mineiro do Café, na impossibilidade de ter o censo do corrente anno, ultimado a tempo de, sobre suas estimativas, serem calculadas as quotas de embarque da safra de 1932|33, teve de adoptar como base as estimativas do censo anterior, resalvados os interesses dos productores pelo disposto no art. 33 do Regulamento Especial n. 11.

b) Determinados pelas estimativas do censo os dois grupos de grandes e pequenos productores, passou-se a calcular a quota mensal de embarque devida a cada um; esse calculo, porém, já não poderia ser feito sobre a estimativa real da safra, mas sobre a quota concedida a Minas para escoamento dos seus cafés. Ora, havendo entre a estimativa da safra de 1931|32 (5.542.000 saccas) e a quota mineira (3.804.000 saccas), uma differença para menos de 1.738.000 saccas, ou sejam quasi 32 °|°, e tornando-se necessario, por outro lado, reservar uma certa percentagem (20 °|°) daquella quota para attender ao escoamento do stock provavel, retido em 30 de junho de 1932, resultou a differença approximada de 52 °|° entre a estimativa de cada productor e a quota de embarque que lhe foi distribuida.

Exemplifiquemos, para maior clareza:

O productor F. estimou a sua colheita da safra de 1931|32 em sete mil arrobas, ou 1.750 saccas. Pela sua estimativa, a quota a lhe ser distribuida seria de 145 saccas, mas, em face das reducções determinadas pela insufficiencia da quota mineira e pela necessidade de attender á liberação do stock retido, aquella quota soffreu uma diminuição de 51 °|°, ficando reduzida a 74 saccas.

c) Explicadas como ficam as differenças reclamadas, cabe-me assegurar-vos que este Instituto está certo de reduzil-as ao minimo possivel, já pela obtenção, que tem como certa, do augmento da quota para escoamento dos cafés mineiros, já pela acquisição que fará o Conselho Nacional do Café da maior parte do stock retido, já, finalmente, pela adopção de quaesquer medidas que se façam necessarias para evitar prejuizos aos productores mineiros.

Attenciosas e cordiaes saudações

Jacques Dias Maciel
Director.

AVISO N. 101

COMPRAS DE CAFE'

Aos senhores productores mineiros de café das zonas servidas pela Leopoldina Railway e Estrada de Ferro Central do Brasil, faço saber que ao Instituto Mineiro do Café interessa comprar cincoenta mil (50.000) saccas de café, por mez, para entregar ao Conselho Nacional do Café, em substituição ao "stock" de café do Sul de Minas, das safras de 1929|30 e 1930|31, que se encontrava retido em 30 de junho de 1931, e que foi liberado de accordo com as convenções ajustadas entre o Instituto e aquelle departamento.

As condições para a realização dessas operações são as que se seguem:

1º — Os pretendentes a essas vendas deverão fazer suas offertas, por escripto, ao superintendente do Instituto, indicando o numero de saccas que desejarem vender de cada vez e a estação em que se fará o embarque, afim de serem expedidas, incontinenti, as autorizações para os despachos.

2º — As autorizações obedecerão á ordem chronologica de entrada das propostas na secretaria do Instituto, até á concurrencia das 50.000 saccas, por mez.

3º — As entregas serão feitas aos armazens reguladores de Cysneiros e Entre Rios, conforme a procedencia do café.

4º — O café destinado a ser vendido ao Instituto será despachado para uma das estações indicadas na autorização para o embarque, independente da requisição de embarque exigida pelo art. 9º (nono) do regulamento especial n. 11 (onze), de vinte e dois (22) de abril do corrente anno, e sem prejuizo das quotas já distribuidas aos productores.

5º — Verificada a entrada do café nos armazens reguladores, será elle pesado e classificado. Uma das vias do certificado de classificação será remettida ao interessado.

6º — A' vista desse certificado, o Instituto fará o pagamento pela cotação correspondente ao typo do café no mercado do Rio, na data do certificado de classificação, deduzindo do seu valor sómente as despesas de frete e impostos e mais as de entrada no armazem, corretagem e viração da saccaria. Estas tres ultimas importam apenas em 1$300 (mil e trezentos réis) por sacca.

7º — Os pagamentos serão feitos nesta praça, sem desconto, dentro do prazo maximo de dez dias, contados da data da entrada do certificado de classificação na secretaria do Instituto.

8º — Se o productor que vender o seu café ao Instituto desejar o pagamento no interior ou na praça das suas transacções, deverá declarar na sua carta [illegible] pedir que a remessa lhe seja feita de accôrdo com as indicações que fizer. Neste caso o Instituto providenciará para que o pagamento se realize na localidade indicada por intermedio das agencias [illegible] de Credito Real de [illegible] Hypothecario e A[illegible] de Minas Geraes, Commercio e Industria do Estado de Minas e Commercial de Minas Geraes. [illegible] bancaria da remessa correrá por conta do vendedor.

9º — O café inferior ao typo 8 (oito) será apprehendido e inutilizado, responsabilizado o remettente pelos fretes e mais despesas, sem prejuizo das penas que lhe possam ser impostas pelo Conselho Nacional do Café.

10º — O Instituto autorizará, de preferencia, o embarque do café offerecido directamente por productor já inscripto no "Registo de Productores" ou que se inscrever até o dia 31 de julho proximo.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1932.

Jacques Dias Maciel
Director

AVISO N. 103

De ordem do sr. director deste Instituto torno publico, para conhecimento dos interessados, que foram autorizadas a funccionar como armazens reguladores do Instituot Mineiro do Café, para o armazenamento da safra de 1932|1933, nas localidades abaixo especificadas, as seguintes empresas:

No Rio de Janeiro:

Companhia Armazens Geraes de São Paulo.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes.4

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes.

Em Entre Rios, Cysneiros e Aymorés:

Companhia Armazens Geraes de São Paulo.

Em Cruzeiro e Barra Mansa:

Rêde Mineira de Viação.

Em Angra dos Reis:

Armazens Geraes Guanabara, S. A.

Em Guaxupé:

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes.

Em Theophilo Ottoni:

João Soares de Sá.

Scientifico ainda aos interessados que o café despolpado, despachado com destino ao Rio, será recolhido exclusivamente aos armazens da Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes.

Rio, 30 de junho de 1932 — Sadoc Ferreira de Souza, Superintendente.

MAIS AVENTURAS DE UM PESCADOR DE PEROLAS

(Conclusão da 1ª pag.)

"Com o Tribunal Especial dir-se-ia voltamos ao Brasil colonial, ao tempo em que a justiça excepcional de El-Rey mandava enforcar e esquartejar Tiradentes, deportando para a Costa d'Africa os outros martyres da Inconfidencia." Do O JORNAL de 7-3-31. Se ha deslise, não tem importancia nenhuma e aliás é de um dos mais desenvoltos jornalistas que este paiz já produziu em qualquer época. Mas o certo é que, ao tempo da Inconfidencia Mineira, a justiça de El-Rey era de uma rainha, a amalucada Maria I.

Pedro Americo, o excelso pintor
Da "Batalha de Avahy",
E o immortal Carlos Gomes, au- [tor
Do "Guarany"...

Poesia? Não. E' verso involuntario de um trecho de prosa do hellenista barão Ramiz Galvão, segundo consta da "Revista da Academia Brasileira de Letras", nº de fevereiro de 1930, pag. 183.

"Outros versos de s. ex. (de Lucio de Mendonça) dos quaes tambem guardo lembrança, são os de uma traducção de certo soneto de Baudelaire. "A Semana" pôz a premio essa versão. S. ex. apresentou primoroso trabalho e fez jus ao premio; só se tendo reconhecido, muito mais tarde, que nelle escapára gracioso lapso. Baudelaire, na poesia original, falava em um céo fuliginoso, côr de "suie", isto é, de fuligem. Veiu s. ex. e, levemente equivocado, entendeu que se tratava de "suif" e appareceu na traducção um céo côr de "sebo".

De Cosme Peixoto, pseudonymo do grande jornalista Carlos de Laet, no "Jornal do Brasil" de 17-5-95. Mas, se Lucio de Mendonça errou (o que não tivemos tempo de verificar), Cosme Peixoto errou não menos attribuindo a Baudelaire um dos mais famosos sonetos de Jean Richepin ("Analyse", em "Les Blasphèmes, pag. 40).

A "miss" P. de 1929 ou 1930 (como tudo isso já foi esquecido!) metteu-se tambem a escriptora. Ao invés de contentar-se com inspirar os autores, entrou a ser autora por conta propria. Vae declamar-se a si mesma, depois de haver declamado os srs. Bastos Portella e Adelmar Tavares. Mas conseguirá triumphar no novo genero? Talvez a D. literata não seja mais feliz que a D. recitadora, sendo que esta, muitas vezes, misturou a sua voz sonora á sonoridade dos bocejos da assistencia...

O ventrudo historiador Oliveira Lima, que foi diplomata no Japão e legou uma grande bibliotheca á America do Norte, escreve em sua "Historia da Civilização" (pag. 480) que Luiz XVI se mostrou "rei até á raiz dos seus cabellos empoados". Raiz de cabelleira postiça?

No "Correio da Manhã" de 15-3-31, segundo me informa o sr. Armand Villemer, declaram que Santos Dumont ganhou em Paris, em 1901, o premio instituido por um allemão. Ora, este sr. Henry Deutsch de la Meurthe, instituidor do premio de cem mil francos conquistado pelo grande aeronauta brasileiro, era um legitimo e bom francez.

Macedo, ao qual votava
Uma profunda admiração,
Não ousava,
Porém arriscar opinião.

Outro rimador involuntario, o joven romancista das vidas illustres...

"Foi só depois que os dois irmãos Van Dyck, Humberto e João, mudaram-se para Bugres e contiuaram sua obra com a collaboração de Meling, que a arte de pintura de paizagem poude dar-se como estabelecida." Duvido muito que Salvador de Mendonça, diplomata culto e viajado, dono de optima bibliotheca e numerosa pinacotheca, tivesse redigido tudo o que ahi está. Elle não confundiria os irmãos Van Eyck com Van Dyck, não mudaria Bruges em Bugres e não comeria o "m" de Memling. Os erros devem ser attribuidos á transcripção infiel do anthologista E. W., uma especie de abelha sem paladar e sem olfacto e, logo, infelicissima na composição dos seus favos de mel.

Um chronista do Norte mette Gavarni no seculo XVIII, quando é do seculo XIX, e escreve: "De Gavarni até o Luiz Peixoto, com escalas por Watteau, Willette, Grivin (deve ser Grévin), Holbein, Robida, Guillaumne (deve ser Guillaume), Brunet, Hannicotte, Grun, Cheret, Demeyer, não foram muitas as novidades que, em materia de Carnaval, criou a imaginação desses inventores de alegria decorativa". Mas é notavel isso de collocar Watteau, chronologicamente, depois de Gavarni, e isso de incluir Holbein, pintor de retratos austeros ou de scenas funebres, especialmente de danças macabras, entre esses "inventores de alegria decorativa que vêm de Gavarni a ("excusez du peu") Luiz Peixoto...

O nosso C. de S. quiz mostrar a verdadeira figura do aventureiro Casanova. Etiquetado gloria brasileira para todos os effeitos, mestre C. prosegue na sua literatura fescennina, evocando doentes e loucos que vivem entre a camisa de força e o sudario, beberrões que collecionam absinthos e vermouths no ventre, e Evas que não têm mais dentes para morder a maçã peccaminosa. Já atrapalhado com o peso das banhas, o dr. C., para mover-se mais depressa, não carrega nenhuma especie de cultura...

"Santo Agostinho, ou Saint-Augustin, grande philisopho francez, autor do volume de apologetica "La Cité de Dieu". Trecho de um manual de philosophia que, ainda inédito, esteve em mãos do Jackson de Figueiredo. O Hamilton Nogueira ainda se recorda das boas gargalhadas do Jakcson ao citar o sapiente polygrapho bahiano que incluiu o filho de Santa Monica entre os patricios de São Francisco de Sales...

"Já te ergueste como um arco-iris de sangue. Baptista Pereira, "Civilização contra barbarie", pag. 174. Mas como diabo poderá o sangue tomar todas as côres do arco-iris?

Num jornal paulista chamaram o prosador do "Espelho de Ariel de Renato de Carvalho. Isto, porém, é confundir o Ronald com o Renato Almeida. E representa um quasi sacrilegio a confusão do criador com a criatura...

"A Noite" festejou, a 6-2-31, o natalicio do Papa, quando é sabido que Pio XI nasceu em 31-5-57.

O JORNAL nos Sports

No Mundo das Rédeas

Xerem venceu a principal carreira da reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Comquanto fosse animada a assistencia que compareceu, hontem, ao longinquo hippodromo da Gavea, o que fez com que o movimento de apostas attingisse a apreciavel quantia de 165:760, a reunião muito deixou a desejar, taes as irregularidades verificadas, como trancos, desgarros, quédas, performances suspeitas e outras diversas das produzidas anteriormente.

Mostrando accentuadas melhoras no decurso de poucos dias, a egua Ximena venceu facilmente os seus adversarios no pareo "Kremlin", tendo o seu piloto, o novato aprendiz A. Castilhos, dirigido a filha de Thermogêne e Ventura sem chicote, infringindo, dest'arte, um dos dispositivos do Codigo de Corridas.

A commissão encarregada de velar pela lisura das carreiras houve por bem suspender, logo após o premio "Jaguaré", o "freno" uruguayo S. Batista, sob a allegação de que o mesmo não houvera feito empenho com Campeira, sofreando-a durante todo o percurso.

Sem que nos mova qualquer intuito de defender o jockey apparentemente delictuoso ou julgar erronea esta decisão, achamos que a mesma foi um tanto intempestiva, pois Campeira ha muito não se apresentava em publico e, portanto, talvez ainda não estivesse em condições de derrotar os concurrentes que com ella competiram.

No prelio denominado "Macá", caiu ao sólo o jockey Ignacio de Souza, que estava dirigindo Little Jack. Felizmente, além do susto, o profissional patricio nada soffreu.

Com a direcção do bridão chileno José Salfate, Xerem levantou a prova mais interessante da tarde, deixando Orgia, que o secundou e produziu boa carreira, em segundo.

As victorias foram divididas da seguinte fórma: C. Pereira (2), com Clóra e Leonidas; A. Castillos (1), com Ximena; J. Salfate (1 1|2), uma com Xerem e meia com Vingativo, este no empate com Taquary; N. Pires (1|2), com Taquary, no empate com Vingativo, e, finalmente, A. Henriques (1ª), com Tiririca, que alcançou o seu quarto triumpho consecutivo.

O starter actuou com proficiencia, e o meeting, que terminou no horario, teve o desenrolar abaixo:

1º pareo — "Bibita" — 1.200 metros 3:000$ e 600$000

CLÓRA, fem., alazã, 5 annos, S. Paulo, por Aymestry e Venturosa, do sr. Antonio Dantas, treinador Gabriel Reis, jockey aprendiz C. Pereira, 54|51 ks. 1º
Yearling, N. Pires, 53|52 ks. . . 2º
Valmonte, S. Batista, 56 ks. . . 3º

Correram mais: Dinar, Hoover, Javary e Dorina.
Tempo — 78" 2|5.
Ganho firme por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: de Clóra, 85$100; dupla (24) com Yearling, 93$800.
Placés: do 1º, 32$300 e do 2º, 42$400.
Movimento do pareo: 13:530$000.

2º pareo — "Kremlin" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

XIMENA, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Thermogene e Ventura, do sr. Arnaldo Guinle, treinador G. Roxo, jockey aprendiz A. Castillos, 48 ks. 1º
Jaguaré, F. Cunha, 52 ks. . . . 2º
Walkyria, J. Santos, 53 ks. . . 3º

Correram mais: Jecyron, Lambary, Apiahy e Malia.
Não correu Dollar.
Tempo — 98".
Ganho facil por varios corpos; do 2º ao 3º, por pescoço.
Rateios: de Ximena, 84$700; dupla (23) com Jaguaré, 155$600.
Placés: do 1º, 39$600 e do 2º, 21$100.
Movimento do pareo: 18:680$000.

3º pareo — "Jaguaré" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

LEONIDAS, masc., zaino, 6 annos, Uruguay, por Marken e Malmaison, do sr. Oldemar Ferraz, treinador C. Torres, jockey aprendiz C. Pereira, 56|53 ks. . . . 1º
Macá, R. Sepulveda, 52 ks. . 2º
Rapido, C. Morgado, 52|50 ks. . 3º

Correram mais: Rico, Vera, Campeira, Nada Menos, Primoroso e Jura.
Não correu Diagonal.
Tempo — 104" 3|5.
Ganho firme por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Leonidas, 52$600; dupla (34) com Macá, 43$800.
Placés: do 1º, 20$100; do 2º, 37$900 e do 3º, 22$400.
Movimento do pareo: 27:830$000.

4º pareo — "Macá" — 1.500 metros 3:000$ e 600$000

VINGATIVO, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Ousada, do sr. L. de P. Machado, treinador Ernani de Freitas, jockey J. Salfate, 54 ks., e
TAQUARY, masc., castanho, 7 annos, S. Paulo, por Patrick e Ma Noutte, do senhor Oswaldo Gomes Camisa, treinador Pablo Zabala, jockey aprendiz N. Pires, 56|54 ks., empatados em 1º
Salvaropa, G. Costa, 47 ks. . . 3º

Correram mais: Aisca, Seciliana, Claro de Luna, Aristolino, Lazreg, Ribatejo, Sem Temor e Little Jack (I. de Souza) (caiu).
Tempo: 99".
Empate; o 3º, a meio corpo.
Rateios: de Vingativo, 37$000; de Taquary, 93$000; dupla (24) de Vingativo e Taquary, 106$500.
Placés: de Vingativo, 41$800; de Taquary, 56$300 e de Salvaropa, 35$500.
Movimento do pareo: 28:330$000.

5º pareo — "Arafina" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

TIRIRICA, fem., castanha, 7 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Manilha, do sr. O. F. Pinto, treinador João Francisco de Azevedo, jockey A. Henriques, 52 ks. . 1º
Tuyuty, C. Pereira, 52 ks. . . . 2º
Umbú, J. Salfate, 53 ks. 3º

Correram mais: Cartier, Urubá, e Roody.
Não correu Azulado.
Tempo: — 105" 2|5.
Ganho com esforço por um corpo; do 2º ao 3º, um quarto de corpo.
Rateios: de Tiririca, 35$800; dupla (22) com Tuyuty, 419$200.
Placés: do 1º, 16$300 e do 2º, 30$700.
Movimento do pareo: 31:660$000.

6º pareo — "Hermes" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000

XEREM, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Milady, do sr. L. de P. Machado, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate, 53 kilos 1º
Orgia, R. de Freitas, 53 ks. . . 2º
Grand Marnier, A. Feijó, 52|53 kilos 3º

Correram mais: Xaréo, Gold Star, Kodak, Xamarié e Timoneiro.
Tempo — 131".
Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: de Xerem, 26$400; dupla (24) com Orgia, 38$000.
Placés: do 1º, 15$300 e do 2º, 21$700.
Movimento do pareo: 45:730$000.
Estado da pista (areia): humida.
Movimento geral de apostas — 165:760$000.

A REUNIÃO DE HOJE

O encontro de Conjurado, Tritonia, Kosmos, Kelani, Xavier e Trompito no "Grande Premio 16 de Julho"

Após o intervallo de pouco mais de uma dezena horas, os portões do Hippodromo da Gavea serão reabertos para dar logar á realização da decima reunião do Jockey Club Brasileiro.

O programma confeccionado, composto de oito prélios muito equilibrados, tem como attractivos principaes as disputas do tradicional "Grande Premio 16 de Julho" e do pareo "Ousada".

O primeiro, não só pela dotação (25:000$) e pela classe de alguns parelheiros que nelle intervirão, como Conjurado, Xavier e Tritonia como tambem por ser uma das mais antigas provas do nosso turf, é, por si só, um indice seguro para que a festa de hoje se revista do maximo brilho, maximé se a mesma transcorrer sem as irregularidades actualmente tão communs em nosso campo de corridas.

Como se isto não bastasse, o encontro de Larrain, Bury, Jequitibá, Uberaba e Panache Royal que, a nosso ver, está mais interessante, garante, de antemão, seja selecta e enthusiasta a assistencia que accorrerá ao elegante prado situado nas margens da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Pelos informes colhidos durante a semana, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Matinée — L'Hirondelle — Carmel.
Tomyrim — Hudson — Hortencia.
Sharkey — Yokohama — Xaxim.
CONJURADO — KOSMOS — XAVIER.
Hepacaré — Curacó — Myrthée.
Kermesse — Aveiro — C. Boy.
Ultramar — Caton — El Gouala
BURY — JEQUITIBA' — LARRAIN.

MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje no hippodromo da Gavea:

1º pareo — "Importação" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cots.
L'Hirondelle, R. Freitas.	50	16
Matinée, I. de Souza. . .	48	25
Carmel, R. Sepulveda . .	51	35
Sufragette, J. Salfate . .	53	50
Homogene, A. Henriques.	49	50

2º pareo — "Vulcain" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Tomyrim, A. Henriques .	56	16
Hudson, Braulio Cruz . .	56	35
Solteirona, A. de Freitas.	50	35
Hortencia, L. de Souza .	52	50
Xaviana, J. Mesquita . .	49	40

3º pareo — "Vendome" — 1.300 metros — 5:000$ e 800$000

	Kls.	Cots.
Capucino, E. Silva. . . .	54	35
Xaxim, R. Sepulveda . .	54	40
Biribi, C. Gomez	54	30
Yokohama, J. Salfate . .	52	25
Comary, N. Pires	54	40
Sharkey, D. Suarez . . .	54	50
Chilon, XX	54	60
Broadway, A. Henriques.	52	50
Francezinha, I. de Souza.	52	40
Yapon, A. Feijó.	54	40
Audaz, E. Gonçalves. . .	54	70

4º pareo — "Grande Premio 16 de Julho" — 2.400 metros 25:000$ e 5:000$000

	Kls.	Cots.
Conjurado, D. Suarez . .	56	20
Tritonia, R. Sepulveda. .	51	40
Kosmos, L. Gonzalez . .	52	50
Kelani, I. de Souza . . .	53	40
Xavier, J. Salfate	52	25
Trompito, A. Henriques .	56	30

5º pareo — "Santarém" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Curacó, A. Feijó.	52	35
Guaxupé, I. de Souza . .	53	40
Hepacaré, XX.	51	40
Catiguá, J. antos	50	35
P. Dorée, W. Cunha. . .	53	40
Pirata, W. de Andrade .	49	50
Zezé, J. Mesquita	48	40
Bromuro, C. Gomez . . .	53	60
Zorron, C. Morgado . . .	49	35
Myrthée, J. Salfate . . .	56	30
Xinaré, A. Castillos . . .	51	50

6º pareo — "Middle West" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
Clever Boy, J. Salfate . .	52	30
Aveiro, Braulio Cruz . .	53	35
Kermesse, J. Mesquita. .	50	40
Palospavos, M. Medina. .	48	40
Allain, N. Pires	56	35
Uadi — Não correrá. . .	56	60
Zanzibar, E. Gonçalves .	51	50

7º pareo — "Brasileira" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Kls.	Cots.
El Gonala, J. Salfate . .	54	30
C. Eugenio, A. Henriques	54	27
Caton, C. Gomez	54	30
Bolichero, W. de Andrade	54	50
Ultramar, I. de Souza . .	50	35
Cardito, XX.	50	40
Xaráo, R. Sepulveda. . .	56	35
Xipotuba, J. Mesquita . .	48	50

8º pareo — "Ousada" — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Kls.	Cots.
Larrain, C. Gomez. . . .	57	25
Bury, E. Gonçalves . . .	55	30
Jequitibá, L. Gonzalez. .	55	30
Uberaba, J. alfate. . . .	52	40
P. Royal, J. Santos . . .	52	35

O primeiro pareo será corrido ás 13, horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Transporte de animaes

O transporte dos animaes Sharkey, Conjurado e Zezé, alistados para a reunião de hoje será feito ás 12 horas.

A hora da pesagem

A pesagem para a primeira carreira da reunião de hoje será effectuada ás 12 horas.

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Botafogo x Bomsuccesso — Flamengo x Fluminense e America x Vasco, nas grandes batalhas do dia

Prosegue hoje a disputa do campeonato da cidade.

Dentre as cinco batalhas sobresaem a de tradições que Flamengo e Fluminense vão travar; a do America e Vasco, sempre renhida, e a do Botafogo e Bomsuccesso, dada a situação dos alvi-negros.

Isso não impede dizer todavia, que os matches S. Christovão x Andarahy e Bangú têm interesse local. Tanto quanto as demais ás partidas a que referimos, são promissoras de grande equilibrio, sendo mesmo este o seu principal caracteristico.

Exceptuado o prelio de americanos e vascainos, para o qual prognosticamos um empate, são favoritos o Botafogo, o Fluminense e o Bangú e o Andarahy.

Está visto que todas as surpresas podem occorrer.

Os jogos serão os seguintes, com os respectivos juizes designados pela Amea:

Botafogo x Bomsuccesso — Primeiros quadros: Sebastião Campos Cesario, do Andarahy; segundos quadros, Carlos Duarte, do Flamengo.

Flamengo x Fluminense — Primeiros quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bomsuccesso; segundos quadros, Cuinto Lucidi, do Carioca.

America x Vasco da Gama — Primeiros quadros, Antonio Affonso, do S. C. Brasil; segundos quadros, Newton Caldas, do Flamengo.

S. Christovão x Andarahy — Primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta, do Flamengo; segundos quadros, Julio Silva, do Flamengo.

Bangú x Brasil — Primeiros quadros, Leandro Carnaval, do São Christovão; segundos quadros, Nilo Rocha do America.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os teams disputantes pisarão o gramado com as seguintes turmas:

Botafogo
Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalle; Almir, Paulo, Carlos, Nilo e Moura.

Bomsuccesso
Durval; Fernandes e Heitor; Loló, Eurico e Marcello; Carlinhos, Prégo, M. Pinho, Leonidas e Camillo.

Flamengo
Fernando; Moysés e Bibi; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Eloy e Cassio.

Fluminense
Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Cicero, Alfredo, C. Netto e Pinto.

America
Joel; Penna e Hildegardo; Affonsinho, Hermogenes e Walter; Allemão, Zezinho, Carolla, Telê e Miro.

Vasco
Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Henrique e Mola; Bahianinho, Paschoal, Carlomagno, Mattos e Sant'Anna.

São Christovão
Joãosinho; Ernesto e J. Luiz; Francisco, Belleza e Armando; Lopes, Arthur, Black, Cebinho e Carreiro.

Andarahy
Nalenco; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Pópó.

Bangú
Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Machado, Busa e Dininho.

Brasil
Aymoré, Nuno e Bianco; Adão, Neves e Nilo; Walter, Armando, Coelho, Waldemar e Orlando.

Os brasileiros em Los Angeles

FRED BROWN TARDIAMENTE EMBORA, PRESTARA' SEUS SERVIÇOS A' DELEGAÇÃO DA C. B. D.

Confirmando entendimentos anteriores, a Confederação Brasileira de Desportos telegraphou finalmente a mr. Fred Brown, actualmente á léste dos Estados Unidos, solicitando os seus bons officios, no sentido de servir de intermediario entre a delegação brasileira em Los Angeles e o Comité Olympico Norte-Americano.

A acção do acreditado technico se fará sentir immediatamente, assistindo e intervindo pelo Brasil, no sentido das preliminares de athletismo, a se realizar antes da chegada dos nossos patricios no local dos jogos olympicos.

Os cracks da temporada

João Coelho Netto, o popular Preguinho, captain do "onze" principal do Fluminense F. C., não é bem um crack da temporada, mas um crack das temporadas, porque neste como nos ultimos annos elle tem tido actuação sempre destacada. O "bate-prompto" de Coelho Netto faz terror a todos os keepers da cidade. Elle está na leaderança dos marcadores de goals com 10 obtidos e é o grande animador do "onze" que elle chefia, com enthusiasmo e dedicação.

Passou, hontem, pelo Rio, parte da delegação olympica da Argentina

A bordo do "Eastern Prince" passou, hontem, pelo porto do Rio de Janeiro, parte da delegação sportiva da Republica Argentina, que vae participar das olympiadas de Los Angeles.

A delegação que viaja é constituida por 25 pessoas e tem por chefe o dr. Nicolas M. Gaudino, professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e afamado especialista das molestias das vias urinarias, autor de varios trabalhos clinicos.

Em companhia do dr. Nicolas Gaudino, viaja sua exma. esposa, dra. Maria Thereza de Gaudino, tambem professora de clinica obstetrica da mesma Faculdade.

Eis os nomes dos componentes da delegação:

Chefe, dr. Nicolas M. Gaudino; secretario, sr. Francisco Burgonovo; thesoureiro, sr. Roberto Larras; treinador geral, sr. Juan M. Borras; medico da delegação, dr. Henrique J. Serpe.

Delegados: natação, sr. F. Burgonovo; athletismo, dr. E. Ursini. Aggregados á delegação: E. Lipreti, A. Usanna e G. Desantis. Athletas: natação, titulares e supplentes, prova 4 x 200, de estylo e livre: Leopoldo M. Tahier, Alfredo S. Rocca, Roberto Peper, Jorge Moreau e Carlos R. Kennedi; 200 metros, de estylo e peito: Justo . Caraballo e Henrique Bruchou. Esgrima: Roberto Larraz, florete e espada; Angelo Gorordo Palacios, florete; Carmelo Merlo, florete; Raul Saucedo, espada, e Rodolpho Valenzuela, florete. Box: Eduardo Vargas; A. Babrof, treinador e massagista. Arremesso do peso, J. Juaneda.

Os membros da delegação argentina desembarcaram logo após ter o navio atracado, ás 9 horas, sendo festivamente recebidos por directores da C. B. D. e da Federação Brasileira do Remo e por varios desportistas.

A' équipe de nadadores a Federação do Remo, tendo á frente seu dedicado presidente Ariovisto Rego, prestou especiaes homenagens.

Assim é que a directoria daquella benemerita entidade, além de proporcionar aos nadadores platinos um demorado passeio pelos pontos pittorescos da cidade, offereceu-lhes um lauto almoço no "Joá".

Na piscina do Fluminense os sympathicos rapazes argentinos realizaram a sua annunciada exhibição-treino, sob a direcção do seu technico.

Na séde do Fluminense F. C. os visitantes foram recebidos pela directoria do club, á cuja frente se encontrava o dr. José Douvier Goulart, que foi de uma amabilidade captivante para com os nadadores e demais sportmen argentinos.

Findo o exercicio de natação foi servida uma chavena de chocolate e doces finos.

A's 14 horas os nossos hospedes retomaram o "Eastern Prince", com destino aos Estados Unidos.

Rumo a Los Angeles

A Confederação recebeu hontem a seguinte inofrmação sobre a viagem do "Itaquicê":

"Viagem continúa excellente. Mar calmo. Todos bons.

Uma renuncia no Conselho de julgamentos da C. B. D.

O dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, que havia sido reeleito para o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, vem de enviar uma carta ao presidente desta entidade, em que, agradecendo a gentileza dessa reeleição, declara lamentar não poder correspondel-a, vendo-se obrigado a renunciar ao alto mandato que lhe foi conferido, pelos motivos que expõe.

Os campeonatos da F. de T. do R. de J.

AS PARTIDAS QUE VÃO SER DISPUTADAS HOJE

Em proseguimento dos campeonatos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Série "A"

Fluminense x Country
S. Christovão x America
Andarahy x Vasco

Série "B"

Paysandu' x Botafogo
Brasil x Tijuca
Carioca x Flamengo

3ª DIVISÃO

Série "A"

Tijuca x S. Christovão
America x Olaria
Vasco x Bangu'

Série "B"

Bomsuccesso x Fluminense
Villa Isabel x Paysandu'
Flamengo x Brasil

Série "C"

Country x Rio de Janeiro
Botafogo x Carioca

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JULHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	AMASSIA	3	3	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	4	4	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	5	5	B. Aires
Cardiff	ARANTZAZU MENDI	6	—	.. .. ..
Liverpool	DARRO	7	7	B. Aires
Antuerpia	JOS. CHARLOTTE	7	7	B. Aires
.. .. ..	BAEPENDY	7	8	B. Aires
Havre	KERGUELEN	9	9	B. Aires
Southampton	ARLANZA	10	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	11	11	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	13	13	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	15	—	.. .. ..
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	B. Aires
Liverpool	DESEADO	21	21	B. Aires
Bremen	ANTONIO DELFINO	21	21	B. Aires
Bremen	ALRICH	25	—	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	25	25	B. Aires
Havre	GROIX	25	25	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	25	25	B. Aires
Hamburgo	M. OLIVIA	25	25	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	30	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALCANTARA	3	3	Southampt.
B. Aires	ALPHERAT	4	4	Bordéos
B. Aires	L'ATLANTIQUE	5	5	Bordéos
B. Aires	HIGH. PATRIOT	5	5	Londres
B. Aires	PACIFIC	6	6	Finlandia
B. Aires	CAP NORTE	6	6	Bremen
B. Aires	ZAALAND	7	7	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	9	9	Genova
B. Aires	EQUATOR	11	11	Finlandia
B. Aires	LA CORUNA	14	14	Hamburgo
B. Aires	ALSINA	15	15	Genova
.. .. ..	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	SANTOS (sueco)	16	16	Finlandia
B. Aires	OLYMPIER	16	16	Antuerpia
B. Aires	LIPARI	17	17	Havre
B. Aires	ALWAKI	18	18	Bordéos
B. Aires	ANDALUCIA STAR	19	19	Londres
B. Aires	H. MONARCH	19	19	Londres
B. Aires	C. PAUL LEMERLE	20	20	Marselha
B. Aires	BELVEDERE	21	21	Trieste
B. Aires	SARTHE	—	22	Hamburgo
B. Aires	GEN. S. MARTIN	23	23	Hamburgo
Santos	NYASSA	23	23	Leixões
B. Aires	ARLANZA	24	24	Southampt.
B. Aires	PRINCIP. MARIA	25	25	Genova
B. Aires	DARRO	26	26	Liverpool
B. Aires	ORANIA	26	26	Amsterdam
B. Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
.. .. ..	A. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Mobile	JABOATÃO	6	—	.. .. ..
N. York	WESTERN WORLD	8	8	B. Aires
N. York	MANDU'	8	—	.. .. ..
N. York	WESTERN PRINCE	13	15	B. Aires
Portland	CAMAMU	19	—	.. .. ..
N. York	NORTH. PRINCE	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTHERN CROSS	7	7	N. York
B. Aires	MANILA MARU'	9	9	Japão
.. .. ..	ARACAJU'	—	13	N. Orleans
.. .. ..	LAGUNA (inglez)	—	21	P. Pacifico
.. .. ..	JABOATÃO	—	21	N. Orleans
B. Aires	WESTERN PRINCE	28	28	N. York
.. .. ..	PHOENICIA	—	29	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	SERGIPE	6	—	.. .. ..
Belém	JOÃO ALFREDO	7	—	.. .. ..
Manáos	UBA'	8	—	.. .. ..
Penedo	MURTINHO	10	—	.. .. ..
Manáos	ALTE. JACEGUAY	13	—	.. .. ..
Belém	DUQ. DE CAXIAS	14	—	.. .. ..
.. .. ..	PIRAHY	—	3	Iguape
.. .. ..	ITATINGA	—	3	P. Alegre
.. .. ..	ITAITUBA	—	4	Iguape
.. .. ..	PYRINEUS	—	4	P. Alegre
.. .. ..	ETHA	—	5	S. Francisco
.. .. ..	ARARAQUARA	—	5	P. Alegre
.. .. ..	RAUL SOARES	—	5	Santos
.. .. ..	VENUS	—	5	Laguna
.. .. ..	PORTUGAL	—	6	P. Alegre
.. .. ..	PARA'	—	6	P. Alegre
.. .. ..	ITATIAGE'	—	7	P. Alegre
.. .. ..	SERGIPE	—	7	P. Alegre
.. .. ..	ITAPOAN	—	8	P. Alegre
.. .. ..	BAEPENDY	—	8	Santos
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	ITAQUERA	—	11	P. Alegre
.. .. ..	ARATIMBO'	—	12	P. Alegre
.. .. ..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
.. .. ..	MURTINHO	—	12	Laguna
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	13	P. Alegre
.. .. ..	AGUASSU'	—	15	P. Alegre
.. .. ..	PIRAHY	—	18	Iguape
.. .. ..	ITAPERUNA	—	21	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	RUY BARBOSA	4	—	.. .. ..
Laguna	CARL HOEPCKE	4	—	.. .. ..
Antonina	INGA'	4	—	.. .. ..
P. Alegre	AN. BENEVOLO	5	—	.. .. ..
P. Alegre	MANTIQUEIRA	6	—	.. .. ..
S. Francisco	LAGUNA	13	—	.. .. ..
.. .. ..	CAMPOS SALLES	—	3	Manáos
.. .. ..	ITAPURA	—	3	Aracaju'
.. .. ..	POCONE'	—	4	Manáos
.. .. ..	UGA'	—	4	Maceió
.. .. ..	ITAIMBE'	—	5	Belém
.. .. ..	JAGUARIBE	—	5	Manáos
.. .. ..	CAMPINAS	—	6	Recife
.. .. ..	ITAQUATIA'	—	7	Cabedello
.. .. ..	TRES DE OUTUBRO	—	7	Aracaju'
.. .. ..	ALICE	—	8	P. da Areia
.. .. ..	S. MATHEUS	—	8	S. Matheus
.. .. ..	TUTOYA	—	8	Tutoya
.. .. ..	MERITY	—	8	A. Branca
.. .. ..	IVAHY	—	8	Recife
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	10	Maceió
.. .. ..	INGA'	—	10	Manáos
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	12	Penedo
.. .. ..	ARARANGUA	—	14	Recife
.. .. ..	ARARAQUARA	—	21	Recife

Itapura — Para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju' — Recebendo impressos até 6 horas do dia 3, objectos para registar até 18 horas do dia 2, cartas para o interior da Republica até 6 1|2 horas do dia 3, idem idem com porte duplo até 7 horas do dia 3.

Alcantara — Para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburg e Southampton — Recebendo impressos até 6 horas do dia 3, objectos para registar até 18 horas do dia 2, cartas para o exterior da Republica até 7 horas do dia 3.

Andalucia Star — Para Santos, Montevidéo e B. Aires — Recebendo impressos até 10 horas do dia 4, cartas para o interior da Republica até 10 1|2 horas do dia 4, idem idem com porte duplo até 11 horas do dia 4 cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 4.

Campos Salles — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos — Recebendo objectos para registar até 18 horas do dia 2, impressos até 6 horas do dia 3, cartas para o interior até 6,30 do dia 3 e ditas com porte duplo até 7 horas do dia 3.

Highland Patrick — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas do dia 5; objectos para registar até 18 horas do dia 4; cartas para o exterior até 10 horas do dia 5.

L'Atlantique—Para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos até 10 horas do dia 5: objectos para registar até 9 horas do dia 4; cartas para o exterior até 11 horas do dia 5.

Araraquara — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 11 horas do dia 5; objectos para registar até 10 horas do dia 4; cartas para o interior até 11 1|2 do dia 4; idem, idem com porte duplo até 12 horas do dia 4.

Itaimbé — Para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registar até 9 horas do dia 4; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 4; idem, idem com porte duplo até 11 horas do dia 4.

Pará — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 5; idem, idem com porte duplo, até 7 horas do dia 5.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao porto do Rio de Janeiro em 2|7|32:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Saverne".

Armazem 4 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.

Armazem 5 — Chatas diversas c|c, do "Caprera".

Armazem 6 — Vapor nacional "Raul Soares".

Armazem 7 — Vapor japonez "Rio de Janeiro Maru'".

Armazem 8 — Vapor inglez "Harpalian" — Descarga de carvão.

Armazem 9 — Vapor inglez "Balzac".

Pateo 10 — Vapor allemão "Bahia" — Embarque de farello.

Armazem 10 — Vapor inglez "Golden-Sea".

Pateo 11 — Hiate nacional "Pyrineus".

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim — Descarga de sal.

Pateo 17 — Vapor inglez "Eastern Prince".

Armazem 18 — Chatas diversas c|c do "Belvedere".

P. Mauá — Cruzador americano "Sebrago".

P. Mauá — Cruzador americano "Saranac".

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — O MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2226

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta, sobre assumpto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

OS CIRCULOS DE PAES E PROFESSORES

A interessante instituição creada pela reforma Fernando de Azevedo, que nos primeiros tempos teve momentos de verdadeiro triumpho, ora em todas as escolas e em todos os districtos, principalmente na zona suburbana, atravessa uma vida marasmatica, se, qualquer efficiencia.

Lembramo-nos que o instituidor declarou que os fins eram os de approximação da familia á escola, pondo em contacto constante paes de alumnos e seus professores. Nessas reuniões, para bom andamento do ensino, seriam tratados, assumptos de interesse da creança, visto que o estudo da psychologia infantil é feito naturalmente no lar com muito mais propriedade do que na escola. Aventava mais o intelligente reformador da instrucção municipal: nos cursos dos trabalhos escolares, muitas vezes o alumno se transformava em mestre das professoras, suggerindo-lhes o sentimento de paciencia, como em todos os actos da vida devem ser tratados os alumnos.

Por sua vez, os paes de alumnos levantando questões dessa ordem nas reuniões dos Circulos para ella attrairia a attenção das directoras e directores das escolas, que dest'arte poderiam corrigir senões na ministração do ensino. Ja mais além, até as reclamações sobre castigos mal infligidos, notas mal dadas serviriam de thema ás discussões, que assim seriam sempre uteis.

Collocado assim o circulo de paes, é incontestavel a sua necessidade. As directorias de escolas, porém, só comprehendem os circulos para funcções meramente literarias, das quaes nada resultam a bem da pratica do ensino.

Conviria que se désse uma organização real, mais pratica, mais severa aos Circulos e que nelles os paes, conhecedores da indole dos filhos pudessem ser ouvidos como um verdadeiro collaborador da mestra.

Vamos esperar para vermos se as novas informações são erradas.

UM PERIGO

A Saude Publica deve ser a maior interessada pelo bem estar do carioca, preservando-lhe dos males possiveis de transmissão. Entretanto, ha inspectores, sub-inspectores, technicos, assistentes de todas as coisas no repartamento, que perambulam pela cidade e suburbios e não são capazes de ver, individuos leprosos, cobertos de chagas que infundem horror e piedade, assentados nas portas das igrejas, no sopé das escadas de accesso ás estações, nos pontos de bondes, com todas as mazellas á mostra para inspirar-lhe caridade. Maior caridade seria interna-los nos diversos hospitaes da cidade.

Fazemos estas considerações devido a um leproso que frequentemente comparece ao Meer, fica junto a escada lado da rua Archias Cordeiro, fazendo vis-a-vis com uma infeliz senhora atacada de elephantiasis. São dois casos rides e tristes. Não será possivel privar o publico desse espectaculo cruel?...

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Estão marcados para hoje, na divisão secundaria, os seguintes jogos:

SERIE FAUSTINO ESPOZEL

Mavilis F. C. x Engenho de Dentro A. C. — Campo da rua Carlos Seidl.

E. C. Mackenzie x A. A. Portugueza — Campo da rua Engenho de Dentro.

Andarahy A. C. x Bandeirantes A. C. — Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

C. A. Central x River F. C. — Campo da rua Adriano.

Fidalgo F. C. x Confiança A. C. — Campo da rua Domingos Lopes.

E. C. Cocotá x E. C. Anchieta — Campo do Jardim Carioca, Ilha do Governador.

SERIE RAUL REIS

Fluminense F. C. x A. C. Cordovil — Estadio da rua Guanabara.

C. R. Vasco da Gama x Argentino F. C. — Estadio da rua Abilio.

Edison A. C. x Del Castillo F. C. — Campo do primeiro.

E. C. Everest x Brasil Suburbano F. C. — Campo da Estrada Nova da Pavuna.

Penha A. C. x Jequiá F. C. — Campo do primeiro.

E. C. União x Municipal F. C. — Campo da rua Capitão Rubens.

LIGA BRASILEIRA

A sub-liga dará proseguimento, hoje, ao seu campeonato de football, fazendo realizar os seguintes jogos:

Albano x Silva Manoel — Campo da rua Barço 200, praça Secca, Jacarépaguá — Primeiros e segundos quadros, ás 15.30 e 13.30 — Juizes do Belisario Penna F. C.; delegado: Clarindo Velloso, do Africano.

Belisario Penna x Vicente de Carvalho — Campo da rua Xavier Pinheiro, estação de Vigario Geral — Primeiros e segundos quadros, ás 15.30 e 13.30 — Juizes do Africano; delegado: Eugenio de Mello Meslatt, do Jardim.

Irajá x Ideal — Campo da avenida Automovel Club, estação de Vicente de Carvalho — Primeiros e segundos quadros, ás 15.30 e 13.30 — Juizes do Albano; delegado: Antonio de Abreu Neves, do Mauá F. C.

LIGA METROPOLITANA

A tabella official da veterana entidade marca para hoje os seguintes jogos do seu campeonato de football:

São José x Bôa Vista — Juizes: primeiros quadros, Honorio Gonçalves Ferreira; segundos quadros, Alcides Sanches; representante: Orlando Freitas.

Triangulo Azul x Deodoro—Juizes: primeiros quadros, Sylvio William; segundos quadros, Jayme Xavier da Motta; representante, Adriano Alves da Costa.

Vasquinho x Esperança — Juizes: primeiros quadros, Jayme Gabriel de Souza; segundos quadros, José Oliveira Rolla; representante: Antonio Moutinho.

Magno x Sudan — Juizes: primeiros quadros, Carlos Gomes Filho; segundos quadros, Antonio Gonçalves; representante: Waldemar Silva.

Oriente x Rio-São Paulo — Juizes: primeiros quadros, Fausto José da Hora; segundos quadros, Luiz Michelli; representante: Americo Azevedo Bello.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

A entidade acima fará realizar, hoje, em disputa do seu camdomingo, em disputa do seu campeonato, os jogos seguintes:

Victoria F. C. x Rio-Petropolis A. C. — Representante do S. C. Carioca; juizes do Pelotas F. C.

S C. Rodrigues x Odeon F. C — Representante do S. C. Estrada de Ferro; juizes do S. C. Carioca.

S. C. Carioca x Triumpho S. C. — Representante do Pelotas F. C.; juizes do Rio-Petropolis A. C.

FESTAS E REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

A novel "Ala Tricolor", filiada á Associação Athletica Portugueza, levou a effeito, hontem, um pomposo baile, que transcorreu muito animado.

A séde do novo gremio ameano apresentava uma caprichosa e artistica ornamentação interna, a qual emprestou maior realce á festividade.

As dansas foram movimentadas, quasi sem treguas, pela harmoniosa "Jazz Brasil-Italia".

SPORT CLUB ANTARCTICA

Patrocinado pelo grupo "Frente unica", filiado ao Sport Club Antarctica, realiza-se, hoje, em sua séde, grandioso baile, com inicio ás 20 horas.

Para o maior brilho da reunião, foi contratada a "Tuna Mambembe".

VILLA LUSITANIA A. C.

Nos amplos salões de sua séde social, á rua Braga n. 75, o Villa Lusitania A. C. realizará, hoje, a encantadora festa denominada "Noite de alegria".

As dependencias do club apresentar-se-ão caprichosamente ornamentadas e as dansas serão animadas por uma excellente "jazz-band".

Num coreto fronteiro á séde, haverá leilão de prendas, e durante seu transcurso serão soltos artisticos balões pelos associados que concorrem ao grande certamen organizado pelo querido club leopoldinense.

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	3	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	3	5	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	6	7	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	6	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	7	7	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	8	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
P. Alegre	CONDOR	10	12	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	13	14	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	13	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	14	14	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	15	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	21	21	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Europa	AEROPOSTALE	23	23	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	30	31	S. Paulo

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	4	9	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	11	16	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	18	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuyabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 18 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes. ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 2

De Manáos, o paquete nacional "Baependy".

De Porto Alegre, o vapor nacional "Uçá".

Da Finlandia, o vapor sueco "San Francisco".

De Buenos Aires, o paquete belga "Astrida".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Eastern Prince".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o vapor sueco "San Francisco".

Para Imbituba, o paquete nacional "Itaipava".

Para Antuerpia, o paquete belga "Astrida".

Para Nova York, o paquete inglez "Eastern Prince".

Para Victoria, o paquete nacional "Celeste".

Para Belém, o paquete nacional "Santarém".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Itatinga — Para Santos, Paranaguá Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre — Recebendo impressos até 8 horas do dia 3, objectos para registar até 18 horas do dia 2, cartas para o interior da Republica até 8 1|2 horas do dia 3, idem idem com porte duplo até 9 horas do dia 3.

Vida dos Campos

Cultivo de trigo no Brasil

POSSIBILIDADES PALPAVEIS

Desde muito tempo que o cultivo de trigo vem figurando no numero dos mais importantes problemas nacionaes. E, com effeito, merece logar de destaque nesta categoria, tanto mais que no quadro das actuaes condições economicas do Brasil toda e qualquer importação susceptivel de ser evitada representa um lucro immediato para o paiz.

Se, a despeito da geralmente reconhecida importancia deste problema, quasi não se nota um progresso para a sua solução, este facto deve ser attribuido a causas mais complexas.

O desejo de introduzir ou desenvolver em um paiz a cultura de um determinado producto póde, na sua essencia, ser impedido por tres momentos differentes: em primeiro logar, difficuldades de exploração economica, como, especialmente, a questão do trabalho manual; em segundo logar, difficuldades climatericas, e em terceiro logar, difficuldades economicas propriamente ditas.

Quanto ao cultivo de trigo, elle não é embaraçado por excessiva reclamação de trabalho manual, pois trata-se por excellencia de uma cultura executada por processos mecanicos, tanto que, por exemplo, na Argentina, uma unica familia de colonos, munida de sufficientes elementos machinaes, póde explorar, para o alludido fim, sem qualquer auxilio estranho, 80 a 100 hectares de terra.

De consideravel influencia, entretanto, já são no Brasil as condições climatericas, visto a coincidencia de determinados gráos de calor com uma grande humidade do ar occasionar o tão perigoso mal da "ferrugem", mal fungoso contra o qual até agora não têm tido resultado, tanto todos os meios mecanicos, isto é, os chamados meios de "cura", como tambem a selecção biologica de typos, de sorte que, por emquanto, não ha outro recurso do que evitar para a plantação de trigo todas as zonas em que, segundo a experiencia, o mal da ferrugem costuma apparecer em proporções perigosas. No Brasil dá-se isso em todas as regiões quentes ou mais ou menos humidas, e o cultivo de trigo, por isso, tem de se manter no seu natural limite climaterico, restringindo-se essencialmente ás zonas situadas no extremo sul e onde é a mais baixa a temperatura do paiz.

No sul, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, apresentam-se, espontaneas, as condições preliminares naturaes que permittem o cultivo do trigo. Ali, em alguns municipios, como, por exemplo, Passo Fundo e Erichim, foi iniciada, com tendencia a incremento, a cultura desse cereal, mas, por emquanto, é exclusivamente feita em parcellas minimas, por pequenos lavradores, e sómente em terras de matta virgem roçadas que, devido ás suas condições em geral collinosas, não permittem a cultura em grande escala. A producção total é por isso, em comparação com o consumo total, relativamente insignificante e, se continuar o plantio nessas actuaes condições, assim tambem ainda terá de ficar resumido por, muito tempo.

O trigo necessita do cultivo em grande escala, por meio de machinas, como se pratica em demais paizes productores e exportadores do referido cereal, isto é, elle precisa de extensas superficies de terras planas, afim de desenvolver em proporção apreciavel.

Dessas terras de campo existem no sul do Brasil, e se, apesar disso, até agora ellas só são aproveitadas em mui diminuta proporção para o cultivo de trigo, deve, como já ficou dito, haver para isso razões especiaes.

Não ha duvida que uma grande parte dessas terras, principalmente as cobertas com a chamada "barba de bode", pelo menos por emquanto, devem, por causa de sua diminuta productividade, ser excluidas do cultivo. Mas ha no sul tambem outras grandes extensões de terras de campo de maior productividade, como são as da zona de Bagé, que já começam a ter certa semelhança com as terras lavradias do Uruguay; além disso, as da zona de Uruguayana-Itaquy, São Borja, particularmente nos logares situados mais para o norte, que poderiam dar um centro bem apropriado para a cultura de trigo.

Mas, se isso até até agora quasi absolutamente ainda não é o caso, póde-se affirmar que a causa principal deve ser attribuida ás condições economicas e a uma deficiente accommodação do systema de exploração economica ás necessidades locaes.

Tambem dessas terras a productividade natural não é sufficiente para permittir o exclusivo cultivo de cereaes, segundo o modelo argentino, isto é, a cultura exhaustiva, a qual tambem com o tempo, assim como assim, não é de vantagem para paiz algum. Feita dessa fórma a cultura, as superficies de que cada familia necessita para supprir o minimo preciso para a sua existencia, seriam demasiadamente grandes e a renda por demais diminuta. E' necessario passar á adopção de um systema economico mais racional, afim de augmentar tanto as producções como a renda.

"Economia mais racional", nesse sentido, significa um systema mixto de agricultura e de criação de gado, como se pratica em cada um destes ramos; significa, além disso, o recolhimento nocturno do gado em cocheiras ou outro abrigo, para aproveitamento do estrume do gado a ser conduzido com este a terra da lavoura; significa tambem a applicação systematica do adubo vegetal (leguminosas de toda a especie), adubação de nitrato que, assim, vem a ser barato.

Com adubamento racional dessas terras, os resultados de trigo, milho, linho, amendoim, etc., seriam excellentes.

Além disso, significa o recolhimento nocturno do gado a possibilidade de aproveitamento mais intensivo do mesmo, isto é, em relação á industria de lacticinios, que justamente, na zona das tres citadas cidades de Uruguayana, Itaquy e São Borja, seria de especial proveito.

A essa especie de economia racional systematica allia-se, necessario por sua natureza, um bem estudado systema de organização para a collocação dos productos que tambem garanta ao colono o successo de compensação de seu trabalho. Semelhante systema se conseguiria unica e exclusivamente pela formação de uma cooperativa dos respectivos colonos e pela fundação de organizações, de conta propria, para as vendas nas cidades a tomar em consideração. Manteiga e queijo, ovos e aves, batatas e legumes affluiriam a essas cidades, a preços muito mais supportaveis do que presentemente e começaria a florescer a vida economica nessa zona. Indispensavel é, porém, nos trechos de estradas de ferro, de se tratar uma politica tarifaria de fretes realmente animadora de producção. Tambem será preciso offerecer certas garantias aos colonos para os primeiros annos em relação ao preço minimo para a venda do trigo, se effectivamente se projectar uma energica protecção dessa cultura.

Semelhantes vantagens para a referida zona, sob a base do cultivo de trigo, estão actualmente no quadro da possibilidade, visto um regular numero de lavradores europeus, profissionaes do ramo em questão, e munidos de recursos monetarios, estar prompto para emigrar, abandonando as condições de vida, cada vez mais insupportaveis no velho mundo, com destino a um dos paizes sul-americanos que lhe parecer mais conveniente. Está claro que um intento de tal extensão e de tal importancia para as pessoas interessadas, assim como para os paizes que para isso possam entrar em consideração, não poderia ser resolvido sem a approvação da mais franca e ampla protecção por parte dos paizes de colonização que fossem escolhidos. Como se trata de lavradores que na sua totalidade se acham presentemente domiciliados em seus lares proprios, elles naturalmente só estariam dispostos a vender as suas actuaes terras e haveres caso no seu novo paiz em todos os sentidos lhes fossem assegurados um benevolo acolhimento e protecção. Parece extremamente desejavel dedicar a esse agudo assumpto toda a attenção que em face da possibilidade que offerece ella possa merecer para, deste modo, tornar mais concreta a solução do problema do cultivo de trigo no Brasil.

DR. F. L.

Correspondencia

FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

Pedro de Alcantara Taques Horta (Maricá, Estado do Rio) — escreve-nos:

"A qualidade do fermento influe no rendimento do mosto no alambique?

E' que uso um fermento obtido nas proprias tinas de fermentação, as quaes no inicio da moagem deixo de lavar, depositando apenas um pouco de caldo no fundo de cada uma dellas.

No fim de dois dias, este caldo está fermentando; dahi em deante é só ir pondo caldo fresco em cima, tendo-se o cuidado de não lavar nunca a tina, excepto quando deposita-se ermento em excesso, o qual é então em parte retirado.

Mas, pergunto: o caldo fermentado desse modo dá menor rendimento que outro fermentado em tinas lavadas e nas quaes junta-se fermento seleccionado do dr. Mario Saraiva ou outros estrangeiros?

Mas será que a vantagem desses fermentos seleccionados é apenas melhorar o paladar de aguardente? Ou ainda será sómente tornar a fermentação mais rapida?

Uso um alambique de tres panellas desses communs; pergunto se com um alambique continuo moderno irei obter maior rendimento, ou se a unica vantagem desses ultimos é tornar a distillação mais rapida?

No caso de augmento de rendimento, tanto pela mudança do fermento, como do alambique, de quanto poderá ser a percentagem em cada um dos casos?"

Resposta — Para que o consulente tenha aguardente é necessario que dentro de suas tinas realise uma fermentação alcoolica e para que esta se produza é imprescindivel em primeiro logar hygiene, mas, muita hygiene.

Pela descripção que dá em sua carta, o que menos se produz é a fermentação alcoolica.

O que o consulente denomina fermentação é apenas o borborinho de uma luta intensa de milhares de inimigos contra o factor da fermentação alcoolica, que é o que lhe serve.

E tudo isto se dá pela "maneira errada" pela falta absoluta de hygiene com que o consulente procede.

Lave a tina com agua a vassoura de piassava e depois passe uma mão de leite de cal, assim que tiver terminada a distillação da primeira tina, e continue a proceder em todas, logo que estejam vazias.

Caso uma, mesma, tina tenha fornecido mosto duas vezes no dia, laval-a, duas vezes ao dia é necessario para bom rendimento de sua aguardente.

Outro ponto essencial é manter o caldo a fermentar, sempre, com uma reacção franncamente acida e isto obtém com o acido sulfurico (que é o mais barato) e para reconhecer a acidez do caldo experimente-o com o papel de tornesol.

Observando estes principios elementares, procure usar, então, os fermentos seleccionados das cervejarias ou das fabricas de vinhos, apesar de que será de preferencia o emprego do fermento do dr. Mario Saraiva.

Seu alambique precisa ser cuidado, pela sua carta vejo que nunca lembrou-se de desmontar para laval-o.

Este deve, além de muito azinhavre, ter materia solida, em grande quantidade, não só impedindo o bom funccionamento do alambique como tambem fornecendo a aguardente um fermento para diminuir a percentagem e um especial "gosto de ruim".

Cuide do seu apparelho e não pense em outro porque o defeito é unicamente do seu nenhum conhecimento da industria do que vive.

Lembre-se que actualmente a concurrencia é grande e vencerá aquelle que melhor estiver apparelhado para a luta, trabalhando racionalmente. — L. F.

CONSELHOS DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAES AOS LAVRADORES

No mez de julho, que se inicia, a Sociedade Fluminense de Agricultura julga opportuno lembrar aos agricultores do Estado do Rio de Janeiro o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções dos technicos autorizados:

I — Fazem-se as lavras para as sementeiras proximas, de fins de agosto, principios de setembro, de modo que fiquem bem abertas alguns dias, para o arejamento conveniente dos sulcos da terra.

II — Transplantam-se arvores frutiferas, plantam-se abacaxis e videiras e replantam-se o trigo, a aveia e o centeio.

III — Cortam-se os sorghos e muda-se a cebôla.

IV — Colhem-se: café, laranjas, batata doce, aimpim, continuando a safra de canna de assucar e da mandioca.

V — Limpam-se os cafesaes, que já soffreram colheita, eliminando-se as pontas seccas e iniciando-se a poda, fazendo-se tambem enxertos de arvores fruttiferas.

O mez de julho é muito apropriado ás adubações em geral, soluveis, que dependem de incorporações mais ou menos lentas.

Agora é o melhor tempo de revirar os canteiros de jardins e das hortas, adubando-se com estercos curtidos. Desde já podemos semear pimentão, tomate, espinafre, chicorea, alface, almeirão, mostarda, cenoura, rabanete, nabos, feijões, melão e aboboras.

Já se deve ter canteiros de mudas de repôlho, couve-flôr e outras plantas de horta, afim de transplantal-as para os logares revolvidos de novo, bem como, nos jardins, mudas de violetas, margaridas, amores-perfeitos, papoulas, perpetuas, cristas de gallo, girasol, cravinas, cravos, myosotis, etc.

São essas as principaes providencias recommendadas pela Sociedade para o mez que ora começa.

CARRAPATOS DOS CAES

"Venho por meio desta secção da "Vida dos Campos" pedir ao senhor para me dar uma receita para os meus cachorros, que estão cheios de carrapatos. Dou-lhes banho todos os dias e nada tem adeantado.

Peço-lhe este enorme favor e, se possivel, com pressa.

Resposta — Dê banhos com carrapaticida Cooper.

"VIDA DOS CAMPOS"

Indalecio Pires, Lages, escreve-nos:

"E' favor dizer-me quanto custa a obra completa da "Vida dos Campos", de E. S., e quantos volumes."

Resposta — Por emquanto ha um só volume publicado e o segundo está sendo impresso. O primeiro custa 10$000 e o segundo deverá custar 6$000.

OBRA SOBRE CULTURA DO CAFE'

J. G. Netto, Bahia, escreve-nos:

"Dar-me informação onde poderei encontrar um manual (livro) para a cultivação do café, pois estou tratando desta lavoura e desejava obter uma boa orientação neste sentido.

Resposta — A melhor obra sobre cultura do café é a "Cultura Pratica e Racional do Cafeeiro", do dr. Abelardo Pompeu do Amaral, que encontrará na "Hortulania", á rua 7 de Setembro, 67, S. Paulo.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

:: :: FILMS E ESTRÉ'AS :: ::

PALACIO THEATRO — Mata Hari (Mata Hari) — Metro Goldwyn Mayer — Com Greta Garbo, Ramon Novarro, Lionel Barrymore, Lewis Stone e C. Henry Gordon — Direcção de George Fitzmaurice.

Mata Hari enfeitiçava Paris; para a multidão era apenas a bailarina exotica, mas para Dubois, o chefe do serviço de combate aos espiões, e para mais alguns homens, Mata Hari era a mais poderosa e mais perigosa de todas as espiãs inimigas de França.

Greta Garbo e Ramon Novarro

Conduzido por Shubin, official da embaixada russa, de Paris, o tenente Alexis Rosanoff, recentemente chegado de Moscou e portador de importantes documentos, é apresentado á bailarina. Apaixona-se pela estranha artista, e dahi, nasce o maior e talvez o unico amor de Mata Hari...

Ella, entretanto, não podia deter-se em expansões amorosas. As suas obrigações de espiã eram-lhe constantemente lembradas pelo Adriani, o chefe dos espiões, nem tão pouco era ella esquecida por Dubois que sciente da paixão de Shubin pela artista, tambem em torno delle arma o seu cerco. O diplomata mostra-se humilhado e comprehende então a tristeza da sua situação!

Entretanto, Mata Hari forçada pelo seu chefe a conseguir os documentos de Rosanoff, simula um encontro amoroso com elle no seu appartamento e ahi, astuciosamente consegue com os seus cumplices copiem os documentos, emquanto o rapaz completamente feliz lhe promette que quando a guerra acabar, a fará sua esposa...

Neste interim, Dubois vendo que não poderia descobrir a rede de espionagem que aquella mulher envolvia a França, resolve recorrer ao ciume para obrigar Shubin falar, e lhá participa que Mata Hari era a amante do official russo que viera a Paris. Assim, quando á noite Mata Hari procura o diplomata para que esse transmittisse as informações que ella conseguira do rapaz para o seu governo, Shubin telephona para o chefe do serviço secreto francez e diz que tinha a prova de que a famosa mulher era a espiã que elle procurava. Mata Hari mata-o, mas é presa por Dubois.

O seu processo foi summario, e ella, declarada inimiga da França, foi condemnada ao fuzilamento. Restou-lhe, comtudo, a alegria de rever Rosanoff, momentos antes de ser fuzilada. E Rosanoff, cégo, devido a um accidente de avião, vae visital-a em companhia de Caron, advogado de Mata, crente de que ella se encontra apenas numa casa de saude, para uma delicada operação...

E foi assim que teve fim o amor que foi talvez o unico da vida agitada mas fascinante de Mata Hari...

IMPERIO — Marido em férias (Husband's Holiday) — Paramount — Com Clive Brook Juliette Compton, Dorothy Tree, Charlie Rugley e Viviene Osborne — Direcção de Robert Milton.

Clive Brook em MARIDO EM FÉRIAS

George Boyd vive com sua esposa Mary Boyd, e seus dois filhos, Philippe e Anna, uma vida simples, nos suburbios de Nova York. Se bem que ame sua esposa, Boyd sente-se fascinado pelos encantos de Christina Kennedy.

Os paes de Mary, o sr. e a sra. Reid, vivem separados das suas duas outras filhas, Cecily e Molly Saunders, a primeira tem mais sympathia por seu pae e a outra pela sua pomposa e severa mãe. Clyde Saunders, esposo de Molly, pende para o pae Reid mas não ousa declaral-o por medo da vindicta conjugal.

Boyd resolve pedir á esposa que lhe conceda divorcio para que elle possa desposar Christine, mas a sra. Reid acha que não deve consentir que o seu lar se desfaça por um capricho do seu consorte. Cecily, que nesse tempo se appaixonou por Miguel Balboa, um homem casado, indispõe-se com seus paes e vae viver com o casal Boyd.

Auzente Boyd, Mary resolve renovar a sua amizade com o advogado Trask que a rodeia de attenções. Por insistencia de Christine, Boyd leva-a a sua casa para que ella possa discutir com Mary o projectado divorcio. Christine, com o auxilio de Cecily que lhe é sympathica, convence Mary a consentir no divorcio. E como appareça Boyd, ella o surprehende pela frieza e indifferença com que lhe communica a sua resolução.

Boyd começa a desgostar-se com a situação. Mais tarde, por occasião de uma festa no aposento de Christine, esta, percebendo-lhe a attitude, ingere um toxico e é transportada ao hospital em estado grave.

A noticia deste desfecho demove Cecily das suas idéas, precisamente na hora em que ella se prepara para fugir com Balboa.

Christine convalesce e reconhece a impossibilidade do seu casamento com Boyd. Mary, no dia de Natal e precisamente depois de annunciar a Trask que jámais casará com elle, recebe uma carta de Christine, annunciando-lhe a sua resolução. Mary communica o teor dessa carta a George, e os dois, mais certos do que nunca do amor que os une, retomam o caminho da felicidade.

PATHE PALACE — Más intenções (Strictly Dishonorable) — Universal — Com Sidney Fox, Paul Lukas e Lewis Stone — Direcção de John M. Stahl.

O juiz Dempsey faz a sua visita de costume ao "Speakeasy", localizado no andar terreo do velho palacete, onde, no terceiro andar, habita como em tempos passados. O "speakeasy" pertence ao Tomasso, antigo ex-criado da familia do conde Di Ruvo, na Italia. O conde Di Ruvo, conhecido na intimidade por "Gus", é agora um famoso cantor de opera, e tambem reside num appartamento situado alguns andares acima do "speakeasy".

Isabelle Parry, uma menina do sul, acompanhada de seu noivo Henry Green, residente de West Orange, New Jersey, entra e pede

Sidney Fox e Paul Lukas em MÁS INTENÇÕES

bebidas. Apezar de Isabelle acceitar carinhosamente as demonstrações de amizade do velho Juiz, Henry não concorda e torna-se propositalmente insultante. A attitude de Henry é ainda aggravada para com Gus, que chega um pouco mais tarde, e que attrãe immediatamente Isabelle, especialmente depois de informal-a de sua identidade.

Henry exige que a noiva se retire dali immediatamente. Ella recusa e então elle a abandona.

Ficando tarde, Gus convida Isabelle para dormir no seu appartamento, o que ella aceita, principalmente já estando um pouco fóra de si devido aos cocktails que tomára. Entretanto, Gus não procedeu com ella como de habito o fazia com as demais pequenas, é que a innocencia da pequena o desarmou e elle sentiu-se realmente appaixonado pela joven Isabelle. E para evitar murmurios foi dormir na casa do juiz.

Henry que passára á noite na prisão, como resultado de uma forte discussão com o guarda, telephona para Isabelle no "speakeasy", pedindo permissão para ir buscal-a. Quando chega, está cheio de desculpas e triste por tel-a deixado na noite anterior, e pede uma confirmação de que ainda são noivos. Despeitada pela indifferença de Gus e sentindo que este não a quer mais, ella diz a Henry que ainda é noiva delle.

Quando Henry vae beijal-a o Gus entra, precipitadamente.

Emquanto Henry espera por ella lá fóra, Gus declara seu amor a Isabelle, e informa-lhe que acaba de receber permissão para se casar e felicitações de sua mãe, num telegramma vindo de Italia. Isabelle, no emtanto, diz que não acredita, pois elle ainda não deu provas de seu amor; que tambem já descobriu que não o ama mais, e finalmente ella parte para encontrar-se com Henry.

Mais tarde, o juiz leva Gus ao seu appartamento para afogar as maguas, e ao entrarem na sala encontra Isabelle chorando num canto. Ella abraça Gus e diz-lhe que mentira momentos antes, e que realmente o ama, muito e muito.

BROADWAY — O estranho caso do sargento Grisha (The Case of Sargeant Grischa) — Radio Pictures — Apresentação Matarazzo — Com Chester Morris, Betty Compson, Jean Hersholt, Gustav Von Seyffertitz e Alex B. Francis — Direcção de Herbert Brennon.

No inverno de 1917, fóge de um acampamento allemão de prisioneiros, o sargento Grischa, um russo que havia cahido prisioneiro dos inimigos. Grischa na sua corrida para ver a mãe distante, e para fugir as perseguições, ganha uma aldeia. Ali faz conhecimento com Balka, uma russa que se appaixona por elle. Para ajudal-o Balka entrega-lhe uma placa de identidade de Bjuscheff, um espião russo que estava condemnado á morte. O rapaz, de posse desse elemento de identidade, cáe prisioneiro de um acampamento allemão, onde havia ordem de executar Bjuscheff. E' preso. Prova sua innocencia e é posto em liberdade condicionalmente, emquanto o general commandante daquella divisão procura obter do general em chefe das tropas em operação a suspensão da sentença de morte. O general em chefe, homem de principios, não concorda com o pedido de seu amigo e collega. Por essa occasião, ha a confraternização universal.

Os alliados retiram-se das trincheiras. O general em chefe, que havia dado ordens para que fosse suspensa a pena de morte, vendo fracassado um plano garantido contra os inimigos agora em perspectiva de paz, diz que pouco lhe importa a vida de um homem. . E assim Grischa, depois de scenas impressionantes é fuzilado por um pelotão de sapadores que voltava do "front". Fez o seu testamento, deixando o ultimo nickel para Balka que se achava recolhida á maternidade para dar á luz o seu filhinho...

Scena do film francez O MILHÃO, dirigido pelo famoso renovador da technica cinematographica René Claire, film que veremos brevemente nas nossas telas.

ELDORADO — Mamãe (Mama) — Fox Movietone — Com Catalina Barcena, Andre de Segurola, Rafael Riveles e Julio Peña — Direcção de Martinez Sierra.

Mercedes, era uma criatura formosa, apesar de não estar na primeira nem na segunda mocidade.

Uma das distracções que mais a empolgavam, era o jogo por quem tinha uma verdadeira loucura. A sorte naquella noite, como tantas vezes acontecera já, foi-lhe madrasta. Perdeu e perdeu tanto, que chegou a perder o que não tinha, nem o que os seus recursos lhe podiam dar.

Em torno della, andava Santiago, um desses caracteres perversos. Entendeu de conquistar Mercedes, apezar de ser o marido, um dos seus melhores amigos. Espreitava o terrivel "d. Juan", o momento propicio para dominar a sua victima. Esse momento, proporcionou-o Mercedes. Levada pela sua invencivel paixão, aceitou de Santiago uma importancia de vulto sem pensar nas consequencias desse gesto lamentavel.

Mercedes tinha dois filhos a quem adorava; José e Cecilia, que iam chegar do collegio, onde tinham concluido a sua educação.

No meio da alegria do regresso dos filhos, Mercedes, recebeu um golpe terrivel. Santiago, aproveitando o momento, insistiu nas suas tentativas amorosas. Como fosse repellido, exigiu um prazo certo, a quantia emprestada sob pena de revelar essa falta ao marido. Mercedes contou então toda a sua afflicção ao filho.

José calou-se. Santiago continuava a assediar a sua victima, impondo-lhe ou o seu amor ou a sua vingança.

Dominado pelo intenso amor que dedicava á sua mãe, José entrou no escriptorio do pae, e roubou-lhe a importancia de que necessitava para salvar a mamãe querida.

Apanhado em flagrante, ia soffrer do pae o castigo merecido, quando Mercedes para salvar o filho tudo revelou. Santiago recebeu o dinheiro e o castigo que merecia e Mercedes resurgiu para o amor dos filhos e do marido, livre das paixões que tanto a atormentavam.

ALHAMBRA — Ella queria um millionario — Fox — Com Joan Bennett e Spencer Tracy.

ODEON — Cocktail de amores — R. K. O. — Paramount) — Com Constance Bennett e David Manners.

GLORIA — Melodia cubana — Metro Goldwyn Mayer) — Com Lupe Velez e Lawrence Tibbett.

PARISIENSE — Alvorada de amor — Paramount — Com Jeanette Mac Donnald e Maurice Chevalier e "Ludibriada" (Paramount), com Tallulah Bankhead.

PATHE' Raffles — United Artists — Com Ronald Colman e Kay Francis.

Joan Bennett e Spencer Tracy em ELLA QUERIA UM MILLIONARIO

UMA VERDADE DE "HOLLYWOOD"

Olympio Guilherme, após uma prolongada ausencia de cinco annos em Hollywood, onde, com vagar ecarinho estudou e observou de perto os "secret things" de Cinelandia, reserva-nos uma surpresa agradabilissimas um romance sobre Hollywood, romance authentico, vivido, no qual elle nos conta os costumes, a vida, os sonhos e mil e uma cousas da terra do cinema.

"Hollywood" é um livro fino, que nos revela duas cousas: em primeiro logar, um romancista, que, embora estreante, nos parece magnifico psychologo da vida e dos homens; e, depois, a Hollywood dos sonhos e das illusões, que nós idealisavamos através das revistas dos Departamentos de Publicidade...

Extraimos de "Hollywood" o trecho a seguir, narrando sem subterfugios a vida dos "extras" que vão tentar o successo esquivo do céo de celluloides.

Miriam Hopkins e Phillips Holmes em MULHERES SUSPEITAS

A "republica" dos brasileiros era uma instituição em Hollywood. Fundada ha oito annos por Pietro Vicentini, o decano dos "extras" brasileiros na Babel do Cinema, a "republica" teve varias sédes, desde o porão infecto de uma viella, em Los Angeles, até os quartinhos de cinco dollares por semana da Avenida Cherokee. Alojando pensionistas de todas as nacionalidades; recebendo debaixo do seu tecto actores de toda a casta; protegendo com a hospitalidade do bom brasileiro, quantos procurassem refugio á sanha manhosa dos senhorios — a "republica", com o correr do tempo, tornou-se uma instituição, e o seu fundador, o Vicentini, uma das figuras mais populares do Boulevard.

.. ..

Nos ultimos tres mezes, a sorte favorecia a "republica". Foi quando surgiu em Hollywood, pela primeira vez, a idéa de que as comedias caninas, synchronizadas pela voz humana, eram engraçadissimas. Immediatamente a Metro adoptou o systema. Lucio e Vicentini foram contratados para synchronizar os dialogos de uma trela de galgos russos, villões da comedia.

A synchronização é um espectaculo tristissimo. Numa sala de projecção, os actores que falam pelos que verdadeiramente representam as pelliculas assistem, por dezenas de vezes, ás scenas que serão vocalizadas. Decorando meticulosamente todos os gestos, attitudes e inflexões do dialogo, o synchronizador ensaia, depois, as mesmas scenas, procurando dar á sua voz o timbre, a côr e a cadencia necessarias para a perfeita illusão optico-auditiva. São horas e horas ás vezes noites inteiras de trabalho insano, deante dos microphones que registrar a nova voz.

O artista que synchroniza precisa sentir as mesmas emoções experimentadas pelo actor ou actriz para quem vocaliza. Na penumbra pesada da sala de projecção, emquanto a scena a ser vocalizada é exhibida, a companhia synchronizadora representa, murmurando os dialogos que as sombras do "écran" não podem falar.

E' um espectaculo acabrunhador. Acabrunhador porque no meio daquelles pobres diabos que falam pelas grandes "estrellas" ha artistas de primeira plana, uns já olvidados pelo publico, outros velhos, outros, ainda, que pelo seu typo physico não tiveram opportunidade de apparecer photographados, em carne e osso, na téla.

A scena é representada no escuro. Ninguem os vê; ninguem está ali para os applaudir; os criticos jámais escreverão uma simples linha sobre as suas personalidades.

Depois de uma scena forte, onde ha lagrimas e soluços, gritos lancinantes ou gemidos dolorosissimos, a sala illumina-se. A heroina, lavada em lagrimas verdadeiras, enxuga os olhos pisados. O director dá instrucções, seccamente:

— Eh, você ahi! Esta é a decima vez que você entra tarde com o soluço! E' preciso mais attenção! Na scena das lagrimas, abafe com um lenço todos os gemidos depois dos tres primeiros soluços!

Os ensaios recomeçam. A sala fica ás escuras. No "screen" sombras inglezas movem-se como espiritos: e a companhia synchronizadora, os olhos esbugalhados nos seus personagens, repete a scena novamente.

Ora, se vocalizar uma pelicula falada por actores constitue um supplicio sem nome, sacrificio a que só se expõem os artistas mais necessitados de Hollywood — synchronizar uma comedia actuada por cachorros é um aviltamento.

Lucio e Vicentini aceitaram o contrato porque não lhes era possivel recusar. Mas, logo na primeira noite de trabalho, Lucio percebeu que não resistiria até o fim. No escuro da sala de projecção, emquanto se ensaiavam as scenas, elle suava de vergonha. Vicentini via-se desprestigiado deante do proprio conceito, a latir e rosnar como um cão, ele que depois de dez immensos annos não conseguira uma simples opportunidade, um miseravel "close-up" que lhe revelasse o talento! Aquillo era uma ironia!

O director dos dialogos, inconscientemente, remexia um punhal nas entranhas dos actores.

— Você precisa latir com mais força, Boris!

Um sujeitinho franzino, de guedelha, que falava por um "Loulou da Pomerania", era perito em gemidos e uivos de dôr. Ensinava os collegas a ganir:

— Conservem a bocca fechada! O som deve sair da larynge para o nariz!

A companhia fazia côro com o professor. E aquelle uivar humano, aquelle latir e rosnar soavam aos ouvidos de Lucio como a maior, a mais tremenda, a mais humilhante de todas as vaias. Os synchronizadores pateavam-se a si proprios! Na madrugada da segunda noite, Lucio não resistiu e retirou-se com intenção de não voltar para terminar o papel. Morreria de fome, mas não voltaria. Já deitado, Vicentini ouviu-o soluçar baixinho, como uma criança mal humorada. Foi ver o que era:

— Mas você está chorando!

Lucio negou. Não faltava mais nada! Ora, que idéa! Estava com a garganta secca, de tanto latir! Vicentini comprehendeu, de relance, toda a verdade:

— Você é tolo, Lucio. Você toma isso tudo muito a sério, dá muita importancia a essas coisinhas! Afinal de contas, quinze dollares por uma noite de latidos é dinheiro! Você pensa que eu tambem não soffro?

Irarah, que dormia aquella noite na "republica", acordou estremunhado. Lucio descreveu-lhe as scenas humilhantes da synchronização, a sala escura, o dialogo idiota, os ganidos e uivos do Loulou da Pomerania.

— Por quinze dollares, pela indecencia de quinze dollares, soffrer tudo isso? Não!

— Mil vezes a barbearia! — declarou Vicentini.

O judeu não podia comprehender aquellas susceptibilidades exaggeradas, aquelles melindres de artista. A sua logica era a logica de Cinelandia: o trabalho de um actor é um producto, como o trabalho de um pedreiro, que tanto faz uma cathedral como um gallinheiro! E quinze dollares eram quinze dollares, que diabo! Afinal de contas, fosse lá como fosse, era mil vezes mais decente, mais facil, mais pratico e mais lucrativo latir do que fazer barba!...

Lucio e Vicentini terminaram a synchronização.

Kay Francis e David Manners no film PRECISA-SE DE UM HOMEM

Você pensa que alguem acredita nisso Kay Francis?

Constance Bennett

Vamos reconhecer uma grande verdade: A moda, hoje, não vem só de Paris. Hollywood, se ainda não açambarcou o predominio dos modelos femininos, está perto disso. O que se vê é a influencia predominante e insupperavel das "toilettes" do nosso mundo elegante, partida dos films semanalmente apresentados em nossos cinemas. Artistas ha, então, cujo apparecimento periodico vale por uma authentica exhibição de novos figurinos, e entre essas, conta-se Constance Bennett. Não iremos repetir, nestas linhas, a cifra vultosa de seus salarios, que nesta época de moedas desvalorizadas, a gente não acredita muito, nem nos seus casamentos com a nobreza, nem nas suas brigas com Lilian Tashaman, Gloria Swanson ou Pola Negri, mas do film "Cocktail de Amores", que o Odeon apresenta amanhã, e onde ella apparece ao lado de David Manners, Ben Lyon, Merna Kennedy e até de John Roche, aquelle conde francez que De Mille lançou no seu "Os Dez Mandamentos"...

DOMINGO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1932 — NUMERO 29

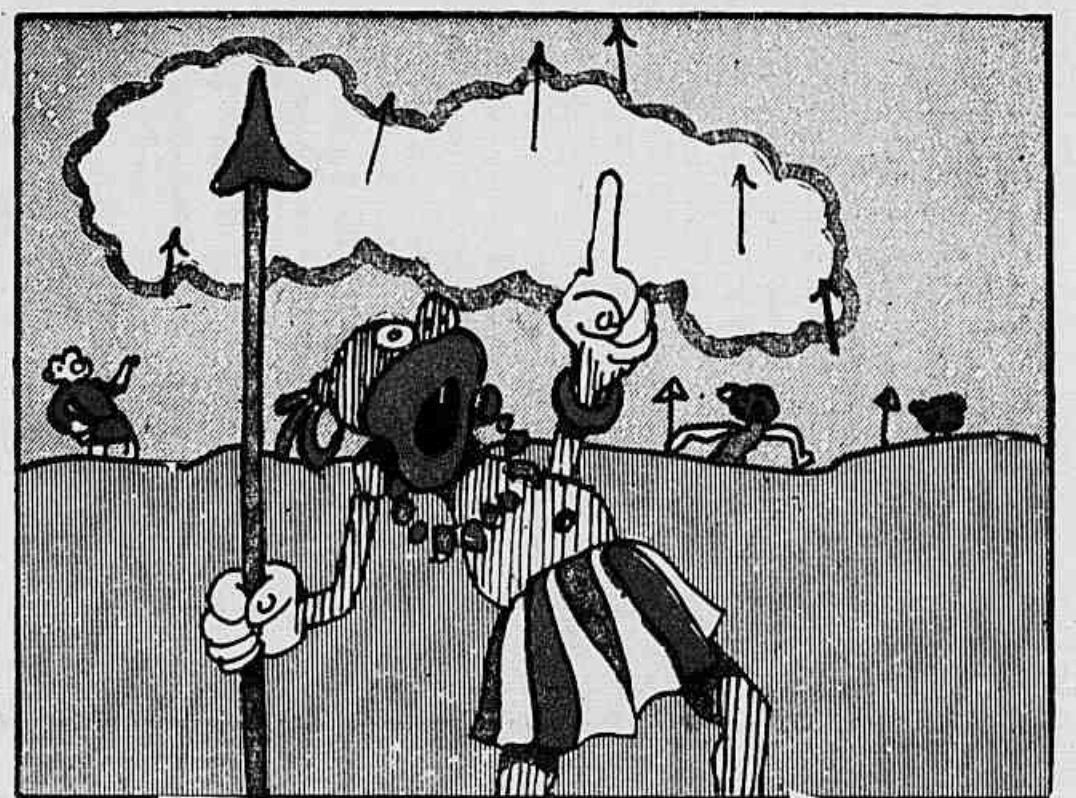
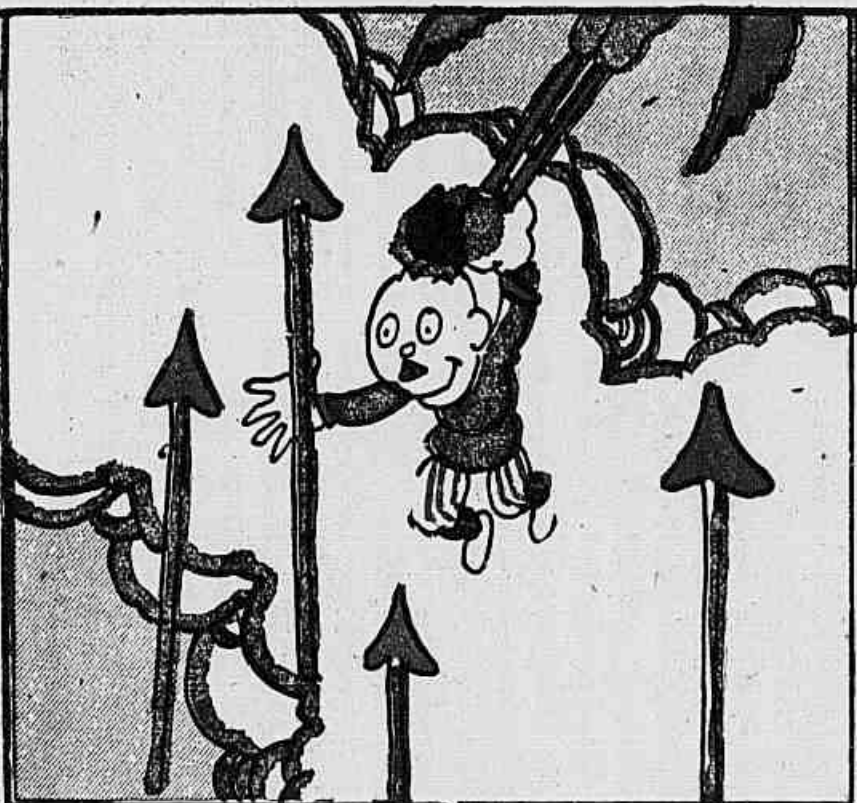
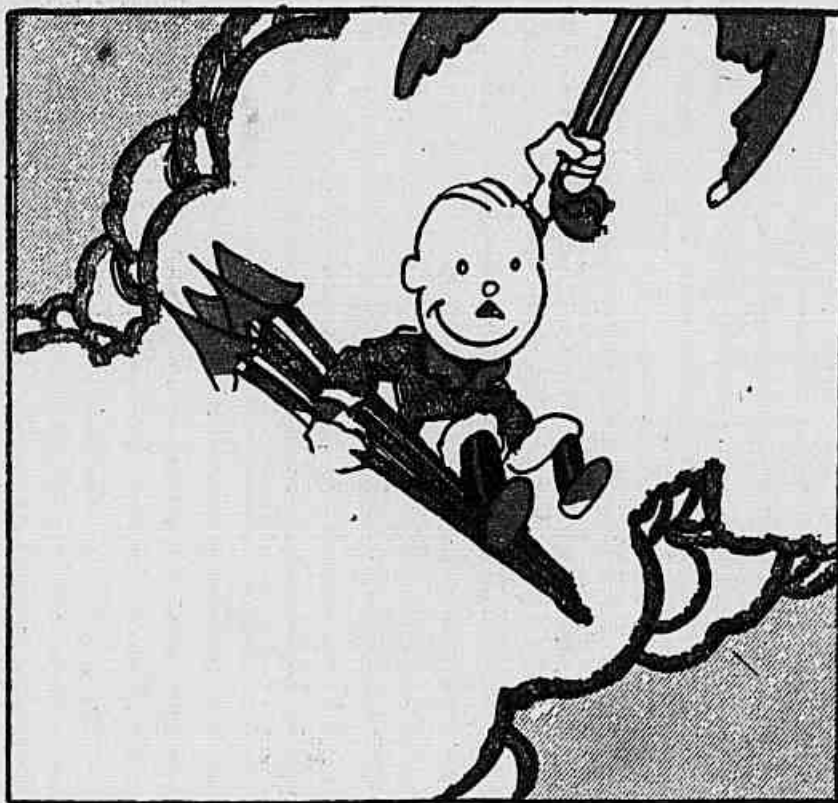
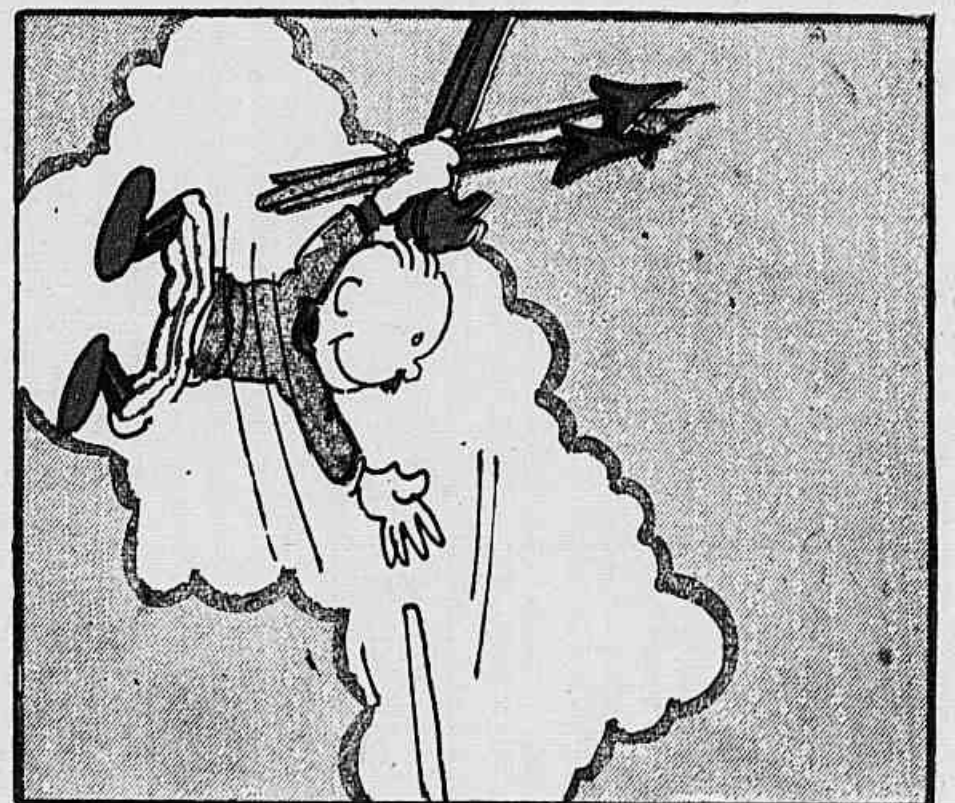
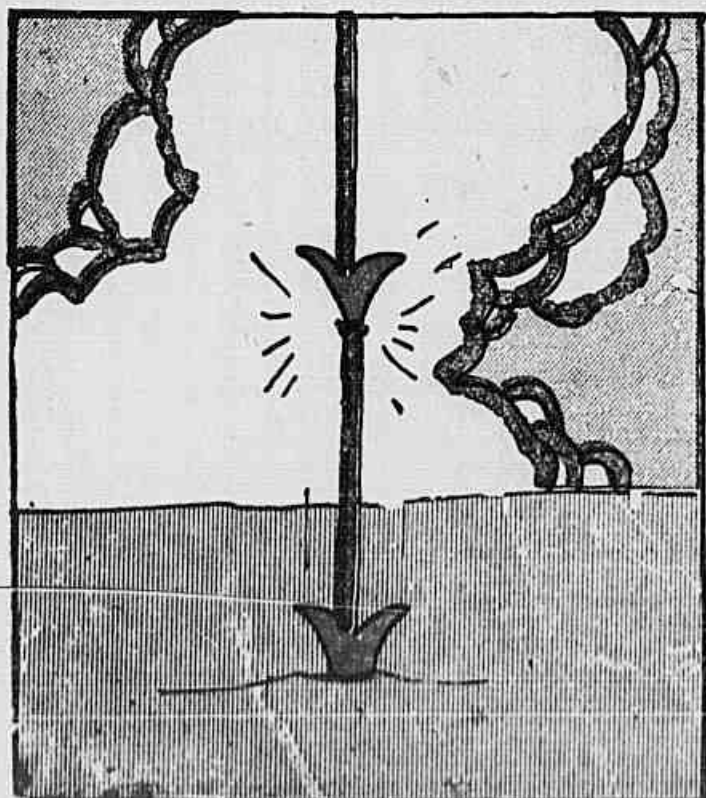
O expediente do Barão

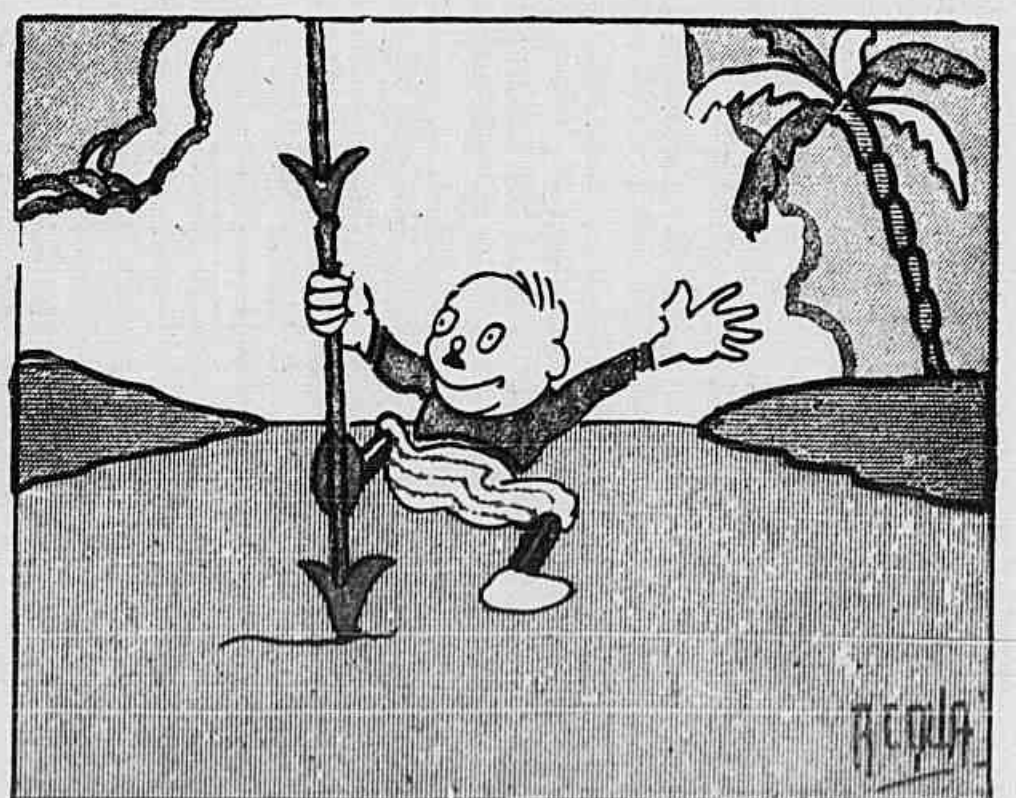
O barão de Paraopeba carrega as cartucheiras, azeita o seu fuzil, e vae caçar.

Não faz muito tempo que elle marcha nas selvas, quando sente rugidos, tropel de pessos...

... e antes que tenha tempo de recompor os seus nervos, se vê em frente de um furioso leão, com cada dente que parece chifre de novilho.

O barão sente que não terá tempo de se servir da sua arma, e por isso agarra-se...

... ao primeiro meio de salvação que lhe apparece, representado pelas pernas compridas de uma cegonha que passa.

A ave, que não contava com aquillo, ao sentir que alguem a incommoda, vôa para muito alto. Um indio vê-a porém, e como esteja caçando...

... atira varias lanças sobre a ave que enxerga no espaço. O barão receia muito ser attingido...

... mas logo se lembra de outro bom expediente, e vae apanhando as lanças do indio, uma por uma.

Depois, a occupação acaba-se porque a cegonha já se acha fóra do alcance do perigoso cannibal.

O barão executa então a segunda parte da sua idéa, deixando cair as lanças com muita pontaria...

... de modo que a ponta de aço de cada uma se fixe sobre a extremidade opposta da outra.

Por este meio lhe consegue formar uma longa escada pela qual desce sem o menor perigo de machucar-se.

A Palestra da Semana

O MARECHAL DE FERRO

Na quinta-feira ultima, 30 de junho, completaram-se 37 annos que falleceu o marechal Floriano Peixoto, um grande filho do pequenino Estado de Alagôas, cujo nome, relevado pela pratica das mais severas virtudes, passou á Historia da Patria.

Floriano Peixoto, não obstante não ter tomado parte nos trabalhos de propaganda da Republica, foi um dos seus mais extremados defensores. Succedendo ao generalissimo Deodoro da Fonseca, que não tivera antes de manter a ordem no novo regime que elle proprio proclamara, Floriano desenvolveu nesse posto suas excepcionaes qualidades, suffocando revoltas, dominando descontentamentos, na demonstração de uma rijeza de principios que lhe valeram os sobrenomes de "Marechal de Ferro", e "Consolidador da Republica".

A respeito da bravura do marechal Floriano, é facto muito citado, o que aconteceu no tempo da revolta que houve na Armada, quando elle estava na suprema direcção do paiz. Desejando desembarcar no Rio de Janeiro os marujos dos seus navios de guerra, afim "de resguardarem os interesses dos seus compatriotas aqui residentes, mandou o governo da Inglaterra que o seu embaixador nesta cidade fosse perguntar ao marechal como receberia essa força.

Isso, comprehende-se bem, representaria uma grande affronta para os nossos brios, mas não se consummou, em face da resposta energica do marechal, que apenas disse ao sr. Christie, o embaixador: — A' bala.

E não se falou mais no desembarque dos marujos inglezes.

Ao lado da sua inconfundivel bravura, o marechal de Ferro tinha porém actos de extrema delicadeza:

Em plena revolta, descendo, uma manhã, a ladeira do Ascurra, e estando em companhia de um dos seus ajudantes de ordens, uma senhora ainda moça, de ar distincto, se lhe atirou aos pés, chorando, a dizer que seu pae havia sido preso. Rapido, cavalheiroso e nobre, Floriano se adeanta e ergue a moça, tranquillizando-a paternalmente. Indagando de quem se tratava, soube então, que era de um dos seus mais ferozes inimigos. O marechal requintando o tratamento, mais se esmerou em tranquillizar a pobre moça, garantindo-lhe que alheio a essa prisão, dentro de duas horas, seu pae estaria em casa.

E assim aconteceu.

Respigando um outro episodio dessa nobre vida toda cheia de ensinamentos, Tio Haroldo contará, por ultimo uma outra historia que accentúa o traço de honradez do "Consolidador da Republica":

Appareceu certa vez em palacio um cavalheiro, que procurando falar com Floriano, ahi lhe propoz a compra de sua fazenda em Alagôas, por um alto, altissimo preço. Apanhando, embóra, o intuito corruptor do visitante, Floriano lhe disse, sereno e compassado: "Oh! não sabia que a minha engenhoca valia tanto. Por emquanto, não penso em vendel-a. Mas, se não se arrepender, appareça-me quando eu deixar o governo."

Como vêm os sobrinhos, mão grado a curteza com que somos obrigados a tratar dos assumptos nesta secção, só os factos atraz relatados são sufficientes para encarecer o grande merecimento do vulto de Floriano Peixoto, digno entre os mais dignos da nossa Historia.

TIO HAROLDO.

As más companhias

Humberto Alexandre.

Na cidade de X., residia em uma das suas ruas mais humildes, uma pequena familia, composta de pae, mãe, e quatro filhinhos menores. O pae trabalhava em uma fazenda e sustentava a familia, á custa de grandes trabalhos, porém honradamente. E assim iam vivendo, mercê á vontade de Deus.

Aconteceu, porém, que o pae infeliz, atraido pelas más companhias foi arrastado ao vicio do alcool, abandonando o trabalho para dar expansão ao seu vicio. Foi despedido do emprego, e mezes após quem passasse perto da sua cabana, veria 4 innocentes criancinhas clamando: "quelo comida, quelo comida".

A pobre mãe, esta vivia na maior tristeza que se póde imaginar, rodeada dos filhinhos famintos, emquanto o marido rolava pelas tabernas em completo estado de embriaguez.

Bom Jardim (Minas).

Um bom despertador

Maria Emilia Martins Soares. (11 annos).

As mangueiras estão agora cobertas de viçosos brótos ainda tenros e vermelhos.

Numa dellas, em um dos galhos mais elevados, ha um ninho de rolinha, feito de capim e de hervinhas macias e delicadas, forrado de fios de algodão por dentro.

Pela manhã, saio pelo quintal e vejo a rolinha dentro do ninho com a cabecinha de fóra, olhos vivos.

Escutando meus passos, toda arrepiada começa ella a fazer: "rrú rrú rrú rrú".

Eu gosto dessa rolinha!...

Sempre que ella sae em busca de alimento, pousa no telhado do quarto de meu irmão que quer levar as férias só dormindo e o accorda com o seu impagavel: "fôgo pagou, fôgo pagou"!...

E' um bom despertador!...

Pires do Rio, E. de Goyaz.

A menina caridosa

Carmen Sylvia N. da Gama (8 annos)

Era uma menina que gostava muito de dar esmola. Suas amiguinhas, entretanto, achavam que o dinheiro empregado em balas seria mais proveitoso. Luiza, a

menina caridosa, disse-lhes: — a esmola que se dá a um pobrezinho é recompensada no céo pela nossa Mãe querida. E deu a um pobrezinho que passava o dinheiro que tinha para comprar gulodices.

Conceição do Rio Verde.

O MENTIROSO

João de Deus.

Alfredo era um menino muito mentiroso. Eram raras as vezes em que elle falava certo e si falava uma verdade dizia logo a seguir dez mentiras.

Certa vez estavam varios meninos reunidos, debaixo de uma frondosa arvore quando Alfredo os convidou para tomarem banho no rio que passava proximo.

Como estava muito calor, os companheiros aceitaram o convite e partiram em direção ao logar indicado.

Meia hora depois estavam todos tomando o seu esplendido banho, quando de repente ouviram-se gritos de Alfredo que pedia por soccorro. Como era muito mentiroso ninguem ligou a menor importancia.

Um companheiro ainda quis ir ao encontro delle mas os outros disseram: Não vás não, elle quer é brincadeira, não vez que elle é um grande mentiroso?

Passado quasi meia hora, não vendo o pobre do Alfredo voltar, tiveram de convencer-se da triste verdade: elle tinha morrido afogado.

Vejam que não devemos ser mentirosos, pois todos pensavam que Alfredo estava brincando e por isso é que não o foram salvar.

Os sabiás do Pedrinho

Wanderly Serrão. 14 annos de idade

Raro era o dia que Pedrinho, o endiabrado Pedrinho, não ia ao campo caçar canarios e outros passaros cantores. Em sua casa não havia, sequer, um prego donde não pendesse uma gaiola com um desses pobres voadores, condemnados, por méro capricho, á perversidade humana. Eram canarios, gaturamos, sahys, patativas, tigés, sabiás, e outras especies mais.

A mãe, do maldoso menino, duma bondade sem limites, sempre o advertia:

— Meu filho, solta os pobrezinhos...

Mas o nosso heroe, não lhe dava ouvidos.

Pedrinho, entretanto, a despeito da sua malvadez com passaros, era senhor dum optimo coração e duma fertil intelligencia. Na escola o mestre sempre lhe gabava os meritos e era por causa disto, sem duvida, que os seus paes se mostravam pouco severos com elle, perdoando-lhe uma falta em troca doutras qualidades.

Certo dia, porém, ao chegar em casa, o menino encontrou d. Josefa, — assim se chamava a sua mãe, — zangada por causa dum filhote de sabiá encontrado morto na gaiola. Pedrinho foi, por isso, alvo de grandes ameaças:

— Solto todos os passarinhos, se novamente me apparecer um morto... Coitados!

— Morrem por ahi com fome, só porque assim queres.

— Mas eu não os deixei com fome, mamãe, — aventurou Pe-

drinho.

— E' sempre a mesma desculpa.

Pedrinho não mentia: tinha tido o cuidado de prover, antes de ir á escola, todas as gaiolas de alimento sufficiente para o dia todo. Era motivo de apprehensões e Pedrinho ficou o resto do dia pensando no caso.

No dia seguinte acordou bem cêdo e quiz ver como era que o velho sabiá alimentava os filhotes que elle havia prendido dias antes e qual a razão de um delles ter apparecido morto.

Pouco tempo esperou, pois o sabiá veiu breve, num violento vôo, pousar sobre a gaiola dos filhotes, trazendo no bico o alimento. Foi um alvoroço na gaiola. Dos filhos, foi o maior o primeiro a vir receber o alimento. Antes que decorressem muitos minutos já tombava do poleiro em estertores de morte.

Pedrinho, que dum canto assistia á scena, lembrou-se duma historia que ouvira algures, a qual dizia qe ha passaros que matam os filhos em os vendo presos, numa subleme demonstração de amor á liberdade.

E chorando, correu á gaiola, soltando ainda em tempo os dois outros sabiazinhos.

Desde então, Pedrinho tornou-se um grande protector dos passaros.

Problema "Cão"

Comp. da menina JANE BASTOS CORTES
Juiz de Fóra — Minas

HORIZONTAES: 1 — Sentimento. 4 — Desce. 5 — Uma das partes "chics" do vestuario. 7 — Poeira (invertido). 8 — Semente que fica no solo, propria para doces 10 — Virtude theologal (invertida). 11 — Amelia Orsine. — 13 Adverbio e nota musical. 16 — Mãe da mamãe.

VERTICAES: 1 — Rio que serve de limite do Brasil com outro paiz. 2 — Liquido gorduroso 3 — Madeira. 4 — Estado moribundo. 6 — Instrumento de terra (invertido). 9 — Uma das virtudes (invertido). 10 — O fim de Irene. 12 — Ruim. 14 — Vi escripto (invertido). 15 — Compaixão. 16 — Do verbo ir.

Uma caçada desastrada

Tampinha tem uma inveja enorme de Tio Augusto, que é um caçador de fama.

E pensa: porque eu não hei de ser tambem um grande caçador? Já sei o que devo fazer.

Num instante elle arranja uns alamares, um chapéo largo, de pennas, e uma espingardinha.

Quanto á caça, elle não se aperta. O papagaio de Tio Augusto será a victima.

O "louro" porém é que não acha graça nenhuma na brincadeira, apesar de que...

... a espingarda do Tampinha é dessas de loja de brinquedo. E grita como um damnado.

O gato e o cachorro levam os projectis destinados ao papagaio. Ha louça quebrada...

... e desastres de toda a sorte. Tampinha está arrependido, sem saber como sair-se da enrascada.

O gato e o cachorro, assustados, fizeram cair varios objectos de grande valor e estimação.

E o Tampinha não se livrará de uma surra, porque o papagaio o accusa: — "Foi o Tampinha!"...

O coelho Corisco

Juvenal F. de Andrade.

Havia num logar, uma joven cadelinha muito bonita a Lulu, que se pretendia casar. Seu pae era um cão bastante intelligente. Prevendo a morte, e vendo que sua filha unica ficaria só e desamparada, resolveu dar-lhe um marido. Para isso seria necessario escolher e mandar avisar a todos os jovens da redondeza, o que não foi difficil, pois, na fazenda havia um velho papagaio casamenteiro que se incumbiu da tarefa. Tres dias depois, chegavam á fazenda dezenas de pretendentes. Dentre elles o Lobo, que, pela sua valentia caiu logo na sympathia da Lulú, tendo esta o escolhido para noivo e marcado o casamento, em combinação com o pae.

Aconteceu, porám, que o Corisco, um coelho muito astucioso e bastante conhecido por suas façanhas, sabendo da escolha da Luiú ficou despeitado, voltando immediatamente para sua casa, a qual ficava do outro lado do morro, afim de planejar um meio de conquistar a Luiú. Não foi difficil. Alguns dias depois, bem cêdo, antes que o lobo fosse visitar a noiva, foi em casa desta e lhe disse:

— Srta. Luiú, como é que ides casar com o Lôbo, que é meu cavallo de montaria?

Muito admirada a Luiú lhe respondeu:

— Se assim o fôr sereis o meu noivo e não elle. E' preciso, entretanto, dardes a prova disso. Quando o sr. Lôbo chegar, contarei tudo o que dissestes e mandal-o-ei embora.

O Corisco, certo de sua victoria, saiu aos pulos para casa.

Horas depois chegava á fazenda o Lôbo que ficou surprehendido com o que a noiva lhe contou. E furioso, bradou:

— Irei á casa daquelle patife e fal-o-ei caminhar á minha frente até aqui, para provar o que disse. E saiu immediatamente, subindo o morro, de cujo pico se avistava embaixo a casa do coelho Corisco. Este, adoecera de "mamparra", tendo enrolado na cabeça e em todo corpo, muitos lenços e panos velhos, para melhor proceder ao seu fingimento.

Em chegando, o Lôbo, de tanta raiva, com uma só "embarroada" fez cair a porta por terra, indo ter immediatamente ao quarto do coelho ao lado de sua cama, onde disse em tom severo:

— Levanta-te miseravel, afim de ires á minha frente e p'ra seres desmascarado á vista da Luiú. E depois, com um unico murro, quero fechar-te os olhos para sempre.

O coelho estremeceu ante estas palavras e com voz quasi sumida disse:

— Sr. Lôbo, como é que eu havia de ir lá e dizer isto, pois, estou doente ha tres dias, sem poder ao menos levantar um braço?

O Lôbo acreditou, mas, para confirmar sua valentia á noiva, entendeu de levar, de qualquer modo, Corisco. Entretanto, este não podia andar e só iria si fosse carregado. E não tardou que o Lôbo ficasse completamente illudido, chegando ao ponto de deixar que lhe collocasse uma corda na beça, a qual elle nunca pensou fosse tão forte e que serviria para ser amarrado na presença da noiva. Depois de tudo arranjado, o coelho fingindo difficuldade, conseguiu subir para as costas do pobre Lôbo, pedindo para que esse andasse bem devagarinho, pois, do contrario não supportaria o abalo, seguiram os dois pela estrada da fazenda.

Sem que o Lôbo visse, Corisco foi deixando, aos poucos, pelos caminhos, os trapos velhos e qual foi a surpresa daquelle ao ver o coelho firme em suas costas depois de transpôr a porteira do curral da fazenda. Debalde foram os saltos e urros. Corisco conservou-se firme como um bom esquipador. Depois, com muito geito conseguiu amarrar o Lôbo em um poste bem firme e descendo da montaria correu ao encontro da Luiú que viu a verdade, realizando-se no outro dia o enlace Corisco-Luiú.

Coromandel, abril de 1932.

O MARCO

Por Neyde Santos (Baixo Guandú)

— "Leva o marco dez metros á frente" dizia um homem corpulento, rosto vermelho, com camisa de lã, calças largas, com grande algibeiras, polainas lustrosas e sapato do mesmo modo; o chapéo de abas largas; e um chicote na mão direita e revolver e faca á cinta.

O empregado respondeu:

— Sinhô Quinca aqui é terreno do sinhô Chico!

— Qual o que, aqui quem manda sou eu e quem achar ruim, vem falar commigo.

O senhor Francisco era um homem de bem, com pequenos recursos e não era ambicioso, como o seu vizinho de terreno, que queria tudo para elle.

O sr. Joaquim pretendia ser dono do Caparaó, por meio de roubo, pois todo o anno, quando mandava fazer queimada, mandava seus empregados mudarem o marco, dez metros para dentro do terreno alheio, e quem era sua victima predilecta, era o sr. Francisco, que vendo seu vizinho entrar no seu terreno, dizia sempre:

— Deus olhará para isto.

Os que escutavam o sr. Francisco falar faziam troça do pobre do homem, e respondiam:

— Cada qual se arranja por si.

Um dia o sr. Joaquim foi atacado por uma subita doença, e morreu.

Mas oh! Justiça do Céo...

Todas as noites, quem quer que passasse pelo marco que divisava o terreno, dos dois proprietarios e que ficava justamente, perto de uma porteira, na estrada de tropas e carros de boi, escutava uma voz arrependida que dizia:

Oh! quantas vezes, roubei terreno alheio...

— Colloca este marco no logar primitivo.

O pessoal daquella redondeza, foi tomando pavor, a ponto, de não passar mais pela dita estrada, fazendo outra com uma volta maior.

Passou o tempo, e o sr. Francisco progrediu. Além de ter a fazenda que já não era pouco, tinha uma casa de negocio.

Um dia entrou nesta ultima, um cabôclo herculeo, muito mal trajado. O sr. Francisco perguntou se elle queria alguma coisa.

— Sim, quero quinhentos réis de aguardente. E bebeu de um só trago.

— O senhor vae passar pela porteira? perguntou o sr. Francisco.

— Eu cá vou descobrir esta tal de sombração.

— Me dá cá mais quinhentos réis de cachaça, na minha vorta eu pago tudo.

O sr. Francisco não fez questão.

No outro dia bem cedo o senhor Francisco foi ver o effeito, e ao approximar da porteira, deu de chofre com o caboclo no chão estendido desaccordado a poucos metros da porteira. O marco não estava no logar, e sim no seu logar primitivo. O que se passou ninguem sabe. O certo é que nunca mais ouviu-se a voz repetir as phrases e o povo perdeu o terror e continuou a passar pela estrada antiga.

DESENHOS DOS NOSSOS LEITORES

José Ramalho
Ribeirão Vermelho

Antonio Parreiras ...... (9 annos) — Friburgo

Maria José Côrtes (10 annos) — Juiz de Fóra

Adalgiso Silva (12 annos) — Garça

Ione Nogueira de Araujo (10 annos) Conde de Araruama

Dinar Cantalice (9 annos) — Capital

Vera Ferreira Moreira (8 annos) Muriahé — Minas

Nelly C. de Oliveira (13 annos)

Jair Ribeiro do Valle
Itumirim — Minas

O claunga de Ellyr, 4 annos, Rio, e a melindrosa de Dadá Barreto, 9 annos, Lagoa Dourada, Minas

Murillo Salgado Carneiro (7 annos)
Ponte Nova — Minas

Mario Leitão (10 annos)

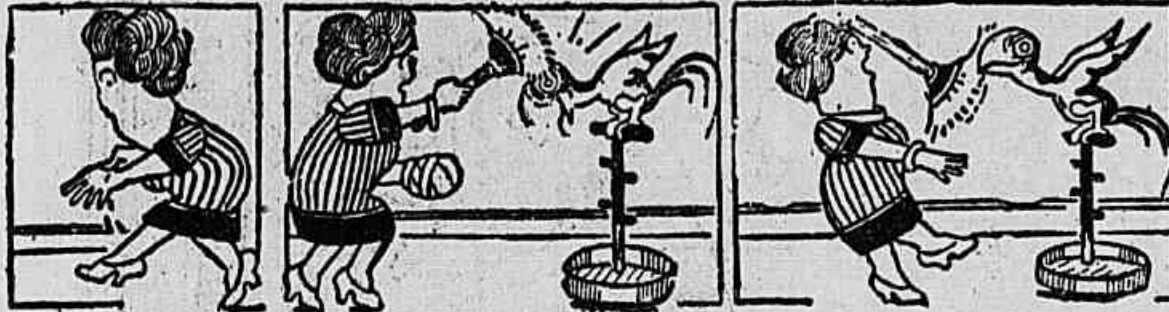
Celia Cathoud Gruss (11 annos)
Juiz de Fóra — Minas

Annibal Brinco Filho (13 annos) — S. Matheus

D. Generosa gosta de bichos

D. Generosa diz a toda a gente que gosta muito de bichos. E prova-o mostrando que tem varios em casa.

Mas acontece que, em média, seis dias em cada semana ella amanhece de mão humor, descompondo empregados...

... e principalmente, batendo nos bichos. Mas a arara nessa manhã não está pelos autos e applica-lhe uma forte dentada.

D. Generosa solta um grito de dôr e sáe ás carreiras, com o seu gordo braço a escorrer sangue, fula de raiva.

Mas não demora ella e volta para tomar a desforra, munida de um espanador, com o qual desfére uma tapa na arara.

O animal defende a aggressão do melhor geito que póde reage. E d. Generosa recebe na frente uma pancada que a entontece.

Vocês pensam que a luta termina nisso? Qual nada! A mulherzinha geniosa vae buscar outra arma, uma garrafa de syphão.

Araras não gostam de banho, e a de d. Generosa menos ainda que as outras. Por isso ella atira-se sobre a cabeça da sua patrôa...

... que por sua imprudencia soffre a maior decepção da sua vida porque a arara arranca-lhe a cabelleira postiça defronte da criada.

PALAVRAS EM CRUZ

Maria José de Almeida
(12 annos) — Paraisopolis

x x x x
x x x x
x x x x
x x x x

HORIZONTAES

Carta geographica
Sentimento
Nome de mulher
Lavrar a terra

VERTICAES

Irmã
Chefe turco
Artista de cinema
Lavrar a terra

O castigo da desobediencia

Cassieta Duarte.
(12 annos)

Era uma vez um homem que tinha dois filhos: Carlos e Renato.

Carlos, era o mais velho, obediente, bondoso, modelo em tudo. Renato ao contrario, era malcriado, e todos os costumes mãos elle apanhava. Então o pae resolveu internal-o em um collegio distante. Quando lá chegou, Renato ficou muito admirado dos predios bonitos, os jardins e tudo mais.

Depois de uns dias, o professor deu um passeio com os alumnos pelo matto, onde colheram umas frutinhas parecidas amoras, cardos e outras coisas.

Como o professor era muito bondoso disse que todos podiam ir onde quizessem, mas não tirassem os ninhos de passarinhos, nem tocar nelles.

Os alumnos disseram que sim; e sairam uns para um lado e outros para outro.

Quando chegaram numa curva, viram uma arvore com um lindo ninho; um menino ficou vigiando o professor e Renato que não tinha se corrigido ainda, subiu para apanhar o ninho. Nisto appareceu o professor, que o fez descer, passando-lhe um pito, e garantindo que em outro passeio, elle não iria, até que se acostumasse a não desobedecer.

Espirito Santo — Iconha.

A RECOMPENSA

Ernani de Souza Pinto.
(12 annos)

Victor era um pobre menino, filho de um sapateiro, que embóra pobre era honrado e feliz.

Uma vez, Victor caminhava rumo á escola, quando viu um homem idoso caido no meio da rua.

Como era rheumatico, por mais esforços que fizesse não podia levantar-se. Victor encaminhou-se para elle, deu-lhe a mão, e ajudou-o a erguer-se. Esse homem era o sr. Avelino, proprietario de um dos mais bellos cinemas da cidade. O sr. Avelino ficou muito reconhecido, e offereceu ao menino um permanente para elle ir ao cinema todos os dias.

E uma vez por outra o sr. Avelino ainda ia buscal-o para passear de automovel com os seus filhos, porque ficou conhecendo as bôas qualidades de Victor.

Cruzeiro — Estado de S. Paulo.

APPARECIDA

(Ao Tio Haroldo)

Leonisio Socrates Bap.
(12 annos) — Rio de Janeiro

Apparecida é uma linda menina,
E' docil e intelligente,
De uma belleza que embriaga
muita gente!...

Tem os cabellos pretos como o ébano
Olhos negros como a noite
Que mais escurecem cada anno!...

Habita ella em Campo Bello,
Uma cidade pequenina
Do Barão Homem de Mello.

O seu nome de verdade
E' Apparecida Nunes,
Mas como é muito bonitinha
Só lhe chamamos Cidinha.

PROBLEMAS EM CRUZ

Comp. de Carminha Veiga
Botafogo

x x x x
x x x x
x x x x
x x x x

HORIZONTAES

Louça quebrada
Zangar
Carta geographica
Sem profundidade (inv.)

VERTICAES

Cume
Pedras de altar
Para abrigar-se da chuva
Resar

x x x x
x x x x
x x x x
x x x x

HORIZONTAES

Saliva que cae (inv.)
Vaso
Recipiente onde se lava roupa
Nome de homem

VERTICAES

Carro a motor
Especie de fazenda
Nome de mulher
Café, tendo a repetição de uma vogal.

Duas maneiras de dar esmola

Lia da Costa Braga.
(8 annos)

Duas meninas estavam brincando numa praça, quando lhes appareceu uma velhinha toda andrajosa e com uma criança ao collo, que chorava muito, não se sabe se por estar com fome ou cansada. A velhinha lhes pediu uma esmola. Uma abriu a carteira e deu-lhe uma moeda; a outra, como era pobre, não deu dinheiro, mas lhe disse umas palavras meigas.

A mendiga ficou muito contente, beijou-lhe as mãos e disse:

— Esta é tambem uma maneira de se dar esmola. E foi-se embora feliz.

Afeição filial

Nabia Murad.
(12 annos)

Alice era uma menina muito bondosa. Brincava com suas amigas e tinha bons modos. Sempre repartia esmolas com os pobres. Ia á escola e sempre estava em primeiro logar na classe. Trazia a roupa continuamente limpa.

Além dessas bondades, ajudava muito a sua bôa mãe nos serviços da casa. Levantava-se cêdo, acendia o fogo, depois ia acordar os seus irmãos; e nas horas vagas ia brincar com a sua bola.

Uma vez a sua mãe ficou doente. Era Alice quem zelava por ella. Cêdo ia levar-lhe remedios, e por fim fazia todos os serviços da casa. Ao se levantar, quando já estava bôa, Emilia abraçou muito a sua filha e deu-lhe um lindo côrte de fazenda de presente.

E apezar de ter falhado tres dias de aula a sua professora não contou suas faltas.

Moral: "A bôa filha é sempre recompensada".

Santa Rita do Sapucahy.

Tristeza irreparavel

Edgard Jayme.

Foi numa tristonha tarde de inverno, em que a chuva caia torrencial e os trovões ao longe ribombavam...

O pobre Paulo, sentado a um cantinho do seu quarto, humido, choramingava e soluçava amargamente...

Nada o distraia e tudo para elle não passava de chimeras...

O seu espirito, muito atordoado, voejava pelo espaço...

Elle tinha a garganta arida, as lagrimas queimavam-lhe a face...

Mas, Paulo tinha razão, pois perdera um ente querido, o ente que elle mais adorava na sua vida...

. . . Tres dias eram decorridos da morte de sua santa mãezinha...

Pyrenopolis — E. de Goyaz.

O sonho regenerador

Vera Bonuccu Nascimento.

Não havia coelhinho mais alvo e bonito, nem mais traquinas e desobediente do que o Pequy. Depredava arvores, desfazia ninhos, orphanava avesitas.

Era pertissimo, travesso e mão. Nem os conselhos e avisos que lhe davam o induziam ao bem.

Raro era o dia em que não trazia para casa o producto de uma maldade. Ora um ovo arrancado a um ninho confortavel e quente, ora uma borboleta, com as azas cortadas, ora frutos verdes que a sua traquinice não deixava amadurecer.

Mas... nunca a maldade fica impune.

E raiou afinal o dia da regeneração do mão coelhinho.

Foi que elle teve um sonho que valeu por todas as reprimendas de sua extremosa mãe.

Sonhou que estava na floresta a fazer as maldades contumazes, quando lhe surgiu um gigante medonho, feroz, que como castigo de sua má conducta e falta de piedade para com os fracos, engullu-o.

Que dor atroz lhe produziam as dentadas do gigante!

Pequy acordou assustado e medroso.

Corrigiu-se, e hoje não ha coelho mais obediente e bondoso do que o antigo "Terror da floresta".

A historia de uma rosa

Maria Cecilia Niemeyer.

Era uma bella manhã. O sol nascia nos altos da serra.

Vivia ao pé de uma roseira uma humilde violeta, que falava com tristeza a uma margarida.

A violeta dizia: Porque Deus me fez tão pequenina? Mas, eu queria ser alta como a roseira.

E repentinamente ouve-se uma gargalhada: era da orgulhosa rosa.

— Você, disse a rosa á violeta, está com inveja de mim!

E a rosa toda orgulhosa:

— Eu sou a rainha das flores, estou a uma altura que você nunca poderá chegar. O jardineiro não te liga importancia, mas somente á mim. Você só vive pisada pelos meus pés.

Então respondeu a violeta:

— Eu não me incommodo de ser assim pequenina, porque quando vem a tempestade me escondo entre as minhas folhas.

Um bello dia passeava uma linda criancinha pelo jardim, no collo da sua querida Babá e, de repente, mette a mãozinha na roseira e despetala a rosa toda!

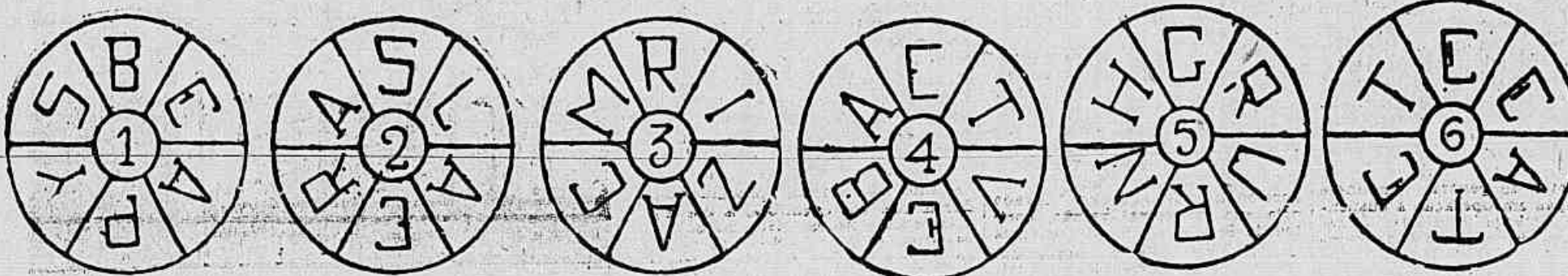
Emquanto isso, a violeta, por sua vez, deu uma gargalhada e assim falou:

— Adeus Rainha das Flores, adeus orgulhosa! E' assim que acabam todos os orgulhosos!

Rio de Janeiro.

Concurso das Rodas Giratorias

10 premios em livros

Vale para o concurso das Rodas Giratorias

Os nossos caros leitores que desejarem tomar parte neste concurso devem recortar as seis rodas acima e collocal-as sobre um pedaço de cartão, fixando-as por meio de alfinetes espetados no centro de cada roda. Depois imprimirão um pequeno movimento de rotação, á direita ou á esquerda, até que consigam formar, com as letras das casas situadas no alto das rodas **o nome de um Estado do Brasil, ao mesmo tempo o nome de um rio brasileiro.**

Tambem pódem resolver o problema sem recortar as rodas.

Bastará pensar num nome e experimental-o, e riscando em cada uma das rodas as letras que não servirem, até encontrar a solução.

Para tomar parte no concurso não é necessario nos remetterem todo o problema. E' sufficiente escreverem num pedaço de papel a palavra encontrada, collocando ao lado o pequeno vale que vem impresso acima.

Receberemos soluções até o dia 24 de julho, e entre as que estiverem certas distribuiremos 10 premios, representados por lindos livros de historias.

O ORPHÃO

Henrique Barros.
(Capital).

Noite de inverno, fria, chuvosa.

A população apressava-se a recolher-se. As lojas, fechavam-se. Seriam 7 horas. A Galeria Cruzeiro estava cheia de transeuntes, que impacientemente esperavam os seus bondes. Os omnibus com a placa "Completo", passavam numa grande velocidade.

Eu apreciava tudo isto, não sem impaciencia. Num dado momento ouvi uma voz rouca, gritar: "Globo", "Noite", "Diario", e vi que o garoto a quem pertencia aquella vóz tão triste, olhava-me constantemente, como seus lindos olhos azues. Compadeci-me delle, e no intuito de investigar-lhe a vida, chamei-o.

O garoto alegrou-se instantemente. Pedi-lhe a "Noite", e dei-lhe uma moedinha de 500 réis. O coitadinho fitou-me e disse-me num tom de supplica:

— Ah! não tenho troco. Ainda não vendi nenhum jornal. Este é o primeiro. Quasi não posso annunciar os meus jornaes, porque meus camaradas, dão em mim.

Disse ao garoto:

— Não faz mal, fique com o troco, e diga-me o seu nome.

Elle fitou-me e disse:

— Meu nome é Antonio, mas sou mais conhecido por Magrella.

De facto, o Antonio era tão rachitico, que o appellido era a propria verdade. Perguntei-lhe a idade. Disse-me ter 12 annos. E entretanto apparentava apenas 8!

Inqueri-lhe sobre a sua vida, e elle foi falando muito sem ceremonia:

— Minha mãe morreu ha 5 annos, e meu pae, no anno passado. Tenho uma irmãzinha doente, que tem 8 annos. Desde que meu pae morreu, que eu tomei esta vida, para sustentar a mana. Mas quasi não comemos. Ganho muito pouco, de modo que nem posso comprar remedios para ella.

Eu bem que queria que eu e Celinha fossemos para o céo, onde estão meus paes...

E dizia isto em soluços.

A historia comoveu-me, e eu não pude mais escutal-o, pois tinha um nó na garganta. Depositei na mão do garoto uma pratinha de 2$000 e tomei o bonde. Quando este entrava pela rua 13 de Maio, eu ainda poude vêr o desventurado orphão, radiante de contentamento, com a pratinha agarrada muito sofregamente na mão direita.

Quantos entezinhos infelizes semelhantes a este não possue o Rio, o opulento Rio de Janeiro!

O ANJO DO LAGO

Suzi Teixeira.

Devagarinho, nas pontas dos pés, que, para fazer menos barulho, estavam descalços, René saiu.

O sol que, com a majestade de um rei, apparecia por sobre os montes, desfez um pouco o ar amedrontado que transparecia claramente no rostinho lindo e delicado do pequeno.

Mal transpôz a porta, René sentiu-se como que desabafado.

Lepido e gracil correu pelas campinas, parando, de quando em vez, para lançar um olhar a uma borboleta que passava, ou a um lindo passaro que, saudando o nascer do sol, cantava melodias ternas e maviosas.

Depois de alguns minutos de caminhada, o menino afrouxou o passo; de mansinho, cauteloso, aproximou-se de um lago, cujas aguas puras e cristalinas eram de uma transparencia maravilhosa.

E, com o olhar attento e curioso, René, debruçando-se, fitou seus olhinhos vivos no rosto que se espelhava no lago.

Como lhe parecia bella a criança, que elle via nas aguas! Que lindos os seus olhinhos azues e os seus cabellos louros, tão parecidos com os seus!

Depois de fital-o por instantes, dizendo um terno adeus a este menino, que, ha muitos dias, vinha visitando furtivamente, René regressou á sua casa, alegre e encantado com a visita que fizera ao maravilhoso anjo do lago.

PROBLEMAS EM CRUZ

Por MAGALI

Resolução dos publicados no ultimo numero:

1) G A T O
A M A R
L A Ç O
A R A R

2) A G I L
R A M O
A F A N
S E N A

3) F O G O
A M O R
D A M A
A R A R

Resultado do problema "Vidro de Gomma"

(Publicado no ultimo numero)

HORIZONTAES

1 — Maria. 2 — Paiva. 3 — Ri. 4 — Pó. 5 — Cap. 6 — Côco. 7 — Cyma. 8 — Voar. 9 — La. 10 — Roma. 11 — M. 12 — Ca. 13 — Avu. 14 — Ama. 15 — Toca. 16 — Herva. 17 — Ruim. 18 — Nabo. 19 — Om. 20 — Gaucho. 21 — Na. 22 — Có. 23 — Asa. 24 — Raiz. 25 — Cadeado. 26 — Um. 27 — Prazer. 28 — Léo. 29 — Dó.

VERTICAES

1 — Março. 8 — Vacahi. 11 — Matrona. 15 — Cava. 25 — Céo. 27 — R-. 30 — Aviação. 31 — Ri. 32 — Pai. 33 — Opa. 34 — Pomar. 35 — Cyro. 36 — Macabú. 37 — Avó. 38 — Utinga. 39 — Tome. 40 — Umas. 41 — Horas. 42 — Ruy. 43 — Adão. 44 — Rei. 45 — Paz. 46 — Ovo.

"HILDA, A BONDOSA"

Yolanda Lopes.
(13 annos)

Hilda, Heitor e Hilka, eram tres irmãos, filhos de paes riquissimos e moravam numa luxuosa chacara, na qual havia muitas arvores frutiferas. Hilda possuia um bondoso coração, mas os dois ultimos eram muito perversos.

Ora, um bello dia estavam elles á sombra de uma frondosa arvore quando perceberam que num dos galhos mais altos havia um ninho. Heitor e Hilka trataram de subir e tirar o ninho, mas Hilda fez que chamava pae e elles desceram com rapidez.

No outro dia foram ter novamente á mesma arvore, e como Hilda estivesse entretida com seus brinquedos, elles treparam mas quando iam tirar os innocentes filhotes, os paes destes romperam o silencio em angustiosos gritos. Hilda ouviu-os e gritou:

— "Oh irmãozinhos não vêem como estão afflictos estes pobres paes? Não toqueis nos passarinhos; seria grande o desgosto se viesse isto ao conhecimento dos nossos paes."

E os meninos opprimidos pelas palavras da irmã, correram a pedir perdão, jurando nunca mais desabrigar as avesinhas innocentes.

As azas da borboleta

Devanagha Corrêa.

Lucy, a irrequieta e loura Lucy, tinha um coraçãozinho de ouro.

Contava seis risonhas primaveras, e no decorrer deste tempo nunca tivera occasião de esmigalhar uma mosca, sequer.

Sabem por que?

A mamã de Lucy tambem era muito, muito bôa; e não consentia que a sua Cecy, como a chamava, praticasse uma maldade.

E Lucy tinha um medo do chinello da mamã!... um medo!... E por isso nunca pensava em desobedecel-a.

Numa linda manhã, Lucy foi ao jardim com a bonequinha que Papae Noel lhe havia dado. De repente, reparou que sobre a sua cabeça esvoaçava uma linda borboleta de maravilhosas asas azues.

— Oh! pensou a menina. Como é linda! E se eu a apanhasse? Não!... Tenho medo da mamã... Mas acho que não farei mal, pois o primo Jorge tem uma porção dellas, espetadas na parede do seu quarto... Ah! ella pousou na roseira. Vou apanhal-a. E dizendo isto, foi devagarinho... devagarinho... e zás! Segurou a borboleta, que começou a se debater doidamente, entre os dedos da criança.

— Vou arrancar-lhe as azas — disse a pequena. Depois peço á mamã para fazer dellas uns sapatinhos para a minha Celita.

E, de um puchão, arrancou as azas ao pobre insecto, que ficou no chão, sem movimento. Em seguida saiu correndo ao encontro da mamã.

D. Luiza estava regando as plantas de uma pequena jardineira.

— Mamã, mamã!... — gritou Lucy. Olhe que lindas azas!...

— E'... são bonitas. Quem t'as deu?

— Fui... fui eu quem as arrancou — disse a menina, hesitando, ao ver a mãe franzir o sombr'olho.

— Má!... fizeste mal, muito mal. Olha. Não irás á festa da tia Suzana. E' o teu castigo, em virtude de sêres desobediente e má.

— Oh! mamã!... eu não...

— Não irás. Já disse.

A pequenita não ousou insistir mais. Abaixou tristemente a loira cabecinha, e duas grandes lagrimas, as primeiras oriundas de uma reprehensão, deslizaram lentamente pelas faces rosadas...

O susto daquella noite

Geraldo FOLLAIN
(15 annos)

Chovia copiosamente...

A chuva tamborilava no telhado de vidro da varanda da minha casa, acompanhada de trovões consecutivos, que nos fizeram ir para a cama sem dar palavra.

Vóvózinha, encolhidinha, resava a Ave-Maria.

Eu e meu irmãozinho tiritavamos de frio, pois a nossa casa estava stuada perto da serra Paranapiacaba, onde o frio é intenso.

De vez em quando, olhavamos pela janella de vidro, e viamos a chuva cair. Cecy olhava mui melancolicamente a natureza que chorava.

Não vi bem, mas foi um horror. Um raio caiu sobre o nosso telhado. Dei um grito e, desfalleci.

Mais ou menos uma hora depois, quando vim a mim, vi que o quadro era assaz doloroso, não obstante vóvó estar viva.

Meu irmãozinho desapparecera entre os escombros de uma parede que ruira.

Aos gritos de afflicção fomos procural-o. De repente, ouvimos um ruido — era Cecy, que se esforçava por sair de baixo dos tijolos e madeiras.

Aos beijos e abraços Cecy saiu todo sujinho e, o contentamento meu e de vóvó era intenso.

E Cecy deitou a sua linda cabecinha loira sobre o collo de vovó, que o acariciava com as suas mãos tão enrugadas quão meigas.

Dez minutos depois, mais lindo do que nunca, elle parecia estar dormindo, sonhando sonhos pueris.

Rio de Janeiro.

Problema S. Christovão

(Publicado no ultimo numero)

SOLUÇÃO

Horizontaes:

1 — Ta. 3 — Rato. 7 — Azul. 8 — Omer (remo). 9 — Se. 10 — Ma. 11 — Rua. 14 — Tia. 16 — São. 17 — Azo. 18 — Mi. 19 — Ra.

Verticaes:

1 — Tô. 2 — Lá. 3 — R. O. 4 — Ma. 5 — Temão. 6 — Ora. 7 — Sa. 7 A — Zero. 12 — Mau. 13 — Asia. 14 — Tara. 15 — Isa.

O cano e as laranjas

Bolotinha e sua prima Lolotinha voltavam da feira, o primeiro com um cano novo para um concerto na cozinha, a segunda com um cesto de laranjas e outro vasio.

Eis senão quando encontram moleque Bicudo, um pequeno audacioso e valentão que covardemente se apossou das laranjas de Lolotinha, que se poz a chorar.

Bolotinha teve impetos de dar uns murros no larapio, mas em tempo lembrou-se de que o trunfo lhe podia sair ás avessa, pois o outro era muito maior e mais forte.

Imaginou então um "truc", e por isso, caminhando atraz do Bicudo, pé ante pé, deu um geitinho com o cano que levava, de modo a fazer com que algumas laranjas .

... escorregassem por dentro delle para o cesto vasio de Lolotinha. Mais adeante repetiu uma e duas vezes a manobra, de tal sorte que conseguiu recuperar todos os frutos.

Quando o Bicudo sentiu que o cesto estava leve de mais era tarde. Grande foi a sua decepção, pois não atinava com o que poderia ter succedido. Ouviu então uma risada...

... e voltou-se. Era Bolotinha, que aproveitando a surpresa do moleque arrumou-lhe com o cano bem em cheio na cara, tirando uma porção de estrellas em pleno dia.

Contentes com o bom exito do plano, e já livres da perseguição importuna, os dois primos proseguiram então o seu caminho para casa, tranquillos como se nada de mais houvesse.

DOMINGO

O JORNAL

Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1932 — NUMERO 29

O alumno de taboada

O Joãozinho é um menino que não dá quasi nenhum trabalho aos seus paes. Acorda cêdo, veste-se sózinho, e quando chega a hora, vae para a escola.

Ha dois mezes e 29 dias que elle faz isto obedientemente. Todos em casa estão satisfeitos. Mas... exactamente quando se completam os tres mezes de aula...

... a professora entrega o boletim com o aproveitamento dos estudos, e papae cáe das nuvens. Joãozinho tirou zero em taboada. E, por isto, vae de castigo até aprender.

O menino ouve sem protesto a reprehensão paterna, e vae cumprir a pena, estudando a primeira casa da taboada de sommar até decoral-a de vez.

O pae do Joãozinho, janta, fuma o seu charuto, lê os vespertinos, e depois vae dormir. Antes porém passa pelo quarto do filhinho, e ouve-o contar.

O bondoso senhor sente-se invadido de uma grande indulgencia em face de tanta applicação do menino, que, do outro lado da parede, soffre o castigo.

O relogio dá 10 horas da noite, depois 10 e meia, depois 11 horas, depois 11 e meia. O pae do Joãozinho levanta-se. — Chega de tanto estudo, diz elle.

E vae pedir ao filho que durma. Mas leva um "bluff" medonho, porque o papagaio é que repete a taboada, emquanto Joãozinho resonna desde muito tempo.